DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 89 — ANNO 113 | DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1938

Assignado em Roma, sob ruidosas acclamações, o accordo anglo-italiano

INGLATERRA, ITALIA E FRANÇA MARCHAM PARA UMA POLITICA DE APPROXIMAÇÃO

ESTA' OFFICIALMENTE MARCADA PARA O DIA 28 A IDA DOS SRS. EDOUARD DALADIER E GEORGES BONNET A LONDRES

Solidifica-se o eixo franco-britannico com uma perfeita identidade do ponto de vista militar — Previsto para os primeiros dias de maio o entendimento franco-italiano — A França confia que a Inglaterra honre os seus compromissos, no caso de aggressão ao seu territorio — Será divulgado amanhã o texto do accordo firmado hontem em Roma — Applaudido por grande multidão Lord Parth

ROMA, 16 (H.) — Lord Perth e o conde Ciano, respectivamente representantes da Grã-Bretanha e da Italia, assignaram o accordo anglo-italiano.

SERA' DIVULGADO AMANHA

ROMA, 16 (H.) — O texto do accordo italo-inglez, depois de assignado este, será devulgado, na proxima segunda-feira.

O TEXTO DO ACCORDO

ROMA, 16 (H.) — O texto do accordo italo-inglez comprende um protocollo com oito accordos, declarações annexas e troca de notas.

O ENTENDIMENTO FRANCO-ITALIANO

PARIS, 16 (H.) — Nos meios politicos prevalecia, esta noite, a opinião, de que o entendimento franco-italiano se realisaria, no mais tardar, nos primeiros dias de maio.

OVACIONADOS OS SIGNATARIOS DO ACCORDO ANGLO-ITALIANO

ROMA, 16 (H.) — Depois da assignatura do accordo, o conde de Ciano, Lord Perth e o ministro do Egypto dirigiram-se para o Palacio Veneza, onde foram recebidos pelo duce.

Verdadeira multidão saudou com palmas os signatarios, á entrada e saida do palacio.

"ENTERRADO O MACHADO ETHIOPE"

ROMA, 16 (U. P.) — A cerimonia da assignatura do accordo anglo-italiano durou quinze minutos. Uma multidão de varios milhares de pessoas applaudiu lord Perth quando este deixou o Palacio Veneza, ás 18,45.

O accordo foi assignado no Salão Victoria, outr'ora gabinete do duce.

Lord Perth e o conde Ciano rubricaram o documento e declararam que "o machado ethiope fôra enterrado nesta noite" e que assim permanecerá. Isso depende, entretanto, de duas soluções: Primeira — retirada dos voluntarios da Hespanha; Segunda — reconhecimento da conquista ethiope pela Inglaterra.

PARIS, 16 (H.) — O "premier" Edouard Daladier e o ministro Georges Bonnet irão a Londres, no proximo dia 28.

LONDRES, 16 (U. P.) — Sabe-se de fonte merecedora de credito que as conversações entre os srs. Daladier e Bonnet, da França, e Neville Chamberlain e lord Halifax, da Inglaterra, incluem a possibilidade de se reviver o accordo anglo-italiano.

Fontes tchecas affirmam que as conversações abrangerão tambem as questões da Hungria e Tcheco-Slovaquia.

Sabe-se que o sr. Bonnet reaffirmou categoricamente a declaração dos governos anteriores de referencia á protecção da independencia da Tcheco-Slovaquia.

UM ARTIGO DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 16 (H.) — A edição continental do *Daily Mail* publica um artigo em que escreve:

"Os srs. Chamberlain e Halifax definiram tão claramente a attitude da Grã-Bretanha na eventualidade de ataque não provocado contra a França, que nada mais póde ser accrescentado. Julga-se comtudo que o sr. Daladier pedirá novas consultas entre os estados maiores, afim de que as duas nações saibam exactamente que apoio poderão esperar uma da outra em caso de subito perigo.

Os circulos militares e navaes francezes accentuam que os acontecimentos se succedem agora tão rapidamente que será impossivel proceder a consultas depois da realização do golpe inesperado e assim julgam que todos os planos devem ser preparados previamente.

Entretanto, não se acredita que os francezes exercerão pressão para que seja concluido um accordo no genero de uma alliança formal.

Com effeito, os francezes têm plena confiança nas solemnes declarações feitas pelo primeiro ministro e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha durante os ultimos annos e consideram que esses compromissos seriam, no caso de necessidade, de uma execução tão certa quanto o poderia ser qualquer documento assignado."

CONTACTOS DIRECTOS

Da mesma forma que o *Daily Mail*, o *Daily Express*, que representa tambem a tendencia isolacionista, fala com confiança das possibilidades de maior approximação technica franco-britannica por occasião dos contactos directos que terão proximamente — segundo o mesmo jornal — os ministros francezes e inglezes.

Sob a assignatura de seu correspondente diplomatico, o *Daily Express* escreve:

"Elabora-se presentemente um projecto detalhado de cooperação technica — equivalente de facto á verdadeira alliança militar — entre os tres serviços de defesa da Grã-Bretanha e da França.

Varios ministros francezes, entre os quaes provavelmente os srs. Daladier, Bonnet e Chautemps, devem vir a Londres para discutir com o sr. Chamberlain e o ministro inglez de Defesa Nacional.

Em caso de perigo a frota britannica se utilizará livremente, se necessario, dos portos francezes. Quanto á defesa aerea já começaram as conversações e os ministros dos dois paizes terão apenas que pôr o ponto final ás conversações segundo as quaes os aviões britannicos terão permissão de se servirem dos aerodromos francezes.

As forças dos dois paizes serão consideradas como um todo, manobrando para a defesa e para o ataque segundo o plano de coordenação. A questão do commando unico está discutida.

OS MESMOS DESEJOS

Por seu lado o redactor diplomatico do *Daily Mail* escreve:

"Se o governo francez deseja cooperação mais estreita com a Grã-Bretanha sobre questões militares, póde ficar certo de que o governo britannico está animado de desejo identico."

O *Daily Express* salienta que o sr. Daladier deve receber a 24 de abril, em Paris, o ministro da Guerra da Grã-Bretanha de volta de Roma.

O *Daily Mail* julga que a reunião effectuar-se-á depois da votação do orçamento britannico fixada para 28 de abril. Mas ambos os jornaes julgam que deverá se realizar antes da reunião da Sociedade das Nações e antes da visita do sr. Hitler a Roma.

O logar da reunião, ao que parece, segundo esses jornaes, deverá ser Londres. Entretanto, ao tratar da mesma questão, o *Times* não exclue a possibilidade de viagem dos ministros inglezes afim de conferenciar com os ministros francezes em Paris.

INTERESSES RECIPROCOS

ROMA, 16. (H.) — O accordo italo-britannico assignado hoje nesta capital, abrange todos os problemas que foram objecto de negociações entre a Grã-Bretanha e a Italia.

Os pontos visados pelo accordo, que repete os termos do "gentlemen agreement" de 1937, o qual reconhece os interesses reprocos dos dois paizes no Mediterraneo, são, além do Mediterraneo, o Oriente Proximo, a Africa Oriental e a Hespanha.

O accordo confirma o tratado britannico de 1927, relativo ás zonas de influencia dos dois Estados no Oriente Proximo, e reaffirma a convenção internacional de 1888, que assegura aos navios de todas as nacionalidades a liberdade de passagem pelo canal de Suez. A Italia reconhece o protectorado de Aden e promette pôr fim á "guerra das ondas", nos paizes islamicos, especialmente na Palestina.

HESPANHA E ETHIOPIA

Do lado da Grã-Bretanha, o accordo prevê o reconhecimento do Imperio Italiano na Ethiopia e o estabelecimento de relações de bôa visinhança na Africa Oriental. A Italia, por sua vez, obriga-se a reduzir consideravelmente seus effectivos militares na Lybia.

Quanto á Hespanha, o "statu quo" territorial será respeitado pela Italia, que assegura não ter pretenções territoriaes na peninsula iberica.

Os meios romanos felicitam-se pela conclusão deste accordo, que consideram como sendo essencialmente de ordem psychologica. O accordo — faz-se resaltar — terá valor essencialmente pelo espirito com que será applicado, e constitue um passo importante a caminho de uma maior approximação italo-britannica e de estabelecimento de melhores relações entre Roma e Paris.

ACCEITARAM O CONVITE

PARIS, 16 (H.) — Foi officialmente noticiado que os srs. Daladier e Georges Bonnet acceitaram o convite para visitar Londres.

Ahi estudarão a situação continental e ultimarão os detalhes para a visita dos soberanos inglezes a Paris.

E' possivel que os dois ministros francezes embarquem no proximo dia 28.

VISITOU O SR. CAMPINCHI

PARIS, 16 (H.) — O ministro da Marinha Britannica, sr. Cooper, visitou o ministro da Marinha Franceza, sr. Campinchi.

CHEGOU A MALTA

MALTA, 16 (H.) — Chegou a esta base o sr. Belisha, ministro da Guerra da Grã-Bretanha.

A ITALIA VIVE, PROJECTA E CONSTROE PENSANDO NA GUERRA

EMBORA NAO SEJA A MAIS FORTE POTENCIA MILITAR DA EUROPA, MAS É, SEM DUVIDA, A MAIS ALERTA — UMA OPTIMA EXPERIENCIA: A INVASAO DA ETHIOPIA

Desafiando o poder da Grã Bretanha, ao longo do Mediterraneo — A força naval — Cinco mil aviões — 600.000 soldados adextrados — Uma reserva de 5.500.000

ROMA, 16 (U. P.) — Se a guerra fosse declarada hoje, o sr. Benito Mussolini teria 2 milhões de homens em marcha dentro de 3 dias e escureceria os céus da Europa com três mil aeroplanos de combate.

E' possivel que a Italia não seja a mais forte potencia militar da Europa, mas ella é sem duvida a mais alerta. Ella adquiriu uma optima experiencia quando invadiu a Ethiopia. Ella procuraria lançar-se rapidamente na offensiva e desfechar um golpe mortal e fulminante antes que potencias mais vagarosas conseguissem completar a mobilização das suas forças.

Todo italiano sabe o que delle esperam na hora em que soarem os clarins. Todos os homens validos, empregados nos serviços publicos do systema de transporte, pegarão em armas, emquanto as mulheres preencherão os seus logares. Reservistas do exercito sairiam em massa, desde os salões de barbeiro, até ás lojas e grandes fabricas. As mulheres virtualmente assumiriam o controle da vida industrial e commercial da Italia. Com incrivel rapidez. "Il Duce" collocaria sete milhões de homens em armas e 450.000 toneladas de uma esquadra de batalha singraria a toda velocidade as aguas do Mediterraneo para levar ao inimigo morte e destruição.

Os turistas commentam que a Italia está repleta de optimas rodovias e que as suas estradas de ferro que possuem quatro linhas parallelas trafegam rigorosamente dentro dos horarios. Estes melhoramentos não foram introduzidos, apenas, para commodidade dos turistas; as tropas podem locomover-se ao longo dessas estradas, tão rapidamente quanto os viajantes.

PREVENDO A GUERRA

A Italia vive, projecta e constroe pensando na guerra. Todo cidadão que constroe um predio commercial ou uma casa residencial é obrigado a incluir na sua planta um abrigo subterraneo de protecção aos moradores para a eventualidade de "raids" aereos. O povo está comendo desde já, pão contendo de 10 a 20 % de milho ou arroz em previsão do dia em que os fornecimentos de trigo possam ser réduzidos por um bloqueio do inimigo.

Os italianos, disciplinados por 15 annos de fascismo, fazem estes sacrificios com a mesma bôa vontade, com que as mulheres jogaram as suas alliança de ouro nas arcas de guerra da nação, quando Mussolini deu inicio á campanha da Ethiopia.

Mais do que qualquer outra das grandes potencias da Europa, a Italia teve occasião de submetter á prova as suas theorias militares, nos combates verdadeiros. A guerra da Ethiopia foi uma experiencia para os serviços de abastecimento, a aviação e as forças motorizadas. Observadores estrangeiros calculam que o sr. Benito Mussolini já remetteu dois mil aviões para a Hespanha, incumbidos de auxiliar as forças do generalissimo Francisco Franco.

A Italia é hoje em dia muito mais do que a "bota do Mediterraneo"; ella é actualmente um imperio e, para proteger esse imperio ella está augmentando as suas forças armadas, desafiando o dominio da Grã-Bretanha ao longo dessa rota de navegação que os italianos chamam o "Mare Nostrum". Apparentemente o maximo da sua confiança será depositada em aviões e submarinos.

FORÇAS AEREAS E NAVAES

Observadores considerados como conservadores, dizem que a Italia possue actualmente 5.000 aeroplanos, dos quaes 2.000 são apparelhos de combate ou aeronaves auxiliares.

O ministro do Ar conta com 5.300 pilotos em serviço activo. E mais 9.000 navegadores do ar experimentados poderão ser chamados ás armas com aviso previo de 24 horas. Segundo informações fidedignas, o "Duce" espera possuir em 1941 cinco mil aviões de combate em serviço, a maioria equipados com machinas de alta velocidade e constituida de apparelhos de bombardeio com grande raio de acção.

Attenção particular está sendo dedicada aos submarinos, apparentemente baseada na theoria de que elles constituem uma arma formidavel nas aguas normalmente mansas do Mediterraneo. A Italia possue 220 submarinos em serviço activo e conta possuir 170 até 1941.

O EXERCITO

A nação possue agora 600.000 homens de tropas regulares em armas na metropole e nas colonias. Além disso dispõe de 200.000 milicianos armados. Atrás dessas forças está uma reserva adextrada, de 5.500.000 homens. Chamando ás fileiras novas classes de recrutas, Mussolini conseguirá reunir mais outro milhão de homens ás suas legiões. Sob o signo do fascismo, os italianos começam a marchar e a adextrar-se desde os 8 annos de idade e nenhum jovem afasta-se jamais do espirito militar.

Durante o exercicio financeiro corrente a Italia construirá 260.000 toneladas de vasos de guerra. Entre estes estão dois super-couraçados de 35.000 toneladas cada um, os quaes, serão provavelmente os mais poderosos navios de guerra do mundo.

DEFESA NACIONAL

O orçamento normal de defesa nacional durante o exercicio corrente ascende a 305 milhões de dollares em moeda americana, mas o governo não hesitaria em requerer verbas adicionaes, em caso de necessidade.

Até mesmo os civis não teem sido esquecidos no meio desses preparativos bellicos. O governo está armazenando cereaes como precaução contra futuras safras reduzidas. O emprego do carvão, um producto precioso neste paiz, está sendo reduzido pela electrificação das ferrovias e das industrias. Dentro de poucos annos a Italia espera poder fabricar borracha e celluloide synthéticos. Lã artificial já está sendo extraida do leite. Os scientistas estão procurando encontrar succedaneos para o oleo e metaes mas, muito trabalho ainda fica para ser realizado.

A União da Defesa Nacional Aerea levou a cabo um recenseamento afim de determinar quaes os habitantes que terão permissão para permanecer nas grandes cidades e quaes os que receberão instrucções para abandonal-as.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

A ABYSSINIA AINDA NÃO ESTA' DE TODO DOMINADA

Guarnições italianas separadas umas das outras — Territorios em poder dos ethiopes

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 16 — Deante dos desmentidos oppostos pelo governo britannico ás informações de que os italianos estavam lutando com difficuldades na Abyssinia, o "Manchester Guardian" dá os detalhes seguintes:

"Ao norte do Tigré, as guarnições italianas de Adua e Mabeli estão isoladas uma das outras. Os viveres e munições são para ali levados por aviões. O resto do Tigré está em poder dos abyssinios. Na provincia de Ambara ha duas guarnições italianas, uma em Gondar e outra em Debra-Tabu. O resto do territorio da provincia continúa em poder dos indigenas. Os abyssinios conseguiram expulsar os italianos do Goujan e controlam completamente esta região. Na provincia de Allega, as guarnições italianas, installadas em Netempissayo Lere, não controlam senão um raio muito limitado além do qual os abyssinios são senhores absolutos da situação. No centro, no Choá, ha tambem guarnições italianas em Addis-Abeba, Ankeu e ao longo da estrada de ferro de Addis-Abeba a Djibuti, a qual é muitas vezes cortada pelos abyssinios. No sul, inclusive as provincias de Djimma, Sidamo, Bosana, Bali e Uciano, os italianos estão senhores apenas de povoações, ao passo que os abyssinios dominam os campos. Danakali e a provincia de Sussa estão inteiramente libertadas do controle italiano e na provincia de Harrar os italianos se estabeleceram nas cidades de Harrar e Djigha e ao longo da linha ferrea mas não podem exercer nenhuma autoridade no resto da região."

A GREVE DOS METALURGICOS EM SUA PHASE FINAL

Evacuadas 30 fabricas — Acceitas as propostas para solução do conflicto

PARIS, 16 (H.) — O conselho da União Syndical dos Operarios Metallurgicos approvou a attitude da commissão executiva que acceitou as propostas, no sentido de ser resolvido o presente conflicto.

PARIS, 16 (U. P.) — A Federação dos Metallurgicos ordenou aos operarios que cessassem a occupação das fabricas.

EVACUADAS 30 FABRICAS

PARIS, 16 (H.) — A's 18 horas de hoje, 140.000 operarios evacuaram cerca de 30 fabricas.

Tudo indica que o trabalho será reiniciado normalmente, depois da decisão do super-arbitro, nomeado pelo governo.

AMNISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS

PRAGA, 16 (U. P.) — O presidente Edoardo Benes decretou amnistia para todos os presos politicos, com excepção dos accusados de alta traição e espionagem.

TRAVA-SE, PRESENTEMENTE, A MAIS ENCARNIÇADA BATALHA DA GUERRA ENTRE CHINEZES E NIPPONICOS

DUZENTOS E CINCOENTA MIL COMBATENTES — ANNIQUILADA UMA DIVISAO CHINEZA — CONSIDERADOS HEROES NACIONAES CHINEZES OS GENERAES FUT-SOY E CHUTEH

Combates sangrentos em Hanchwang — Continua a vigorosa contra offensiva chineza — Occupadas Chi-Yuan e Ping-hu

SHANGHAI, 16 (U. P.) — A mais furiosa batalha desde o começo da guerra está se travando ao longo de uma frente de 60 milhas de Hang-Chwang e Linyi até a zona meridional da provincia de Shatung.

Acima de duzentos mil chinezes enfrentam mil nipponicos.

OCCUPADAS

HANKEU, 16 (H.) — Depois de tres dias de encarniçados combates, as forças chinezas occuparam Chi-Yuan e Ping-Lu, cidades de grande importancia estrategicas situadas na margem norte do rio Amarello.

Hoje as tropas chinezas puzeram sitio á cidade de Ye-Hin onde se encontram completamente cercados mais de mil japonezes.

Por outro lado sabe-se que varios contingentes nipponicos de reforço desembarcaram na costa de Chan-Tung dirigindo-se para Yi-Hain.

OFFENSIVAS ANNULLADAS

TOKIO, 16 (H.) — Annuncia-se que operam perto de Linye, ao sul e á leste de Yihien e ao norte de Taierchwang, conseguiram annullar a offensiva chineza infringindo numerosas perdas ao inimigo.

O 59.º Exercito commandado pelo general Linicheng, segundo essas noticias, tinha sido dizimado.

CONCENTRAÇAO DE FORÇAS

SHANGHAI, 16 (H.) — A invasão japoneza do sul da China, esperada ha longos mezes, parece estar imminente, agora, porquanto estão sendo concentradas forças navaes e aéreas do Japão ao largo de Amoy e Fuchow. Oito navios de guerra inclusive um porta-aviões ancoraram defronte de Amoy.

COMBATES SANGRENTOS

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Noticias de fonte chineza asseveram que estão sendo travados combates sangrentos em Hanchwang, o ponto mais meridional da provincia de Shantung attingido pelas tropas japonezas. Accrescentam estas noticias que os chinezes infiltraram-se pela linha japoneza entre Hanchwang e Yishien, esforçando-se por cortar totalmente a retirada das forças japonezas.

CONTRA-OFFENSIVA VIGOROSA

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Os peritos militares estrangeiros acreditam que o Japão tentará invadir immediatamente o sul da China, afim de distrair a attenção das recentes perdas nas frentes norte e central.

As ultimas noticias indicam que a contra-offensiva chineza continu'a vigorosa.

A feroz batalha de Yih Sien, parece ter sido mais sangrenta do que a de Taier Chwang, onde os chinezes derrotaram os japonezes, avançando para o sul.

APPREENSÕES

As autoridades militares chinezas e estrangeiras estão appreensivas com a grande concentração de forças navaes e aéreas nipponicas em Amoy e Foochow. Não foram confirmadas as noticias chinezas segundo as quaes oito submarinos japonezes haviam chegado á base da ilha Manshan.

Sabe-se que o generalissimo Chang-Kai-Shek ordenou o reforço das tropas do sul da China e envios aviões para combater os apparelhos nipponicos que estão levando a effeito raids nas linhas de communicação do sul da China, afim de impedir o transporte de viveres para a provincia de Shantung.

ACTOS DE DEVASTAÇAO

SHANGHAI, 16 (H.) — Viajantes que veem do interior declaram que as forças japonezas na China Central estão praticando actos de devastação, incendiando centenas de casa, afim de combater o guerrilhismo.

O commandante japonez da provincia de Shansi, tenente general Kiyoshi Kathuki, admittiu que os japonezes incendiassem aldeias inteiras, declarando que isso é lastimavel; porém, que, de accordo com o Direito Internacional, os soldados devem estar uniformizados, o que os regulares chinezes não observam.

Além disso, convidam os japonezes a suas casas e, subitamente, os massacram.

Quando taes casos occorrem os soldados japonezes ateiam fogo ás aldeias.

O general Kathuki declarou por fim:

"O exercito japonez enfrenta um dilemma: ou recebe grandes reforços, ou terá que encurtar as suas linhas, cedendo grandes zonas do norte da China".

HEROES NACIONAES CHINEZES

TAIYUAN, 16 (U. P.) — Os dois generaes chinezes Fut-Soy e Chuteh, este antigo commandante do exercito vermelho, tornam-se actualmente os heroes nacionaes da China. Ambos veem causando aos japonezes grandes difficuldades em Shansi.

NAO FOI FERIDO

BERLIM, 16 (H.) — A embaixada chineza desmente que o marechal Chang-Kai-Shek tivesse sido ferido, numa excursão aérea dos nipponicos sobre Chang-Teha.

A embaixada precisa que dias antes daquelle bombardeio o chefe do governo chinez se encontrava em Hankeu.

A ESTADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM S. LOURENÇO

Para tratar do abastecimento dos mercados cariocas, o prefeito Henrique Dodsworth avistou-se com o chefe do governo — Passará o anniversario em Caxambú — A situação do porto de Angra dos Reis é objecto de conversações — Churrasco e pic-nic

RIO, 16 (A. M.) — Um telegramma de Caxambu' informa que o presidente Getulio Vargas pretende passar ali o seu anniversario.

Assim, o chefe do governo conhecerá de perto os preparativos do scratch brasileiro ao campeonato mundial de Paris.

SOBRE A SITUAÇÃO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

S. LOURENÇO, 16 (A. M.) — O commandante Amaral Peixoto conferenciou com o presidente Getulio Vargas sobre a situação do porto de Angra dos Reis.

CHEGOU O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

S. LOURENÇO, 16 (A. M.) — Acompanhado de sua esposa, em avião do Exercito, chegou aqui o sr. Henrique Dodosworth, prefeito do Districto Federal.

UM CHURRASCO NO PARQUE DAS THERMAS

S. LOURENÇO, 16 (A. M.) — Realizou-se, no parque das Thermas, um churrasco, do qual participaram o presidente Getulio Vargas, general Góes Monteiro, ministro Waldemar Falcão e prefeito Henrique Dodsworth.

FUGIRA' A QUAESQUER MANIFESTAÇÕES

S. LOURENÇO, 16 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas, no dia do seu anniversario, procurará recolher-se, fugindo a quaesquer manifestações.

CHEGOU O SR. COSTA REGO

S. LOURENÇO, 16 (A. M.) — Chegou a esta cidade o jornalista Costa Rego, que conferenciou demoradamente com o governador Benedicto Valladares.

PARTICIPOU DE UM PIC-NIC

S. LOURENÇO, 16 (A. M.) — O general Góes Monteiro participou do pic-nic que se realizou esta manhã, no parque das Thermas.

O OBJECTIVO DA VIAGEM DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 16 (A. M.) — Uma correspondencia de São Lourenço para um vespertino informa que o objectivo da viagem do prefeito Dodsworth áquella cidade é ultimar, junto ao presidente Getulio Vargas, as negociações iniciadas pelo sr. Attila Soares, para abastecimento dos mercados dos municipios.

Espera-se que a suppressão do intermediario dê solução ao problema de carestia dos generos de primeira necessidade.

PARTIRA' PARA S. LOURENÇO

RIO, 16 (A. M.) — O ministro da Fazenda partirá amanhã de avião para São Lourenço, afim de despachar com o presidente da Republica.



No Hotel Brasil, em S. Lourenço, o sr. Getulio Vargas durante o almoço, tendo ao lado o sr. Benedicto Valladares

NUTRIL
o remedio que nutre
Contem phosphoro, calcio e vanadio.



Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

EM VIAGEM PARA WASHINGTON O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Como repercutiu no Brasil o discurso do presidente Roosevelt — Perfeita união de vistas entre a politica dos dois paizes — Vivemos na America uma epoca de paz e confiança — A America é uma só na defeza do continente e da democracia

Com destino a Washington, viaja pelo **Clipper** da carreira internacional da **Panair** o embaixador Mario Pimentel Brandão, ex-chanceller, e que agora vae occupar o cargo de representante de nosso paiz nos Estados Unidos.

O sr. Pimentel Brandão, que na pasta do Exterior, teve uma actuação serena e intelligente, irá em seu novo cargo seguir a orientação politica do sr. Oswaldo Aranha, que naquelle paiz obteve expressivas victorias.



O embaixador Pimentel Brandão ao lado do interventor Agamemnon Magalhães, logo após o desembarque

No aeroporto de Santa Rita, o embaixador brasileiro foi recebido pelo sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal, general Christovão Barcellos, commandante da Região, secretarios de Estado e altas autoridades.

FALANDO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Falando á nossa reportagem o ex-chanceller declarou que, embora não conhecendo ainda os Estados Unidos, se sente bem em sua nova investidura, por isso que a tradicional amizade entre os dois paizes é fiadora de um ambiente de bem estar, propicio ao trabalho de maior estreitamento entre as duas nações que na historia têm marchado sempre servindo aos mesmos interesses.

UNIDOS PELO MESMO IDEAL

"As nossas democracias foram trabalhadas na mesma fórja, sob o mesmo pão. E' pois, natural que estejamos mais uma vez unidos em proi dos ideaes communs.

As Republicas americanas, embora constituindo de per si nações autonomas, são, comtudo, uma grande familia no que diz respeito á defesa da integridade de qualquer uma dellas.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

O discurso do presidente Roosevelt, que pode ser considerado uma resposta ao do chanceller brasileiro, evidencia perfeitamente o ponto de vista americano.

O sr. Oswaldo Aranha, que tem a honra da estima pessoal do presidente americano, como este proprio declarou em seu discurso, goza da maior sympathia naquelle paiz. E, na verdade, elle faz jus a essa recompensa porque é um profundo admirador do grande paiz da Norte America.

Dessa completa união de vistas entre a politica americana de Roosevelt e a do nosso governo, muito terá a lucrar o continente.

A identidade politica trará como consequencia uma confiança absoluta na esphera commercial. Esse intercambio certamente se avolumará numa troca cada vez maior de productos entre os nossos paizes.

UMA EPOCA DE PAZ E CONFIANÇA

Vivemos no continente americano numa época de paz e confiança absolutas.

Não possuimos, felizmente, os problemas difficeis que se sentem obrigados a resolver as nações do velho continente.

Não temos o espantalho da guerra a nos perturbar.

Disso servem como testemunho as proprias palavras do presidente Roosevelt.

O Brasil, sempre partidario incondicional da paz e do arbitramento para as questões suscitadas, sente-se feliz em ver seu ideal seguido pelos demais paizes do continente. Será "pela paz que havemos de salvaguardar os nossos direitos, a nossa liberdade e a nossa civilização", como affirmou em nome da America o presidente Roosevelt.

Essa cordialidade, em todo o momento a mantem o governo brasileiro, e agora mesmo, a visita do chanceller Cantilo, da Argentina, é uma eloquente affirmativa dessa fraternidade que tem sido sempre o traço caracteristico da politica an-americana do Brasil.

A PAZ NÃO SERA' PERTURBADA

Não ha receio de que a serenidade desse ambiente possa ser perturbada, mesmo porque em nosso continnte não medrará nenhuma ideologia exotica e chegarão jamais ambições desmedidas.

Não nos preocupa a conquista de terras, temol-as sufficientes. Saberemos, entretanto, defendel-as valorosamente e se nada queremos alem do que possuimos, queremos entretanto, affirmar que a America é uma só na defesa do continente e da democracia e que os trezentos milhões de americanos têm uma só alma na luta pelos seus ideaes."

UM JANTAR INTIMO EM PALACIO

O sr. Pimentel Brandão esteve em palacio acompanhado do sr. Joaquim de Souza Leão Junior, conselheiro da embaixada de Washington, o qual viaja em sua companhia.

A's 20 horas foi offerecido ao embaixador pelo sr. Agamemnon Magalhães um jantar intimo, ao qual compareceram altas autoridades.

PROSEGUIU VIAGEM

A's primeiras horas de hoje, o embaixador Pimentel Brandão pelo mesmo avião proseguiu viagem com destino a Miami.

Vae comprar um fortificante? Prefira FOSFOTONI por sêr o melhor

CONTRA AS AGENCIAS DE CASAMENTOS

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Vicente Piragibe declarou que está providenciando, no sentido de extinguir a sagencias de casamentos, que preparam o processo de habilitação dos noivos imperfeitamente, muitas vezes com burla e irregularidade.

UM PARECER DO PROCURADOR DO DISTRICTO

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Gabriel Passo, procurador do Districto Federal, deu parecer sobre os autos, declarando que as autarchias não têm direito ao Tribunal Especial, sendo a justiça do Districto competente para as acções do D. N. C.

EXPULSOS OS CHANTAGISTAS DO "LIVRO DE OURO"

RIO, 16 (A. M.) — Foram embarcados para o Uruguay, os individuos Hugo Nietto e Lassus Blanco autores da chantage do "Livro de Ouro" que seria offerecido ao presidente Getulio Vargas.

O "ALMIRANTE SALDANHA" SEGUIRA', AMANHA, RUMO A NEW-YORK

RIO, 16 (A. M.) — Sob o commando do almirante Terry de Almeida, seguirá, segunda-feira, directamente para New-York, o "Almirante Saldanha", levando, em cruzeiro de instrucção, uma turma de guardas-marinha.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

UM RIFÃO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave dum scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas e só tarde, *da vezes tarde demais*, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich")

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI Xavier.

Pilulas URSI Xavier para os rins

UMA ESTAÇAO EXPERIMENTAL DE PLANTAS TEXTEIS

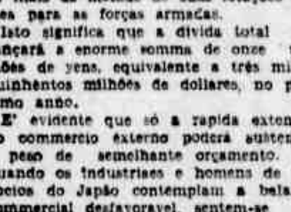
RIO, 16 (A. M.) — O governo assignou um decreto abrindo um credito de 200 contos para installação de uma estação experimental de plantas texteis, em Alagoinhas, municipio de Parahyba.

A CAMARA MEXICANA FELICITA O PRESIDENTE ROOSEVELT

MEXICO, 16 (R.) — O bloco da maioria da Camara enviou ao presidente Roosevelt uma mensagem de felicitações pela sua politica exterior.

HA 50 ANOS

que ESSENCIA PASSOS combate a SIFILIS e elimina o REUMATISMO. O melhor e mais completo depurativo do sangue, á base de plantas da flora brasileira.



ESSENCIA PASSOS

ATÉ QUE PONTO É TEMIVEL O JAPÃO?

Marc. T. GREENE

(Jornalista norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os americanos, em geral, sabem menos acerca do temperamento dos japonezes do que a respeito da politica do Japão e, sobre esta ultima, conhecem muito pouco. Comprehendem o caracter japonez tanto quanto a psychologia japonêm: essa grande incompreensão poderá classificar-se com séro.

A literatura sobre o Japão, passado e actual, é bastante volumosa, mas, ao mesmo tempo, tem sido causa de muitas confusões, uma dellas, a mais corrente, é a de que o Japão é um provavel inimigo economico, sendo uma ameaça politica, para o resto do mundo.

A respeito deste ponto só podemos basear-nos em conjecturas. Mas a coisa é bastante simples, afinal de contas. Trata-se de milhões e milhões de séres que constituem a população de umas ilhas cuja superficie é igual á das ilhas Britannicas e que só são cultivaveis na sua sexta parte, tratando todos de conseguir ali a sua subsistencia. A complicação vem de se contentarem com tão pouco.

Esses milhões de camponezes, de trabalhadores das cidades, que trabalham e tiram premio por uma recompensa que é apenas o minimo necessario para subsistir, contribuirão para a expansão do Japão e conseguirão levantar uma nova estructura economica? Ou serão esmagados por completo pelo peso de uma enorme machinaria militar, que obriga o paiz a procurar uma guerra externa?

Esta é a situação principal do Japão, relacionada estreitamente com a actualidade politica, estranha mistura de um Estado autoritario e democratico.

Diga-se de passagem: um dos dois factores decidirá se o Japão se erguerá, ou cairá, se será uma ameaça para o mundo, ou um amigo da humanidade.

Vimos que as massas japonezas não teem intenções aggressivas contra outros povos. Não é difficil, com effeito, desenvolver essas intenções numa raça tão extensivamente illustrada, mas o regimen propagado pelo exercito está fagendo todos os esforços possiveis para conseguil-o. Neste assumpto, o radio, que hoje se encontra até no mais humilde lar japonez, tem uma influencia notavel. Os principaes jornaes diarios, entre os quaes se encontra o conhecido "Asahi", oppõem-se á attitude do governo e procura dirigir o povo para outros rumos, porém pouco conseguem.

Contra cada um desses jornaes são distribuidas em todas as cidades e aldeias de segunda categoria publicações editadas pelo exercito; quanto mais reduzida fôr a população e quanto mais illustrada fôr a communidade, tanto mais curioso é o caracter desse propaganda. Diz-se que se elles apoiarem o exercito "na defesa do nacionalismo japonez contra os estrangeiros que querem destruil-o", o Japão obterá um dia "o completo dominio do Pacifico", impondo "um respeito reverente" a todo o mundo. Depois disso a posição economica será tão prospera que todo lavrador estará seguro, pelo menos, do seu punhado de arroz para amanhã.

Só um de cada dez camponezes sabe ler, mas essas noticias se disseminaram. O radio, ao qual todos comprehendem, completa e dá mais emphase á propaganda impressa, e ha muitos poucos districtos do Japão tão remotos que não sejam alcançados pelo radio. Para dar maior firmeza a esta obra, o governo, que têm seus espiões em toda parte, detém semanalmente muitas pessôas, "por propagarem idéas perigosas". São os que procuram oppor-se aos planos do governo planos que já estão produzindo os seus effeitos sobre as massas japonezas, que são bem dispostas por natureza. A excepção é constituida pelos chefes militares.

Nas differenças civis que existem no paiz, o partido que conta com o apoio dos militares é o que sáe victorioso. E' que, na realidade, no Japão um dos partidos é o militarismo, com uns tantos civis que os seguem. O outro partido é o povo, representado pelas facções Seiyukai e o Minseito, cujos dirigentes estão manietados e amordaçados.

Na Dieta dissolvida pouco antes das recentes eleições, estes ultimos nada puderam fazer para impedir a approvação do elevado orçamento, que destinava mais da metade de suas lotações totaes para as forças armadas.

Isto significa que a divida total alcançará a enorme somma de onze milhões de yens, equivalente a três mil e quinhentos milhões de dollares, no proximo anno.

E' evidente que só a rapida extensão do commercio externo poderá subtentar o peso de semelhante orçamento. E quando os industriaes e homens de negocios do Japão contemplam a balança commercial desfavoravel, sentem-se intranquillos e pouco satisfeitos: foi isso que succedeu no anno passado. Poz-se em evidencia as grandes compras do Japão nos mercados estrangeiros, principalmente de materias primas relacionadas com as industrias bellicas, sobretudo sobre o aço. Apesar dos preparativos, a escassez é tão grande que o ferro e o aço e materiaes de construcção, no valor de vinte milhões de yens, tiveram que ser entregues ás autoridades militares. Isto revela claramente os planos "preparatorios" do Japão e o enorme peso que tem de supportar o povo.

Suppondo que o partido militarista pode levar avante os seus planos, até que ponto é terrivel a periculosidade do Japão, a respeito da paz no mundo? A audacia, raiando na loucura, do exercito e da armada do Imperio, e a insistencia em exigir uma politica externa mais aggressiva, e sua prematura confiança na habilidade propria para "enganar" o mundo sobre a base de exitos passados, prestam a ameaça um caracter particularmente perigoso. Entre esta e a ameaça economica não existe qual relação, já que a ultima pode ser compensada por meios diversos, emquanto que a primeira só pode ser enfrentada por meios identicos, os quaes, inevitavelmente, implicam o emprego da força.

Sendo essa naturesa de ameaça japoneza, o que ha atrás della? Quatro causas fundamentaes emprestam merito a essa força e eliminam o Japão como perigo real, pelo menos temporariamente, para a paz do mundo. São em ordem de merito as seguintes:

1.º) A calamitosa posição financeira e a debilidade economica devida á balança commercial favoravel, elevado deficit orçamentario e impostos successivos.

2.º) As condições do commercio externo, como consequencia de uma guerra em grande escala.

3.º) As condições physicas dos operarios e dos lavradores japonezes, nos quaes se levaria de contar, principalmente em caso de uma guerra contra uma potencia de primeira classe; essa situação se deve a muitos annos de trabalho intenso sob condições inhumanas e, sobretudo, ha que ter em conta o seu temperamento pouco inclinado para a guerra.

4.º) A pouco effectividade de organização japoneza, considerada do ponto de vista de uma potencia de primeira categoria, equipagem moderna e moral européa.

As trés primeiras são tão evidentes que dispensam explicação: a quarta talvez, devesse ser examinada com alguma attenção.

O facto é naturalmente, que o Japão, comquanto os seus militares digam que não conhecem a derrota na guerra, jamais se encontrou com uma potencia de primeira classe. E' absurdo basear esse orgulho em alguma coisa como a guerra com a Russia; foi tão conflicto com uma grande potencia, como o foi o caso de Shanghai, em 1931. Em todos os que teem memoria delles se lembrarão quão pouca gloria esse incidente proporcionou aos japonezes e quão pouco serve para ser apresentado como proeza militar.

De onde vem, então, a pretensão de que o Japão é uma potencia de primeira categoria do ponto de vista militar?

Não ha intenção de molestar aos japonezes com uma critica parcial acerca de suas forças militares, mas é opportuno deixar de lado tudo o que se relacione com a ameaça do Japão ás potencias occidentaes. O facto real é que nas actuaes condições o Imperio não poderia sustentar uma guerra por mais de um mez contra uma grande potencia. O mais provavel seria que o povo se amotinasse, uma vez destruido o mytho de sua invulnerabilidade, tão cuidadosamente construido pela propaganda. Como povo, não quer a guerra. Quer a paz para levar avante as suas industrias e assegurar-se um nivel elevado de vida, livrando-se de temores futuros. Só a firme esperança de que a guerra poderia proporcionar-lhe tudo isso levaria o povo a acceital-a. E tão logo visse falhida essa esperança dar-se-ia uma revolução de gravissimas consequencias.

E' o que succederá, se o despotismo militar continuar e o peso da carga economica continuar no crescendo em que vae.

NOTICIADA A CREAÇÃO DE UMA LEGIÃO ESTRANGEIRA JUDAICA

ENCARREGAR-SE-IA DA DEFESA DO PARAGUAY

NEW YORK, 16 (U. P.) — Uma agencia telegraphica israelita informa de Vienna que o consulado paraguayo dali está procurando alistar uma legião estrangeira judaica, destinada a combater a Bolivia, caso as hostilidades entre os dois paizes sul-americanos recomecem.

Accrescenta que foram recebidos 15 mil pedidos de alistamento.

ACIMA DE 20.000 FIE'IS

RIO, 16 (A. M.) — Acima de 20.000 fiéis acompanharam a procissão do Senhor Morto.

VON ENGEL FARA' UMA TENTATIVA INEDITA

RIO, 16 (A. M.) — Um vespertino chama a attenção dos technicos de aviação para a noticia de que o aviador allemão Von Engel regressará á Allemanha, em avião.

O mesmo jornal salienta que isso se vai registrar pela primeira vez.

IMPONENTES AS CERIMONIAS DA SEXTA-FEIRA SANTA NA CAPITAL DO PAIZ

RIO, 16 (A. M.) — Com os templos repletos, realizaram-se os officios da Paixão.

A' noite, a procissão do Senhor Morto percorreu as ruas da cidade, com a maxima ordem e imponencia.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

CREADO O INSTITUTO NACIONAL DO MATTE

PARTICIPARAO REPRESENTANTES DOS GOVERNOS DOS ESTADOS PRODUCTORES

RIO, 16 (A. M.) — O governo baixou um decreto creando o Instituto Nacional do Matte, constituido dos plantadores, cortadores, chancheadores, beneficiadores, commerciantes e exportadores desse producto.

Terá o Instituto séde nesta capital, sendo administrativa e financeiramente autonomo.

Delle participam ainda os representantes dos governos dos Estados productores de matte.

"UM NOVO CONFLICTO NO CHACO CAUSARIA INDIGNAÇÃO EM TODA A AMERICA"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO OSTRI GUIRREZ

RIO, 16 (A. M.) — Ouvido o ministro da Bolivia, sr. Ostri Guirrez, sobre eventualidades de um novo conflicto no Chaco, declarou que não acredita em tal noticia.

O facto, se positivo, causaria indignação em toda a America.

Traria ao Novo Mundo uma tragédia semelhante á da Hespanha.

Finalmente, accrescentou que a America não reconhecerá a conquista pela força.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO PARAGUAYO

RIO, 16 (A. M.) — Um vespertino ouviu o sr. Luiz Riart, ministro paraguayo no Brasil, a proposito da noticia de que o consulado do seu paiz em Vienna está recrutando uma legião estrangeira judaica para combater a Bolivia, caso as reinicidem as hostilidades, declarou que tal noticia é inverosimil.

Accrescentou que não se pode fazer uma guerra com soldados mercenarios.

Aliás, o seu paiz não cogita de guerra, para isso o Paraguay possue tres motivos: o respeito aos compromissos internacionaes, o culto de suas tradições pacifistas e o desejo do seu povo de aproveitar a paz para se empenhar numa obra constructiva.

INSTITUIDO O "COPO DE LEITE" NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

A PRIMEIRA DISTRIBUIÇAO, AMANHA

Será inaugurado, amanhã, no Gymnasio Pernambucano, o serviço de distribuição de leite aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Depois de entendimento com o secretario de Agricultura a directoria do Gymnasio conseguiu a instituição do "copo de leite", gratuito as turmas de Educação Physica do curso fundamental.

A distribuição será feita ás 7 horas após os exercicios.

Tambem será fornecido o "copo de leite" aos demais estudantes mediante o pagamento de modica mensalidade, por intermedio da Cooperativa Escolar do Gymnasio Pernambucano.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Emquanto se assigna o accordo italo-britannico, o qual veiu baixar a tensão existente entre os dois paizes e tornar mais respiravel o ambiente, a França despacha para Londres o seu primeiro ministro e o seu ministro das relações exteriores.

E' uma viagem que nada tem de turistica mas, ao contrario, altamente politica, havendo quem diga que a ida do sr. Daladier e do sr. Bonnet se prende a uma sondagem nas espheras governamentaes inglezas, para saber ao certo até onde a França pode contar com a Inglaterra, em caso de uma aggressão não provocada.

Porque a impressão nos meios internacionaes é que estamos num estado de pre-beligerancia. O equilibrio continental foi rôto; toda a armadura dos tratados jaz por terra; a Allemanha está maior e mais povoada do que nunca.

A França precisa saber com quem conta para enfrentar seus poderosos inimigos. A Polonia é uma alliada periclitante; a Russia está paralysada por difficuldades interiores cada vez maiores e os povos da Europa sul-oriental estão desorientados.

Resta a Inglaterra que tem o enorme prestigio da força naval e do dinheiro e que a despeito do retardamento de seu plano de preparação bellica permanece uma potencia incomparavel. E' o maior trunfo para a França, sendo tambem certo que é do interesse inglez não deixar que uma Allemanha ainda maior venha affectar suas grandes rotas commerciaes.

Não devemos esquecer que a "politica ingleza é o commercio inglez" e que si a Allemanha poder tomar uma **revanche** da Inglaterra, pela sua actuação em 1914 ("vós nos apunhalastes pelas costas" — dizia o ministro von Jagow a sir Eduardo Grey) não fará por menos.

Não convêm sub-estimar a força militar da França, que dispõe de um imperio colonial de 60 milhões de habitantes e do qual pode tirar immensos recursos, em homens e em materias primas. O exercito negro francez é algo de respeitavel e poderia ser lançado em fomações compactas sobre a Allemanha.

Daladier vae á Inglaterra para balancear os "atouts" com que pode contar na proxima partida.

A França tem exercito, canhões, aviões e navios. Tudo isso **vale muito**. Mas impõe-se que tenha tambem disciplina e coesão moral.

MILHOES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D N S P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

RUMANIA -- UM DOS PRINCIPAES OBJETIVOS DA POLITICA ALLEMA

O REFORÇO ECONOMICO DA PEQUENA ENTENTE DETERIA A INVASAO GERMANICA

BUCAREST, 16 — "E' indiscutivel que a Rumania é agora um dos principaes objectivos da politica allemã" — escreve o "Universul". O nosso petroleo — accrescenta — o nosso trigo e o desejo de controlar o Danubio desde as suas origens, explicam a intensificação da propaganda germanica e os esforços do Reich para nos attrair para a esphera da sua influencia. Se os paizes danubianos se reunissem e se organizassem para a defesa dos seus interesses economicos communs, a expansão germanica não poderia se desenvolver tão facilmente. Quanto á Rumania, convem que se organize o paiz economicamente e que se reforce tanto quanto possivel a Pequena Entente economicamente, e a Entente Balkanica Economica, e augmente os laços economicos com as grandes nações: França, Grã-Bretanha e Italia".

PROVOCOU INQUIETAÇAO

PARIS, 16 — Communicam de Roma: "Os meios bem informados demonstram que a inquietação, provocada pelo brusco avanço allemão até á fronteira dos Alpes, foi profunda e que ainda subsiste. Este avanço chegou mesmo a ultrapassar a raia divisoria. Assim, os navios das companhias austriacas de navegação que partiam de Trieste, arvoravam a bandeira allemã. A companhia allemã tem, pois, daqui por deante como posto de ligação, um porto italiano. O sentimento de um perigo possivel, é visivel e a população de Adige, ligada á Italia em consequencia da guerra, comprecde u'a minoria allemã, cujo lealismo é preciso manter bem vivo.

A viagem do principe de Piemonte a esta região, em junho, não tem outra significação. Estes diversos elementos da situação italiana só pódem accentuar o desejo expresso por Mussolini, de encontrar outras amizades além da amizade allemã. No emtanto, os observadores diplomaticos não consideram que o eixo Roma-Berlim esteja enfraquecido".

OS DEPUTADOS AO REICHSTAG

BERLIM, 16 — O monitor official do Reich publica uma lista de 813 deputados eleitos em 10 de abril. Os srs. Hitler, Rudolf Hess, Hermann Goering, Frick e Goebels figuram em primeiro logar para a Allemanha. Para a Austria, figuram em primeiro logar os srs. Seiss Inquart, Horstenau, Fischbeck, Jupy, Klaussner e Reintelier. Seguem-se todas as personalidades nazistas que fazem parte do grupo dirigente.

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

Movimento Syndical

SYNDICATO GRAPHICO

Em sessão de assembléa geral extraordinaria reúne-se amanhã, á rua do Rangel, 17, 1º. andar, sua séde provisoria, o Syndicato Graphico de Pernambuco.

A Junta Administrativa está encarecendo a presença de todos os associados daquella entidade de classe.

FALLECEU O "REI DO CIRCO"

LONDRES, 16 (U. P.) — Falleceu o sr. Bertra Mill, "rei do circo".

Preceitos hygienicos

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funccionamento do apparelho gastro-intestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela bôa apparencia que ás vezes apresentam. Apezar do bom aspecto podem encerrar perigosos toxicos, oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principaes refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dyspepticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselham-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife — da Polyclinica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)

Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) — completamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X

Dispõe de apparelhos electricos — RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO

Confecção perfeita nos serviços de Proteses

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE, 6157

PASSOU HONTEM PELO RECIFE, NO "CONTE GRANDE", O TRAGICO ERMETE ZACCONI

Aos 81 annos de idade o grande artista permanece no cartaz dos theatros — Em transito o embaixador do Brasil no Perú

Procedente da Europa, escalou hontem no Recife o transatlantico **Conte Grande**. Aqui demorou-se 2 horas. Não recebeu carga. Trouxe em transito 179 passageiros, sendo que 72 de primeira classe. No Recife embarcou o sr. [illegible] ris. Seus ascendentes foram grandes viajantes.

Adeantou, sorrindo, nunca se enfastiar com as perspectivas novas. Em cada porto sempre encontrava algo de



...ti em companhia do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Para o Rio de Janeiro leva os seguintes passageiros: condessa Caterina Caponist, embaixador Alberto de Ipanema Moreira, conselheiro Luiz Sparano; as senhoras Angela Maria Molteni Ferreto, Ruth Ferreira de Almeida, Mina Marzoto Martinelli, Rose Michel Lavachery, Paolino Mc. Donnel, os senhores: Henri Michel, Edoardo Mc. Donnel; as senhoritas: Maria S. Ferreira e Darcy Belkyss Sparano. Em classe intermediaria e para o mesmo destino: senhores Gutmann Isaac, Gribauskas Omeianas, Libona Cornelio, Engels Peter Johan; as senhoras Archinti Cavallieri Alice Novacek Nordfalk Aloisia, De Oliveira Laport Jolanda, Leitão Laport Gretlia; as senhoritas Adevédo Julieta Billet Bernard e Billet Pierrette.

Em transito para Buenos Aires: senhores: G. T. Aranyi, Olegario Arbide Allende, Carlos Bertelho, Thomas Bourhill, Samuel Blum, John Reid Christie Giovanni Cimara, Eduardo Escassany, Rodolpho Escassany, José Filqueiros, René Francescatti, Torriti Ottilio, Tinelli Pedro Andrea, Tafuri Umberto, Tondini Mario Vergueiras Indalecio, Vogler Hans, Zaccaria Giovani, Zaconi Giuseppe, Zaconi Luciano, Balsam Arthur, Martinez Thomas, Rodriguez Acheval, Trotzky Iva e Zayuelles Marcelino Miguel; as senhoras Prudencia Arbide Zubelzu, Arbide Zubelzu de Camino Lucia Comando in Bertello, Leonie Mulier de Belotti Marie L. Christie, Yolanda Francesconi, Torriti Vella e Trotzky Anna; as senhoritas Elisa Belotti, Paulette Bèges Christie e Tortoni Antonietta.

O conde Crespi fazia-se acompanhar de sua esposa, a condessa Irene Crespi.

ZACCONI A BORDO

Entre os passageiros do Conte Grande figurava o notavel actor italiano Ermeto Zacconi, que vae a Buenos Aires dar cumprimento a um contracto assignado com a empreza do theatro Alhambra.

Zacconi, que conta actualmente 81 annos de idade, nasceu em Montecchio, em 1857. Filho de comediantes, estreou no palco com a idade de 7 annos. Sua vocação theatral solidificou-se na Sicilia onde, jovem ainda, chefiava uma troupe de actores ambulantes. E' geralmente conhecido como um dos melhores actores dramaticos da peninsula; interpreta com igual successo os papeis tragicos e comicos, o repertorio das obras primas consagradas, como Othello, Rei Lear e Lorenzaccio, como ainda os dramas discutidos das literaturas do Norte; introduziu na Italia Ibsen e Strindberg. Sua paixão do natural approximou bastante seu nome no de Eleonora Duse, que por mais de uma vez foi sua companheira.

Applaudido em varias reprises em Vienna e em Berlim, Zacconi deu tambem com successo, representações em Paris em 1911, 1922 e 1923.

Com elle, viajam sua companhia dramatica e o empresario Floro Ugarte.

Zacconi pretende realizar em Buenos Aires varias representações de seu repertorio. Em seguida, percorrerá as principaes capitaes sul-americanas em tournée artistica.



O conde Raul Crespi e a condessa Irene Crespi a bordo do "Conte Grande"

COM O EMBAIXADOR DO BRASIL NO PERU'

Procurado pela reportagem, o embaixador do Brasil no Peru' excusou-se a fazer declarações sobre a politica europea. Disse:

A seu ver, não ha presentemente perigo de guerra na Europa, havendo da parte dos jornaes muito espalhafato quanto ao chamado perigo de guerra.

Voltava satisfeitissimo para o seu posto no Peru', onde esperava cada vez mais estreitar os laços do ideal panamericanista.

Referiu-se á personalidade do ministro Oswaldo Aranha, cujo ultimo discurso teve larga repercussão na America e em determinada parte da Europa.

Seu notavel discurso, disse, muito contribuiu para esclarecer uma situação politica que em verdade estava sendo muito mal interpretada lá fóra.

UM VIOLINISTA

René Francescatti é um violinista de fama mundial — um nome muito emparelhado a um Kreisler e a um Elmann. Vae a Buenos Aires contractado pelo Theatro Colon, fazer-se ouvir em dois concertos.

— "A opportunidade que se me offerece de tocar no maior theatro da America do Sul — declarou — toca profundamente ao meu sentimento artistico. Tenho o publico sul-americano entre um dos mais educados do mundo. Espero tocar, em Buenos Aires, dois ou tres concertos de musica classica. Se me fôr possivel alterar o programma em vista, incluirei alguns numeros de Ravel, a quem me ligaram laços de intima amizade, de Debussy e de Milhaud. Possivelmente, de volta, farme-ei ouvir no Rio, tudo dependendo das demarches que nesse sentido fizer o meu empresario.

UM GLOBE-TROTTER

Outra figura curiosa de globe-trotter é a do conde Raul Crespi. Fomos encontral-o, apetrechado, para um passeio á terra. No emtanto, emquanto esperava conducção, disse-nos que viajara em uma das suas mamãs. Conhecia detalhadamente uma terça parte do mundo; e de passagem nenhum recanto da terra lhe era desconhecido. Viajar era quasi que uma predestinação hereditaria. Seus ascendentes foram grandes viajantes.

PASSAGEIROS EMBARCADOS

Aqui, embarcaram no Conte Grande 111 passageiros: 94 para o Rio, 14 para a Bahia e 3 para Santos. Entre passageiros, figuram o conego Olympio de Mello, ex-prefeito do Districto Federal e ministro do Tribunal de Contas da municipalidade do Rio; o escriptor Adhemar Vidal, procurador geral do Estado da Parahyba e collaborador dos Diarios Associados; o commerciante Horacio Saldanha, chefe da firma Horacio Saldanha & Cia., desta praça e mais os srs. Eurico de Sá Pereira, Izabel de Sá Pereira, Iracema Carvalho Moreira de Souza, Maria Carmen Moreira de Souza, José Luiz Moreira de Souza, Ivan Rocha, sr. Raymundo Moura Filho e sua esposa sra. Alzira Pinheiro de Moura, senhorita Maria do Carmo Pinheiro de Moura, senhorita Helena Pinheiro, dr. Arthur Moura e sua esposa, sra. Elsa de Castro Moura, e cel. Arthur Pio dos Santos, Maria Rosa Ayres Pio dos Santos, Maria Rosa Ayres Pio dos Santos, Severino Maia Vinagre, Severino Amorim, Beatriz Amorim, Carlos Amorim, Schoof Bruno, José Leite Pedrosa, Severino Velloso de Mello, Glea Velloso de Mello, Maria Filomena Velloso de Mello, Carlos Weisner, Annibal Gouveia, Amelia Gouveia, Adalgisa Gouveia, Alcinda Gouveia, Zilda Feijó Sampaio, Graciema Sampaio, Elbe Sampaio, Manoel Carneiro Leão, Cecilia Marques da Silva, sra. Edméa Saldanha, senhorita Maria de Lourdes Saldanha, Maria Lucia Saldanha e Maria Conceição Saldanha; Maria Alice Rocha, dr. Arthur Siqueira Cavalcanti, Rilné Antonio Murillo de Souza Lemos Jr., Hauseber, Palmyra Hauscher, Aradyr José Santos de Faria, Heroilio da Gama Specht, Ruth Specht, Iliano de Miranda, Alcino Fonseca, Abigail Catão Fonseca, Maria Cecilia Catão Fonseca, Maria José dos Santos, Anisio da Cunha Rego, Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho, Jayme de Lima Brandão, Hans Reichel, Gasper Mendes da Rocha Diniz, Yolanda Perissinotto, Maria Clara Carneiro da Cunha, Maria Sylvia Salazar, Mario Henrique da Silva, Luiz Gonzaga de Albuquerque Mello, Eduardo Nobre de Almeida Castro, Maria do Carmo Silva, Rosalina de Souza, Maviael Marques Sobrinho, Rosita Machado Marques, José Zimelman, Esther Zimelman, Odilia dos Anjos, José Ferreira Queiroga, Antonio Falcão de Albuquer-

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM O 24º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o vigesimo quarto sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 1:100$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio, 7:000$ — apolice n. 150.116; 2º. premio, 2:000$ — apolice n. 147.393; 3º. premio, 1:000$, apolice n. 165.466; 4º. premio, 500$ — apolice n. 108.437; 5º. premio, 300$ — apolice n. 138.406.

MERENDA ESCOLAR

VAE SER PROMOVIDO UM FESTIVAL EM SEU BENEFICIO

Realizar-se-á no proximo dia 30, no Theatro Santa Isabel, ás 15 horas, a festa de arte que o Departamento de Educação, com a cooperação da Brigada Militar do Estado, promove em beneficio da merenda escolar.

Far-se-á ouvir, por essa occasião, o orpheon da Brigada Militar. Haverá ainda, outros numeros de arte.

O programma, que está sendo elaborado, brevemente será publicado.

AS ACTIVIDADES DA DIRECTORIA DE VIAÇÃO DO ESTADO

Um programma de trabalho — Estradas em construcção — Obras de arte — Na zona sertaneja

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o engenheiro Joel Galvão, director da Directoria de Viação e Obras Publicas sobre os serviços ao seu cargo.

UM PROGRAMMA DE TRABALHO

— "Tenho seguido um programma de trabalho e ordem, cuidando dos serviços iniciados e dignos de proseguimento, introduzindo reformas ditadas pelas necessidades e estudando novas iniciativas. Assim suggeri ao secretario de Viação a independencia da contabilidade dentro de novos moldes. Mandei proceder ao levantamento de todo patrimonio, dando a cada chefe de serviço a responsabilidade daquillo que possue do Estado, demonstração dos materiaes que lhe são entregues, como cimento, ferro, gasolina, etc., contabilização das contas orçamentarias, com a respectiva escripturação analytica em livros auxiliares.

Na secção do Deposito, que substituiu o antigo Almoxarifado, dei a orientação que é seguida na Directoria de Saneamento do Estado, ainda fructo da administração Saturnino de Brito.

Estou procedendo a uma completa adaptação nas nossas Officinas, com a construcção de mais um armazem para materiaes "apontados", de prompta saida para novos serviços, construcção de galpões para autos e officinas e secção de vestiario e banhos para operarios.

ESTATISTICA

Creamos o serviço de Estatistica, as correspondencia com as Obras contra as Seccas, havendo um verdadeiro controle entre os varios departamentos, de modo que podemos precisar bem o que produzimos e o que gastamos, como tambem o rendimento util que vamos obtendo do nosso trabalho.

O serviço de Estatistica, cuja finalidade não é necessario accentuar, mantem constante relação com as residencias de engenheiros no interior e demais departamentos, corrigindo assim os senões que por ventura existam.

De modo que Contadoria, Deposito, Officinas, etc., fiscalizam-se, esclarecendo erros que cessam repentinamente. Para isso, adquiri material proprio e estou habilitando o pessoal necessario.

E' um serviço de que se não póde prescindir. Nesta secção tambem criei um fichario de pessoal, annotando-se data de entrada na repartição, transferencia, elogios, etc.

CADASTRO DAS ESTRADAS

Determinei, igualmente, a organização do serviço de cadastro das estradas que o Estado está conservando, tendo a Directoria elementos para o seu plano de trabalho. Cada estrada terá a sua kilometragem precisamente medida, suas obras d'arte devidamente annotadas e avaliadas, caracterizando o seu revestimento que, de accordo com o custo de conservação, deverá ser ou não modificado, etc. Este serviço se completará com a signalização a ser feita pelo *Automovel Club*.

Autorizado pelo interventor federal, estão sendo terminadas as estradas de Timbaúba a São Vicente e Barra a Vicencia, serviços em parte executados pela nossa patrulha mechanica. Então em construcção as pontes sobre o rio Capibaribe-Mirim e riacho Bananas, na primeira destas estradas, pelo engenheiro Clovis de Barros Lima.

Então tambem atacados os serviços da Estrada Bezerros a Bonito, de modo que a nova rodovia ficará em transito.

Além de trabalhos de terraplenagem e consolidação, foram construidos dois pontilhões em concreto armado.

Igualmente, determinei a consolidação da nova estrada Belem de Maria a Cupira. O Escriptorio Technico estuda e projecta tres pontes e prolongamento até Jupy.

No ramal de Belem de Maria a Frei Caneca vamos providenciar a construcção de dois pontilhões e tres boeiros, afim desta estrada ter o seu real estado de trafego.

A estrada que encontrei em andamento, de Ribeirão a Bonito, para cujo termino são necessarios cerca de 500 contos até Cortez, afim de não se perder o que está feito, determinei a consolidação necessaria. Estou fazendo o mesmo com a estrada de Tapera a antiga Escola de Agricultura, consolidando e providenciando o termino, de accordo com ordens superiores recebidas.

Na estrada tronco Norte, está em construcção, acabando-se de vez com o atropelo de todos conhecido. Está a cargo dos engenheiros Ruy Rosa Borges e Adolpho Teixeira, após concurrencia publica.

Em cooperação, aliás elogiavel, com os municipios de Olinda e Paulista, será iniciado nestes dias a construcção de lastro em concerto armado da ponte do Rio Doce.

OBRAS DE ARTE

Nas residencias, além de attenta conservação das estradas, vamos providenciando quanto ás artes, como por exemplo o lastro em concreto armado da ponte de Aripibú, variante da estrada para Limoeiro, conservação da estrada Caruarú a Torre, de bello traçado, sem cuidado algum, conservação da estrada secundaria de Floresta a Tracunhaém. Estão tambem em conclusão a construcção da ponte de Pilhões e pontilhão no engenho Maravilha.

Merece especial registro o proximo serviço que será atacado: a nova estrada de Bezerros á Caruarú. Era o unico trecho construido em desaccordo com a estrada até Caruarú. As Seccas encarregaram-se dos estudos, aliás com muita felicidade, e das obras de arte, reduzindo tambem o percurso. As Obras Publicas, com as suas machinas, irão fazer os trabalhos de terraplenagem.

Na zona Sul, terá efficiente consolidação a estrada Littoral-Sul, onde será installado um britador que, diminuirá o custo do serviço de empedramento.

Cada residencia tem o seu apparelhamento reparado, inclusive autos, além de compressores.

Em breves dias, será iniciada a construcção da ponte Getulio Vargas velha aspiração do povo da Ilha de Itamaracá.

O Escriptorio Technico projectou e orçou cerca de 2.000 contos de pontes e pontilhões, assim como irá estudar definitivamente o traçado das estradas: Limoeiro e Salgadinho e Caruarú a Fazenda Nova, via Carrapatós.

NO SERTÃO

No sertão, verificamos a pouca efficiencia dos nossos serviços, conseguiu ampliai-os, mandando conservar as estradas de Entroncamento a Afogados de Ingazeira, Sitio a Flores e Varzea a Macacos, augmentando de cerca de 95 kilometros os encargos da residencia.

Nos antigos serviços do Credito Federal, custeados pelos 6.000 contos dados pelo governo federal, tem se procedido a prestação de todas as contas.

Basta dizer que foram effectuadas pelos então engenheiros residentes, no valor de cerca de 830:000$000, as necessarias medições em atrazo, de serviços que encontrei effectuados e prestação de contas de 526:000$000 entregues aos referidos residentes, além da devolução e conferencia das ferramentas, moveis, etc.

NOVO REGULAMENTO

A Directoria vae dar uma feição propria ao Archivo, como tambem será elaborado o novo Regulamento, moldados no que houver de mais moderno e que possa corresponder ao estado em que se encontram os nossos trabalhos.

Tudo isso mediante orçamentos e dentro de dotações proprias e autorizadas devidamente.

Para este periodo de intenso trabalho e ordem nas Obras Publicas do Estado, não tem faltado o interesse e o apoio do actual secretario de Viação e a collaboração dos meus collegas de profissão, cioso das funcções que exercem e desejosos de sempre elevaram o nome da classe."

"Chevrolet é, devéras, UM CARRO COMPLETO"

— *declara* a Directoria do Mappin Stores



PARA seu uso, a Directoria do tradicional estabelecimento "Mappin Stores" escolheu um Chevrolet 38. E declara: "Somos enthusiastas do novo Chevrolet, e delle só podemos dizer que é, devéras, um carro completo, em belleza, economia, conforto e segurança". Experimente o novo Chevrolet e confirmará esta lisonjeira opinião. Verifique sua carrosseria inteiriça de aço; sua Acção de Joelho; seus poderosos freios hydraulicos; seu economico motor de 6 cylindros; sua ventilação Fisher controlada... todos os grandes caracteristicos que o fazem — "o melhor Chevrolet de todos os tempos"!

CHEVROLET

É um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

Medeiros & Maia

Rua Mariz e Barros, 328

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

CHEVROLET

PROSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES SOBRE OS CERTIFICADOS FALSOS

Doutores que não passaram pelo curso secundario

RIO, 16 (A. M.) — A policia continua investigando o caso dos certificados falsos.

Espera-se que outros estabelecimentos secundarios sejam envolvidos.

O terceiro delegado ouvirá os directores dos collegios daqui e do interior, de accordo com as autoridades, incumbidas pelo sr. Gustavo Capanema, afim de que seja salvaguardada a moralisação do ensino.

O delegado affirmou á reportagem que o paiz está cheio de doutores que não passaram pelo curso secundario.

O Diario da Noite aventa a possibilidade da existencia de uma quadrilha encarregada da expedição de certificados falsos.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO

A Estação das grandes iniciativas

OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES

— E AS —

MELHORES ORCHESTRAS

1.280 Kle ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

"Laboratorio dos productos alimentares"

O figado é a glandula mais volumosa de todo o organismo. Basta verificar que seu peso equivale 2 a 4 % de peso total do corpo. Nesta simples observação deve-se vêr, sem duvida, um signal grosseiro mas bem significativo da sua importancia funccional. Com effeito, o figado age sobre o numero de hematias (função hematolitica e hematopoietica), elle fixa uma substancia mineral que cede ao sangue (funcção ferrica), transforma e armazena o assucar (funcções glicogenica e glicemica), tem uma actividade adipogenica curiosissima, relações estas ultimas que fizeram L. Fredericq, com muita razão, denominal-o "laboratorio dos productos alimentares".

E' ainda o figado que fornece uma das materias albuminoides do sangue, a substancia fibrogenica, e tambem substancias anti-coagulantes (funcções fibrogenica ou coagulante e anti-coagulante). Junte-se a esta multiplicidade de tarefas a sua actuação anti-toxica geral, e veja-se que conjunto admiravel de phenomenos para uma só glandula! Isto tudo, — salienta-se — e nem sequer falamos na sua secreção externa, tambem de extraordinaria importancia.

O agente de todas estas maravilhosas transformações é a cellula hepatica. Tão complexa é a sua actividade e tão estreitamente unidas são as suas funcções, que não se podem dissociar. Esta sinergia é tão perfeita que basta mencionar, para exemplo, ser a sua funcção anti-toxica, ao mesmo tempo, uma acumulação de reservas nutritivas, uma fonte de calor e uma secreção digestiva!

Mas quando tudo isto se desarranja...

Grande é o numero de pessôas que soffrem do figado, e têm experiencia dos males que acarreta ao organismo o máu funccionamento dessa glandula. Agora, esses disturbios podem ser afastados, graças ao HEPSTAL, normalizador e estimulante da funcção hepatica, uma formula do eminente prof. Rocha Vaz, com a garantia dos Laboratorios Ofereno S. A.

HEPSTAL não é um vulgar medicamento. E' um normalizador do metabolismo da cellula hepatica, de acção rapida, assegurando o perfeito funccionamento do "laboratorio dos productos alimentares", na expressão feliz de L. Fredericq.

Lembre-se de HEPSTAL, e esqueça o seu figado.

LACTA

CHOCOLATE E LEITE

Limpe os intestinos com uma garrafinha de MANON PURGATIVO para evitar as gripes

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS

Dr. Poppe GYRAO (Do Dep. Saúde Publica)

Cons. Duque de Caxias, 305 — 1.º

Fone 6746

Res. Concordia, 193 — Fone 6754

SI EU SOUBESSE... Por Zé Maria



Gillette porá dinheiro em seu bolso!

Porque não economisar tempo e dinheiro, si isto depende de si proprio? Barbeando-se em casa, com Gillette, fará V. S. economia real, como livre ficará do contagio de perigosas enfermidades da pelle. Gillette barbeia rapido e suave, e é tão pratica e economica que, ao certificar-se de todas essas vantagens, V. S. certamente dirá: "Si eu soubesse..."

Não perca tempo, nem dinheiro. Experimente, quanto antes, fazer a barba em casa, com Gillette, e jámais deixará de usal-a, tão completa será a sua satisfação!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6039

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Reutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º. and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º. and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Tenorio Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 70; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Pyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º. and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Montes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

PAN-AMERICANISMO E POVOAÇÃO

Falando aos povos da America, por occasião da celebração do dia pan-americano, Roosevelt não pronunciou apenas phrases de puro formalismo. Disse, entre coisas do mais alto sentido, que a paz americana não seria perturbada por qualquer aggressão fóra do nosso hemispherio.

As palavras do grande presidente representam a consagração da fórmula pan-americanista. Não é que as demais nações do continente sejam tuteladas ou curateladas da America do Norte. Mas é que a identidade de sentimentos que nos une é tão profunda que uma aggressão a uma nação do Novo Mundo por uma potencia estrangeira seria considerada um attentado a toda a communidade americana.

E' assim que compreendemos o pan-americanismo. Não ha submissões da parte de nenhum paiz, quer seja pequeno ou grande, quer seja fraco ou forte, quer seja rico ou pobre.

A base da politica pan-americanista é a plenitude de nossa soberania. Não ha paizes mais ou menos soberanos. Todos são iguaes perante a Lei e perante o Direito.

Assim aliás o tem compreendido o presidente Roosevelt que vem realizando o seu programma de bom visinho, sem nenhuma restricção. Os Estados Unidos não teem interesses occultos, nem em Cuba, nem em Nicaragua, nem em Honduras.

Folgamos de registrar o discurso de Roosevelt; e só o facto de o ter pronunciado indica que elle mesmo se arreceia de alguma surpresa futura.

E de onde virá essa surpresa? Não é de admirar que surja do caso da distribuição das materias primas.

Ainda ha dias a Camara dos lords occupou-se do assumpto e um dos representantes interpellou o governo britannico, para saber que medidas pretendia tomar, afim de enfrentar a desegualdade da distribuição internacional dessas materias.

O Brasil precisa estar alerta a todos esses debates, pois é bem certo que si ha nações que padecem da falta de artigos necessarios ás suas industrias, somos ao contrario grande productor dos mesmos.

Detemos além do mais immensas regiões deshabitadas e extraordinarios recursos do sub-solo que não deixam de despertar a cubiça dos que pouco possuem.

Que devemos fazer? Fiéis á politica pan-americanista, não convem que repousemos apenas nas garantias que nos offerecem. Nós é que temos de ser os guardas de nossas proprias riquezas, povoando as regiões não habitadas e desenvolvendo cada vez mais uma politica de colonização. Isto se fará com o material humano de que dispomos e com o importado de outras nações, que lutam com o problema do desemprego e da superpopulação.

O primeiro não é grande, mas pode ser valorizado e racionalizado. A dura verdade é que perdemos muita gente pela mortalidade infantil e pela tuberculose.

Uma politica de salvação desse capital é ao mesmo tempo uma politica de colonização. Por isso é que, alientado como o Recife e Pernambuco soffrem do excesso de mortalidade infantil e da peste branca, temos insistido que o problema não é local, mas nacional. Por isso impõe-se que o governo federal nos ajude numa cousa e noutra, porque as vidas que salvarmos numa e noutra campanha serão braços que amanhã lançaremos ao trabalho.

Quanto á importação do material humano estrangeiro, é mistér adoptar uma politica liberal, o que não exclue a devida vigilancia no sentido de evitar a entrada em territorio nacional de elementos indesejaveis.

Mas por motivos de raça e de religião, não devemos fechar as portas ao immigrante, pois o Brasil precisa povoar as suas terras desertas.

Quem disse que governar é povoar exprimiu um postulado economico de alto valor. O Brasil deve povoar, para firmar a sua soberania em terras que são suas apenas de nome e estão sendo alvo da ambição de povos, que não se conformam por não ter colonias ou porque as que possuem não correspondem á sua ansia de expansão economica.

MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR vendagem

OS INCIDENTES VERIFICADOS EM BUENOS AIRES, CONTRA O COMICIO NAZISTA DO LUNA PARK

COMO SE INICIARAM AS MANIFESTAÇÕES HOSTIS — UM COMMUNICADO DA FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (Especial para os Diarios Associados) — E' grande a tensão popular em consequencia dos acontecimentos desenrolados na praça San Martin, por occasião das manifestações anti-nazistas ali promovidas pelos estudantes, e que culminaram com a nota de protesto do embaixador da Allemanha junto ao governo argentino, exigindo abertura de inquerito, punição dos culpados e adopção das medidas necessarias para impedir a repetição de incidentes analogos.

Desde alguns dias, a Federação Universitaria Argentina vinha annunciando a realização de uma passeata, com o proposito de collocar flores no monumento do Libertador, como manifestação de desaggravo.

Visando impedir quaesquer disturbios, a policia prohibiu a realização do meeting convocado para essa opportunidade, durante o qual se fariam ouvir varios estudantes em torno da manifestação levada a effeito pela colectividade austro-allemã, no Luna Park, de adhesão ao Reich.

Apesar da prohibição policial, numerosos estudantes procuraram concentrar-se ao redor do monumento para acompanhar a commissão de dez pessoas que a Federação Universitaria designou para depositar a offerenda.

Chegavam em grupos de tres ou quatro, e, á medida que se intentavam formar concentrações maiores, a policia as dissolvia, expulsando os estudantes até aos quarteirões distantes. Em dado momento varias centenas de universitarios penetraram na praça, dirigindo-se para o monumento. A esse tempo, a policia montada occupou as escadas de accesso e carregou sobre a multidão.

Com a cooperação de outras forças da policia civil, o monumento foi evacuado repellindo-se os estudantes para a rua de Santa Fé e as esquinas de Maipu', Florido, Esmeralda, Arenes, e San Martin. Então, alguns grupos mais exaltados se dirigiram para as ruas proximas, sustentando novos incidentes defronte dos edificios em que havia bandeiras allemãs içadas.

Pouco depois, chegou á praça a delegação official da Federação e depositou a grande cesta de flores na estatua de San Martin. De todas as esquinas, partiram applausos, exaltando a patria e protestando contra o fascismo, a penetração allemã e as escolas nazistas.

Dispersados os manifestantes, novamente, pela policia, alastrou-se a idéa de apedrejar os edificios que ostentavam bandeiras germanicas.

Varias columnas se dispersaram pela cidade, iniciando-se as manifestações hostis em frente ao Instituto Cultural Argentino-Germano, que soffreu graves damnos. Casas residenciaes, companhias, restaurantes, consultorios, cinemas automoveis, tudo, emfim, que ostentava emblemas do Reich, attrahiu a multidão em disparada, que ia deixando signaes flagrantes de exaltação, sempre perseguida pela policia, cada vez mais violenta.

Numerosos feridos, entre manifestantes e autoridades, foram recolhidos no trajecto das columnas pelas ruas centraes.

A desordem de maiores consequencias foi na encruzilhada da avenida Sauna Pena e a rua Florida, perto do monumento do grande presidente. A policia montada carregou contra os manifestantes para dispersal-os, e varios populares enfrentaram os cavallarianos, estabelecendo-se violento encontro, do qual sairam feridos trez policias e nove populares.

DOIS HOMENS MORTOS

Um grupo de manifestantes, aljado pela policia das immediações do monumento de San Martin enveredou pela rua Florida rumo ao sul. Nas cercanias da rua Paraguay, caiu por terra um homem com 50 annos presumiveis, que foi recolhido pela Assistencia Publica. Do hospital central, a victima foi transportada para o Hospital Rawson, onde falleceu. Segundo declarações da autoridade que realiza o inquerito para identificar o extincto, a quéda do desconhecido foi motivada por uma torcedura do pé, sendo pisado pela multidão em fuga. As pisadelas produziram feridas internas e externas o que foi a causa da sua morte.

Outro caso fatal occorreu na esquina Paraguay e Liberdade e delle foi victima Toribio Santos Garcia, hespanhol, de 40 annos, residente na rua Tucuman.

Hauriuara-se a victima a assistir todos os domingos a uma das missas que se officiam na Igreja das Victorias e, de regresso, apreciava displicentemente as vitrines das immediações. No dia dos acontecimentos repetiu o velho habito e foi surprendido por um grupo de pessôas que corriam, perseguidas por policia e ao passar, um dos cavallos o deu policiais a cavallo. Caiu no aspalto, fracturando-lhe a espinha. Pessoalmente, o ferido chegou a sua residencia, de onde foi transportado para o Hospital Ramos Mejia. Não resistindo á gravidade dos ferimentos, ali expirou ás Hospital Rawson, onde falleceu. Segunprimeiras horas da noite.

COMMUNICADO DA FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA

..Em torno dos acontecimentos, a Federação Universitaria distribuiu um communicado em que declara "querer fazer publica manifestação de que realizou o acto que havia preparado " Entre homenagens respeitosas do publico a delegação da F. U. A. depositou ao pé do monumento de San Martin uma offerta de flores, retirando-se, depois, debaixo de applausos geraes.

"Cumpre-nos, agora, como argentinos e democratas, expressar nossa satisfação por haver podido realizar essa tocante ceremonia de desaggravo á patria, offendida em sua soberania pela realização, dentro do territorio argentino, do plebiscito organizado pelos allemães".

A mensagem eterna

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14 — A Eucharistia é a creação mais alta do Christianismo. A sua essencia, o seu momento de maxima belleza.

Não fôra bastante que a Divindade assumisse as formas humanas, vivesse entre os homens; soffresse por elles; por elles morresse.

Não se conhecera antes tão singular destino de um Deus. O amor que abrazava a alma do Christo fez o milagre da perpetua renovação da vida e da eterna presença do seu corpo e do seu espirito entre os homens.

• • •

Contemplae a simplicidade daquella Ceia. O Cordeiro Pascal de carnes tenras, apenas passadas pela brasa, o pão azimo, as hervas amargas e treze homens que para celebrarem a separação, instituem em conjuncto um convivio que durará pelos seculos dos seculos.

Nenhum outro symbolo de união mais perfeita do que aquelle que é representado pelo sangue e pela carne dados em alimento de amor.

Tomae e comei. Este é o meu corpo. Fazei isso em memoria de mim.

O pão e o vinho representam a energia do corpo, são a garantia da vida. O sangue e o corpo de Christo matam a fome e saciam a sêde dos que têm fome e sêde de justiça.

• • •

Assim, a Eucharistia liberta o homem, infundindo-lhe a substancia divina e fazendo-o um só com a pessoa de Christo.

Pouco importa que o racionalismo se haja lançado contra o dogma como o furacão se lança sobre a floresta.

A verdade não se revela somente pelas formas rigidas dos silogismos. Ella se deixa entrever na plenitude da sua belleza e da sua força, através da poesia e do sonho.

De tantas communicações e mensagens que a sabedoria eterna tem transmittido aos homens através dos seus mestres e dos seus philosophos, nenhuma durará tanto quanto as palavras simples daquelle banquete, no qual o Rabbi humilde, perseguido pelos poderes terrenos, á vespera da morte infamante, disse a onze homens limpos de coração: **Amae-vos uns aos outros como a vós mesmos.**

COUSAS DA CIDADE

DISTRIBUIÇÃO DE PEIXE

Este anno pode-se dizer que a tabella da venda do peixe na Semana Santa foi cumprida á risca. Tambem é exacto que a distribuição do pescado correu a contento, graças á acção da Prefeitura, que esteve vigilante, para evitar as costumeiras explorações.

Nos annos anteriores, o kilo do peixe chegava a verdadeira exhorbitancia, porque a tabella municipal, baixada com antecedencia, não era levada na devida conta. Desta vez tudo se resolveu sem maiores aborrecimentos.

O que é preciso agora é que a industria do pescado receba aqui todo o incentivo, para baratear um genero de primeira necessidade e de que a população deveria fazer maior uso.

Não é possivel que continuemos aqui a importar em larga escala bacalhau da Terra Nova e sardinhas portuguezas, quando as nossas aguas fluviaes e maritimas nos poderiam abastecer largamente. — S.

A questão das materias primas

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 15 — Um velho amigo, membro da colonia allemã em São Paulo, punha, ha duas semanas, deante dos meus olhos, o panorama da sua patria se entregando á fabricação de materias primas synthetica, na ardente preparação dos stocks para a eventualidade da guerra proxima. Elle acaba de visitar a "Vaterland". Esteve em diversas usinas. Trouxe uma roupa de páo tecida com fibra produzida pela cellulose de madeira. Custou-lhe esse terno 120 marcos, contra 350, que é o preço do outro de casemira, importado das manufacturas inglezas. O que mais o impressionou na Allemanha foi a capacidade de adaptação do povo, em plena paz, ás duras exigencias impostas pelas restricções do mercado de divisas. Sabe o allemão que muitos dos seus productos synthetico, que varias das materias primas artificialmente obtidas pela chimica entre o laboratorio e a usina, não poderão supprir o que a natureza lhes proporcionará até por preços mais reduzidos e com bem maior facilidade. Mas, para a Allemanha, como para os paizes que não são do bloco ouro, o problema angustioso das importações é o modo de pagal-as. Reclama o rearmamento do Reich sacrificios quasi incomportaveis. O que o seu commercio exterior logra apurar como saldo das exportações é impiedosamente applicado em materias primas indispensaveis ás industrias de guerra. Precisa o Reich, para completar o seu parque militar, de artigos que só a importação lhe pode fornecer; e a entrega dessas materias primas é muitas vezes condição da posse de divisas. Eis porque o Ministerio da Economia allemã se vê obrigado a condicionar as suas trocas precipuamente a productos que venham alimentar as industrias bellicas ou aquellas que lhes são auxiliares. Dispondo de u'a massa limitada de ouro, o Reich allemão suppre pouco a pouco o seu apparelhamento fabril de materias primas synthetica, com prejuizo do que outros povos lhe poderiam proporcionar, extraindo-as simplesmente dos seus respectivos solo e sub-solo.

A velocidade adquirida pela Allemanha, na guerra, e agora duplicada na paz, no sentido do ideal autarchico, põe em face dos Estados tropicaes e sub-tropicaes dois problemas. Primeiro, o das colonias. E a mais cruel injustiça, que uma nação como o Imperio Germanico continue despojada das suas possessões de ultramar. Se povos demographicamente minusculos, como Portugal, a Belgica e a Hollanda dispõem de vastos imperios coloniaes, com que direito a Europa priva um Estado de setenta milhões de habitantes, superpovoado, de receber as possessões que elle perdeu em virtude de um injusto e abominavel tratado de guarra? Nada mais razoavel do que a campanha do Reich em prol da devolução das colonias. Se a Europa realmente, estivesse inclinada a uma politica equanime, capaz de assegurar relações pacificas entre os povos, o problema colonial germanico já teria sido posto no tapete de uma conferencia internacional. Restituidas as possessões ultramarinas ao Reich, não teria o nazismo tanto material inflammavel para abrasar o povo do Reich da convicção que o mundo é contrario á sua expansão e ao seu legitimo direito ao crescimento. O desinteresse da Europa na questão colonial allemã contribuiria muito para clarear os horizontes do continente e dissipar as nuvens que o ameaçam de um conflicto armado sempre imminente.

Collocado o Reich na impossibilidade de readquirir colonias, como tambem de adquirir, em quantidade sufficiente, materias primas tropicaes e sub-tropicaes — do perigo que decorre para paizes, como o Brasil, dessa dupla contingencia só não se aperceberá um tonto. Com o seu inesgotavel espirito creador, sciencia e technica germanica irão cada dia mais se apurando nos succedaneos synthetico. Produzidos hoje muitos delles por preços mais elevados que as materias primas naturaes, quem nos dirá, que, premido pela necessidade, o allemão acabe, nalguns productos de base nossos, por alcançar tambem a vantagem do preço?

Estamos aqui requestrando egoisticamente e imprevidentemente mais materias primas do que suppomos. Demol-as no mundo, em troca de trilhos, locomotivas, material electrico, carvão de pedra e outros artigos que taes indispensaveis ao trem do nosso progresso.

INCERTEZAS SOBRE O FUTURO DAS RELAÇÕES ENTRE O REICH E O VATICANO

CREAR A IGREJA CATHOLICA NACIONAL É SOBRETUDO O QUE A NOVA ALLEMANHA ASPIRA — A VISITA AO PAPA NAO SE EFFECTUARÁ — UM DESMENTIDO FORMAL

BERLIM, 16 (H.) — Continúa a reinar a mais completa incerteza sobre o futuro das relações entre o Vaticano e o Terceiro Reich.

As peripecias quasi dramaticas assignaladas no periodo da campanha plebiscitaria da Allemanha, com o appello dos bispos austriacos, a retratação parcial do cardeal Innitzer e o desmentido da Santa Sé, não acommodaram as coisas. Respeita-se penosamente na Allemanha a tregua de Paschoa decretada pelos dirigentes depois do exito de 10 de abril. Informações isoladas apparecidas na imprensa nazista censuram seja a attitude dos padres allemães de Roma que votaram "não" a bordo de um navio germanico, seja a politica adoptada pelo bispo de Stuttgart, que se absteve de votar. Possivelmente, o máo humor causado nos circulos allemães pela attitude dos bispos germanicos, que não fizeram appello a favor do plebiscito, não se manifestará antes da viagem do "Fuehrer" a Roma. Mas a visita do "Fuehrer" ao papa não se effectuará. Foi desmentido formal e officialmente, tanto do lado da Allemanha como pela nunciatura, a noticia de que o nuncio apostolico em Berlim tinha transmittido um convite do papa ao sr. Hitler para que o visitasse durante sua estada em Roma.

Entretanto o problema das relações futuras entre a Igreja catholica e o Terceiro Reich continúa, — depois do "Auschluss", que elevou a 27 milhões o numero de catholicos allemães — como uma das grandes questões allemãs que ainda aguardam solução.

Embora os dirigentes germanicos se abstenham de indicar uma solução que lhes pareça satisfatoria, já não é possivel qualquer duvida sobre as grandes linhas das reivindicações nacional-socialistas. O Terceiro Reich não visa, como se podia acreditar no estrangeiro, a separação da Igreja de Estado e a laicização das obras catholicas. O Estado nacional-socialista se impacienta sobretudo por ter de tolerar dentro de seu systema totalitario uma organização que depende de factores internacionaes que escapam ao seu controle. Aspira a constituição da Igreja nacional allemã, que gozará, ao que se diz aqui, de grandes privilegios se conseguir afrouxar os laços que a liga á Igreja universal. O velho grito de guerra "Los von Rome" (separemo-nos de Roma) traduz melhor as aspirações allemãs que as reivindicações de separação da Igreja do Estado. Mesmo no caso de que a Igreja catholica não obtenha mais nenhuma subvenção do Estado nacional-socialista, o Terceiro Reich, em virtude da propria essencia de sua ideologia, não poderá deixar de exigir o controle das instituições catholicas.

O que o Estado nazista aspira sobretudo, realizar, é a Igreja catholica nacional, tão domestica como o era sob o Segundo Reich, a Igreja lutherana. Comparem-se, de bom grado, na Allemanha, essas tendencias com certo movimento dos catholicos na França e, embora deplorando que os bispos germanicos manifestem pouco "patriotismo allemão", diversos orgãos nazistas se esforçam em provar que desde o principio deste anno a Igreja catholica não sómente não é mais perseguida na Allemanha, como ainda que gosa de privilegios. A enumeração, porém, desses privilegios constitue u'a ameaça para a Igreja no terreno financeiro no caso de que não ceda ás exigencias totalitarias do Terceiro Reich.

PRESO UM PASTOR EM SARREBROUCK

BERLIM, 16 (U. P.) — Informam de Sarrebrouck que foi preso o pastor Reicheri, que declarou que se recusara a officiar um funeral, em que se arvorara a cruz grammada, que era, em sua opinião, u'a manifestação politica.

As Juventudes Hitleristas fizeram manifestações deante de varias igrejas.

SERÃO APPLICADAS NA AUSTRIA

BERLIM, 16 (H.) — As leis contra os israelitas e tambem as de esterilização serão, brevemente, applicadas na Austria.

O "FUEHRER" VAE REPOUSAR

BERLIM, 16 (U. P.) — Hitler seguiu para Obersalzeberg, onde repousará.

Acredita-se que o "fuehrer" estuda o archivo de reivindicações coloniaes do Reich, em virtude do seu proximo encontro com Mussolini, em Roma.

SUICIDOU-SE

VIENNA, 16 (H.) — Suicidou-se aqui o professor judeu Wilhelm Knoepfel Macher, director do mais antigo hospital de creanças do mundo.

PENAS PARA OS EMPREGADOS E PATRÕES EM CASO DE GREVE

RIO, 16 (A. M.) — Sabe-se que, no projecto da Justiça do Trabalho, estão previstas penas para os empregados e patrões, em casos de greves e lock-outs.

Os estrangeiros que participarem de semelhantes movimentos serão expulsos do paiz.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 16 (A. M.) — Na estrada de Cyeira, um automovel esvaiou no barranco, precipitando-se no rio.

Morreu o chauffeur, de nome Claudino Neves.

Consummatum est !

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

CASPE, abril — Via aerea — Lerida está cercada. Lérida está atacada pelos quatro pontos cardeaes. Lérida cairá de um momento para outro. Eis o que se ouve em todas as bocas. E com a queda da primeira grande cidade catalã, consagra-se, uma vez mais, a justiça immanente do Céo.

Nos ultimos dez dias, os exercitos nacionalistas investiram com impeto prodigioso, destruindo todas as obras de fortificação das cercanias de Fraga, vadeando o Cinca, apesar da tenaz resistencia do inimigo, que não chega a explicar a si mesmo o porque das magicas victorias do generalissimo Franco.

Alcaniz, Caspe, Fraga, foram as primeiras etapas da batalha preparatoria das da Catalunha.

Os catalãs estão aterrados: não podem conceber como os nacionalistas podem passar pelos pontos eriçados de artilharia e de metralhadoras, como quem passa por um terreno indefeso.

E assim, de assombro em assombro, os exercitos de Franco chegaram ás portas da velha cidade da Catalunha, onde o sitio já é um facto consumado. Tardará muito tempo em render-se a população? Não é provavel. Com certeza, quando esta chronica chegar ás mãos dos DIARIOS ASSOCIADOS, os nacionalistas já terão entrado em Lerida.

AS BRIGADAS INTERNACIONAES

A catastrophe dos exercitos vermelhos é completa. As brigadas internacionaes de cujas fanfarronadas todo o mundo se recorda — pois lam comer, cruzinhos, Franco e seus generaes — deitam a correr quando se approximam os bravos navarreses e os temperados gallegos. Das Brigadas Lister, sobretudo, só resta o nome. Esta estranha formação militar, creada por um conspicio anarchista, continua a se reconstruir com todos os máos elementos heterogeneos. Mas precisamente por que os componentes de taes brigadas sómente rendem culto ao anarchismo e ao crime, desapparecem das frentes de batalha quando vêm compromettida a partida, tal como desappareceu um raio de sol por detrás de uma nuvem E perdôe-se-me o simile tão poetico ao falar da brigada Lister, unicamente comparavel ás esterqueiras, capazes de tudo infectar.

Quanto aos internacionaes, oppostos aos exercitos de Franco, em todas as frentes de combate aconteceu o mesmo. Emquanto puderam conservar-se occultos nas casas e nas encruzilhadas das cidades, foram elementos uteis aos vermelhos, mas nos campos de batalha, onde nada podiam ganhar, a não ser quatro tiros, os desalmados aventureiros procederam como o que são: mercenarios sem sciencia nem consciencia. Tanto melhor para o generalissimo Franco!

Como já terão podido ver os leitores dos DIARIOS ASSOCIADOS, a batalha continua a se desenvolver na forma explicada em nossa ultima chronica: "Castello de Cartas".

Indicamos nessa chronica, como, a nosso ver, os exercitos de Franco iriam avançando methodicamente, deslocando toda a sua frente. E assim se foi succedendo e já nada parece dever modificar tal tactica, a unica logica, a unica capaz de desorientar o inimigo que, tendo de se haver com uma frente movediça de trezentos kilometros, não só não pode reunir em um dado ponto fortes elementos combativos, como tambem, para evitar o golpe e resistir aos exercitos de Franco, que se deslocam em linha quasi horizontal, ao longo das frentes de Teruel até as de Jaca, se vê obrigado a repor as baixas soffridas, retirando tropas de Madrid e de outros sectores, inclusive do de Barcelona.

Para preencher os claros de Madrid e de Barcelona, o governo vermelho pretende chamar ás armas todos os homens: velhos e jovens, enfermos invalidos e caducos. Já se vê a quanto pode chegar a aberração e a loucura.

Se quando pôde organizar um solido exercito, dispondo de gente moça, de dinheiro e de um immenso material de guerra, insidiosamente vendido pelos governos francez e inglez, nada pôde fazer, diga-se como, agora, nos ultimos momentos da derrocada, lhe seria possivel como semelhante organização, conter o esmagador avanço dos exercitos dos nacionalistas.

Sim, repetimol-o outra vez aos nossos leitores, que com tanta attenção acompanharam a tragedia hespanhola: — sim, a guerra está ganha definitivamente para os nacionalistas e seu grande general.

Nossa affirmação não é a consequencia de um transporte de enthusiasmo causado pelas recentes victorias. Não. A nossa impressão está solidamente assentada sobre os factos que se vêm succedendo com pasmosa regularidade nos exercitos nacionalistas, e tambem está fundamente sobre a logica decomposição que observamos, diariamente, nas hordas vermelhas. Nada poderão fazer os governos madrilenho, basco e catalão para evitar a catastrophe final.

Poderá a victoria dos nacionalistas ser differida de alguns dias, nada mais. Nesse interim, quanto durar a resistencia tanto maiores serão as perdas do inimigo nos campos de batalha e nas localidades sitiadas.

O governo vermelho não o ignora, mas apesar de haver perdido a partida, continúa sacrificando as preciosas vidas da juventude hespanhola e continuará a fazel-o até o momento em que se sinta o mesmo em perigo, momento em que levantará vôo, nos Aviões para esse fim preparados. As centenas de milhares de incautos, que até agora tinham acreditado no evangelho dos velhacos, ver-se-ão, no fim, burlados pelos exploradores, cujos bolsinhos se terão enchido á custa de sangue do povo. Verão elles, então, tardiamente, o engano sem poder fazer justiça pelas proprias mãos.

LERIDA E A SUA HISTORIA

Pode-se dizer que em cada pagina da historia da Hespanha figura o nome da veneravel cidade de Lérida, tal é a somma de episodios — venturas e desventuras — que através da sua existencia, pelo menos duas vezes millenaria — passou a antiquissima cidade catalã. E' que toda a Hespanha é muito antiga, e que, em tocando qualquer de seus pedaços, se descobre, immediatamente, a magnificencia de suas reliquias artisticas e se lê um capitulo de sua complexa e atormentada historia, tão cheia de factos extraordinarios.

Strabão cita a cidade de Lleda, que não é outra senão a Lérida actual.

Os Ilergetas, isto é, os antigos habitantes de Lérida, eram um povo valente, forte e empreendedor muito cioso da sua independencia como o demonstraram, combatendo denodamente os Carthaginezes. Recorde-se, tambem, que Julio Cesar derrotou Pompeu nos campos de Lérida segundo conta o mesmo em seus famosos commentarios. Como se vê, Lérida não pode, pois, ter tido hospedes e caudilhos mais illustres em seu territorio.

Não para aqui: — gôdos, visigôdos e sarracenos tambem disputaram a Lérida de então — a Lérida de hoje — soffrendo a cidade sitios famosos e assaltos terriveis, pelo que o seu illustre escudo está cheio de recordações do passado, recordações cujas datas se perdem nas épocas das grandes convulsões historicas.

A denominação arabe teve por resultado fertilizar as terras da comarca, cuja extensão se calculava, então, de mais de doze horas a pé, medida rudimentar, mas medida da época.

Ramón Berenguer IV expulsou os arabes do territorio leridano.

Mais recentemente, João II poz sitio á cidade, mas, depois de uma rendição com todas as honras, o monarcha reconheceu os fóros da mesma que pôde conservar durante largos annos.

Como recordação digna de menção, ha o facto de haver os reis catholicos desterrado dali os judeus.

Carlos V e Felippe II estiveram tambem em Lérida.

Por fim, remomoremos a tempera com que Lérida tutou na guerra da Independencia. A cidade succubiu, então, entre as forças superiores do marechal Suchet que roubaram e saquearam a cidade. E fechemos aqui esta pagina da historia da Hespanha, pois ao quizessemos relatar todos os episodios e epopéas da veneravel cidade, haveriamos de escrever dez mil laudas. Não faz mal, pois sómente quizemos dar, neste opportuno momento uma brevissima idéa da vida passada da "raida alcurnia" da população catalã cuja sorte, por felicidade sua, está nas mãos do generalissimo Franco.

No mais, se Lérida offerece um thesouro de maravilhosos feitos historicos para o espirito estudioso que quizesse esquadrinhal-os minuciosamente em seus papyros, como é de suppor a caudal artistica que conserva — reliquias inestimaveis — é immensa.

A igreja de "San Lorenzo" é uma maravilha de arte gothica, e a cathedral velha tem um valor inestimavel com a sua esplendida abobada. Ainda podem ver-se os magnificos capiteis romanicos da Cathedral, cuja finura e caprichosos motivos de esculptores, não podem ser superados.

Por desgraça, essa velha cathedral foi hoje transformada em quartel.

Como em todos os pontos por onde passaram os mouros, Lerida tambem possue a sua "Alcazaba".

E nada mais sobre esse capitulo senão encerral-o, dizendo que Lerida é conhecida na Hespanha pelo seu espirito culto, nas letras, artes e sciencias, pos sua riqueza agricola e, ultimamente, pelo incessante progresso de sua industria.

A HORA TRAGICA DA CATALUNHA

A Catalunha está vivendo a sua hora tragica. A hora mais tragica e angustiosa da sua existencia. Revolucionou ella toda a Hespanha com os venenos do catalanismo, separatismo e, finalmente com os do bolchevismo. O caudilho catalanista de triste recordação, Francisco Cambó, está vivendo placidamente em Paris, dedicado á administração dos seus bens. O politicastro catalão, segundo se diz, vae quando em quando á Suissa, onde adquiriu varias casas: — é uma bosta cuja veracidade ou falsidade não nos interessa averiguar. Mas, sim, sabemos que desde o começo da guerra o sr. Cambó não esteve em nenhum ponto do territorio liberado, apesar dos seus protestos de hespanholismo. "A vida não é eterna, portanto não se póde desfructar das faltas commettidas durante o seu transcurso. A unica coisa a que é dado aspirar é chegar á morte, arrependido e corrigido". A sentença é de La Bruyére; aproprie-se della os culpados para bem de sua alma, se é que têm alma.

Escrevemos estas linhas a passo de ondas hertzianas e num momento em que Lerida está ardendo pelos quatro lados. Não é uma novidade, é a invariavel tactica destruidora dos vermelhos.

A população de Barcelona, no dizer dos recem-chegados da capital catalã, está vivendo momentos de loucura dantesca.

Os factos se precipitam com velocidade prodigiosa. Todo o mundo clama pela rendição incondicional.

Passam milhares de milicianos e civis pelas fronteiras pyrenaicas, fugindo do panico e ás convulsões da ultima hora. Muitos anarchistas da F. A. I. e não poucos extremistas, julgando terminada a sua macabra missão na Catalunha, tambem julgaram prudente fugir do logar do perigo. Sobre ser criminosos, são cobardes. Racine diz que "o cobarde teme a morte, que somente a ella teme". Assim o demonstram uma vez mais todos os miseraveis que abandonam á sua propria sorte os infelizes que enganaram com falsas promessas.

Não se fez esperar, pois, a prophecia formulada em nossa chronica anterior "Castello de Cartas", segundo a qual todos os elementos indesejaveis da guerra da Hespanha se escoariam pela fronteira franceza tão depressa quanto sentissem a sua preciosa vida em perigo. E' o systema dos ratos: abandonar o navio momentos antes do naufragio. Os ratos da guerra civil hespanhola, o rebutalho dos hespanhoes e rebutalho internacional que combateram na Hespanha para se enriquecer, acodem precipitadamente ás fronteiras francezas.

Quando se erra um degrão ao descer escadas, os primeiros tombos são lentos, mas, á medida que se rola, se vae acelerando o passo e, afinal, rola-se "prestissimo", como dizem os musicos. Assim andam agora os barcelonenses; estão rolando precipitadamente até que dêm com a sua alma no ultimo circulo do inferno.

Nada ha tão contagioso como o medo, cujos sobresaltos são capazes de produzir os effeitos mais extravagantes quando se apossa das multidões. Isso nos faz presumir fortemente que, propagando-se o medo aos civis e até aos combatentes, os quaes já se precipitam cegamente para a fronteira. Barcelona, por effeito de tão perigoso estado de alma, vae entrar muito rapidamente num momento critico se não chegarem depressa as tropas dos nacionalistas a pôr ordem e apaziguar os animos, excitados e pusilanimes ao mesmo tempo.

"O medo é um movimento subito e involuntario, creado na alma por effeito de um perigo, verdadeiro ou falso, que se põe ante os olhos". Assim o disse o divino Theophrasto, e assim parece ser a julgar por alguns casos analogos da historia.

No mais, não escreveu Virgilio: "O medo é proprio das almas vulgares"? Nada é tão certo como este dicto do grande poeta latino, pois em que grande alma cabe o medo, em taes circumstancias?

UM DILEMMA PARA A FRANÇA

E, agora, um dilemma para a França: — ou todos os autores do crime caem em poder dos nacionalistas e, como taes serão julgados criminalmente, ou a França os acolhe sob as suas azas protectoras. Não se póde ser inconsequente com as suas propria idéas, pelo que o governo Blum optará inevitavelmente pela segunda solução: a de acolher paternalmente os bandidos fugidos da Hespanha. Assim seja! Melhor, mil vezes melhor! Satisfaz-nos que tão fecundas sementes voltem ao logar de onde vieram.

E a França, emquanto a Hespanha fôr entrando pouco a pouco em seu periodo de paz e reconstrucção de todas as suas forças materiaes e espirituaes, poderá roer o osso do bolchevismo que lhe devolvemos.

Fazendo alarde de sentimentos humanitarios, dis-se que o governo Blum submetteu ao de Londres a idéa de exigir a Franco o perdão para todos os criminosos, "pistoleros" e incendiarios, refugiados na Catalunha, os quaes, como em uma ratoeira, cairão, com o tempo, em mãos dos exercitos nacionaes.

E' admiravel a ternura de alma de Blum e dos seus amigos communistas! E' admiravel tambem ver como exercem tão magnificos sentimentos somente na Hespanha, pretendendo, com isso, coarctar a justiça escrupulosa dos exercitos nacionalistas.

Grande lastima é que Blum, que subitamente se mostra obsecado pelos sentimentos de humanidade, não tenha tido a mesma obcesão humanitaria, quando Lenin, depois de havel-os feito passar pelas camaras de tortura, convertendo suas victimas em trapos sem vontade fez degollar milhares e milhares de homens indefesos.

Ah! Lenin é um collega admirado e querido e a Russia é grande, forte e está longe.

Franco é fascista.

A justiça continuará o seu curso, M. Blum, apesar de todas as intrigas que urdirdes para entorpecel-a.

E, para terminar, permitta-se-me um aviso ao mundo:

Não podendo já exportar nada, o governo de Léon Karfunkelstein (dito Blum), pela ruina com que deixou a pobre França, e sentindo-se agora riquissimo com as almas vis que, aos milhares, lhe vêm do outro lado dos Pyrineus, seguramente quererá exportar, a granel, tão rico material humano a bem... das outras humanidades.

Oh! mundo, não te fies dos sorrisos venenosos dos bolchevistas francezes: fecha hermeticamente as tuas fronteiras!

PRECARIA A SITUAÇÃO DO CAFÉ'

"O futuro do producto será decidido na luta pela qualidade" — Commentarios de uma revista americana

NEW-YORK, 16 (H.) — O boletim da firma Nortz & Cia., uma das mais autorizadas publicações sobre café, salienta a situação actual do producto em face da super-producção.

A certo trecho, diz:

"Esta situação é infelicissima vista por dois angulos: do productor e do distribuidor. A nossa convicção é que a producção cafeeira está entrando num periodo de desintegração. Muitos procuram manter a cabeça fóra das aguas, mas si as condições não

Theatros

VERGONHA DE APPLAUDIR

A claque no theatro é, para muitos, uma das coisas mais deponentes. Não ha duvida que a claque torna-se até tristante, principalmente quando mal conduzida applaudindo tudo, e por tudo, sem saber mesmo escolher o momento de dar palmas. Para o proprio artista, tambem a claque não deve valer a pena por que bem sabe elle que aquelles applausos são encommendados e, ás vezes, bem pagos até. Ha, entretanto, artistas que gostam disso, que são elles proprios — ou alguem por elles — a preparar a claque e a se fingirem convencidos da verdade daquellas palmas, daquellas acclamações, daquellas flores, e daquelles presentes pagos de... seu proprio bolso. Artistas assim são os cabotinos que se querem salientar por todos os modos, que procuram engodar o publico, que, á falta de merito real, alardeam uma popularidade ou um agrado que nunca obtiveram. E' maioria e, infelizmente, artistas de valor usam de semelhante expediente.

Mas vamos e venhamos. Si a claque é má, é deponente, é irritante, não deixa ás vezes de ser necessaria. Um emprezario intelligente e activo tambem usa della em determinados momentos e para determinadas platéas. Não para estimular os artistas mas para estimular o proprio publico porque ha gente que tem vergonha de applaudir.

Aqui no Recife esse "vergonha" está se generalizando. Quantas vezes o publico vae ao theatro, exgotta lotações, gosta das peças, aprecia os artistas, sae falando bem, mas lá dentro, sentado na sua cadeira, deixa de applaudir embora chegue a reconhecer que o applauso espontaneo faz o artista trabalhar ainda melhor!...

Será o habito do cinema onde o applauso é inocuo pois não ha quem estimular, nem artistas que estão apenas photographados, nem ensaiadores, auxiliares ou autores que muitas vezes vivem a milhas e milhas distantes de nós, que até ignoram existir no mappa a cidade onde iriamos manifestar nosso enthusiasmo pelo seu trabalho?

Não é bem isto. E' mais a vergonha de applaudir; de bater palmas e nenhum outro espectador o acompanhar. Isto encabula, é certo, mas é preciso nunca, em parte alguma, ter-se receio de expandir os seus sentimentos, quando esses sentimentos são nobres e podem trazer um beneficio a alguem. Mas ha, tambem, quem veja applaudir; quem tenha, igualmente, vontade de applaudir mas se conserva silencioso e firme. Esses são os timidos, os acanhados e... tambem os pedantes. Sim, porque ha quem não applauda por pedantismo. Para mostrar-se entendido de mais, para bancar superioridade e personalidade ("não vae na onda"...) ou para não quebrar a elegancia das attitudes.

Ha quem vá ao theatro e mantenha lá dentro a "pose de aratú chóco" que arrosta por toda a parte. Gente que não ri, para não repuzar a bocca nem fazer pregas no lindo rosto, que não bate palmas porque acha o gesto decadente, que não demonstra estar gostando do que se passa porque nada mais no mundo é melhor do que sua propria pessoa, talento e formosura...

E gente assim vae adquirindo imitadores. Faz rodinha de outros elegantes e outros "pasticheiros"...

Observei, ha poucos dias, no "Santa Isabel", um desses casos typicos, engraçadissimo.

Elles entraram: o dictador de attitudes e o mocinho que está aprendendo a ser elegante. Sentaram-se e assistiram "Deus" a grande peça de Renato Vianna. O dictador, como sempre, de cabeça dura, impassivel, com o seu rei dentro da barriga, olhando para os lados quasi sem torcer o pescoço, e apenas contrahindo o rosto de vezes num gesto de enfado. Mas o outro estava gostando, por mais que procurasse seguir o mestre notava-se que, internamente, se enthusiasmava. Não applaudia mas no final da peça não se poude conter. Poz de explodir e chegou a levar a palma da mão direita sobre a da esquerda e bateu duas ou tres chamadinhas. Foi o bastante. Não teve animo de continuar porque o dictador de attitudes olhou-o de través, estranhando o discipulo. Este recolheu as mãos, confuso...

O espectaculo terminou. Sairam os dois. O mestre na frente, sem quebrar a linha de elegancia, o discipulo meio apressadinho, atraz, scanhado, talvez, querendo puxar-lhe na aba do paletot, si puxar em paletot tambem fosse "chic"...

Notava-se uma vontade doida de pedir desculpas de ter applaudido.

Duas ou tres palminhas chôcas...

E. C.

PERNAMBUCO

Espera-se, para breve, a encenação de *Sexo*, considerada a maior peça de Renato Vianna.

— A *Tuna Portugueza* prepara um espectaculo em homenagem ao commendador Alvares de Carvalho com a representação do drama *A inspiração do frade*, original de Alberto Britto, de seu corpo scenico.

— Varios espectaculos e concertos já estão organizados para o *Santa Isabel* assim que este fôr desoccupado, como sejam: um recital do violinista Benjamin Wolkoff, do nosso Conservatorio de Musica; despedida do cantor regional Manoel Tenorio, peças pelo *Grupo Gente Nossa*, festival do tenor Vicente Cunha, etc.

— Os Irmãos Valença estão terminando a peça musicada *Gallo de campina*.

— Eustorgio Wanderley informa que virá assistir a inauguração do *Theatro da Creança* que, ainda este anno, fará parte do programma de ensino do Instituto Moderno, em Afogados.

— Samuel Campello terminou o 2º. acto de sua phantasia dramatica *S. O. S.*

— Fundado em 1922 e suspenso em 1924, reorganizou-se o *Gremio Polymathico de Garanhuns*, agora sob a direcção scenica do antigo actor José Carvalho. O espectaculo de re-inauguração foi a 7 do corrente no *Cine-Theatro Gloria*, daquella cidade, com o drama *As victimas do conde de São Paulo*, e a comedia *O engenho de minha mulher*, tomando parte elementos da sociedade garanhuense. E' a seguinte a actual directoria do *Gremio Polymathico*: presidente, Tranquillino Vianna; secretario, José Eicsbão e thesoureiro, Manoel Vicente Gouveia. O proximo espectaculo será com o drama *O forçado das galés*.

POR'RA DE PERNAMBUCO

Em Lisbôa, a notavel actriz portugueza Palmyra Bastos está agora trabalhando na revista *Olaré quem brinca*.

— Acha-se gravemente enfermo, no Rio, o actor Antonio Ramos que tantas vezes tem visitado o Recife.

— Em avançada idade, falleceu no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a actriz cantora Cinira Polonio, de nacionalidade franceza e que por muitos annos, até o começo do seculo actual, foi figura de prestigio em nossos palcos.

— O *Jornal dos Theatros*, dirigido por Olavo de Barros e Rubem Gill, iniciou, no Rio, a sua publicação.

— Para a companhia Procopio Ferreira, voltou a actriz Luiza Nazareth.

— Varios jornaes cariocas estão se occupando da temporada Renato Vianna no Recife, publicando telegrammas do director do *Theatro Santa Isabel* e transcrevendo criticas recifenses.

— Cogitam-se de varias homenagens á memoria de Apollonia Pinto, em São Luiz, do Maranhão, onde ella nasceu.

— Saló Carvalho e Alma Flora pensam novamente em formar companhia constando que vão convidar Attila e Conchita de Moraes para o elenco e pretendem vir ao norte.

— A *Casa dos Artistas* está modificando e ampliando o quadro de seus representantes nos Estados. Agora foram convidados para Natal, João Pessôa e Maceió, respectivamente, os srs. Alcides Cicco, director do *Theatro Carlos Gomes*; Renato Wanderley, socio do *Cine-Theatro Plaza* e prof. Luiz Lavanere, jornalista e critico de arte.

— Com a peça *Ranche Fundo*, darão seu festival amanhã, no *Theatro Deodoro*, em Maceió, o tenor A. Mattos e actores Renato Machado e Renato Marques que fazem parte da *Companhia Lyson Gaster*. A referida companhia dará o seu ultimo espectaculo na capital alagoana no dia 20, seguindo depois para Penedo e Aracajú.

— A companhia de comedias Teixeira Pinto continúa realisando espectaculos no *Theatro da Paz*, em Belem.

COMPANHIA RENATO VIANNA

Em setima recita de assignatura, a Companhia Renato Vianna, representou, hontem, o original hespanhol de L. Navarro e A. Torrado, traducção de Burlco Silva e Djalma Bittencourt; A MULHER QUE SE VENDEU.

Todos os artistas deram aos seus papeis boa interpretação, principalmente Suzanna Negri

A Mulher que se vendeu irá á scena hoje, em vesperal e á noite

Em oitava recita de assignatura, está marcada para amanhã, no cartaz do Santa Isabel, mais uma peça de Renato Vianna, O homem silencioso dos olhos de vidro.

O Homem silencioso dos olhos de vidro é uma peça symbolica de grande effeito scenico.

DE OLINDA

Sellos commemorativos do 4.º centenario da cidade — Um acto do governo municipal — Centro de Cultura Humberto de Campos — Semana Santa — Procissões

O governo federal fez emittir durante o anno passado dois sellos commemorativos do quarto centenario da fundação de Olinda. (Foi esse de resto a homenagem mais expressiva, em meio a um programma que se auspiciava brilhante e no final não passou de algumas solennidades melancolicas e sem éco na alma popular).

Esses sellos estão circulando ha largo tempo, e a repartição central, no Recife, os recebeu em quantidades sufficientes para satisfazer não só os philatelistas, como tambem o grande publico.

Agora o que não se comprehende é que até hoje a agencia postal telegraphica desta cidade não os tenha recebido. Quer dizer que a cidade que festejou o seu quadricentenario, foi esquecida na homenagem que lhe quiz prestar o governo da Republica.

Seria o caso do actual director dos Correios e Telegraphos de Pernambuco ordenar um fornecimento que no final das contas não representa nenhum onus para a sua repartição.

RESOLVENDO A SITUAÇÃO DOS CONTRIBUINTES EM ATRAZO COM A FAZENDA MUNICIPAL. — O prefeito Pelopidas de Castro acaba de baixar um acto afim de regularisar a situação de varios contribuintes em atrazo com a Fazenda Municipal.

O decreto leva em conta que existem varias contas ajuizadas cujos debitos accumulados, accrescidos das custas e percentagens de juizo ultrapassam o valor dos immoveis que os motivaram, creando assim uma situação difficultosa para uma solução conciliatoria. Não interessa á Prefeitura que taes debitos continúem accumulados, principalmente em se tratando de immoveis que, arrematados em hasta publica, não satisfazem o principal da execução.

Resolveu, portanto, o governo municipal que seja recebido "como quitação", o saldo dos debitos decorrentes dos bens arrematados em hasta publica, e descontadas todas as despezas judiciaes, desde que os bens arrematados, por sua natureza e conservação, não offereçam vantagens ao municipio adjudical-os ao seu patrimonio pelo valor das arrematações.

O referido decreto, que tomou o n. 45, teve a seguinte justificação:

"Em Olinda ha innumeras casas em ruinas, abandonadas pelos seus proprietarios. Estas casas devem ao municipio quantias volumosas e, levadas á hasta publica, não encontram preço igual ao debito.

A lei exige que o adquirente do predio, *mesmo em praça publica*, fique responsavel pelo debito atrazado do executado. Isto tornava impossivel a arrematação, porque o candidato não queria se sujeitar a comprar ruinas por um preço superior ao verdadeiro valor. Dahi o acto que resolve o impasse.

Já, tendo em vista o acto em apreço, serão levadas em 2ª. praça no dia 18 do corrente, pelo preço de 6:200$000 a casa n. 168, á rua do Amparo, e as ruinas, com grande terreno sob n. 306, á rua Cleto Campello, (antiga Jm. Cavalcanti) pelo valor de 3:600$000, pertencentes, respectivamente, aos herdeiros de Ambrozio de Barros Leite e Eleutherio da Rocha Wanderley. Si não houver licitante, serão levados, ainda, em 3ª. praça com o abate de 10%."

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Realiza-se, hoje, pelas 9 horas, uma sessão ordinaria do *Centro de Cultura Humberto de Campos*, numa das salas do predio das "Escolas Reunidas do Varadouro".

O presidente Francisco Julião está informando a todos os socios que o comparecimento á reunião de hoje é obrigatorio, de conformidade com acto baixado em dias da semana finda. O socio faltoso ficará sujeito a uma suspensão por 15 dias.

Os novos centristas Vanildo Bezerra e Guilherme Domingues lerão hoje os seus trabalhos de ingresso, conforme exigencia dos estatutos.

Ainda serão tratados assumptos referentes á definitiva organização do programma da festa que o *Centro* offerecerá ao publico olindense, no proximo dia 12 de maio, no cinema local.

Espera-se que o programma da festa seja divulgado dentro de poucos dias.

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO — Realizou-se, ante-hontem, a procissão do Senhor Morto, sahido o prestito da igreja do Convento de São Francisco.

Precisamente, ás 16 horas, um religioso franciscano pronunciou o "sermão das lagrimas".

Em seguida, desfilou o prestito que percorreu o seguinte itinerario: ruas Bispo Coutinho, Amparo, 13 de Maio, Henrique Dias, Varadouro, 15 de Novembro, São Bento, Bernardo Vieira de Mello, Mathias Ferreira, avenida Liberdade, rua de São Francisco (a recolher).

Após, a imagem do Senhor Morto ficou em exposição em altar especialmente armado.

—

Notamos este anno que as procissões de Olinda, tão conhecidas pela sua ordem, estão tomando outro aspecto e primando pela desorganização.

Já o tinhamos verificado na de Passos, e ainda ante-hontem, numa procissão em que deve ser exigida toda a ordem e silencio, por culpa das proprias irmandades, que permittiam ser transposto o isolamento, a desorganização chegou a um ponto lamentavel.

Em certos logares, como se verificou ao passar o prestito pela rua Bispo Coutinho, a cruz e o andor do Senhor Morto iam muito á frente, seguindo-se grande multidão e depois novas irmandades e os demais andores.

Esperamos que na procissão de hoje, da Resurreição, não se repita tal facto.

PROCISSÃO DO SENHOR RESSUSCITADO — Depois da missa solenne, que será celebrada ás 5 horas, sairá hoje, a procissão do Senhor Ressuscitado, da igreja do Convento de São Francisco.

A' procissão de hoje deverão comparecer todas as irmandades da cidade.

O andor representa a resurreição de Christo, vendo-se o Senhor em vestes brancas, conduzindo a cruz como symbolo de gloria.

O prestito percorrerá o mesmo itinerario da do Senhor Morto, em ordem inversa.

SEMANA SANTA — Serão encerradas hoje nesta cidade os actos da Semana Santa, com as seguintes commemorações:

Igreja de São Francisco — 5 horas: missa solenne com communhão dos Terceiros, procissão da Resurreição; 17 horas: benção papal e absolvição geral e benção do SS. Sacramento.

Igreja de São Bento — 8,15 horas: missa pontifical; 16,15 horas: vesperas pontificaes e benção do SS. Sacramento.

Matriz de São Pedro — 6 horas: missa com sermão e communhão geral; 7 horas: missa resada; 8 horas: missa solenne; 10 horas: ladainha e benção sacramental.

SRTA. CARMINHA GALVÃO — Encontra-se enferma, na residencia dos seus paes dr. Luiz Galvão e esposa, á rua Genner de Souza, a srta. Carminha Galvão.

DISCOS TELEFUNKEN
OUÇAM ESTES MARAVILHOSOS DISCOS NA
SIEMENS - SCHUCKERT S. A.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

Colonia Presidiaria de Itamaracá

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

A secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a attenção dos interessados para o edital de concorrencia publicado no Diario de Estado pela directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo, sob n. 7 e datado de 13 do corrente, sobre os serviços de construcção da Colonia Presidiaria Agricola, na ilha de Itamaracá, constando de 50 grupos de casas geminadas, duas a duas, e de um edificio para o presidio.

As propostas para esse fim serão recebidas até ás 15 horas do dia 14 de maio proximo, naquella directoria, em cujo escriptorio technico os interessados poderão obter as informações que julgarem necessarias.

BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N. 24 curam rapidamente qualquer blenorrhagia

CONTENDO VITAMINA F CONCENTRADA



Gessy
PRODIGALIZA Á EPIDERME AS VIRTUDES DA PROPRIA NATUREZA!

● A vitamina F é a vitamina da epiderme, a vitamina que garante a vitalidade, o frescor, a pureza assetinada da cutis! É preciso, pois, que, quando removemos, no banho, as vitaminas que a Natureza deposita sobre a epiderme, para sua protecção, deixemos, sobre a mesma, uma dosagem de novas vitaminas. E, felizmente, a Sciencia moderna encontrou a solução para este problema, aconselhando a inclusão, nos sabonetes de toilette, de vitamina F concentrada - a vitamina que Gessy contém!

Contém A VITAMINA da Belleza

...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

Cinema infantil — A proposito da tragedia do "Oberdan"

Communicado do Servico de Hygiene Mental: "A dolorosa tragedia occorida domingo ultimo, no cinema Oberdan, de São Paulo, põe em fóco mais uma vez o grave problema do cinema infantil, já tantas vezes ventilado por este Servico, nos seus communicados á Imprensa.

Uma das ultimas versões de como se teria desencadeado o triste drama, explica-nos que o grito "fogo!" foi annunciado por algumas creanças, ao calor de enthusiasmo com que assistiam a certas scenas, de um desses incriveis **films** de lances audaciosos e aventurescos, que constituem habitualmente os programmas infantis.

Não vem a pello discutir agora o mechanismo de contagio mental que, de chofre, se apoderou de todos os frequentadores daquelle cinema. O nosso intuito é, mais uma vez, frisar a nocividade de certos programmas cinematographicos, muitos delles destinados especialmente á petizada, aonde não ha o menor criterio na selecção dos **films** apresentados.

Sendo a creança um ser **visual** por excellencia, na expressão de um especialista, é ella muito mais susceptivel de que o adulto de soffrer a influencia das suggestões que recebe da fita exhibida.

A repercussão sobre a creança de scenas violentas, arrebatadoras, de lances audaciosos, muitas vezes numa sequencia de imagens a attingir o **climax** num homicidio ou num accidente de proporções phantasticas, é realmente notavel.

Todos os que já tiveram opportunidade de assistir sessões infantis deverão ter observado o alto gráu de interesse e attenção que os menores dedicam á acção do heróe na téla, muitas vezes procurando identificar-se a elle muitas vezes pretendendo prevenil-o da ameaça de um inimigo ou de um desastre eminente. Foi, possivelmente, num desses momentos de estado emocional especialissimo, que o grito "fogo!" écoou no recinto do cinema Oberdan, provocando na assistencia, toda ella impossibilitada de um raciocinio, de uma attitude logica, o choque emotvo que tão tristes e conhecidas consequencias trouxe.

—

Na ausencia de um cinema feito para creanças — como já têm outros paizes cujos governos chamaram a si essa tarefa — o Servico de Hygiene Mental transmitte aos leitores as seguintes suggestões de Victor Mercante:

Até aos 7 annos não permittir films dramaticos ou de aventuras; são aconselhaveis as fitas comicas, apologos ou cantos, scenas de carinho, de piedade e outras virtudes.

Na idade escolar devem se preferir, além dos precedentes, films geographicos, biographicos, historicos ou naturaes, scenas de trabalho, etc.

Durante a adolescencia exercer severa censura sobre os films sentimentaes ou de crimes, indicando antes films comicos, historicos ou didacticos.

Carne imprestavel

Pela administração do mercado de São José foram inutilizados 925 kilogrammos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

COOPERATIVISMO

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LIMOEIRO

Communicado do Departamento de Assistencia ás Cooperativas:

"A Cooperativa de Limoeiro prepara a 2ª. semana do fazendeiro.

São indiscutiveis as vantagens das exposições na vida e progresso dos povos.

Não raro se vê entre aquelles que comparteerem a certames desta natureza, a surpresa de um passo mais largo na estrada do progresso.

Não é, porem, o mais o mais importante.

Novas iniciativas, mais uma organização a explorar o que as estatisticas dizem um bom emprego de capital e actividade.

A Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro prepara a 2ª. semana do fazendeiro para o proximo 7 de setembro.

Todos aquelles que compareceram á 1ª. que se realizou o anno passado, tiveram a opportunidade de apreciar grande esforço de alguns creadores pernambucanos em favor da nossa pecuaria. Entre os productos expostos figuravam alguns nascidos em Pernambuco e que alcançaram preços se não remuneradores, mas quasi compensadores, graças á classificação obtida naquella exposição.

Durante a proxima semana na qual devem tomar parte todos os creadores e interessados de qualquer modo na industria pastoril, realizar-se-ão conferencias sobre assumptos de creação — culturas forrageiras — insilagem — medicina veterinaria e tudo emfim que se relacione com a vida do fazendeiro.

O exemplo de Limoeiro é digno de ser imitado e do apoio do poder publico.

Porque não o fazem outras Cooperativas?

O D. A. C., cumprindo o seu programma, emprestará todo apoio e orientação não só áquella que pretenda se fazer representar na proxima "Semana do Fazendeiro" em Limoeiro, como a que se procurer realizar certames da mesma natureza."

Commissão de estudo do trafego

VAE SE REUNIR AMANHÃ

Reunir-se-á amanhã, pelas 15 horas, a commissão convidada pelo prefeito para, em conjuncto, estudar varios assumptos relacionados com o problema do trafego nesta capital.

Na reunião, que se effectuará no gabinete do prefeito, tomarão parte representantes dos diversos orgãos interessados, especialmente convidados para este fim.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º



Para todas, sem excepção, **A SAUDE DA MULHER** tem uma indicação:

● As mocinhas, na mudança de idade, para combater os desequilibrios organicos e irregularidades da menstruação

● As senhoras, casadas ou solteiras, para combater as colicas uterinas, as suspensões, flores brancas, as dysmenorrhéas.

● As matronas, para combater os males da edade critica e seu longo sequito de rheumatismos, affecções hystericas, colicas e disturbios nervosos.



A SAUDE DA MULHER
O SANTO REMEDIO DAS SENHORAS



Os Rins são a verdadeira defesa do seu organismo. Restitua-lhes a normalidade e o vigor com o uso — das — PILULAS URSI DE XAVIER
Não esqueça que são innumeros os males que se originam do mau funccionamento dos rins.



DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Helena Lopes, esposa do dr. Arnaldo Lopes; Severina Pontes, esposa do sr. Clementino Pontes.

As senhoritas: Aluiza de Freitas, filha do sr. João Francisco de Freitas e de sua esposa, sra. Maria de Freitas; Neuza Pereira da Silva.

Os senhores: dr. Antenor Varejão; Agerico Vieira; Francisco Vieira; Pedro Teixeira do Amaral; Ludovico Balbino da Silva; Joffre de Andrade e Silva; Antonio Coelho da Silva.

Os meninos: Ginalthi, filho do sr. Severino Cavalcanti de Barros e de sua esposa, sra. Virginia de Albuquerque Barros.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Maria Augusta da Costa Cavalcanti, esposa do sr. José Alexandrino da Cunha Cavalcanti; Josepha Alencar de Souza, esposa do sr. José de Souza; Maria de Lourdes Malheiros; Maria Tavares da Costa, esposa do sr. Domingos José da Costa; Laura Cavalcanti de Barros, esposa do sr. José C. de Barros; Cecilia Alves Falcão, esposa do sr. Gastão Falcão.

As senhoritas: dra. Marina dos Santos Lyra, filha do dr. Mario Lyra; Iracema Wanderley Costa, filha do sr. Carlos Wanderley da Costa; Zuleide P. Amorim; Lanuza Leite; Jandyra Ramos, filha do sr. Eugenio Ramos; Hercilia Moraes, filha do sr. José Accioly de Moraes e de sua esposa sra. Maria Eulalia de Moraes; Amelia Leite, filha do sr. Francisco Bandeira Leite; Carmelita Estellita dos Santos.

As meninas: Lacyclaire, filha do sr. Epaminondas Santos e de sua esposa, sra. Doralice Santos.

Os senhores: Augusto Souza Leão Cesar; dr. José de Barros Lima; José Galdino da Silveira; Acherbal Gaião; Alfredo Amaral; Hildebrando Fonseca; Derzulio Correia; Hybernon Borba; Alcides Guerra.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Hospital do Centenario nasceu no dia 10 do corrente a menina Elianne, filha do dr. Antonio Vieira de Souza e de sua esposa, sra. Judith Fernandes Vieira.

— Nasceu, ante-hontem, o menino Jorge, filho do dr. José Romangueira, conhecido oculista nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Geny Bittencourt Romangueira. Por esse motivo tem sido o casal muito felicitado.

— Nasceu hontem, nesta cidade, o menino Fernando Augusto, filho do sr. João Ayres dos Santos e de sua esposa, sra. Carlita dos Santos.

BAPTISADOS

Será levado hoje, ás 11 horas, á pia baptismal na Concathedral da Madre de Deus o menino Ayrian, filho do sr. Arnaldo Cruz dos Santos e de sua esposa, sra. Odiria Ferreira dos Santos.

Servirão de padrinhos o sr. Reginaldo dos Santos Guerra e sua esposa, sra. Generosa Mendes Guerra.

— Será levada hoje á pia baptismal na matriz do Barro, a menina Elisdete Pereira de Souza, filha do sr. Tito Pereira de Souza e de sua esposa, sra. Alice Justiniana de Souza.

Paranympharão o acto o sr. Daniel de Luna e sua consorte, d. Josepha Ramalho de Luna.

VIAJANTES

Passageiro do **Arianza**, seguiu ante-hontem para o Rio, acompanhado de sua esposa, o dr. Gondim Netto, professor da Faculdade de Direito desta capital.

RETRETAS

A banda de musica do 30º Batalhão de Caçadores realizará hoje, na Villa Militar Marechal Floriano Peixoto, das 17 ás 18.30 horas, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1ª PARTE: Allah, dobrado; Resurreição, valsa; Ao cantar do gallo, marcha; Terra de amores, rhumba; O Guarany, 3º acto.

2ª PARTE: Depois eu digo, fox; Juro, samba; Paz do congo, maracatú; Federação, frêvo; Henrique de Souza, dobrado.

FALLECIMENTOS

A' rua da Concordia, 633, falleceu hontem, ás 7 horas, o menino Sobjecy José, filho do sr. Socrates Solon Cabral de Moura, nosso confrade do **Jornal do Commercio**, e de sua esposa, sra. Iracy Cordeiro de Moura.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo, no cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, á Estrada do Matumbo n. 607, em Beberibe, falleceu hontem, ás 15 horas, o sr. Pedro Ivo da Silveira Reguetra, commerciante desta cidade.

O extincto era casado, deixando dois filhos menores.

Era cunhado do dr. José Julião neto, advogado nesta capital e do sr. João Pereira Santos, industrial e commerciante, socio da firma Adriano Ferreira & Cia., desta capital.

O enterramento se realizará hoje, pelas dez horas, na necropole de Santo Amaro.



Conselho Legislativo e de Economia

REUNE-SE AMANHA A SECÇÃO DE ECONOMIA

Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, em sessão ordinaria, a secção de Economia do Conselho Legislativo e de Economia do Estado, e da qual fazem parte os srs. Antonio Alves Araujo, Aurino Jose Lacerda de Menezes, José Sibino de Duarte, João da Costa Azevedo, Luiz Araujo Pinheiro, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, Amaro Cavalcanti, Luiz Bezerra de Mello, Manoel de Azevedo Leão, José Arruda de Albuquerque, Leoncio Araujo e Fileno Miranda.

A' mesma hora reunir-se-á tambem, amanhã, a secção de Reforma Tributaria e Financeira do referido Conselho, e da qual são componentes os srs. José Bandeira de Oliveira, Hermes Joven da Silva, Mario Primo de Lima e Silva, José Bezerra Filho, Benedicto Nunes da Silva, Antonio Pinto Lapa, Romero Cabral Costa, João Cleophas de Oliveira e Aldo Sampaio.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE AGRICULTURA

Iniciar-se-ão amanhã, ás 8 horas, as aulas da Escola de Agricultura.

Convidado pela congregação, o sr. Apolonio Salles fará a oração de sapiencia.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE ABRIL — Domingo da Resurreição.

E' esta festa, de todas a primeira e mais augusta, o dia do Senhor por excellencia.

Paschoa quer dizer *Passagem*. Por ordem de Deus, os Judeus a celebravam com maior solemnidade, em memoria de sua libertação do Egypto e dos milagres que operara o Senhor, mandando o Anjo exterminador a immolar os primogenitos dos egypcios, até que Pharaó deixasse partir os hebreus. O mesmo Anjo do Altissimo gulou-os, assignalando-lhes os passos com maravilhas, até a terra promettida a Abrahão e á sua posteridade, que já então formava nação numerosa, para sempre celebre. Havia de ser sua historia, no correr dos seculos, para todas as nações a figura prophetica do novo povo de Deus, chamado por Jesus Christo a ser, do Oriente do Occaso, um povo santo, objecto unico das divinas promessas, herdeiro das bençãos infinitas de que é o Messias, para todas as gerações, causa meritoria e arbitro eterno.

A Paschoa dos Judeus foi, com effeito, symbolo expressivo da nossa. O cordeiro que offereciam a Deus e cada familia consumia em repasto legal cujo sangue lhes tingia os limiares e os preservára da morte, figurava claramente o *Cordeiro de Deus*, que mais tarde proclamou o Baptista, nas beiras do Jordão, na pessoa de Christo N. S. E para que fosse mais exacta a figura, o Salvador do mundo, antes de consummar seu sacrificio na Cruz, deu-se realmente a si proprio á sua Igreja, sob especies de oblação divina, offerecida de um a outro polo, até acabar o tempo, conforme a propheeia de Malachias.

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar em commum deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Christo sob as especies do pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, deu a Igreja preceito estricto a todos os christãos de commungarem ao menos pela Paschoa, sob pena de excommunhão.

E' pois essa communhão geral, para o mundo christão com o sello do ultimo testamento divino, a transição da primeira á segunda alliança, que ha de ser eterna. Porquanto, Christo resuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente promettera; já não morre mais, diz o Apostolo, e é sua resurreição nossa gloria, nossa força e nossa esperança. Com ella deu pleno cumprimento dos designios da infinita justiça e da misericordia infinita, tudo demonstrou: a sua divindade, a santidade e excellencia da sua missão, a verdade da fé e do Evangelho, sua obra por elle consummada.

Por isso, antes de voltar ao céo, durante quarenta dias manifestou-se varias vezes como Homem-Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos em numero, em sua pessoa aos seus successores suas instrucções aos Apostolos, deu-lhes, e em sua pessoa aos seus successores pastores da Igreja, a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino de perdoar os peccados, abrindo assim ou fechando o céo, pelos merecimentos daquelle que por nós morreu.

A festa da Paschoa, diz S. Gregorio, é a solemnidade das solemnidades, que da terra nos ergue á eternidade feliz, cujas delicias nos faz antecipar pela fé, esperança e caridade.

EPISTOLA (I Cor. 5, 7-8)

Irmãos: Purificae-vos de velho fermento, para serdes nova massa, como sois azimos. Porque Christo, nossa Paschoa, foi por nós sacrificado. Pelo que façamos festa não com o velho fermento, nem com fermento de malicia, e de maldade, mas com azimos de sinceridade e de verdade.

EVANGELHO (Marc. 16, 1-7)

Naquelle tempo, Maria Magdalena, e Maria Mãe de Thiago e Salomé compraram aromas para embalsamar a Jesus. E, no primeiro dia da semana, partindo muito cédo, chegaram ao sepulchro, já nascido o sol. E diziam entre si: quem nos ha de resolver a pedra da entrada do sepulchro? Mas olhando viram que a pedra estava removida e era ella muito grande. Entrando no sepulchro viram um moço assentado á parte direita, vestido de roupas brancas e ficaram assustados. Elle, porém, disse-lhes: não temais, buscaes a Jesus Nazareno que foi crucificado, elle resuscitou, já não está aqui; eis o logar onde o depositaram. Mas, ide, dizei a seus discipulos, que elle vae adeante de vós esperar-vos na Galilea; ali o vereis como elle vos disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

PAROCHIA DAS GRAÇAS

Na ultima reunião do Centro Social Catholico das Graças, por proposta do seu director, monsenhor Ambrosino Leite, ficou resolvido que a parochia das Graças prestará homenagens á memoria do dr. Costa Maia ex-prefeito do Recife recentemente fallecido.

Essas homenagens constarão de solemnes exequias ás 7 horas do dia 26 do corrente, na matriz local, com o apoio de todas as associações da parochia, serão convidados para assistir aos actos parentes e amigos do homenageado.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, ás 7 1|2 horas, missas de 19, anniversario por alma da sra. Carolina Ferreira da Silva, a mandado de sua filha, sra. Elvira Ferreira da Silva.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE CASA FORTE

O director dessa Liga está convidando todos os associados para se reunirem hoje, ás 15 horas, na matriz de Casa Forte, afim de incorporados assistir á festa de anniversario da Liga das Graças.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO

Realizam-se hoje, domingo de Paschoa, nas igrejas desta capital, os seguintes actos:

Igreja da Penha — 5.30 — primeira missa. 7 horas — Missa solenne com communhão geral. 8.30 — Terceira missa. 10 horas — Quarta missa. 17,30 — Terço, ladainha e benção solenne do SS. Sacramento.

Matriz de Santo Antonio — Missa solenne ás 9 horas, cantada pelo parocho Luiz de Gonzaga, acolytado pelo conego José Leal e padre Alfredo del Piazo. Sermão ao evangelho pelo padre Felix Barretto. Benção do Sacramento. A's 11 horas, missa da capellania.

Matriz da Boa Vista — A's 7 horas, missa e communhão geral. A's 9 horas, missa dos creanças.

A's 10 horas, missa solenne e serão ao evangelho, pelo padre João Costa.

A SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE DOM JOSE' SELVA, NO PROXIMO DIA 24, NO COLLEGIO SALESIANO

No proximo dia 24 será sagrado no santuario do Sagrado Coração de Jesus, do Collegio Salesiano, s. excia. revma. d. José Selva, recentemente nomeado por S. S. o Papa Pio XI para bispo titular de metre e prelado do registro de Araguaya, de que era administrador apostolico mons. João Baptista Coutinho, tambem da congregação salesiana.

Succede dom José Selva, assim, ao saudoso d. Antonio Malan, prelado de Araguaya antes de assumir a diocese de Petrolina, neste Estado.

D. José Selva é italiano, tendo nascido em Cortenova, provincia de Milão. Conta actualmente 59 annos de idade. Doutorando-se em philosophia pela Universidade Gregoriana de Roma, aos 20 annos, veiu para o Brasil, ainda seminarista, tendo sido professor de philosophia no Seminario Salesiano de Jaboatão e lente de mathematicas no Collegio Salesiano desta capital.

Ordenado sacerdote por d. Luiz Raymundo da Silva Britto, desempenhou o cargo de director de disciplina e estudos no Collegio Salesiano e no Orphanatrofio de Aracanju' e de Recife, tendo sido em seguida provincial das Casas Salesianas do Norte do Brasil, posto em que foi surprendido pela Santa Sé com a dignidade episcopal.

Será sagrante do novel prelado o archebispo metropolitano, d. Miguel de Lima Valverde e consagrantes os bispos de Pesqueira e Cajazeiras, d. Adalberto Sobral e d. João da Matta Amaral.

A funcção religiosa terá inicio ás 8 horas e será muito concorrida, dado o grande numero de cooperadores salesianos desta capital, ex-alumnos e amigos do nóvo-prelado que acorrerão ao acto de sua sagração episcopal.

A' noite, no salão de actos do Collegio, os salesianos prestarão ao seu superior, tão justamente distinguido pela Santa Sé, significativa homenagem.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de N. S. de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Montaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja da Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Livramento (missa do Commercio, só para homens).

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Pariophem. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — hora certa. Continuação do prog. aperitivo. 12,30 — Quarto de hora offerecido pela Empreza Agua de Saude Limitada. 12,45 — Quarto de hora com a Turma de Ultima Hora. 13 — Quarto de hora da machina de escrever "Erika". 13,15 — Continuação do prog. aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma "Bazar de Novidades Musicaes". 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do prog. "Bazar de Novidades Musicaes". 20,30 — A opera no lar. A Traviata. Opera completa em 4 actos. Libreto de Piave. Musica de Giuseppe Verdi. Interpretes principaes, coros e orchestra do "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro cav. Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações de discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Quarto de hora de Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 19,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de estudio. Quarto de hora com Arnaldo Mello. 19,15 — Programma com a Jazz e o radio-theatro. 19,45 — Quarto de hora com Denise Avany. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com homenagem ao dr. Pires do Rio, director presidente da Radio "Jornal do Brasil" e presidente da Confederação Brasileira de Radio-diffusão, presentemente nesta capital. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Quarto de hora com Aline Branco. 21,50 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22,05 — Quarto de hora com Denise Avany. 22,20 — Radio theatro e a orchestra de salão. 22,45 — Quarto de hora com Aline Branco. 23 — Boa noite.

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

Associações

SOCIEDADE DE COMBATE A' LEPRA

O presidente do Conselho Deliberativo dessa Sociedade está convidando todos os membros para a reunião que terá logar amanhã, ás 20 horas, no Departamento de Saude Publica, afim de ser eleita a nova directoria para o biennio de 1938-1940.

GREMIO CULTURAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 15 horas, em sua séde social, o Gremio Cultural do Recife.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Reune-se hoje, ás 15 horas, o Conselho Deliberativo da Federação das Classes Trabalhadoras.

A commissão executiva está encarecendo o comparecimento de todas as delegações dos syndicatos filiados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O sargento instructor da E. T. M. O sargento instructor da E. T. M. 503 da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco está convidando todos os atiradores da turma de 1938 para a reunião de amanhã.

Convida particularmente o atirador Fernando de Queiroz Menezes, para tratar assumptos do seu interesse.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS

Imperatriz, 107-1.º and.

Das 15 ás 18 horas

Pharmacias de plantão

De conformidade com a tabella respectiva, estarão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, São João; Boa Vista, Royal e Universal; São José, São Gerardo e Pinho; Pina, Lins; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Popular, Magdalena, Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem estar escalada pela tabella dos plantões.

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

KING VIDOR

STELLA DALLAS, A MAE REDEMPTORA

(Stella Dallas)

King Vidor é um economista da emoção. Sua concepção do palectico tem um rythmo especial — uma feição quasi scientifica de transbordamento. Distribue a emoção com uma segurança mestra, que nunca se exprime de chofre, mas aos poucos, um tanto á maneira dos psychanalistas em frente aos pacientes.

O que lhe interessa é pôr á prova o grão de reacções emotivas que o espectador offerece.

"Stella Dallas" pertence ao genero épico. O caracter da heroina — da mulher que falava em "slang" e gostava de "toilettes" espalhafatosas — é uma das coisas mais bem "descriptas" que o cinema já nos deu.

A' maneira do romancista Mauriac, King Vidor não se apaixona pela sua creação ao ponto de lhe deformar a personalidade, satisfazendo assim suas preferencias.

Stella Dallas! uma creatura como as outras no que concerne á maternidade, u'a maneira propria de amar, de alegrar-se, de falar, de vestir-se; tudo tão que é accommodaticio e uma burgueza de classe media, era-o Stella Dallas. No seu quartieirão, em seu mundo, ella seria com alguns retoques, o ideal como esposa e como mãe. Mas não naquelle mundo dos "snobs", dos bem-educados.

Por maiores esforços que fizesse para assegurar o "aplomb", trata-a a espontaneidade natural. E em meio áquella gente refinada, faz a figura de intrusa com os seus vestidos exaggeradamente estampados e o seu geitão de frequentadora de "speakeasy".

Em certa occasião, no natal, ao aperceber-se da chegada do marido, em casa, — logar onde ia raramente — vae ao guarda-roupa e sacrifica os ornamentos do melhor vestido, afim de apresentar-se a elle, distincta e discreta, sem atavios, tal e qual o exigido pela alta roda.

Distincta! Sem duvida que era distincta, embora de uma distincção "sui generis".

Quando vem a comprender que seu gosto pelo extravagante estava prejudicando o successo mundano da filha, já era demasiadamente tarde.

O film é desses que suggerem uma infinidade de coisas. Como que vem aggravar com sua fatalidade lugubre o luto desses dias de semana santa. — L.

* * *

A' MARGEM — Na ultima chronica houve uma lamentavel troca de nomes que em tempo rectificamos: onde se lê — "... o defeito maximo dos films de King Vidor...", deve-se ler — "...o defeito maximo dos films de Cecil B. de Mille..."

MODERNO

ROBERT STEVENSON

AS MINAS DE SALOMÃO

(King Salomon Mines)

O film não apresenta o lado humoristico da obra adaptada. Tão pouco accrescenta novidade ao romance de Rider Haggard. Ha "momentos": o conjunto é muito falho da bôa qualidade cinematographica, embora seja visivel (algumas photographias) o esforço de Robert Stevenson nesse sentido. Deu a um livro destinado á recreação um caracter quasi dramatico — o director facilitou muito abreviando as sequencias; a moça centralisa todas as attenções. A fita nesse ponto assemelha-se muito ao estylo americano. Outra coisa: não é film de semana santa. Mas é film para hoje. — L.

O CINE CLUB vae apresentar um film historico de Pernambuco

Producção de

JULIEN MANDEL

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Stella Dallas", da United, com Barbara Stanwyck e John Boles.

Amanhã — "Nasce uma estrella", da United, com Janet Gaynor e Fredric March.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil.

Nas outras sessões — "As minas de Salomão", do Programma Broadway, com Paul Robeson.

ROYAL — "Golgotha", do Programma M. J. C., com Harry Baur.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "A princeza da selva", da Paramount, com Dorothy Lamour, e o desenho colorido "O marinheiro Popeye contra Sinbad, o marujo".

IDEAL — Hoje e amanhã — "Charlie Chan na Opera", da 20th Century Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Lloyds de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartolomew e Ryrone Power.

REAL — Hoje e amanhã — "O bobo do rei", da Sono Films, com Mesquitinha e Déa Selva.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Prisioneiro de Deus", da Paramount, com Paul Lukas e Gertrudes Michael.

TORRE — Hoje e amanhã — "Moscou-Shanghai", da Alliança.

CINE OLINDA (Feitosa) — Hoje e amanhã — "Conquista de um imperio", com Richard Colman e a 7.ª serie de "A mão que aperta", da Radial, com Jack Mulhall.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falha contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

HA UM SECULO

Dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 17 de abril de 1838.

Ao Commercio

SANTOS ARAÚJO & CIA., industriaes, estabelecidos á Rua das Florentinas, n.º 177, avisam aos seus distinctos amigos e freguezes que, tendo o seu chefe, Sr. José Cavalcanti dos Santos Araújo, assumido novamente a gerencia e direcção do fabrico de sua Fabrica de Sabão, acabam de apresentar seus typos de sabão completamente reformados e melhorados, capazes de enfrentar qualquer concurrencia, a saber:

SABAO "CREOULO". — Typo de 1.ª qualidade — actualmente o sabão n.º 1 do mercado do Recife.

"SABAO DO POBRE". — O sabão escuro que encerra duas qualidades desejaveis: BOM E BARATO!

SABAO "SAO MIGUEL". — Sabão MASSA, fabricado especialmente para satisfazer ao mais exigente freguez, por preço minimo.

O Sabão MASSA PRIMEIRA e o Sabão "RAJADO" dispensam qualquer menção, pois já são conhecidissimos pela sua indiscutivel superioridade.

Peçam hoje mesmo pelo telephone n.º 6265 as amostras dos novos typos de SABAO "CREOULO" e SABAO "SAO MIGUEL", afim de ser verificada a exactidão de nossa garantia.

PREDIAL DO NORDESTE, S.A.

Boletim bimestral

CONSTRUCÇÕES CONCLUIDAS: ficarão concluidas, neste mez, as seguintes construcções:

N.º 221 — Casa á Rua José de Hollanda, Torre N. 173	10:000$000
N.º 1 — Casa á Rua Cons. Portella s/n.	50:000$000
N.º 124 — Casa á Rua B — Villa S. Edwiges	15:000$000
N.º 35 — Casa á Rua Arthur Gonçalves, Magdalena	40:000$000
N.º 85 — Casa á Rua Claudino Leal — Olinda	25:000$000

INICIO DE CONSTRUCÇÃO: Tiveram inicio, neste mez, as seguintes construcções:

Contracto N.º 63 — Casa á Rua Angustura — Espinheiro	40:000$000
Contracto N.º 89 — Casa á Rua Sebastião Alves	20:000$000
Contracto N.º 117 — Casa á Avenida Malaquias	20:000$000

DOCUMENTOS EM PREPARO: Estão em preparo os necessarios documentos para as construcções relativas aos seguintes contractos:

N.º 12 — Virginio T. de Andrade Lima	25:000$000
N.º 161 — Belmiro de Carvalho Lobo	15:000$000
N.º 57 — D. Francisca S. Passos	20:000$000

CHAMADA DE MUTUARIOS CONTEMPLADOS: Chamamos a attenção dos mutuarios dos contractos abaixo enumerados, afim de que apresentem urgentemente os seus projectos de construcção, cujo prazo não pode exceder de 60 dias, de accordo com o regulamento:

Contracto N.º 27	10:000$000	Contracto N. 20	30:000$000
Contracto N.º 78	50:000$000	Contracto N.º 1	20:000$000
Contracto N.º 31	10:000$000	Contracto N.º 135	5:000$000
Contracto N.º 7	30:000$000	Contracto N.º 270	12:000$000
Contracto N.º 60	20:000$000	Contracto N.º 253	40:000$000

NUMERAÇAO DOS CONTRACTOS DA TERCEIRA SERIE

Convidamos os mutuarios da terceira serie a comparecerem á nossa séde, no dia 20 deste mez, afim de presenciarem a numeração dos seus contractos, que será feita por sorteio, com a presença do Snr. Fiscal Federal.

DISTRIBUIÇAO DE EMPRESTIMOS DO DIA 30 DE ABRIL

Convidamos os mutuarios das diversas series a completarem a quota minima e pagarem as mensalidades em atrazo, até o dia 20 do corrente.

De accordo com o regulamento, só participarão da distribuição os contractantes que tenham completado a quota minima e estejam em dia com o pagamento das mensalidades.

PREDIAL DO NORDESTE, S.A.

Rua do Imperador N.º 323 Telephone 6260



— Quem tenta "tapear" um resfriado, acaba fatalmente "tapeado". Não arrisque! Córte lógo os resfriados, com COGNAC de ALCATRAO XAVIER, que contém Balsamo de Tolú, Hypophosphito de Calcio, Alcaçuz, etc.

Santa Cruz e o Great Western

disputam hoje a 4.ª prova do campeonato official de foot-ball



O quadro do Great Western que enfrentará hoje o Santa Cruz

Realiza-se, hoje, a 4.ª partida official do campeonato pernambucano de foot-ball entre os filiados **Santa Cruz Foot-Ball Club** e **Associação Athletica da Great Western**.

A turma ferroviaria sabe o valor do quadro do **Santa Cruz** e do grau de admiração que este possue nos meios sportivos da cidade.

Isto, longe de crear motivo de desanimo, serve para estimular os jogadores ferroviarios.

OS TEAMS

quadro tricolor que hoje vae se exhibir é o mesmo que jogou contra o **America**. Conforme nota official do club, o team está em forma. Ao nosso vêr, a turma tricolor vae se apresentar em melhor forma. Sidinho que jogou visivelmente doente, melhorou bastante, o que é uma ameaça constante ao quadro ferroviario.

A **A. A. da Great Western** vae se apresentar com um melhor conjuncto. Depois do jogo com o **Sport**, a sua direcção tratou de preencher alguns claros o que vem garantir uma melhor posição ao quadro. Acreditamos que embora não esteja em condições de vencer ao **Santa Cruz**, ha de fazer porém, uma bonita figura.



Sidinho, o grande meia esquerda do Santa Cruz

Sports

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A corrida de hoje no Prado da Magdalena — O programma organizado

offerece hoje aos habitués do prado da Magdalena um programma bem interessante. São cinco pareos organizados com equilibrio e boa distribuição.

Pelo exito das ultimas corridas, é de se esperar que hoje á tarde o Prado alcance grande assistencia.

O programma organizado é o seguinte:

1.º Pareo — 1.300 metros — **Premio Léa** — Premio: 400$000.

Navalha, 46 kilos; Fuxico, 50 kilos e Aceguá, 52 kilos.

2.º Pareo — 1.400 metros — **Premio Harpa** — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).

Riqueza, 52 kilos; Itabira, 48 kilos; Sabre, 54 kilos e Harpa, 50 kilos.

3.º Pareo — 1.250 metros — **Premio Sagaz** — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).

Mulata, 48 kilos; Jacitara, 48 kilos; Léa, 48 kilos e Dalva 54 kilos.

4.º Pareo — 1.400 metros — **Premio La Valete** — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).

La Valete, 50 kilos, Banjo, 48 kilos; Sagaz, 46 kilos e Bracatinga, 53 kilos.

5.º Pareo — 1.600 metros — **Premio Riqueza** — Premio: 700$000.

Corsario, 54 kilos; Riqueza, 48 kilos e Aracy, 54 kilos.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(Official)

O director do departamento de desportos está convidando os jogadores abaixo relacionados para a disputa da partida official de campeonato com a **A. A. da Great Western**, no campo do **Tramways Sport Club**, hoje a tarde:

2.º quadro, ás 13 horas: — José — Rubem — Waldemar — Humberto — Edi — Bezerra — Carreiro — Abdoral — Mario — Lapa — Cão — Walfrido — Bébé — Paulo — Paulo II — Othon — Newton — Pedrinho — Durval — Estevão — Cazeca — Bibi.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente da **F. P. D.**, em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Renovação de inscripção de jogador (foot-ball) — Waldemar Machado Rios, por 2 annos, para o *Santa Cruz F. Club*.

Officios — N. 101|38 do *Club Nautico Capiberibe*, agradecendo as felicitações desta entidade pelo transcurso do anniversario da fundação desse filiado — Archive-se; N. 114|38 do mesmo club, encaminhando um documento do contracto do jogador profissional Ayrton Moreira — Archive-se, avisando á **F. B. P.** quanto á apresentação do mesmo; s|n. do *Santa Cruz F. Club*, encaminhando um pedido de renovação de inscripção de um jogador — Archive-se; N. 225|38 do *Sport Club* do *Recife*, solicitando licença para disputar amistosamente com club congenere, no dia 13 de maio proximo — Attendido; N. 273|38 da Federação Brasileira de Foot-ball, enviando o certificado de transferencia do jogador Ayrton Moreira — A' secretaria para inscrever o jogador registrando o certificado; N. 14|38 do Departamento dos Desportos Terrestres, prestando informações sobre o officio n. 65|38 do *America F. Club* — Responda-se, nos termos da informação.

Telegramma — Da Liga Sportiva Parahybana — Responda-se, de accordo com a informação da secretaria.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo de campeonato a realizar-se hoje, entre os filiados *Santa Cruz* x *Great Western*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo: do *Tramways S. Club*; Juiz dos 2.os quadros: sr. José Miguel; Juiz dos 1.os quadros: sr. Oswaldo Salsa; Delegado: sr. Miguel Matheus; Chronometrista: dr. José Romanguera; Medico assistente: dr. Florencio Cunha; Horario, para os 2.os quadros: 13,50 com 10 minutos de tolerancia; Horario para os 1.os quadros: 15,20, com 10 minutos de tolerancia.

— Estão convidados os representantes dos filiados *America F. Club* e *Iris S. Club*, para uma reunião amanhã, pelas 20 horas, afim de assistirem o sorteio de juizes para o jogo de quinta-feira, 21 do corrente.

— O director do departamento dos desportos terrestres, convida o sr. Alberto Gomes Alves, juiz do encontro *Tramways* x *Iris*, á comparecer a séde da F. P. D. afim de assignar o boletim de jogo.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS AQUATICOS

O director desse departamento está convidando os representantes de remo e natação, para uma reunião na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 20 horas, na séde desta Federação.

DEPARTAMENTO DE FINANÇA

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguintes porteiros e bilheteiros: Oswaldo, Costa, Sebastião, Alves, Armando, Mathias, Campello e Fonseca, que devem estar no campo do *Tramways* ás 13 horas.

SCHEMELLING VENCE STEVE DUDAS

Um jogo de mestre do campeão allemão



HAMBURGO, 16 (U. P.) — Max Schemelling venceu o pugilista Steves Dudas, de New Jersey, no 5.º round, por K. O. O pugilista allemão desenvolveu um jogo de mestre conseguindo atirar por trez vezes ao chão o adversario.

NOVA MANUEL VAE JOGAR NA PONTA DIREITA DO SPORT

A direcção technica do **Sport** já assentou em definitivo a sua linha atacante. Nova Manuel não deu na extrema esquerda e passou para a direita, sendo bem acceito.

Com essa collocação, a linha do **Sport** formará assim: Pedro, Omar, Waldemar, Plinio e Nova Manuel.

Enquanto Waldemar estiver com o pé' no gesso, Pitota estará no centro.

Vão figurar na reserva do ataque rubro-negro, Danzi, Limoeiro, Djalma, Officica e Aroldo.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

Palpites para o jogo de hoje:

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 6x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1. 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

J. P. COSTA — 1.os quadros: Santa Cruz 6x1; 2.os quadros, Santa Cruz 4x0.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: Santa Cruz 5x2; 2.º quadros: Santa Cruz 4x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Santa Cruz 6x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

ARISTOFANES TRINDADE — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2.

CONCURSO DE TURF

Taça Café São Paulo — 2.º anno

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Aceguá-Navalha. 2º. pareo, Sabre-Itabira; 3º. pareo, Mulata-Jacitara; 4º. pareo, La Valete-Bracatinga.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Itabira-Harpa; 3º. pareo, Jacitara-Mulata; 4º. pareo, La Valete-Bracatinga.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico; 2º. pareo, Itabira-Harpa; 3º. pareo, Mulata-Jacitara; 4º. pareo, La Valete-Sagaz.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Navalha-Fuxico; 2º. pareo, Itabira-Sabre; 3º. pareo, Dalva-Jacitara; 4º. pareo, La Valete-Bracatinga.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá. 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Léa-Jacitara; 4º. pareo, La Valete-Banjo.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Fuxico-Navalha; 2º. pareo, Itabira-Harpa; 3º. pareo, Jacitara-Dalva; 4º. pareo, La Valete-Bracatinga.

J. P. COSTA — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Sabre-Itabira; 3º. pareo, Dalva-Jacitara; 4º. pareo, Bracatinga-Sagaz.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Jacitara-Léa; 4º. pareo La Valete-Sagaz.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Aceguá-Fuxico. 2º. pareo, Itabira-Harpa; 3º. pareo, Jacitara-Léa; 4º. pareo, La Valete-Banjo.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Itabira-Harpa; 3º. pareo, Jacitara-Mulata; 4º. pareo, La Valete-Bracatinga.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Fuxico-Aceguá; 2º. pareo, Riqueza-Itabira; 3º. pareo, Léa-Dalva; 4º. pareo, Banjo-La Valete.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Fuxico-Navalha; 2º. pareo, Harpa-Sabre; 3º. pareo, Jacitara-Dalva; 4º. pareo, La Valete-Bracatinga.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Navalha-Aceguá. 2º. pareo, Sabre-Itabira; 3º. pareo, Léa-Jacitara; 4º. pareo, Sagaz-Bracatinga.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Fuxico-Navalha; 2º. pareo, Itabira-Sabre; 3º. pareo, Léa-Dalva; 4º. pareo, Bracatinga-Sagaz.

O MUSTARDINHA VAI A FLORESTA DOS LEÕES

Seguirá amanhã, para Floresta dos Leões uma embaixada do **Mustardinha** que vai aquella adiantada cidade disputar uma partida amistosa de foot-ball, com o **Flôr do Norte Foot-Ball Club**.

A embaixada seguirá com á seguinte organização: directores, Amaro José das Neves, José Luiz do Monte, Cursino de Hollanda e José Vicente; jogadores, Tricol, Alagoano, Humberto, Ediberto, Odon, Paschoal, Louro, Nô (cap.), Tião, Gaby e Jardim.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO





Em Caxambú, onde se prepara o seleccionado brasileiro ao campeonato mundial de foot-ball

Sempre em progresso as condições technicas dos cracks -- Os ultimos treinos

Sports

CAXAMBÚ, 14 (Pelo correio aereo) — O treino desta tarde foi bem melhor do que o de domingo. As acções se desenvolveram com maior enthusiasmo e melhor controladas.

A assistencia foi superior á da treino anterior, apesar da chuva que caiu momentos antes de ser iniciado o exercicio.

No palanque armado para a imprensa e autoridades estavam presentes os srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas; Fabio Vieira Marques, prefeito de Caxambú; Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Foot-ball e Alarico Maciel, chefe da concentração.

Serviu de juiz para o treino nosso confrade Sylvio Guimarães. A contagem de 6x3 a favor do team Azul não espelhou, fielmente, o que foi o treino, pois, se por momento houve evidente equilibrio de forças, em outros a acção do team tricolor se fazia sentir com maior intensidade, graças á actuação de Martim, Romeu, Tim e Patesko, que foram os elementos mais destacados da equipe tricolor.

OS TEAMS

Os teams apresentaram-se assim constituidos:

TEAM AZUL — Thadeu; **Jahú e Nariz**; **Zézé, Brandão e Affonsinho**; **Roberto**, Luizinho, **Leonidas, Peracio e Hercules**.

TEAM TRICOLOR — Walter; Domingos e Machado; Britto, Martim e Duilio; Dominguinhos, Romeu, Niginho (Caxambú), Tim e Patesko.

3x1 NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo transcorreu bem movimentado, tendo se registrado phazes emocionantes e que mereceram os applausos da numerosa assistencia.

Leonidas, o valoroso *forward* do Flamengo, foi o autor do primeiro *goal* da tarde. Organizando um ataque, Leonidas entrega a pelota a Hercules, que se desloca para o centro e a devolve a Leonidas. Este dribbla Domingos e intelligentemente levanta a bola, que cobre Walter, aninhando-se no fundo das rêdes. Estava consignado o primeiro goal da tarde, aos 4 minutos de jogo.

THADEU DEFENDE UM "PENALTY"

Momentos depois, Jahú commette *foul-penality* em Niginho. Patesko cobra a falta e Thadeu pratica impressionante defesa.

Aos 25 minutos de jogo, Roberto conduz a bola até proximo ao arco adversario, dribbla Duilio e *shoota* no canto, annullando os esforços de Walter para deter a trajectoria do couro.

NOVO "PENALTY"

Jahú pratica novo *penality* em Niginho. O proprio Niginho é chamado a cobrar a penalidade e o faz com forte tiro no canto, assignalando o segundo *goals* para os seus.

Faltando 4 minutos para terminar o primeiro tempo, Domingos commette *foul* em Hercules, fóra da área. Hercules cobra a falta com tiro forte, enviezado. A bola vae a Roberto, que sem difficuldade consigna o 3º. *goal* dos azues, finalizando pouco depois o primeiro tempo.

CAXAMBÚ' NO SEGUNDO TEMPO

Para a etapa final, Caxambú entrou no logar de Niginho.

Tim escapa e cede a Patesko que, rapidamente, desfere violento tiro á meia altura, marcando o segundo *goal* dos tricolores.

Um minuto ainda não era decorrido quando novamente Tim escapa pelo centro perseguido por Brandão, passa a Patesko que, burla mais uma vez a pericia de Thadeu, empatando a partida.

desfere violento tiro que decretou nova queda do arco defendido por Walter. Estava empatada novamente a contagem.

Quinze minutos depois, Roberto entrega a Luizinho. Este levanta o couro a meia altura e *shoota* forte, no canto, sem que Walter pudesse defender. Era o 5º. goal dos azues.

Mais cinco minutos e Domingos recebe de Tim, centra para Patesko entrando, marca o 5º. goal dos tricolores.

Coube a Luizinho assignalar o tento que deu a victoria aos azues, depois de receber optimo passe de Hercules.

A ACTUAÇÃO DOS "PLAYERS"

Tanto Walter quanto Thadeu tiveram actuação regular; Thadeu praticou bella defesa ao conseguir deter o *penality* desferido por Patesko.

A zaga Jahú e Nariz foi muito superior á formada por Domingos e Machado. Jahú eclipsou completamente a actuação de Domingos, mostrando-se possuidor de maiores recursos, e maior mobilidade e vitalidade fóra do commum.

ZE'ZE' INSUPERAVEL

Zézé, o medio mineiro do *Botafogo*, é um elemento que está fadado a impressionar como um dos mais completos jogadores, na Europa, do nosso *scratch*.

Desde que aqui chegou Zézé tem estado doente, motivo por que não tinha participado dos treinos individuaes. Hoje, tomando parte do treino, foi uma das maiores figuras em campo.

BRANDÃO CHEGOU DE SEGUNDA CLASSE

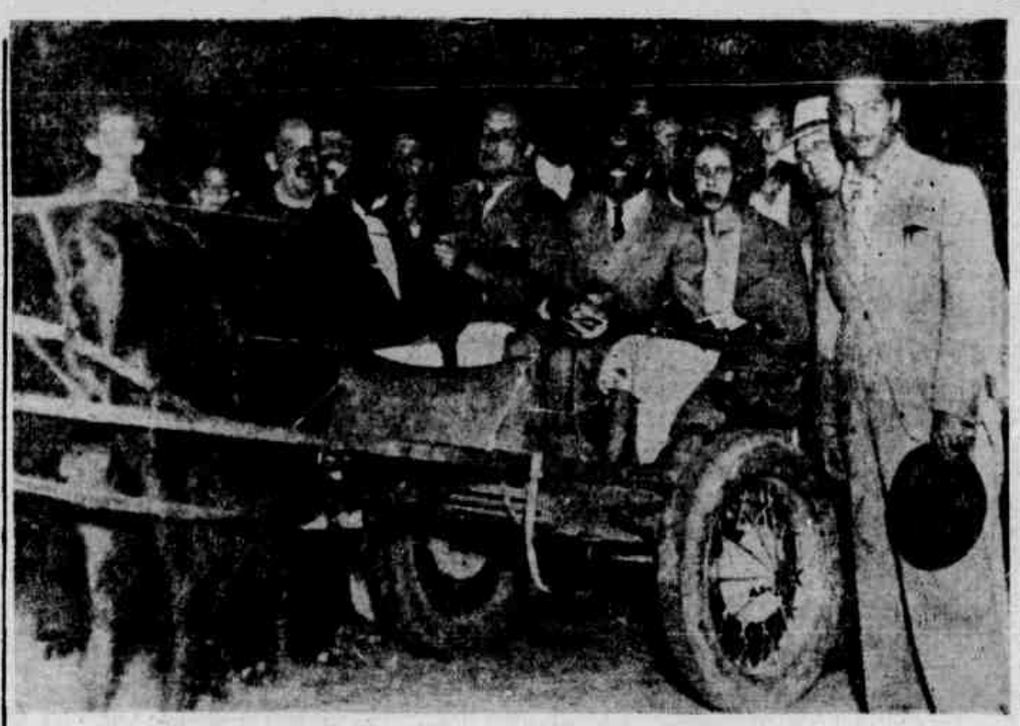
Brandão que, conforme noticiámos fóra a São Paulo, em gozo de licença especial, chegou hoje ás 11 e 30 horas.

Fez pessima viagem, pois devido a ter perdido a sua passagem, teve de vir de segunda classe, mal accomodado e bastante cansado. Jogou regularmente. Martim foi muito superior. Affonsinho jogou regularmente. Roberto não chegou a impressionar. Romeu teve bôa actuação.

Luizinho jogou discretamente. Leonidas foi a grande figura em campo. Combinando muito bem, organizou bons ataques e, nos momentos precisos arrematou com perfeita visão de *goal*.

A ala Tim e Patesko actuou melhor do que Peracio e Hercules. Tim esteve insuperavel entendendo-se perfeitamente com o ponteiro botafoguense.

Marcada a ala esquerda por Tim e Patesko, por Zézé e Jahú, constituiu uma verdadeira prova de fogo a exhibição de hoje.



Chegada de Leonidas a Caxambú

RIO, 16 (A. M.) — Um vespertino diz que, embora a C. B. D. não tenha concluido o programma, está assentado que o *scratchmen* fará uma exhibição nocturna, em São Paulo, no campo do *Palestra*, no dia 22, regressando ao Rio no dia seguinte.

Os "cracks" participarão de um grande churrasco no campo de *São Christovão*, ao qual comparecerá o presidente Getulio Vargas.

Provavelmente no dia 12 os jogadores realisarão um *match* de despedida no "stadium" do *Fluminense*, partindo no *Cap. Arcona* a 30.

DEMONSTRAÇÃO EM S. SALVADOR

RIO, 16 (A. M.) — Informa-se que o seleccionado brasileiro, de passagem para a Europa, fará uma demonstração na Cidade do Salvador, no dia 2 de maio proximo.

S. PAULO, 16 (A. M.) — Numerosos "fans" de Jurandyr enviaram cartas ao *Diario da Noite* local, protestando contra a noticia de que aquelle *player* fôra posto fóra de forma na organização do *scratchmen* brasileiro.

Os mesmistas solicitam dos "Diarios Associados" e confrades, a obtenção de uma opportunidade de demonstrar, em treinos, o seu valor.

A UNICA NOTA DESAGRADAVEL

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Castello Branco, falando a um vespertino sobre o pedido de augmento de vencimentos dos "cracks", disse o seguinte:

— "Foi a unica nota desagradavel da concentração. Não tomei conhecimento de tal imposição. Somente o sr. Luiz Aranha resolverá o caso. Todavia, adianto-vos, discordo da pretenção."

INTIMADOS A RISCAR OS NOMES DO MEMORIAL

RIO, 16 (A. M.) — Noticia-se que o presidente do *Botafogo* telegraphou ao sr. Alarico Maciel, no sentido deste prevenir aos "cracks" botafoguenses, ora, em Caxambú, que devem riscar os seus nomes do memorial relativo ao augmento de ordenados, sob pena de multa.

Sabemos que foram requisitados os *players* Juvenal, Geninho e Lopes.

SCARRONE JOGARA' PELO "VASCO"

RIO, 16 (A. M.) — Um despacho de Montevidéo informa que embarcou, no *Oceania*, com destino a esta cidade, onde jogará pelo *Vasco*, o jogador internacional Scarrone.

SÃO PAULO E ODEON

Terá logar no proximo domingo, o encontro amistoso entre o **São Paulo** e o **Odeon**, no campo deste, em Afogados.

E' de esperar uma tarde, de grande animação.

Os jogadores do **São Paulo** seguirão para Afogados em bond especial que partirá de Agua Fria ás 12 e meia.

SPORT CLUB DO RECIFE

(Official)

Juvenil hoje, ás 7 1/2 — Para um treino no campo social estão sendo convidados os jogadores abaixo:

Lafayette, Felix, Aldemir, Helio, Ary, Xavier, Geraldo, Telles, Novaes, Raul, Nilson, Léo, Clovis, Martins, Jayro, Leão, Achilles, Macilon, Erick, Adhemar, Paulo, Rameda, Oruy, Adhemir, Ayrton, Aldo, Tará, Zéca, Rubylou, Danivo, Nunes, Meira Ivanildo, Omero, Roberto, Hypolyto, Gilberto, Souza, Vieira, Jayme, Baby e Russo.

1.º e 2.º quadros, ás 15 horas — Barretto, King, Fernando, Pará, Orlando, Zago, Amarino, Novamanuel, Plinio, Waldemar Omar, Pedro, Pitola, Djalma, Humberto, Mulatinho, Zizinho, Danzy, Ernesto, Morato, Vanildo, Braga, Gayoso, Martins, Edval Alheiros, Lula, Syphonio, Perez, Normando, Castello, Gustavo, Hans, Milton, Ferreira, Renato, Dubeux, Caio, Vadú, Ouro, Joaquim, Mattos e Belém.

Outrosim, lembramos a todos o treino individual na terça-feira, 19 do corrente, ás 20 horas.

NÃO SERÃO EXAMINADAS AS EXIGENCIAS DO "SCRATCHMEN"

RIO, 16 (A. M.) — Annuncia-se que está fracassado o movimento do *scratchmen*, em virtude da C. B. D. haver decidido que não examinará nenhum pedido antes de assignado o compromisso de honra.

CHEGOU JUVENAL

RIO, 16 (A. M.) — Chegou o zagueiro Juvenal, que integrará o seleccionado.



Exercicios individuaes a que se entregam os players em Caxambú

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
Departamento Nautico

O director desse departamento está avisando aos interessados na festa do **Dia do Remador Alvi-rubro**, que as inscripções se fecharão na proxima terça-feira, dia 19, no mesmo dia, haverá o sorteio das guarnições, a criterio da commissão do Remo, sendo submettido a approvação do director geral da competição no dia 20, quarta-feira.

A commissão de festas tomou a presente resolução visto ter já o quadro de inscripções attingido a um numero consideravel. Entretanto hoje, domingo, é bem provavel que seja attingido a quantidade almejada pela commissão.

Será provavelmente o dia 15 de maio o favorito para a realização da esperada festa do **Remador Alvi-rubro**.

"PENALTY" DE NARIZ

Nariz ao tentar interceptar um avanço de Caxambú commette *foul*, dentro da área. Tim cobra a falta e consigna o 4º. ponto dos tricolores.

Leonidas, logo a seguir, recebe de Hercules, dribbla Machado de forma espectacular e, girando sobre um dos pés,



Batataes, Valter e Thadeo, num flagrante em Caxambú

Os scratchmen dirigem-se á Confederação Brasileira de Desportos

Exposição de motivos—Condições em que poderão seguir para a Europa

Zezé, um elemento fadado a impressionar no valho mundo

CAXAMBÚ' 14 (Do enviado especial dos **Diarios Associados** — Pelo telephone) — Por um esforço de reportagem podemos hoje publicar o documento entregue pelos jogadores ao presidente Castello Branco, da **Federação Brasileira de Football**, que encerra as condições suggeridas pelos **players** para integrar a representação brasileira ao Campeonato do Mundo.

E' o seguinte o theor do referido documento:

"Ilmo. sr. presidente da **Federação Brasileira de Football**:

Sejam as nossas primeiras palavras de sincero agradecimento pela visita honrosa que v.excia. dignou fazer-nos na concentração de Caxambú', trazendo conforto moral, tão necessario para a arcua missão que vindes de nos confiar, qual a de arcar com a honrosa tarefa de levar bem alto, no maior certamen footballistico do mundo, o soccer brasileiro.

Tão significativa missão, no entanto, para ser desempenhada, sem desdouro para todos nós jogadores do Brasil, exige que a possamos cumprir com dignidade e sobranceria.

Por isso, vimos até v. excia. sem que esse gesto represente de nossa parte qualquer exigencia, expor e pedir o seguinte:

a) — a maioria dos jogadores requisitados é arrimo de familia e, como tal, partindo para a França, não ficará isenta da obrigação de manter os seus aqui;

b) — a vida em qualquer parte da Europa é carissima, levando em consideração a desvalorização de nosso mil réis, o que tornará difficil uma apresentação condigna de cada um dos signatarios nos logares por onde passar, si não forem attendidos no pedido que ora vos fazem e que se concretiza no seguinte:

1º — Diarias de 25$000 desde o dia do embarque até o do regresso;

2º — Ajuda de custo de 1:500$000;

3º — Ordenado mensal de 1:500$;

4º — Gratificações de 500$ por jogo ganho, 250$ por jogo empatado;

5º — Abolir a clausula "f" do regulamento interno

Aguardando nesta concentração a resposta de v. excia. certos de serem attendidos, subscrevem-se, attenciosamente". (Seguem-se as assignaturas).

CASTELLO BRANCO DEVOLVEU O ABAIXO ASSIGNADO

Castello Branco chamou ao **Hotel Gloria** os players Martim e Nariz, que representaram os jogadores que se encontram na concentração. Com estes dois destacados elementos, o presidente da F. B. F. conferenciou das 20 até ás 23 horas.

Depois de longas conversações, Castello Branco devolveu o abaixo-assignado, dizendo que o assumpto deve ser tratado directamente com o presidente Luis Aranha, da **Confederação Brasileira de Desportos** e, assim sendo, não cabia a elle Castello Branco tomar conhecimento do assumpto.

Expendendo sua opinião, Castello Branco disse que não julgava justa a pretenção dos jogadores do *scratch*, uma vez que iriam ter todas as despezas pagas, alem dos premios estipulados pela C. B. D. e ajuda de custo, sufficiente para attender ás necessidades dos players que têm compromissos a attender. Todavia, o presidente da C. B. D. poderia resolver melhor sobre o assumpto.

O ambiente aqui entre os jogadores é de expectativa.

ARGEMIRO FOI OPERADO

Argemiro, o medio paulista que esta manhã chegou com Brandão, procedente de S. Paulo, foi operado de um abcesso no rosto.

Seu estado é lisonjeiro.

Batataes não participou no treino em virtude de ameaça de erysipela na perna.

O CARTAZ DO NAUTICO NOS DIVERSOS CAMPEONATOS DO ESTADO

O **Club Nautico Capibaribe** teve no anno de 1937 uma actuação destacada dentre todos os clubs pernambucanos na disputa dos campeonatos promovidos pela **Federação Pernambucana de Desportos**. Enquanto alguns clubs não compareceram a todos os certamens, o que lhes permitte uma economia maior em favor das competições preferidas, o **Nautico** se inscreve em todos os cameponatos e apresenta um cartaz brilhante pelas victorias que alcança.

No anno passado, foi campeão de tennis, concurrente unico ao campeonato de athletismo, vice-campeão de volley, vencedor da melhor de trez na prova de 5.000 metros para concorrer ao grande pareo de remo, interestadual no Rio de Janeiro, e agora vem de ser proclamado campeão de basket-ball do Estado.

Essa nova victoria que os alvi-rubros veem de obter é daquellas que merecem applausos os mais expressivos. Na verdade, os campeões da bola ao cesto foram dignos desse titulo pela maneira como souberam se conduzir em todas as provas do campeonato somente ha pouco encerrado.

A directoria do **Nautico** precisa promover uma festa em honra a todos os seus campeões de 1937, entrando em entendimento com a Federação afim de ser feita nesse momento a distribuição dos premios que teem direito e a entrega da taça offerecida pelo Governo do Estado para o campeonato de tennis, cuja posse pertence ao campeão do anno, que terá o seu nome ahi inscripto.

O TREINO DE HOJE A TARDE

Está marcado para, hoje a tarde, um treino dos alvi-rubros no campo do America. A direcção do **Nautico** encarece a presença de todos os players.

Vae ser experimentado o novo zaqueiro Ayrton.

NO CAMPO DO ATHENIENSE

Realiza-se hoje, no campo do **Athenienso**, em Campo Grande, um grande festival sportivo.

Tomarão parte no mesmo os seguintes clubs: **Aprendizes Marinheiros** e o **Pharol Sport Club** (antigo **Combinado São Miguel**.

Os clubs jogarão na seguinte organização:

8 horas — **Veteranos x Calouros**. 13 horas — **Athenienso x Marinha**. 15 horas — **Pharol x Athenienso**.

O club carnavalesco **Prato Mysterioso** realizará um **pic-nic**, no campo.

Será uma tarde animada, a de hoje em Campo Grande.

FACTORES QUE ELEVARÃO O VALOR DA TURMA AMERICANA

O AMERICA TREINARA' HOJE

Os americanos treinam hoje pela manhã. A noticia é agradavel aos seus torcedores.

A esperança de que a turma americana vai entrar em forma, é cada vez maior.



Os cracks em exercicio collectivo

HOJE no **PARQUE**

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

BARBARA STANWYCK — JOHN BOLES e ANN SHIRLEY em

STELLA DALLAS
a Mãe Redemptora

Uma producção de SAMUEL GOLDWYN
UNITED ARTISTS

Complementos: — 3.º Campeonato Sul-Americano de Athletismo (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 54 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

PAUL ROBESON

— em —

AS MINAS DE SALOMÃO

Producção da GAUMONT BRITISH
BROADWAY PROGRAMMA

Complementos: — USINAS DE NEVES (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

QUINTA-FEIRA no **MODERNO**

ANNABELLA e HENRY FONDA em

IDYLLIO CIGANO

Um film todo colorido da 20th Century-FOX

AMANHÃ NO **MODERNO**

Uma serie de scenas palpitantes de emoções sabiamente adaptadas num encantador romance!

ROBERT YOUNG

TED HEALY

e FLORENCE RICE em

NOITE SEM FIM

Um drama de mysterios e imprevistos, cheio de horrores e paixões, onde todos parecem não viver a propria vida!

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

Todos os segredos de Hollywood desvendados em côres naturaes!

Hollywood por dentro e por fóra. A odysséa de uma candidata ao "estrellato". O desfile dos "extras" — e outras realidades da Cidade do Cinema.

JANET GAYNOR

— e —

FREDRIC MARCH

— em —



NASCE UMA ESTRELLA

Uma producção "TECHNICOLOR" de DAVID O. SELZNICK

UNITED ARTISTS

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA RENATO VIANNA

HOJE, EM VESPERAL, ás 15 horas, e á NOITE, ás 20.45 horas, mais duas representações da

A MULHER QUE SE VENDEU

que obteve, hontem, um espectacular successo

Terça-feira, em oitava recita de assignatura,

O HOMEM SILENCIOSO DOS OLHOS DE VIDRO

a nota original da temporada.

Dia 22, a maior peça do repertorio: — "SEXO" — Ballados descriptivos pela brilhante ballarina solista MARIA CAETANO.

Aguardem duas "reprises" sensacionaes: — "A VIDA TEM TRES ANDARES" e "SENHORA".

Breve, em recita de assignatura: — "A MULHER QUE ESQUECEU O NOME".

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal assignou os seguintes actos:

concedendo ao dr. Alcides d'Avilla Codeceira, alienista do hospital de Alienados, 60 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

a Cassimiro Baptista, servente do Departamento de Saude Publica, 6 mezes de licença em prorogação, com vencimentos integraes, de accordo com o art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Agostinho Alves da Silva, 1º. escripturario do Gabinete de Identificação, 6 mezes de licença, em prorogação, nos termos do artigo 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Adjuto Pereira de Mello, chauffeur da Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas, 90 dias de licença, em prorogação, com 2/3 da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, na forma da lei;

ao operario da directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, Augusto José Simões, 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, com 2/3 da respectiva diarias, nos termos do decreto federal n. 14.662, de 1 de fevereiro de 1921;

exonerando, a pedido, o bel. Hygino Honorato de Oliveira, do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Ipojuca;

o dr. José Horacio Carneiro Leão do cargo de fiscal do governo junto ao Collegio Nossa Senhora da Graça, do municipio de Victoria, e nomeando para substituil-o José Aragão Bezerra Cavalcanti;

de accordo com a proposta da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, que lhe foi encaminhada pelo secretario de Viação e Obras Publicas, a bem da disciplina, Jacyntho Cordeiro de Lima, do cargo de guarda daquella Directoria, e nomeando para o referido cargo, Luiz da Silva Barbosa;

a pedido, Arminaldo Barreto de Menezes do cargo de dactylographo, interino, da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, e nomeando para o referido cargo, o auxiliar de escripta diarista da mesma Repartição, Juventino Cavalcanti Alves Lima, já classificado em concurso, de accordo com a proposta daquella Directoria;

José Hygino Homem de Lucena do cargo de agente do Thesouro na Collectoria de Rio Branco;

o 2º. sargento da Brigada, Antonio Ribeiro de Mello, de accordo com o parag. unico do decreto n. 20, de 23 de dezembro de 1937;

reformando o musico de 1ª. classe da Brigada, Manoel Felippe da Silva, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio, e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

dispensando Elvira Estrella da intesinidade da cadeira n. 183, 3ª. entrancia da séde do municipio de Rio Branco, e nomeando para substituil-a Anni. ta Nunes Ferraz, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Maria Odila de Lima e Albuquerque;

nomeando Maria Salomé Novaes para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil do 1º. districto do municipio de Pedra, vago em virtude do fallecimento de Numeriano Gomes de Sá Novaes;

a professora Maria José de Barros Oliveira para reger a cadeira n. 71 4ª. ens mixta isolada do bom grupo 4ª. entrancia, localisada no grupo escolar Manoel Borba, emquanto durar o impedimento da effectiva Alayde Maita de Albuquerque Mauricio, que se encontra licenciada.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

nomeando José Ferreira das Neves para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Rio Branco, ficando exonerado o actual;

transferindo, por conveniencia do ensino, a cadeira n. 98, 3ª. entrancia localisada em Nossa Senhora do O', municipio de Ipojuca, para Maué, do mesmo municipio, devendo acompanhal-a a respectiva professora Leonor da Silva Vianna, fazendo-se no seu titulo a devida apostilla;

concedendo á professora Alayde Maita de Albuquerque Mauricio, da cadeira n. 71, 4ª. entrancia, localisada no grupo escolar Manoel Borba, 60 dias de licença, com ordenado, para acompanhar o tratamento de pessoa de sua familia, de accordo com o art. 3º. inciso I da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1938, a contar de hontem;

tornando sem effeito a portaria n. 948, de 13 do corrente, em virtude de qual foi exonerado, por abandono, João Gomes dos Santos, do cargo de servente do Departamento de Saude Publica;

O secretario do Interior recebeu o seguinte telegramma:

De CANHOTINHO — Communico a v. excia. que inaugurei hoje o posto de hygiene, sob contentamento geral da população. Prosigo nos demais melhoramentos iniciados no mez passado e começei a construcção do edificio da primeira escola da cidade. Tenho mais de cem homens distribuidos nos serviços em andamento, inclusive nas obras do Paço Municipal. Enviei hontem o relatorio correspondente ao movimento financeiro do primeiro trimestre deste e do anno passado. A situação financeira é boa. Saudações. (a) Eugenio Miranda, prefeito.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da directoria de Saneamento do Estado: do dia 13, 22:929$900; de 1 a 13, 124:223$100; total, ... 147:153$000.

Directoria de Docas e Obras do Porto: do dia 13, 40:365$600; de 1 a 13, 287:856$700; 10 % sobre direitos de importação recebida da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado relativa ao mez de março ultimo, ... 504:066$400; total, 832:298$700.

MINISTERIO DO TRABALHO

Realisar-se-á amanhã, a cerimonia de abertura das propostas dos concorrentes da construcção de setenta casas de Villa Operaria mandada construir pela Caixa de Pensões dos Trabalhadores em Trapiches, o que terá logar na séde daquella agencia, á rua do Apolo n. 143, 1º. andar, ás 14 horas.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica ás 14 horas, os seguintes requerentes.

Amara Ferreira de Lima, Amaro Baptista da Silva, Antonio José Henrique Lima, Celina Macedo Dantas, Clarice Pereira de Carvalho, Eulalio José, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Mello, Herculano Lins Caldas, Haidéa Infanti de Medeiros Rocha, João Hermenegildo Silva, Joaquim Isaias de Oliveira, Joaquim Barretto Lins, José Sebastião Gomes, José Luiz Gayão, José Gomes de Andrade, José Joel de Lima, José Baptista de Oliveira, Leopoldo Antunes Lins, Luiz Gonzaga Guemão de Andrade, Manoel Baptista da Silva, Manoel Mendes Ribeiro, Maria da Conceição Rigueira Costa, Maria do Carmo Carneiro Leão, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Olegario Raymundo dos Santos, Placido Bezerra da Silva, Palmyra Vianna do Nascimento, Renato Petronilio de Lima, Rosalvo de Araujo Rocha, Roselvira Santanna Gonçalves da Silva e Socrates Gonçalves de Medeiros.

THESOURO DO ESTADO

O Monte Pio pagará amanhã aos pensionistas que deixarem de receber nos dias determinados, mediante attestado.

FACTOS DIVERSOS

A DOMESTICA FOI ATROPELADA

O controle de corrente do bond da linha de Arêas, n. 58, guiado pelo motorneiro chapa n. 878, João Mariano da Silva, hontem pela manhã, na rua Direita, saltou, alcançando a domestica Maria José da Silva que transitava pela calçada.

A victima, que é empregada na rua da Gloria, n. 306, ficou gravemente ferida.

Maria José, que é casada e conta 38 annos de idade, foi recolhida ao Hospital Pedro II.

TIRO CASUAL

Victima de um tiro casual, que lhe attingiu a coxa direita, recebeu, hontem á tarde, socorro na Assistencia, o jornaleiro Januario Silva, de 20 annos de idade, residente em Comporta no municipio de Jaboatão.

O facto verificou-se nas pedreiras ali situadas, onde o paciente trabalha.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA 17 DE AGOSTO

A menor Marina Maria da Conceição, residente á rua Capitão Lima, de 17 annos, foi victima, ante-hontem, á noite, de um accidente de automovel, á avenida 17 de Agosto.

A paciente recebeu contusões generalisadas e escoriações no frontal.

Na Assistencia lhe foram ministrados os soccorros de urgencia.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O auto n. 2169, hontem pela manhã de passagem pela rua do Paysandú, alcançou o popular José Soares, funccionario da Usina Hygienisadora do Leite.

A victima recebeu varias contusões.

AGGRESSÃO A PUNHAL

José Severino de Lucena, residente á rua Frederico, na Encruzilhada, hontem, á tarde, no Mangerico, zona do meretricio de Agua Fria, foi aggredido e ferido a punhal pelo seu desaffecto José Leandro de Bouza, vulgo Zóquinha, que foi preso em flagrante.

O commissario de policia local mandou apresentar ao delegado districtal o criminoso, bem como as testemunhas arroladas.

FERIDO NO DECORRER DA DISCUSSÃO

Pela madrugada de hontem, Pedro José Durante, de 30 annos de idade, residente na Nova Descoberta, entendeu de ir furtar um Judas que havia perto de sua casa.

Nessa occasião, appareceram outras pessoas e entabolou-se uma discussão que terminou em luta.

Pedro José recebeu um ferimento no hemithorax direito, não sabendo, entretanto, a quem attribuir a autoria do crime.

Commercio Finanças Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

NAO FUNCCIONARAM OS BANCOS.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 %, ...	800$000	820$000
Diversas Emissões, 5 % ...	800$000	
Ao Portador, 5 % ...		800$000
Obrigações do Thesouro, 7 % ...		
Obrigações ferroviarias, 7 % ...		
Reajustamento do v|n 1:000$, 5 % ...	730$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 % ...	610$000	
Nominativas, 5 % ...	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 % ...	630$000	680$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 % ...	630$000	680$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 % ...	630$000	680$000
Bonus do Thesouro, 5 % ...		
Premiaveis, v|n 100$000, 5 % ...		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 % ...	470$000	480$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$ ...	50$000	
Banco do Povo v|n 30$ ...	77$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$...	130$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco... v|n de 140$000 ...		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco do v|n 200$. ...	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna ... do v|n de 100$000 ...		
Comp. Fab. de Estopas do v|n 200$000 ...	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v|n de 1:000$, ao portador .		
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v|n de 200$000 ...		
Comp. Lubrea S|A do v|n de 1:000$ ...		
Banco Regional de Pernambuco do v|n 50$...		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000 ...		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000...		
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000 ...	33$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000. ...		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % do v|n de 100$000 ...	52$000	56$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v|n 1:000$000 ...		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, do v|n de 5:000$000 ...		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v|n de 200$, juros de 8 % ...		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição inalterada o mercado assucareiro, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1.ª (sacco) ...	50$000
" 2.ª (sacco) ...	49$000
Usina de 1.ª (sacco) ...	52$500
" 2.ª " ...	50$500
Crystal (sacco) ...	43$000 a 44$000
Demerara (sacco) ...	35$000
3.º Jacto ...	30$000 a 31$000
Branco (arroba) ...	10$000 a 10$500
Somenos (arroba) ...	9$000 a 9$500
Mascavo ...	6$300 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição estavel apresentou-se, o mercado algodoeiro. Na praça haviam compradores para o typo Sertão a 52$ a arroba e para o Matta a 44$000.

Regularam ás cotações seguintes:

Sertão ...	49$000 a 51$000
Matta ...	42$000 a 44$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Não se registou nenhuma alteração no mercado caféeiro, tendo vigorado as cotações abaixo: 18$500 a 19$000 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado ...	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40º ...	— 38$000
Alcool puro, 42º ...	— 39$000
Alcool Desnaturado ...	— 38$500
Aguardente ...	— 19$00
Bagas de Mamona ...	7$600 a 7$700
Cacáo ...	— 30$000
Caroço de algodão ...	2$400 a 2$500
Cêra de Carnaúba ...	1388$000 a 1393$000
Couro secco espichados ...	— 8$000
Couros seccos salgados	— 4$000
Couros verdes salmourados ...	— 2$000
Farinha de mandioca ...	20$500 a 21$000
Fecula de mandioca ...	25$500
Feijão preto ...	32$000 a 33$000
Feijão Mulatinho ...	40$000 a 41$000
Milho ...	20$500 a 21$000
Ouro ...	a 1987$
Prata ...	a $100
Peiles de cabra ...	8$000 a 9$000
Peiles de carneiro ...	4$000 a 5$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Abril de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$500; Assucar refinado, 1.º kilo $850; Assucar refinado, 2.º kilo $830; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $850; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$400; Bagas de mamona, kilo $320; Borracha de mangabeira kilo 2$000; Borracha de mangaba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $350; Cêra de Carnaúba, kilo $8000; Côcos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$700; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $700; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $340; Ouro, gramma 19$700; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 9$200; Peiles de Carneiro, kilo 9$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

20 — *Siqueira Campos*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Occania*, de Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, de Londres e escalas.
Highland Patriot, de Buenos Aires e escalas.
24 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mês de abril

20 — *Siqueira Campos*, para a Europa
22 — *Occania*, para a Europa.
Highland Chieftain, para Buenos Aires.
Highland Patriot, para a Europa
24 — *João Pessôa*, para o sul.
16 — *Comte Grande*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Siqueira Campos*, para o Norte
22 — *Occania*, para Trieste e escalas
Highland Chieftain, para Buenos Aires e escalas.
Highland Patriot, para Londres e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15, horas, 14.10, 16.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.43, 17.23 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 13.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente: 6 horas, 7 horas 12.15, 16.53 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada* 11.27, nas 3ª 5ª. e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*, 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 13.20, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda ...	24.20
Concordia ...	24.05
Torre ...	24.15
Magdalena ...	24.05
Pedro II ...	24.50
Aurora ...	24.00
Casa Amarella ...	24.10
Bôa Viagem ...	24.10
Campo Grande ...	24.09
Beberibe ...	24.00
Dois irmãos ...	24.05
Pina ...	23.30
Tigipió ...	24.05
Derby ...	23.30
Espinheiro ...	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção ...	10$000
Primeira hora por inteiro ...	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos ...	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sopas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa ...	5.30
Recife — Itabayanna ...	16.00
Recife — Goyanna ...	17.00
Recife — Nazareth ...	14.30
Recife — Timbauba ...	1.30
Recife — Itapissuma ...	14.00
Recife — Floresta dos Leões ...	14.30

CHEGADA EMARIA

João Pessôa — Recife ...	13.30
Itabayanna — Recife ...	9.00
Goyanna — Recife ...	9.40
Nazareth — Recife ...	9.30
Limoeiro — Recife ...	14.30
Timbau'ba — Recife ...	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife ...	7.00
Floresta dos Leões — Recife ...	7.00
Itapissuma — Recife ...	9.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PAR o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
Terças-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quartas-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios
Sextas-feiras,
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Sabbados,
CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Domingos,
AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

INSTITUTO DE CONSERVAS E DOCES

Communicam-nos que vem encontrando apoio, em todo o paiz, a idéa da funcação do Instituto de Conservas e Doces.

Industriaes pernambucanos, promotores dessa iniciativa, já receberam a solidariedade das seguintes firmas: Leal Santos & Cia., Cunha Amaral & Cia., A. Dourado, J. Renner & Cia., Manoel Pereira de Almeida & Cia., Francisco Gallo e Figueiredo & Filho, do Rio Grande do Sul; Empresa de Brasileiros de Productos de Peixe S. A., Young & Filhos, do Estado do Rio de Janeiro; S. A. Fabrica Colombo, do Districto Federal; Guilherme Kummann, de Santa Catharina; Fabrica Galvota Limitada, de João Pessôa; José Didier & Cia, Ltd. e Genuino de Almeida & Cia., respectivamente, de Pesqueira e Recife, neste Estado.

O ante-projecto já se encontra em elaboração e brevemente se realisará na capital do paiz, uma reunião de todos os fabricantes de conservas e doces dos Estados e do Districto Federal para tratar do assumpto.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo maximo de 3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço ...	1$000
Jaboatão ...	1$000
Cabo ...	1$000
Pão d'Alho ...	1$000
Victoria ...	1$000
Escada ...	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 16 de abril de 1938

1º. 20306 Rio	200:000$
2º. 3330 Manaos	20:000$
3º. 27985 São Paulo	10:000$
4º. 22809 São Paulo	5:000$
5º. 21176 P. Alegre	2:000$
6º. 24146	1:000$
7º. 27078	1:000$
8º. 1493	1:000$
9º. 26662	1:000$
10º. 5946	1:000$
11º. 10843	1:000$

Todos os numeros terminados em 6 têm direito aos premios de 40$000.

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways

DIA 12|4|38 — Cond. 490 — 6 pares de meias, reb. do Casa Amarella, viagem de ... Cond. 13 — Uma caixa de injecções, Torre, viagem de 17.55. Cond. 169 — Um par de oculos, Beberibe, viagem de 6.15. Cond. 77 — Um livro, Magdalena, viagem de 9.44. Mot. 662 — Um guarda-chuva, Pina, viagem de 17.20. Cond. 304 — Uma sombrinha, Espinheiro, viagem de 19,45.

Os objectos acima acham-se á disposição dos seus legitimos donos no Despacho, avenida Rio Branco.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Annunciante.
Arthur Mauricio da Cunha,
Augusto Reis (tenente),
A. B. (srta.).
C — Cidade (2 cartas).
Carro.
E — Engenheiro Arlindo.
E. A. Engel.
F — Francisca Umbelina de Araujo Lima.
J — J. O. (senhorita) 2 cartas.
L — Logar do Futuro (4 cartas).
Luiz Gonzaga Mendes de Hollanda.
M — Mario Mello (dr.) 3 cartas.
Marcos da Costa.
Manoel Fernandez.
N — N. B. H. (2 cartas).
P — Professor (5 cartas).
S — S. K. (2 cartas).
S. R. R.
S. J. P.
V — Vigia.

AVISOS E EDITAES

S.S. "INGOLA"

O capitão, proprietarios e agentes do vapor inglez em epigraphe, não serão responsaveis por qualquer divida contrahida por qualquer tripulante pertencente á este vapor, durante a sua permanencia neste porto.

DUPLICATAS EXTRAVIADAS

Aviso a quem interessar possa, notadamente aos Bancos e ao Commercio, que se extraviaram as duplicatas de ns. 288 (duzentos e oitenta e oito) no valor de 1:482$000 (um conto quatrocentos e oitenta e dois mil réis), emittida no dia 31 de Março do corrente anno com o prazo de vencimento de noventa dias contra a firma Luiz Martins desta praça; e, n. 299 (duzentos e noventa e nove) no valor de 1:302$000 (um conto trezentos e dois mil réis) emittida tambem no dia 31 de Março p.passado com o prazo de noventa dias, contra a firma A. Simonetti tambem, desta praça. Essas duplicatas foram acceitas, mas nenhum valor teem pelo facto do referido extravio e delle resultante a emissão de triplicatas. Fiquem pois avisados os interessados, inclusive acceitantes.

Recife, 13 de Abril de 1938.
José Jacob Sarkis.

DR. ARSENIO TAVARES

avisa aos seus amigos e clientes que transferiu sua residencia para a Praça do Derbi 109. Telef. 28179.

LLOYD NACIONAL S/A

EDITAL

A COMPANHIA LLOYD NACIONAL S/A avisa a quem interessar possa que a firma desta praça Alberto Genn, estabelecida á Rua Diario de Pernambuco n. 86, 1.º andar communicou ter se extraviado o conhecimento original n. 63 emittido no porto de Santos, para este porto em 24 de Março do corrente anno e relativo aos 30 VOLUMES marcas diversas e consignados a ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do praso de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. n. 9.º do decreto n. 19.473, de 10-12-930, serão os citados volumes entregues aos notificantes, independente do conhecimento.

Recife, 13 de Abril de 1938.
Ulysses Correia, Agente.

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria
Segunda convocação

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os socios para uma Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 18 de Abril, ás 14 horas, em sua séde social á Rua da Aurora 277, para a eleição de delegados eleitores que deverão escolher os membros para a renovação do terço do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2.ª Região.

Recife, 9 de Abril de 1938.
J. H. Tolentino Carvalho,
1.º secretario.



SOLICITADAS

DESPEDIDA

Arthur Fio dos Santos, embarcando para o Sul do Paiz, destino a Caxambú, em tratamento de sua saúde, despede-se de todos os seus amigos e clientes do Banco Auxiliar do Commercio, offerecendo seus prestimos onde quer que se encontre, durante a sua curta ausencia.

Recife, 16 de abril de 1938.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 06:

SERIE 95 — Sr. João Fernandes — Rua do Brum, 77.
SERIE 96 — Sra. Angelita Ferras — Rua do Hospicio, 178.
SERIE 97 — Sr. Joseph Turton Jr. — Fabrica Pilar.
SERIE 98 — Srta. Celina Lambert — Rua dos Pires, 366.
SERIE 98 — Srta. Léda Lambert — Rua dos Pires, 366.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 99 a correr no dia 20 do mez corrente.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, aviza a quem interessar possa que a firma desta praça J. Tavares & Cia. estabelecida á Av. Manoel Borba n. 87 communicou ter se extraviado o conhecimento original de n. 75 emittido no porto de Rio de Janeiro, para esse porto, pela Cia. Leiteria Leopoldinense, no vapor "ITAPAGÉ", viagem n. 90, entrado neste porto no dia 25 de Março do corrente anno, e relativo aos volumes marca "AI", contendo manteigas, pesando 552 kilos, e consignados a ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do praso de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do artigo n. 9 do decreto n. 19.473, de 10-12-1930, serão os citados volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 12 de Abril de 1938.

Ulysses Correia, Agente.

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO DA

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO

Faz-se publico que os Snrs. VIUVA SABINO PINHO & Cia., se declaram consignatarios dos volumes referentes ao conhecimento n. 1 A' ORDEM, de Paranaguá, 120 amarrados com taboinhas de pinho para caixas, marcadas "MERCES" pezando o total 6.481 kilos, embarcadas pelos Snrs. Irmãos Lacerda & Cia. Ltda., pelo vapor nacional OSWALDO ARANHA, entrado neste porto em 19 de Abril de 1938 e descarregados para o Armazem n. 9 das Docas.

Em cumprimento ao decreto n. 19754 de 18|3|31, faz-se publico que os Snrs. Viuva Sabino Pinho & Cia., vão requerer a entrega desses volumes, o que se annuncia tres vezes consecutivas para sciencia, reclamação ou protesto de quem interessar possa.

Recife, 11 de Abril de 1938.

Sociedade Anonyma Magalhães
Agente.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 15 de Abril de 1938.
M. Nauhgton Rumbo,
Agente.

FALLENCIA DA FIRMA AMERICO SILVA & CIA.

EDITAL

3.ª Vara — 2.º Cartorio

O Doutor Luiz Tavares de Gouveia Marinho Juiz de Direito da Oitava Vara da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento de Americo Silva & Companhia e por sentença por mim proferida, foi, nos termos da lei, declarada aberta, hoje ás quatorze horas, a fallencia da referida firma, estabelecida nesta cidade, á rua do Livramento numero cincoenta e quatro, com o armazem de fazendas denominado "ARMAZEM LIVRAMENTO", da qual são socios solidarios Americo Ferreira da Silva e Americo Ferreira da Silva Junior, ficando a declaração da data para ser fixada opportunamente, sendo nomeados syndicos os credores Alves de Britto & Companhia, marcado o prazo de vinte dias para os credores apresentarem em cartorio as declarações de seus creditos, acompanhadas dos competentes titulos e documentos e designado o dia dezoito de Abril proximo vindouro, ás quinze horas, para a assembléa de credores que deverá realizar-se na sala das audiencias no Palacio da Justiça, afim de, na mesma ter logar a apresentação do relatorio dos syndicos e a eleição de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e tomadas outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar, foram passados o presente e outro iguaes para serem devidamente publicado pela imprensa e affixado no logar competente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito. EU, Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1938.

O escrivão do Civel,
Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz.
Luiz Tavares de Gouveia Marinho.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) 3.000.000$000
SÉDE SOCIAL: EDIFICIO SULACAP" RUA DA ALFANDEGA, 4 (ESQ. OUTANDA)
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Março de 1938

69 titulos por 820 contos de réis

com as seguintes combinações:

JOD AFF PUZ
XSI IQZ KDY

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Snr. ARTHUR CECIL LAWSON — Empreiteiro de Estiva — Rio Grande — R. G. Sul.

AMORTIZADO COM 25 CONTOS DE RÉIS

Snr. MANOEL NOBRE, agricultor em Assú — Rio Grande do Norte.
Snr. LINCOLN BRANDAO, commerciante — Paraisopolis — Minas Geraes.
Snr. J. P. DE MELLO, commerciante — Capital Federal.
Snrs. MULLER CARIOBA & Cia., proprietarios da Grande fabr. de Tecidos "Carioba", de Villa Americana — S. Paulo.
Snrs. MULLER CARIOBA & Cia., proprietarios da Grande fabric. de Tecidos "Carioba", de Villa Americana — S. Paulo.
Snr. PEDRO SOLDATELLI, commerciante em Flores da Cunha — Rio Grande do Sul.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

62 TITULOS POR 620 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO OS SEGUINTES:

Snr. MANOEL MAXIMO DE SA', agricultor em Salgueiro — Pernambuco.
Snr. JOSE' PEREIRA DE CARVALHO, agricultor e criador, Fazenda Cacimbinha — Carnahyba de Flôres — Pernambuco.
Dna. ISABEL ANTUNES FERREIRA, proprietaria do Café do Povo, Av. Caxangá, 747 — Zumby — Recife.
Snr. ARNALDO LEITE, commerciario — Pharol — Maceió — Alagôas.

ATE' MARÇO P. PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 47.830 CONTOS DE RÉIS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados no escriptorio de Pernambuco ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO SERA' REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1938

Escriptorio de Pernambuco — á RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 305-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

DR. EDGAR GOUVEIA

Assistente dos Hospitaes Pedro II, Portuguez e da Faculdade de Medicina

Ouvidos — Nariz — Garganta
Residencia: — R. Barão de S. Borja, 526 — Fone 2515
Consultorio: — Avenida João Pessôa, 370 — Fone 6838
Das 15 ás 18 horas

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AVISOS FUNEBRES

DR. FRANCISCO DA COSTA MAIA

TRIGESIMO DIA

Maria da Costa Maia Guimarães, Ovidio Tavares, Clotilde Maia Tavares e filhos, Reynaldo Alves, Heloisa Maia Alves e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no 30.º dia do fallecimento do seu inesquecivel irmão e tio DR. FRANCISCO DA COSTA MAIA, na matriz de Santo Antonio, no proximo dia 18, segunda-feira, ás 8 horas.

Sinceramente agradecem.

Haverá salva para cartões.

PEDRO IVO DA SILVEIRA REGUEIRA

Pedro Ivo Velloso da Silveira, João Pereira dos Santos e José Julião Netto, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu sobrinho e cunhado, PEDRO IVO DA SILVEIRA REGUEIRA, occorrido hontem, pelas 15 horas e 10 minutos, na propriedade Sapucaya, á Estrada do Matumbo n. 607, em Beberibe e convidam os parentes e amigos do pranteado e saudoso morto, para assistirem ao enterramento do mesmo, que se realizará hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro, nesta cidade, a todos hypothecando a sua gratidão.

Carros á disposição, em frente á CASA BAPTISTA, á rua da Conceição, nesta cidade, até ás 9 1|2 horas de hoje.

MARIA JOAQUINA BEZERRA CAVALCANTI

SETIMO DIA

José de Oliveira Cavalcanti e senhora, Maria de Oliveira Cavalcanti, Eulalia da Fonseca Figueirêdo, Acila de Oliveira Cavalcanti, Daniel Vieira de Mello e senhora, Dr. Francisco da Fonseca Figueirêdo, senhora e filhas; Dr. Raymundo Diniz, senhora e filhos; Dr. Nelson de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Annibal da Fonseca Figueiredo, senhora e filhos (ausentes); Octavio Uchôa de Moura, senhora e filhos e Eulalia de Figueiredo Travassos e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem no dia 19 do corrente (terça-feira), ás 8 horas, na Matriz da Bôa-Vista, em suffragio da alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA JOAQUINA BEZERRA CAVALCANTI, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esses actos de caridade e religião.

NOEMI CAVALCANTI GUIMARAES

SETIMO DIA

Miguel da Silva Guimarães e filhos, Wanda Pelinca Dantas Cavalcanti e filho, Milton Valença e esposa, Thomaz da Silva Guimarães, esposa, filhos, genro e netos, Maria do Carmo Pelinca, Jorge Pelinca, esposa e filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Paz, em Afogados, ás 7 1|2 horas, da segunda-feira, 18 do corrente, em suffragio da alma de sua virtuosa e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nóra, tia e sobrinha, NOEMI CAVALCANTI GUIMARAES.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

D. RITA PAES BARRETTO

1.º ANNIVERSARIO

José Albino Pimentel (ausente) e sua familia, convidam os parentes e amigos de sua presada comadre RITA PAES BARRETTO, para assistirem á missa que será celebrada em intenção de sua alma, na quarta-feira 20 de Abril ás 7 e 1|2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

JOANNA XAVIER DE MELLO CUNHA

João Duarte Dias, senhora e filha, Francisca P. Dias, Candida D. Dias de Almeida Lôbo, Sebastião Costa, esposa e filhos, M. S. Barros, esposa e filho, José H. Mello Dias e Leonizia Leal Dias convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua querida tia — JOANNA XAVIER DE MELLO CUNHA — no Convento de São Francisco, ás 8 horas do dia 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem, desde já hypothecam gratidão.

SARGENTO JOAO NEPOMUCENO CONRADO DA COSTA

Antonietta d'Almeida Conrado da Costa e seus filhinhos Aldomar e Aurora, Ambrosina Conrado da Costa, Samuel Lisbôa e esposa (ausentes), João Dias Moreira, Brivaldo Lopes Maia e esposa, Delmira da Costa Araujo, Alcebiades Araujo e esposa, Marietta G. de Barros, dr. Liciniano d'Almeida, esposa e filhos, Octavio Lisbôa, esposa e filhos convidam aos parentes, amigos e collegas do seu prezado JOAOZINHO, para assistirem ás missas que serão celebradas na terça-feira, 19 do corrente, na Conceição dos Militares, ás 8 horas. Gratos aos que comparecerem.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 16 de Abril de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º 20306
2.º 3330
3.º 27985
4.º 22899
5.º 21176

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 76306 — 1.º Premio
Premio da Letra B 76330 — 2.º Premio
Premio da Letra C 76985 — 3.º Premio
Premio da Letra D 76899 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0306 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 306 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 06 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

SEMPRE TEM EM CASA O PEITORAL DE ANGICO

QUE AS PROPRIAS CREANÇAS RECEITAM UMAS A'S OUTRAS

Lêde o que diz o Sr. José Maria Bento, activo industrial estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

"O abaixo firmado declara que ha muito tempo costuma recorrer ao preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE quando em sua familia acha-se alguem doente de tosses, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado relevantes serviços, acalmando as tosses, fazendo desapparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saude e o socego ao doente.

A creançada toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das creanças. — José Maria Bento."

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

CONVITE

OSVALDO, Leiloeiro Official, convida os Noivos e as Exmas. Familias a assistirem o LUXUOSO LEILAO a ser effectuado SABBADO, 23 c. ás 5 horas, á RUA PORTO CARREIRO N. 70 (Defronte ao Collegio Americano Baptista) — Residencia do Dr. José S. A. Pinheiro — D.D. Engenheiro da Pernambuco Tramways, onde serão leiloadas "Ao Correr do Martello":

IMPORTANTE PIANO em caixa clara, cêpo de metal e cordas cruzadas, da afamada Casa Behr Bros. Modernos mobiliarios de Imbuia de alto custo, confecção da Importante Fabrica "PACIORNIK" de Curityba — de fama em toda a America do Sul. — Luxuoso Grupo Mapple em authentico couro "grison" com 4 peças; Finissima Sala de Jantar em Imbuia massiça com alto-relevos, composta de 11 peças; Sumptuoso dormitorio conjugal, todo de Raiz de Imbuia, com 10 peças. REFRIGERADOR G. E.; — RADIO MUNDIAL "PHLIPPS"; GABINETE DE ESTUDO; Serviço de Louça; Serviço de Crystal; Faqueiro de Alpaca; Bateria de Aluminio; Cosinha moderna e pertences, etc.

E' SABBADO — 23 DE ABRIL — A'S 5 HORAS — RUA PORTO CARREIRO N.º 70 — Pelo OSVALDO
ESCRIPTORIO E ARMAZEM: RUA NOVA, 370 — PHONE — 6.7.5.1

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE no Largo da Casa-Forte, a casa N.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, sahemento, lavador de roupa, quintal e sahemento para empregados. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — Recife.

ALUGA-SE — Em Boa Viagem, uma magnifica casa, á avenida Beira Mar, a tratar á rua do Livramento n.º 110 — Recife.

ALUGA-SE — Um confortavel segundo andar para escriptorio ou apartamento á rua Vigario Tenorio n.º 33. A tratar á Praça Arthur Oscar n.º 217.

ALUGA-SE — Em casa de familia, optimos quartos com janellas a rapazes de bom comportamento ou a casal sem filhos. Rua Velha, 210 — BOA VISTA.

ALUGAM-SE — As casas n.º 3416 á avenida Beira Mar em Boa Viagem e nos 529 e 541 a rua da Harmonia no Arrayal, a tratar no Banco Central de Pernambuco, a rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa recem-construida, no Beco das Alpuas n.º 105 (transversal á rua Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira recuada, com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos internos, sala de visita, ampla sala de jantar, copa, cosinha, tres grandes terraços, jardim, (illegivel) recuada, com oitões livres, dois gabinetes sanitarios. Agua quente e fria. Fogão a gaz. Garage, banheiro e quarto para creado. Lavanderia. Tem um grande quintal. Tratar á Praça Manoel Pinheiro, 375. Telephone, 6823.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa alta á avenida Visconde Suassuna n.º 94. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 49.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, modernas, com cinco quartos, garage, etc., situada em centro de terreno á rua Benfica n.º 470, Magdalena. Chaves junto no n.º 412. Telephonar para o n.º 58.381.

ALUGA-SE — A casa n.º 3416 á avenida Beira Mar em Boa Viagem, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — Por 360$000 (trezentos e sessenta mil réis) mensaes a casa alta á rua Vidal de Negreiros n.º 371 — junto á matriz de São José — tem quatro quartos, sotão com 2 quartos e janellas, a chave está defronte no n.º 366, a tratar com o sr. Julio, no Hospital do Centenario, das 8 ás 15 horas.

ALUGA-SE — A casa á rua Feliciano Gomes n.º 177 — Derby — pintada de novo, propria para familia de tratamento — A tratar á rua do Brum n.º 41.

ALUGA-SE — No aprazivel arrabalde do Prado, á rua Carlos Gomes, 715, uma casa de construcção moderna, distante dois minutos do bond, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, sala de copa, cosinha, 2 sanecamentos, grande quintal e jardim. Quartos de tacos, salas mosaicadas e forradas e estuque. Chaves junto no numero 731. A tratar com José Cruz, no escriptorio da Singer, rua da Imperatriz, 189, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa para familia de tratamento, á avenida Ruy Barbosa, n. 753, podendo ser vorrida de 8 ás 12 e de 13 1|2 ás 17 horas. Dispõe internamente de duas salas, gabinete de leitura, tres quartos, copa, dispensa, gabinete sanitario completo e cosinha; no andar superior, de dois quartos com grade de ferro nas janellas, gabinete sanitario e externamente de dois quartos forrados e assalhadas, dois para empregados, lavadouro, W.C., garage, gallinheiro de ferro e optimo quintal. Trata-se com o sr. José de Souza á rua do Livramento, 40 — Armazem de fazendas.

ALUGA-SE — A excellente casa, com dois pavimentos, construcção moderna, sita á rua Conselheiro Portella, n. 140, Espinheiro, com garage e quintal grande, muito proximas das linhas de bonds de Espinheiro e Casa Amarella. Tem dois gabinetes sanitarios, aquecedor e fogão a gaz. A tratar nas Officinas do Lyceu, com o SR. GALVÃO.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel, tendo cinco quartos assalhados e com janellas, garage, jardim e sitio arborizado com fructeiras finas, no aprazivel arrabalde de Casa Forte (Caldeireiro) n. 1830. Aluguel modico. A tratar na praça da Casa Forte 655, ou com LOUREIRO, no Off's Bank.

ALUGA-SE um bangalow na avenida 17 de Agosto, junto ao de n. 3001, recentemente construido, com duas salas, tres quartos, dois W.C., dispensa, cosinha garage quarto externo e um grande sitio a tratar na rua do Brum, n. 131.

ALUGA-SE parte de um 1º andar muito espaçoso, limpo, muito claro e arejado, em local muito excellente, calmo e de vista magnifica, a um casal sem creança, senhor idoneo ou senhora de respeito, sem outros inquilinos. Informações á rua da Aurora n. 1237, 1º andar.

ALUGA-SE — Uma casa com quatro quartos, grande quintal arborisado, situada no largo da Soledade. Trata-se na sala n.º 6, do predio n.º 193, avenida Rio Branco, 1.º andar.

CASA EM ESPINHEIRO — Mediante contracto, aluga-se uma casa nova, de oitões livres, situada á rua do Amazonas, 75, Espinheiro, com 2 terraços, 1 gabinete, 1 sala de visita, 1 sala de jantar, 3 quartos, tudo a taco, sala de copa, dispensa, cosinha com fogão, lavanderia, instalações sanitarias, garage, jardim em frente e vasto quintal arborisado. Chave com o vigia de construcção ao lado. Preço 80$000.

CASA CONFORTAVEL — Familia de tratamento precisa alugar casa moderna de grande comporto com cinco dormitorios. Tratar com o sr. RODRIGUES Phone 9.0.6.6.

CASA COM GRANDE SITIO — Por pretender embarcar para o sul do paiz, vende-se. Tem mais de 23.000 metros quadrados. Boa casa de residencia para grande familia. Muitas fructeiras. Planta já approvada pela Prefeitura, para 30 lotes, com rua projectada pelo centro. Já foram iniciadas algumas construcções, estando em vias de conclusão. Ponto de secção. Magnifico bairro residencial. Pode ser vista a planta. Trata-se com Antonio Moral Gil rua Duque de Caxias, 350, 1º andar, sala da frente.

CASAL só, de tratamento, dispondo de dois quartos confortaveis, em casa moderna, perto da rua da Aurora, deseja encontrar uma familia de 2 ou 3 pessoas de fina educação, para condividir todas as despezas, inclusive mantença, em média 1:300$. Dá-se e exige-se boa referencia. Cartas neste jornal para LUIZ W.

CASA, VIVEIRO DE PEIXES E PONTO COMMERCIAL — Em Afogados os primeiros e Zumby, o terceiro. Carlos de Azevedo. Duque de Caxias, 365 — 1.º das 11 ás 13 horas.

CASA NA RUA DO ESPINHEIRO — Aluga-se a n.º 854, do dia 15 do corrente em diante, para familia de tratamento, com 4 quartos internos, garage, quarto para empregado, fogão a gaz, 2 sanecamentos, a tratar na rua Nova n.º 165, 1.º andar, sala n.º 5, de 4 ás 5 da tarde, altos da loja 4.200.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 sanecamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sól, 346. — Olinda.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 sanecamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas e isoladas. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS — á rua do Sol, 346 — Olinda.

CASA EM PAU D'ALHO — Aluga-se uma tendo bôas accommodações para familia e limpa recentemente, situada á praça João Pessôa n.º 85. Para informações no Armazem de Pinheiro Ramos & Cia., na mesma cidade.

CASA NO POÇO — Vende-se uma grande casa de pedra e cal, com 4 quartos, duas grandes salas, sotão, cosinha, banheiro e W. C., galinheiro, grandes dependencias para criados, agua e luz, sitio com fructeiras de qualidade, sita á rua marechal Bittencourt n.º 46 — Poço. Preço baratissimo 12:000$000. Negocio urgente.

CASA — Vende-se importante casa, edificada em grande terreno, propria para Collegio, Pensão ou familia de tratamento, situada em suburbio perto, servido por 4 linhas de bond. Trata-se com Pompeu, Rua da Santa Cruz, 138, das 12 ás 14 horas.

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se um quarto com janellas, a tratar á avenida Manoel Borba, n. 629.

ENGENHO — Por preço de occasião, vende-se um, muito barato e muito fertil no municipio de Canhotinho, com bôas terras para o plantio de cannas, café, algodão cereaes. Capacidade 8 cargas de raspadura; safra fundada e em optimas condições 800 cargas; bôa casa de farinha; 35.000 cafeeiros parte safrejando e um pomar com 700 enxertos de laranjeira Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 98 — Espinheiro.

LINDA CASA MODERNA — Aluga-se, com 4 quartos, 2 sanecamentos, garage e fogão a gaz, propria para noivos ou familia de tratamento. Aluguel barato. Rua Bartholomeu de Gusmão, n. 39, perto do Mercado da Magdalena. Tratar á rua attras Lopes de Carvalho, n. 94 — Magdalena.

PARA NEGOCIO — Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 469, situado na rua da Aurora, junto ao escriptorio da Tramways, com direito ao quintal. Trata-se na sala n. 6 do predio n. 193, avenida Rio Branco, 1º andar.

TERRENOS — Vende-se um medindo 22x30, e outros 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel n.º 142.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Em Caruarú, interior do Estado, uma optima casa moderna, recentemente construida, toda forrada, assalhada e mosaicada, oitões livres, jardim, quintal murado com algumas fructeiras, de cuja casa descortina-se um bello panorama. A' tratar naquella cidade, na Pharmacia SÃO SEBASTIÃO, ou em Recife, á rua do Hospicio, 229, Phone, 2795. (de 12 ás 14 horas ou das 17 ás 21 horas).

VENDE-SE — A melhor propriedade no municipio de Caruarú, distante da cidade 10 kilometros, carro chegando á porta tendo na mesma propriedade um Engº movido á vapor e bem montado para fabricação de raspaduras bôas varzeas para plantio de cannas, um cercado com agude dentro acumulando 60 ou 70 reses, cafeeiros safrejando 700 á 800 @ por anno com armazem e secador, bôa casa de vivenda para familia, fructas de diversas qualidades com abundancia, 10 casas para moradores em tijolo e telha, muitos terrenos fovado e terreno coberto, e mais outra coisa, que só com a presença do comprador. A tratar com João Pereira, á Rua Vigario Freire S.º 249 em Caruarú.

VENDE-SE — Uma casa com muitos commodos, situada na rua Pessôa de Mello da Villa Santa Dorothéa em frente ao barracão. Vê e tratar com o sr. Vicente Grieco na travessa do Jasmim, 75. Phone, 2569 — BOA VISTA.

VENDE-SE — Por 7:000$000 a casa n. 109, sita á rua de S. Pedro, no Arruda, edificada em terreno proprio, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e installação electrica. Optimo local, junto ao patio da feira. E' recuada e tem oitões livres, quintal arborizado. Trata-se na mesma.

VENDE-SE — uma Pequena casa de tres pavimentos, sala independente, piso em taco, grande quintal arborisado, tres banheiros e W. C., quarto externos, garage, lavadouro, com aquario regular de pencionista pagando bem, além da freguezia avulsa, a tratar com Manoel Sancho, Aurora, 529 — BAR.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 826.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO PONTO — Vende-se na rua Santa Therezn. 176 (esquina Tobias Barreto), a tratar na mesma de 12 ás 13 1|2 horas e das 17 horas em deante e na rua do Imperador 345, de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas, com o SR. JOSÉ' TAVARES.

PHARMACIA A' VENDA — Vende-se uma no interior do Estado, fazendo regular apurado. Com casa para a pharmacia e para residencia, stock, etc., no maximo 15:000$000. Tratar-se a avenida Venezuela, 166, Espinheiro — Recife.

VENDE-SE — O ponto da mercearia e cafe Victoria, constando de 1 torrador, 1 moinho, 2 tranamissões com 6 manivas e 5 polias. Tratar na rua Larga do Rosario, 101.

VENDE-SE — Uma mercearia situada no melhor trecho de Santo Antonio. Bons freguezes. O motivo é achar-se o seu proprietario doente. A tratar em Daniel Rodrigues, na rua das Florentinas, 235 com José Rodrigues.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 460, 1º andar.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessôa conhecedora, desta praça e do interior, deste e de outros Estados, offerece seus serviços como vendedor ou cobrador, com ordenado fixo. Para este fim afiançara 5:000$000 ou mais a quem interessar, escrever para a posta restante deste Diario M. C.

AMAS — Precisa-se de uma para cosinhar e uma para serviços de copa e arrumação, casa de pequena familia, paga-se bem, a tratar á rua Fernandes Vieira n.º 462.

COZINHEIRA — Para casal sem filhos, e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz n. 227, 1º andar.

COZINHEIRA — arrumadeira e creado de sitio, de idade, com referencias, na rua do Bemfica, 624. Paga-se bem.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, branca, dando referencias. Rua Barão de São Borja, 385.

COPEIRO — Procura-se um que entenda do officio. Avenida 4 de Outubro, 246 — DERBY.

EMPREGADO — Que tenha pratica de serviços domesticos, precisa-se de um á rua da Imperatriz, n. 227, 1º andar.

PRACISTA — Escriptorio de representações, á rua da Palma n.º 386, precisa de um pracista experimentado. Exigem-se referencias.

RAPAZ — Com pratica em automoveis offerece-se para trabalhar na cidade ou no interior, não tem carta, a tratar na rua Diario de Pernambuco n.º 23.

UM RAPAZ do interior, com 16 annos de idade, deseja collocar-se em qualquer serviço ao alcance de suas forças. Tem um pouco de pratica de balcão de mercearia. Quem pretender dirija cartas para J. VIANNA, neste jornal.

UMA PESSOA bem relaccionada no commercio desta praça, offerece seus serviços para Caixa, ou cobranças, dando bôas referencias e fiador. Cartas para a posta restante deste Diario M. C. P. C.

UMA SENHORA, viuva, sabendo ler, escrever e contar, com bastante pratica de costura, deseja encontrar uma collocação no commercio como caixa, gerente ou consultorio medico, ou gerente de atelier de costuras. Quem desejar, dirija-se á rua Paulo de Arruda, antiga rua Linda, n. 204 — Feitoza, a tratar com L. R., de 12 ás 17 horas.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como praciatas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 30.

VENDEDOR PARA MACHINAS DE ESCREVER — Precisa-se de um vendedor que tenha pratica do ramo. Paga-se bôa commissão. Artigo de 1ª qualidade. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar: Avenida Marques de Olinda, 35, com o sr. FONTES.

PIANOS

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um do afamado fabricante, com céo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim em caixa oôr de nogueira. Optima sonoridade. Rua Velha n. 394.

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 52, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz, 176, 2º and., ou na Conceição 16, 1º ou no domicilio do alumno.

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino offerece-se para ir á domicilio leccionar curso primario, flôres, pintura, trabalhos de agulha, costura e córte pelo systhema geometrico. Cartas á posta restante deste jornal para S. P.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde 800$000. Compram-se tambem autos usados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Patio do Paraiso, 19 — Phone 2381.

FORD 31 ABERTO — Vende-se todo reparado. Tratar com Vieira da Cunha & Cia. Patio do Paraiso, 55 — Phone, 6525.

DIVERSOS

AOS SURDOS — Vende-se um apparelho que funcciona sem fios. Ver e tratar na rua S. José de Ribamar, 207.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, aria, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffram de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Dinis.

CUPIM-POLHILA (traça) Broca em predios, moveis, quadros pianos, machinas de costura, armações, bibliothecas, livros, etc. Serviço efficiente e garantido. Vistorias e orçamentos sem compromisso. CUPINICIDA LTDA., Rua Estreita do Rosario n.º 189 — 1.º andar. Phone 6735.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de idoneidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, conta medica, etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apolinario Barbosa e . Freitas Maia, rua da Aurora, 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 2427.

DORES NAS COSTAS? — E quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucú. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Queres obter isto? Usae FI BROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcciana, Calumba e Quina Composto. Decções. Fortifiquelo com o Vinho Genipsito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxanga, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: use primeiros symptomas use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D Dinis. Drogaria e Pharmacia Americana.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um motor Guldner, capacidade 25 H. P. com gasogenio para queimar lenha e outros residuos com funccionamento garantido, a tratar á avenida Marquez de Olinda, 274 — MACHINA PARA DESCAROÇAR ALGODÃO — Vende-se uma com empastador alimentador de 80 serras completamente nova, a tratar á avenida Marquez de Olinda, 274.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma machina de escrever, em segunda mão, em perfeito estado, com 18 pollegadas de cylindro. Informações e propostas para a Posta-restante deste jornal, com o endereço de M. B. H.

MOTOR E MACHINAS — Vendem-se um motor 10 H. P. á oleo crú ou alcool, 1 machina de esmerilhar, 1 grupo electrico 2.400 velas. R. Barão de Lucena, 550, Jaboatão. Jorge Velloso.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados com folha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

RADIO — Vende-se um R. C. A. Victor mundial em optimo estado de conservação, á rua Bernardo Guimarães, 415 (Pombal).

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230 entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 12 1|2 — 5 ás 6 1|2 com Saraiva.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de tôdas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Dinis.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Dinis.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes: alimento para aves; adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola, vende barato a casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso 19. Phones 2381 e 2500.

VENDE-SE — Em conjuncto ou separadamente, 1 machina plissar Francesa Ezbelcot com 1,30 de comprimento fazendo pilsados simples, duplos e de phantasia, 1 machina de Point-ajour, 1 de Caitel, 1 de Ponto Royal e 1 de cobrir botões. Negocio de urgencia. Rua Paulino Camara, 99 — 1º andar.

VENDEM-SE 8 perú's cevados, na rua Coronel Suassuna, 463.

VENDE-SE — 1 secretaria americana, Petisqueiro carioca, 1 Terno de couro semi-novo e 1 Lavatorio-commoda. Preço de occasião. Rua da Matriz, 69.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEBONATICO (Defluença) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e uzados. Fone, 6709.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA".
unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.
Joaquim Moreira da Silva Junior

ROSMOS
CAPITALISAÇÃO S.A.
SORTEIO
realisado em
16 abril de 1938
No sorteio de liquidação antecipada realisado nessa data, com a presença do Fiscal do Governo, foram contempladas as seguintes combinações:

R A O S X H P K
N C J G T V I Q
M N Q X I Q R W

Os titulos em vigôr que tenham uma das oito combinações supra serão immediatamente liquidados, recebendo o reembolso do pagamento unico a que tiverem direito.

ROSMOS
CAPITALISAÇÃO S.A.
Capital 2.000:000$000
Realizado 800:000$000
RUA DO OUVIDOR, 87
RIO DE JANEIRO

"Prospectos e informações com os Agentes e Inspectores ou nos escriptorios da Companhia á Rua Joaquim Tavora, 64-1.º andar. Sala 7 — Telephone 6-8-0-5
Recife, 16 de Abril de 1938.

DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

OS MILAGRES DA ENERGIA



Um modelo de perfeição da raça humana!

● Antinous foi um dos mais perfeitos e robustos homens da Grecia. Sua estructura anatomica foi immortalizada num marmore de Phydias. Athleta perfeito, praticava com carinho os jogos olympicos, para chegar ao perfeito equilibrio muscular. Ainda hoje, o mundo admira a belleza e robustez deste ephebo, que é considerado o mais completo modelo da figura humana.

Ao homem moderno não sobra tempo para cuidar da saúde do corpo como os antigos gregos. A lucta diaria pela vida consome-lhe todo o tempo em actividade. Para ser forte hoje em dia, é preciso refazer as energias dispendidas, fornecendo ao organismo os elementos necessarios para este fim: phosphoro, calcio e vanadio. NUTRIL — o *remedio que nutre* — fornece esses elementos perdidos na lucta pela vida, dá appetite, proporciona somno calmo e reparador, fortifica os orgãos e augmenta os globulos vermelhos do sangue.



UMA PROVA SCIENTIFICA
A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo, desnutrido.

NUTRIL
o remedio que nutre

CASA FUNERARIA BAPTISTA
RUA DA CONCEIÇÃO N.º 22
Phone 2463
Abre-se a qualquer hora da noite

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1938



Um grupo de hespanhóes fugitivos chega em Luchon

MIAJA NOMEADO VIRTUALMENTE DITADOR DA HESPANHA GOVERNISTA SECCIONADA

O gabinete de Barcelona admitte a perda de Vinaroz — Os nacionalistas tentam desembarcar tropas enviadas de Mallorca — Violentas batalhas aereas ao longo da costa

BARCELONA, 16 (U. P.) — O general Miaja foi nomeado virtualmente ditador da Hespanha Republicana.

AUTORIZADO A ASSUMIR O CONTROLE

VINAROZ, 16 (U. P.) — O general Miaja declarou que o sr. Juan Negrin autorizou-o a assumir o controle completo, na direcção da Hespanha separada da Catalunha.

ASSUMIU

MADRID, 16 (U. P.) — O general Miaja assumiu o controle completo dos territorios da Hespanha, ao sul de Vinaroz.

A CATALUNHA SECCIONADA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 16 (U. P.) — A Catalunha está definitivamente seccionada do resto da Hespanha.

CHAMADAS A'S ARMAS

BARCELONA, 16 (U. P.) — Informa-se que foram chamadas ás armas as classes de recrutas de 17 e 18 annos.

Consta que não serão utilizadas immediatamente.

ADMITTIDA A PERDA DE VINAROZ

BARCELONA, 16 (U. P.) — O gabinete admittiu a perda de Vinaroz, decendo-se a offensiva nacionalista nas immediações da cidade.

Accrescenta que o avanço republicano prosegue na frente de Lerida.

COMBATES AEREOS

BARCELONA, 16 (U. P.) — Noticia-se que, ao longo da costa, foram travadas violentas batalhas aereas.

Os nacionalistas tentaram desembarcar tropas enviadas de Majorca.

Acredita-se que estes soldados se destinavam a Vinaroz.

CONCENTRA-SE O GROSSO DAS TROPAS NACIONALISTAS

VINAROZ, 16 (H.) — O grosso das forças nacionalistas está se consolidando activamente numa extensão de 15 milhas, ao longo da costa do Mediterraneo.

FALA O DICTADOR DA HESPANHA SECCIONADA

MADRID, 16 (H.) — O general Miaja declarou que a acção militar dos nacionalistas não se reveste de grande importancia "para homens leaes que confiam em seu valor, em seu poder de combate e organização."

E accrescentou:

"As forças governistas, compostas de homens decididos deante da adversidade, serão augmentadas de milhares de combatentes, dispostos a deter o invasor. Todos nós sabemos porque lutamos. O maximo respeito em tudo e a tudo e o maximo esforço em vencer a guerra, eis a senha a que obedecerão todos os bons hespanhoes que ficam na zona central, sob o meu commando e sob a tutela do governo legitimo da Hespanha."

BARCELONA, 16 (H.) — Os nacionalistas conseguiram alcançar a costa do Mediterraneo, mas os republicanos contêm o avanço das forças revolucionarias ao norte do Ebro, na fronte de Balaguar.

ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 16 (H.) — A imprensa registra com satisfação o avanço dos nacionalistas, ressaltando o desempenho da aviação italiana.

Assignala que, entre 10 de março e 9 de abril, os aviões italianos effectuaram um total de 10.839 horas de vôo, lançaram mais de 865 toneladas de explosivos e dispararam mais de 165 mil balas de suas metralhadoras.

Desde o principio da guerra, a aviação italiana, ora em acção na peninsula, derrubou cerca de 638 aviões inimigos.

TERIAM RECONQUISTADO BENICARLO

LONDRES, 16 (U. P.) — Despachos de Madrid dizem que os governistas reconquistaram Benicarlo.

CONTRA O ACCORDO

BARCELONA, 16 (U. P.) — O sr. Juan Negrin, discursando ao microphone, protestou contra o accordo anglo-italiano, que "considera já conquistado o povo hespanhol."



Os refugiados são registrados ao chegar na fronteira hispano-franceza

PATRIMONIO HISTORICO DE PERNAMBUCO

Mandel vae filmar o primeiro trabalho do Cine Club



Bem defronte do velho Convento de Santo Alberto, de Goyanna, campeia o Cruzeiro de pedra, obra do seculo XVIII, o mais imponente cruzeiro do Estado e por certo um dos mais bellos do Brasil. Vae ser filmado, agora, por Mandel

O "Cine Club", recentemente fundado nesta capital, inicia, agora, as suas actividades com um film sobre Pernambuco historico. Essa producção foi confiada ao conhecido profissional parisiense J. Mandel e será orientada pelo jornalista Annibal Fernandes, nos moldes do trabalho que elle realizou, ultimamente, para o Ministerio da Educação.

O "Cine Club" constituiu a seguinte commissão de honra do seu primeiro film:

General Christovão Barcellos, commandante da região; prefeito Novaes Filho; sr. Arthur de Moura, secretario da Justiça; engenheiro Gercino de Pontes, secretario da Viação; sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica; commandante Castilhos, capitão dos portos; coronel Rogaciano de Mello, commandante da Brigada Militar; prof. Josquim Amazonas, presidente do Instituto Archeologico; sr. José Maria de Albuquerque Mello, director da Bibliotheca Publica do Estado; e padre João Costa.

Para presidente da commissão acima vae ser convidado o interventor Agamemnon Magalhães.

IMPROCEDENTES E DESNECESSARIAS AS REFORMAS PROPOSTAS AO DECRETO DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Conclusões do Conselho Federal de Serviço Publico Civil

RIO, 16 (A. M.) — O Conselho Federal de Serviço Publico Civil, depois de haver examinado as reformas propostas pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, ao decreto de consignações em folha do funccionalismo, concluiu pela improcedencia e desnecessidade das mesmas em vista da legislação sobre o assumpto attender ás razões que a ditaram. Accrescenta que a divergencia da interpretação dos arts. 16 e 17, será solucionada por meio de simples circular. O presidente Getulio Vargas acaba de approvar o parecer acima.

INCENDIO NO FUNCHAL

LISBÔA, 16 (U. P.) — Informa-se que se verificou violento incendio em Funchal. O fogo destruiu varios estabelecimentos commerciaes.

São vultosos os prejuizos.

Combate ao cangaceirismo

A POLICIA PERNAMBUCANA TRAVOU LUTA COM OS BANDIDOS NO MUNICIPIO DE TACARATU'

O secretario da Segurança Publica recebeu do Aguas Bellas o seguinte telegramma:

"Communico-vos que a força commandada pelo sargento Euclides alcançou um grupo de bandidos atravessando nossas fronteiras, travando combate no logar Berdoegas, municipio de Tacaratu'. O grupo era composto de dez homens e quatro mulheres. Deixou no campo de luta apetrechos, equipamentos e munição fugindo completamente desbaratado. Saiu ferido gravemente o soldado José Rodrigues de Souza, que já se acha em P. Santo, para onde fiz seguir um medico.

Foi capturado o bandido Bemanso, que se encontra recolhido incommunicavel á cadeia publica desta cidade. Tres forças sob commando tenente Gabriel se acham na pista dos bandidos. Saudações. (a) Capitão Optato Gueiros, commandante das volantes.

Delegacia Fiscal

No proximo numero publicaremos uma nota official dessa repartição, a proposito de um artigo do sr. Ferreira Lima, fiscal do consumo, inserto neste jornal.



Para a HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Prophylactico

Desinfectante

Preservativo

TEMPESTADES MAGNETICAS REGISTRAM-SE NOS EE. UU.

RIO, 16 (A. M.) — Informam de Nova York que foi registrado hoje, em todos os Estados Unidos, as mais fortes tempestades magneticas do seculo XX.

Os serviços telephonicos e telegraphicos foram interrompidos por varias horas.

Os scientistas attribuem o phenomeno á acção das manchas solares.

Em seguida ao citado phenomeno, observou-se a mais deslumbrante aurora boreal do seculo, jamais vista no norte do paiz.

VISAVAM A SABOTAGEM DAS LEIS RELATIVAS AOS JUDEUS

BUDAPEST, 16 (H.) — Foi descoberta uma organização israelita de propaganda, visando a sabotagem das leis relativamente aos judeus.

A policia prendeu cerca de cem dos seus componentes.

LACTA

CHOCOLATE E LEITE

Passou hontem pelo Recife, no "Conte Grande", o tragico Ermete Zacconi

(Conclue na 3.a pagina)

que Maranhão, Maria Francisca Chaves, Maria Gonçalves da Silva, Nicanor Costa, Almerinda Martins, Maria de Barros, Ramir Ramos Araujo Lima, Luiz Guaid, Jayme Goldstein, Jeremias Chaves Sobrinho, Marina Chaves, Nilson Chaves, Abdon da Costa Andrade Pimentel, Maria Esteves Torrado, Violeta Torrado, Victoria Regia Torrão, Lourenço Monteiro Filho, Eulina Monteiro, Helio Monteiro, Maria do Céo Lins Vidal, Fernando Vidal, Alice Vidal, Blandina da Cunha Raposo, Jorge Ernesto Meredig, João Alves de Oliveira, Alice da Silva, Antonio Soares Botelho, José de Souza Barbosa, Octavio Cunha Lima, Concessa de Vasconcellos Coelho, Yone Toscano Coelho, Yonildo Toscano Coelho, Itagiba Nogueira, Oswaldo Pessoa, Maria das Neves Pessoa e João Leopoldino Torres.

O Conte Grande traz como commandante o sr. Carlo Adorno.

PASSOU ANTE-HONTEM O ARLANZA

Transitou sexta-feira ultima pelo Recife, vindo da Europa, o transatlantico Arlanza, da Royal Mail, sob o commando do capitão A Cooks. Tomou aqui 430 toneladas de oleo combustivel.

Para o Recife trouxe 6 toneladas de carga de varios generos. Desembarcaram aqui 8 passageiros, levando em transito 293, sendo 62 de 1ª. classe, 24 de 2ª. e 207 de 3ª..

Em transito para o Rio viajavam o capitão do exercito brasileiro Aureo J. de Carvalho, que estava na Europa em estudos por parte do nosso governo, engenheiro Alvaro Soares Sampaio e o general de brigada reformado do exercito inglez W. P. L. Davies.

Levou daqui os seguintes passageiros: Sr. João Gatis, professor de direito Joaquim Guedes Correia Gondim e esposa, d. Clara Maria Loureiro de Britto Silva, sr. Luiz José da Silva Guimarães, d. Francisca da Silva Guimarães, o sabio hindu' C. Jinarajadasa, dr. Emilio Odebrecht, d. Chrysmelia Gonçalves, dr. Heraclito Vaz e pianista Maria Luiza Vaz.

OS FERROVIARIOS "YANKEES" AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os ferroviarios ameaçam uma greve geral, em todas as ferrovias dos Estados Unidos, caso sejam diminuidos os seus salarios.

AS MANOBRAS DA MARINHA NACIONAL

RIO, 16 (H.) — Dando inicio ao periodo de manobras do anno de 1938, na Ilha Grande, surgirão da bahia de Guanabara e encouraçado S. Paulo, uma divisão de cruzadores e uma flotilha de contra-torpedeiros.

Quanto aos novos submarinos, a sua ida está dependendo de uma decisão do almirante Guilhen.

Presume-se, todavia, que participarão da segunda phase de manobras.

RECEBERAM ORDENAÇAO SACERDOTAL

CIDADE DO VATICANO, 16 (H.) — Seis alumnos do Collegio Latino-Brasileiro receberam ordenação sacerdotal.

BENAL

BENAL acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A venda em todas as pharmacias.



O desastre de trem de Lagoinha em Bello Horizonte







Da violencia do tremendo desastre do bairro Lagoinha, em Bello Horizonte, dizem bem estes flagrantes, tomados no local, em seguida á tragica occorrencia. Nelles se vêem a locomotiva que occasionou o accidente e o montão de destroços a que ficou reduzido o auto-omnibus

PROSEGUE O INQUERITO

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — No inquerito instaurado em torno do tragico accidente da manhã de ante-hontem, já prestaram declarações innumeras pessôas, proseguindo as diligencias para a apuração das responsabilidades.

Segundo já está esclarecido, o signal da passagem sobre a linha ferrea estava aberto na occasião, sabendo-se, porém, que o signaleiro agitou a bandeira vermelha ao ver approximar-se o auto-omnibus. Existe no local ainda um posto de policiamento do trafego, cujo encarregado, no momento, teria se occupado com outros vehiculos, deixando, assim, avançar sobre o perigo o omnibus repleto de passageiros.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 17 de Abril de 1938 — N.º 89

FANTASMAS DE HONTEM

Affonso Arinos de MELLO FRANCO

(Especial para os Diarios Associados)

O raiar do nosso seculo esta nona surpreendente de transição que foi, no mundo, o anno de 1900 vem ultimamente preoccupando de forma especial os escriptores.

Ficou famoso o livro de Paul Morand sobre a inauguração do seculo XX em França. No Brasil, Gilberto Freyre está preparando, ha bastante tempo o seu estudo *"Ordem e Progresso"*, no qual procurará fixar os principaes aspectos da grande transformação que soffremos, a partir de 1900, com a urbanização, o cinema, o sport, a completa modificação da vida social e dos habitos de familia. Aliás o cinema tambem tem revivido e, algumas vezes, de forma admiravel, o ambiente ingenuo e progressista que perfumou a mocidade dos que eram moços ha quarenta annos.

O film ZIEGFELD, CREADOR DE ESTRELLAS, foi dos melhores que se fizeram com este fim.

Eu li o livro de Paul Morand e assisti á passagem do film em que o empresario Ziegfeld foi personificado por William Powell. Mas confesso que não tirei de nenhum dos dois uma idéa tão nitida e, ao mesmo tempo, uma evocação tão funda, tão emocionante, de 1900, como as que me assaltaram emquanto folheava um album feito sobre a exposição internacional de Paris, daquelle anno. Este album é em dois volumes de muitas centenas de paginas, publicação provavelmente officiosa ou subvencionada pelo governo.

Tem excellente apresentação e os clichés photographicos, que são, talvez, milhares, apparecem com admiravel nitidez.

A riqueza enorme de todo este material deslumbra o leitor, ensina-lhe mais do que um volume de historia ou um manual de sociologia. Emergem do passado proximo aquelles phantasmas de hontem aquelles donos risonhos da vida, e provocam em nós um sentimento confuso, que é feito de surpresa, de ternura, de inveja e de piedade.

O homem de 1900 estava em lua de mel com a technica. A sciencia economica costuma dar o nome de época da revolução industrial áquella que se caracteriza pela generalização do uso da machina a vapor. Mas, pelo menos no que se refere aos usos sociaes, a submissão da electricidade aos desejos do homem, assim como o emprego dos motores de explosão marcam dois passos bem mais revolucionarios.

Com o automovel cada homem adquiriu o poder de dominar pessoalmente a sua machina. A velocidade dentro de certos limites entrou no seu arbitrio, mediante simples movimentos de mão e de pé. O trem de ferro é um monstro distante, que escapa ao nosso controle, mesmo quando nos achamos dentro delle. Depende de horarios, de combinações alheias, de caminhos immutaveis, e os seus accidentes se processam á nossa revelia. São entendimentos secretos do destino com o machinista. Mas, no automovel, a vida e a morte de quem o guia está entre as suas mãos e os seus pés. Os seus caminhos não dependem de trilhos, são livres como a vontade, e o sentimento do dominio individual se projecta sobre a machina, que se maneja pessoalmente.

Tudo isto sentiram os homens de 1900, quando começaram a se assentar nas boléas daquelles carros sem cavallo. O carro de luxo era, então, uma coisa tarda, complicada, absurda, cheia de lanternas, de portas com espelho, de estribos com dois degráos — parecendo portas e escadas de uma verdadeira casa. Isto mesmo: o vehiculo procurava se parecer com uma casa em movimento. Pois o automovel de 1900 se parecia com aquelle vehiculo quero dizer, era como um resumo de casa.

Surgiam quaes animalejos desajeitados, uns corpos em que fossem collocadas almas que não lhes pertenciam: os motores. Pois era enorme a preoccupação com esses entes mechanicos, que não tinham, ainda, adquirido a sua forma especifica. A ILLUSTRAÇÃO dedica-lhes um numero especial, que já encontrei guardado em casa de uma parenta velha. A chronica inicial era assignada por Paul Bourget, então o typo do analysta subtil, mas que, depois de Proust e ao lado delle, passou a fazer o effeito de uma rede de pesca, junto de uma teia de aranha.

A chronica a que me refiro falava em vertigem de velocidade, (suspeito que a coisa orçasse por 50 kilometros á hora), e no sangue que principiava a tingir as estradas, (algum dedo cortado, alguma contusão no couro cabelludo). Depois vinham as gravuras, em que as mulheres automobilisticas surgiam, mysteriosas e monumentaes, com véos enrolados sobre chapéos tremendos e os homens vestidos com peles de urso, o boné enterrado e os bigodes enormes despontando dos oculos apropriados, que occupavam metade da cara.

O automovel preoccupa Henri Bataille, que faz girar toda uma scena de "Maman Colibri" em torno da confusão maliciosa que se forma, numa conversa, a proposito de uma mulher e de um potentissimo auto de 30 H. P. Imaginem! Tambem se preoccupa com os novos vehiculos aquelle diabo velho do Anatole France, que brilha muito fazendo phrases sobre o modernismo meio de transporte e se perde na descripção dos ultimos modelos, em um volume da sua "Historia Contemporanea".

Pois a photographia do salão de automoveis, no album a que acima me referi, é uma pura delicia. Parece um museu de horripilantes antiguidades. Nada é mais velho do que uma machina velha. Talvez isto se dê porque a technica não adopta as formas naturaes e, em consequencia, as formas monstruosas que adopta envelhecem logo que são abandonadas ou substituidas por outras que melhor correspondam á utilidade mechanica.

Note-se que envelhecer, aqui, significa principalmente ficar feio. A nossa locomotiva "Baroneza" nesse sentido parece mais velha do que uma caravella.

Mas não é sómente o salão de automoveis que interessa no album da exposição de 1900. Ha coisas talvez melhores. Ha por exemplo um grupo de operarios russos, bigodudos e candidos, empregados na construcção do pavilhão do Tzar e que se curvam, reverentes, para uma oração.

As scenas que os nossos dias fizeram ainda mais remotas, como o retrato de um cidadão enorme, fardado, emplumado, solido como a eternidade: representante da Austria Imperial. E o mais curioso é que surge ao lado do representante da Imperial Allemanha... Ha vistas prodigiosas de Paris, de um Paris postiço da exposição, toda uma architectura provisoria de estuques, de floreados em gesso, de curvas imaginosas e desnecessarias: architectura de quem tinha tempo e dinheiro para botar fóra. E tudo carregado daquelle gosto decorativo cheio de iniciativas incompreensiveis, ao qual Paul Morand chamou, com propriedade, no seu livro, a *"esthetica do macarrão"*.

Ha photographias tiradas de grupos campestres fazendo pic-nics á beira de lagos bem comportados. Aquella menina linda, de cachos, teria doze annos. Hoje terá cincoenta. Por onde andará, ventruda, mulpara, talvez de barba no queixo e sem mais cabellos para cachos na cabeça pintada e rala? Contemplo com enorme tristeza este mundo que não conheci, que viveu antes de eu ter nascido.

1900, gloria e claridade, esperança na paz, confiança no progresso continuo, na machina sem desemprego, nas soluções juridicas, nos tratados obedecidos. 1900 das mulheres de seios roliços e ancas largas, que tomavam banho de mar vestidas, de escaphandro, doidas mulheres que ainda peccavam por amor. 1900 de Francisco José, da rainha Victoria, dos archiduques russos barbados e dos officiaes austriacos de monoculo e cabeça rapada. Dos tziganos que tocavam violino debaixo das janellas dos palacios. 1900 dos brasileiros ricos, que saccavam, no cambio livre, a moeda valiosa do café e iam para o Maxim, como Santos Dumont, como Paulo Prado... Hoje tudo isto nos parece uma loucura. Mas a elles, como pareceriamos nós, se nos pudessemos prever?

LIVROS ARGENTINOS

PROCURANDO responder ás duvidas surgidas em torno do nome que deve ser dado á lingua falada na Argentina, Amado Alonso escreveu "Castellano, Espanol, Idioma Nacional", em que estuda o assumpto do ponto de vista historico e linguistico.

UM pouco de historia da cidade de Buenos Aires encontra-se em "La Capital de la Republica — El Ensanche de su Municipio", de Arturo B. Carranza.

MILCIADES Alejo Vignati publicou interessante estudo linguistico: "El Vocabulario Rioplatense de Francisco Javier Muniz".

A vida heroica dos missionarios surge no volume, que acaba de apparecer, de Frei Antonio S. C. Cordoba: "Los Franciscanos en El Paraguay".

"SONETOS" é o titulo de um volume de poesia de Emilio Menendez Barriola.

SAIU um livro de versos de Alba Lux: "Cumbres y Abismos".

O superintendente dos museus nacionaes, Ismael Bucich Escobar, publicou "Reliquias Mendocinas en el Museo Historico Nacional".

UM HOMEM... UMA EPOPE'A...

MERMOZ, APRENDIZ DA MISERIA

Durante os horriveis annos de luta, a mãe de Mermoz se privou de tudo para dar o que comer ao filho estremecido

por Joseph KESSEL

Jean Mermoz nasceu no dia 9 de dezembro de 1901 em Aubentou e ali viveu toda a meninice, até a explosão da guerra. A invasão allemã impele-o até Auvergne com seus avós. Vê-se separado de sua mãe, que iria ficar três annos como prisioneira.

Moraram em um atelier, á avenida do Maine, n. 14. A casa ficava igualmente a um canto de Montparnasse e do quarteirão Montrange—uma zona agradavel e livre, povoada de pequenos burguezes, de artistas e de habitações collectivas. A modestia da casa — 850 francos por anno — era para a senhora Mermoz toda relativa. Cada mez de trabalho no hospital Laennec não lhe trazia mais que 150 francos.

Sua habitação absorvia, então, metade do salario.

Indubitavelmente nem ella, nem o filho brilharam pela economia, havendo naquella decisão o desafogo de um desejo, talvez inconsciente e de uma força irresistivel.

O atelier todo envidraçado e cheio de luz, não estava limitado á superficie. Nenhum muro o escondia da vista. Prolongava-se, por assim dizer, indefinidamente por outros ateliers, assim vastos, assim claros, assim vasios. Habitavam-n'os pintores e esculptores. A juventude, a pobreza e a insastifação lhes fazem companhia.

Até o seu engajamento na armada, Jean Mermoz não bebeu um só copo de alcool, não conheceu uma unica mulher. Seus nervos podiam supportar sem perigo essa abstenção. Sua personalidade fora achada. A idade inquieta que forma e deforma a pureza do coração elle a havia transposto ingenuamente, castamente, como se já estivesse em treinos para os vôos.

Seu emprego do tempo era muito simples. Todo o tempo que a senhora Mermoz permanecia em Laennec, elle o passava no Lyceu Voltaire. A' tarde elle via a mãe. Ambos contavam então o succedido nas horas que passaram isolados um do outro. Ella lhe dava conta do officio a que ficava entregue e que de dia para dia lhe trazia mais vantagens; elle ouvindo-a penetrava aos poucos nos segredos do sofrimento humano, nos humildes dramas do hospital e nos recursos da bondade. Ao terminar o jantar, tomava um livro. Sua avidez pela leitura era devorante. Preferia os poetas, acima de tudo. Repetia os versos que lia insaciadamente até o extasiamento e adormecia ainda os murmurando.

DOIS FRANCOS E CINCOENTA POR DIA

Ao pagar a casa, a senhora Mermoz ficava apenas com 75 francos, isto é, com dois francos e cincoenta por dia. Certamente em 1918, o preço das cousas não era o mesmo dos nossos dias, e a moeda franceza estava ainda em seu pleno valor; mesmo assim era mais que difficil poder-se fazer frente aos desejos de duas pessoas apenas com dois francos e cincoenta por dia. Accresce que uma dellas era um adolescente vigoroso, em plena formação, não conhecendo ainda os limites da fome. Os parcos recursos da senhora Mermoz eram todos empregados na alimentação do filho.

A guerra, em seu ultimo anno, lhe impoz muitas restricções. A quantidade de pão, destinada a cada habitante de Paris, era estrictamente medida pelas cartas. Felizmente, a senhora Mermoz, como enfermeira, tinha direito a uma dupla ração. Ella a reserva inteiramente para Jean, si bem que, durante mezes e mezes, não viesse a conhecer um bocado mais appetecido. Para o resto, ella fabricava o milagre quotidiano, ao qual estão habituados em Paris tantos creados modestos. Jean era vestido com decencia e asseio.

Jamais o desejo do luxo aflorou á imaginação de Jean. Elle era como continuou sendo — um homem que considerava a riqueza como uma entidade sem interesse. Nisto elle se parecia muito com sua mãe, para quem o dinheiro tinha um valor incomprehensivel.

Foi nesse periodo que se estabeleceram nelle — graças aos visinhos do atelier e á existencia que levava — o desprezo pelas convenções, o respeito pelos thesouros espirituaes, o desdem pelos bens materiaes, um maravilhoso senso do humano e a noção justa da dignidade. Para elle o aperto foi a mais segura das escolas.

Fiz a pintura dessa adolescencia tanto escrupulosamente quanto me permittiram as saudades de sua mãe, de seu amigo Max Delthy e algumas das proprias confidencias de Jean Mermoz.

A VOCAÇÃO INDECISA

Não se achava ainda nelle qualquer traço da paixão pelo ar, que viria depois absorver sua existencia inteira. Em verdade, até a idade de dezenove annos, nem um segundo siquer pensou Mermoz em ser aviador.

Para certas pessoas é incontestavel ser essa circumstancia incomprehensivel. Não se concebe que em Béthny, Jean Mermoz tenha ficado indifferente á conquista do ar. Elle não tinha sahido da infancia e não conhecia ainda nenhum dos seus gostos reaes.

Que não tenha sentido o desejo de governar uma machina aerea, durante o fogo da guerra, parece-me e a todos aquelles que o conheceram, um problema insoluvel.

—Que, lhe perguntei, quando tu lêste sobre as explosões de Guynemer, de Nungesser e de Fonck, não experimentaste o desejo de ser piloto?

Elle sacudiu negativamente a cabeça, sorrindo. O que desejava então era ser esculptor. Mais tarde, ao se conhecer melhor, elle disse:

— Eu desejava era ser missionario.

Mas, na avenida de Maine, sua ambição e seu sonho era modelar com o barro obediente, com seus dedos, as physionomias e os dorsos.

Vinte annos passaram... Jean Mermoz não existe mais... e dizer-se que na escala de Natal elle não encontrou um pedaço daquella argilla, onde pudesse manejo de aviões gigantescos.

O DRAMA DA ADOLESCENCIA

Mas, para ser esculptor era necessario descansar as mãos, acostumadas ao rio ter uma vida material assegurada. Havia assistido aos desastres da miseria nos ateliers visinhos e, depois, desejava ganhar a vida por elle mesmo.

Parece-me que essa crença no futuro, tão pouco natural nelle, era a prova mesmo de sua falsa vocação. Quando penetrou na realidade, viu-se assaltado por iguaes inquietudes.

Qualquer que ella fosse, o facto é que continuou a enganar sua propria personalidade. Entrementes preparou-se para a Escola Central.

Em 1918 fez a primeira parte do curso de bacharelato em sciencias. No verão seguinte apresentou-se ao exame definitivo. Foi approvado na escripta e reprovado na oral.

Aquillo havia sido mais uma espécie de derrota nervosa. Elle não foi tão facil de explicar. Mermoz amava as letras e as artes, assimilando mal as mathematicas.

Ora, a carreira que elle creé deveria seguir, exigia unicamente o estudo da ultima.

Provocou então pela assiduidade e pela obstinação o dom que lhe faltava. Não saiu mais, não escutava mais sua mãe, que lhe supplicava de se distrahir. Seu corpo, feito para o espaço, para o exercicio violento, retinha-se sem movimento a cu'a mesa de estudos. Ao mesmo tempo uma crise de crescimento crepitava em seu organismo. Um homem nascia do adolescente.

O resultado desse crescimento não se faz esperar. Começou a soffrer de dores de cabeça, que muito rapidamente se tornaram chronicas. Uma tristeza que não podia explicar apagou a chamma de seu olhar. Não lia mais, a não ser aquelles versos desesperados de Baudelaire e Verlaine. Lamentava-se algumas vezes de uma grande fadiga. No entanto manteve-se não até as férias; a sua ansiedade fel-o attingir os limites da neurasthenia. Logo deu disso um signal perigoso.

Sua mãe, querendo distrahil-o por todos os meios, obrigara-o a ir com ella a um pequeno cinema, perto da estação de Monteparnasse.

Juntos sentaram-se; á sahida, porem, a mãe não encontrou o filho. Depois de alguns minutos de espera, ella se achou só na rua, quando começou a extinguir-se a illuminação. Fóra, entre os transeuntes, a senhora Mermoz não reconheceu o seu filho. Em vão o chamou e procurou.

Inquieta, correu até a avenida de Maine, embora soubesse que Jean não possuia a chave do apartamento. Não descobriu um só traço de presença delle nas immediações. Uma ansiedade pungente invadiu-a. Recordou-se de todas as manifestações morbidas que notara no filho. Viu o seu bello olhar coberto por um véo de indifferença, os seus largos hombros, lassos, curvados.

Ella temeu o invisivel inimigo que Jean trazia em si. Como uma louca, sem rumo certo, ella se poz em marcha. Que a guiava? Até hoje ella não o sabe dizer.

Percorreu todo o bairro de Montparnasse, atravessou o dos Invalidos e foi até o caes. Ora, ali, apesar da escuridão nocturna, pareceu-lhe reconhecer um vulto familiar debruçado á amurada do caes. Approximou-se. Era Jean Mermoz...

Levou-o para casa e, sem dizer palavra, deitou-o. Elle dormiu profundamente toda a noite.

No dia seguinte elle não tinha mais nenhuma recordação de sua fuga nocturna.

Um medico, consultado logo depois da crise, mostrou-se muito alarmado. Temia uma meningite evolutiva lenta.

A senhora Mermoz, que nunca usara de autoridade para com o filho, foi inflexivel então. Prohibiu-lhe de continuar os estudos e mandou-o para a casa de seus paes em Aurillac.

O PRIMEIRO CONVITE DO AR

Quatro mezes depois, Jean Mermoz regressou, de todo restabelecido. O ar puro, o espaço, uma vida sã e rude, a cessação do crescimento, tudo tinha concorrido para o seu breve e prompto restabelecimento. Agora elle estava calmo e forte.

Musculos fortes, ageis e harmoniosos, modelavam o seu corpo. Os hombros adquiriram uma feição olympica. Fitava direito, para a frente. Seus olhos brilhavam de novo, cheios de confiança, decisão e alegria de viver.

Era, emfim, um homem.

— Terminado o curso do lyceu, disse á mãe: "Não entrarei para a Escola Central. Nunca serei engenheiro; não tenho vocação.

Era necessario que elle tomasse outra direcção, mais recta, mais simples e que tivesse longos horizontes.

Ella ainda não se decidira. Alguns mezes se escoaram sem que encontrasse trabalho.

A inactividade, o sentimento de que era um pesado encargo para sua mãe, que acabava de ser nomeada enfermeira-chefe de Pantoise, faziam-n'o soffrer. Resolveu, bruscamente, alistar-se.

Mas, mesmo naquelle instante em que se decidiu o seu destino, Mermoz não pensou logo na aviação. Hesitava entre a cavallaria e a infanteria alpina.

Tudo se decidiu em um café de Pantoise.

Olhando um dos seus raros amigos, Max Delthy, ao tomar um aperitivo, Mermoz lhe confiou suas hesitações e seus projectos.

— Por que não tentas ser aviador?—perguntou Max Delthy— é a arma mais livre e a que tem melhor soldo. Ademais, eu tenho um amigo que muito te ajudará.

— Por que não? — disse Jean Mermoz.

E, em junho de 1920, apenas com 18 annos de idade, elle se alista na aviação.

Enfim em 1917 a senhora Mermoz poude volver aos seus e pouco tempo depois vem installar-se em Paris com Jean Mermoz, que começa seus estudos no Lyceu Voltaire



Mermoz num flagrante feito em Natal

LETRAS ESTRANGEIRAS

JACQUES MARITAIN — "Les Juifs parmi les nations" (La Vie Intellectuelle — Fevrier 1938)

Euryalo CANNABRAVA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha um aspecto do problema judaico que não foi tratado nas nossas chronicas anteriores sobre o anti-semitismo, o plano sionista e o drama espiritual de Israel. O quadro que traçamos da perseguição systematica ao judeu, do trabalho colonizador na Palestina, da tragedia religiosa e intellectual dos semitas que procuram regressar ás fontes da tradição millenaria, deve ser completado com algumas observações sobre a "diaspora", isto é, a dispersão dos filhos de Israel pelos quatro cantos do mundo.

A "diaspora" é a terrivel contingencia, o recurso extremo e a solução unica para grande numero de judeus perseguidos. Ella significa, muitas vezes, uma aventura de consequencias imprevisiveis, um rompimento brusco dos élos espirituaes e materiaes que prendem o judeu ao paiz natal, uma evasão forçada aos soffrimentos e ás humilhações infligidas pela crueldade anti-semita.

A "diaspora", para certos judeus, significa a fuga, o abandono do lar, a renuncia á patria, mas, ao mesmo tempo, a esperança de reorganizar a vida em condições mais felizes, longe do inferno dos "pogroms" e das reivindicações de um nacionalismo delirante.

Essa dispersão dos judeus, que já se repetiu em diversos periodos da historia, attinge actualmente na Europa, uma phase aguda e constitue um dos problemas sociaes mais urgentes e difficeis da civilisação moderna.

Nenhuma das soluções propostas até agora para resolver o problema da dispersão judaica conseguiu reunir o suffragio ou o apoio da maioria dos interessados nessa importante questão.

Mas é impossivel negar que a situação dos judeus, em certos paizes da Europa, se aggrava cada vez mais e que a influencia dos emigrantes para determinadas regiões provoca incidentes e conflictos de lamentavel repercussão.

Como suavisar as consequencias dessa immensa crise, e evitar que os judeus sejam tragados pela hydra anti-semita ou que se dispersem, sem ordem, pelas regiões que não offerecem receptividade alguma á emigração israelita?

Como salvar as minorias nacionaes semitas da destruição systematica nos paizes em que dominam a ideologia racista e a intolerancia politica? Qual o meio de reunir a familia judaica e offerecer-lhe condições normaes de vida, isto é, a garantia da estabilidade e da ordem compativeis com o trabalho honesto? Qual o recurso afim de impedir a exterminação como processo normal, empregado pelos polonezes, rumenos e lithuanos, para attenuar os effeitos do augmento da população judia?

As tentativas feitas, até agora, afim de solucionar humanamente a questão dos judeus não contribuiram em nada para diminuir a intensidade da propaganda anti-semita ou para minorar os soffrimentos da maioria dos israelitas pobres.

O sionismo não poderia offerecer aos judeus espalhados pelo mundo (perto de dezesete milhões, segundo o calculo de Maritain) uma fixação definitiva nos estreitos limites da Palestina. A emigração em massa não deve ser considerada a sério, porque constituiria verdadeiro flagello, pois os judeus assimilados e origem certa de complicações mais graves para os membros dispersos da communidade de Israel.

A unica solução possivel, para situações afflictivas e que ameaçam eternizar-se, proviria de uma alteração radical no regimen politico da actualidade, nos quadros vigentes da ordem social e, consequentemente, na posição das minorias semitas deante do Estado e das massas nacionaes. O espirito revolucionario de muitos judeus origina-se, frequentemente, do pensamento, do presentimento ou da convicção segura de que não é possivel resolver o problema israelita dentro das condições normaes da sociedade actual.

A paixão com que espiritos revolucionarios combatem as forças conservadoras da ordem politica e social, instituições burguezas e os preconceitos dos representantes da direita se inspira, frequentemente, na idéa arraigada de que só o clima da violencia e da subversão poderá fornecer bases estaveis á reorganização da communidade judaica.

E' claro que nem todos os judeus pensam assim, e a identificação entre o judaismo e o communismo revela tanta má fé quanto a confusão proposital entre os interesses da burguesia capitalista e os objectivos mais elevados da sociedade moderna.

Mas o que se desejava accentuar era a legitimidade da crença, muito commum entre os judeus, de que a transformação do regimen social e politico, dos valores actuaes da civilização e das directrizes historicas do mundo occidental forçosamente removerá as difficuldades e os conflictos que, por toda a parte, affligem os filhos de Israel.

Essa crença, que é uma certa modalidade do messianismo, salva muitos judeus do suicidio ou do desespero, porque introduzindo, na vida moderna, factores activos de renovação, elementos dynamites poderosos do progresso e da evolução zadores da estructura social, estumulan-politica, os semitas confiam em que a nova ordem de coisas, provocada pela sua actuação preponderante, seja inteiramente favoravel ao destino de Israel entre as nações.

Não é outro o sentido da acção revolucionaria realizada pelos judeus. Revolução para superar uma ordem e um regimen social em que os israelitas estão condemnados á sorte das minorias esmagadas pelas dictaduras nacionalistas e totalitarias.

Revolução que não significa, muitas vezes, a rebeldia contra as instituições vigentes, mas o desejo de abandonar as formas inoperantes e sediças da organização social e de promover o advento de uma época favoravel aos idéaes da fraternidade humana.

O fermento revolucionario, introduzido na vida contemporanea pelos judeus, não implica solidariedade obrigatoria com as ideologias subversivas e dissolventes. Não significa, de accordo com a interpretação suspeita do anti-semitismo, que o israelita seja communista e inimigo da ordem constituida.

A vocação de Israel é muito mais complexa, porque não se reduz á simples actividade destructiva e não pode ser degradada á condição secundaria dos movimentos anti-sociaes. Ella exprime, antes de tudo um idealismo ardente um impulso incoercivel de opposição um desejo insatisfeito de attingir o absoluto e de viver experiencias futuras. O mysterio de Israel é symbolo da inquietação, da effervescencia espiritual e da vontade dynamica.

Ninguem poderá repousar perto de um judeu, e é preciso assignalar que os homens, em geral, odeiam tudo aquillo que os impede de esquecer e de dormir. E' por isso que a execração pelo judeu costuma assumir uma violencia brutal que culmina, ás vezes, no massacro e no assassinato.

Torna-se difficil supportar a presença de seres estranhos, dotados de uma actividade exuberante e tenaz de uma imaginação perpetuamente voltada para o futuro, para as formas de existencia ainda desconhecidas que atemorizam os timidos e os pusillanimes. Essa capacidade de se projectar no porvir e de viver em funcção de idéas, planos e interesses que ainda não se concretisaram, praticamente nos judeus uma virtude premunitoria que pode despertar a inveja ou a hostilidade, para a maioria dos homens denuncia aberta dos menos dotados.

Acredito que o mysterio da vocação de Israel esteja, precisamente, nessas faculdade de viver, por antecipação, estados physicos desconhecidos de todos e de se integrar muito mais facilmente no futuro do que no presente ou no passado.

Eis ahi uma das causas da estranheza e da desconfiança com que nos approximamos da maioria dos judeus. Elles parecem pertencer a um typo anthropologico differente e revelam uma personalidade difficilmente analysavel pelos criterios da observação commum.

E' claro que o anti-semitismo não pode ser explicado, apenas, como consequencia das differenças de mentalidade ou das contradicções psychologicas existentes entre os judeus e os não-judeus. Existem causas economicas, sociaes, ethnicas e politicas que influem para aggravar a situação de Israel entre as nações e que explicam certas modalidades do anti-semitismo.

A perseguição ao judeu ainda subsiste na propria Russia, pois (como observa Maritain), sob a pressão do atheismo official, as escolas rabbinicas, as synagogas e os centros da tradição e da cultura religiosas desapparecem completamente. A intolerancia do regimen communista para com os negociantes tornou impossivel a permanencia na Russia de todos os que vivem do pequeno commercio ou da industria.

Na Allemanha, o movimento anti-semita provem de causas differentes e inspira-se, directamente, nas medidas protectoras da pureza da raça e do sangue. O anti-semitismo allemão penetra, profundamente, nas massas, no seio da vida economica, em todos os dominios da cultura e da actividade intellectual. O judeu, actualmente, não pode dedicar-se á literatura, á musica, ao jornalismo e ao theatro.

Não pode ser alumno ou professor das universidades allemãs, e está prohibido de commerciar com qualquer pessoa de sangue aryano. A vergonha, a humilhação, o suicidio e o desespero não conseguem suavisar o espirito draconiano da legislação anti-semita, e tem-se a impressão de que o soffrimento dos judeus, na Allemanha, é um poderoso estimulante da imaginação sanguinaria dos seus verdugos.

Na Rumania, o anti-semitismo tem uma tradição respeitavel e um feitio orthodoxo bastante conhecido das pessoas que se interessam pela evolução politica da patria do estadista Octaviano Goga. Foi, justamente, este senhor que accusou quinhentos mil judeus de terem penetrado o territorio rumeno como clandestinos, emquanto o rei Carol, desconhecendo as declarações do seu ministro, se referia, apenas, a duzentos e cincoenta mil emigrantes...

Ora, em verdade, ambas as cifras são exaggeradas, porque o augmento da população judaica na Rumania se explica, facilmente, pela annexação das provincias logo depois da grande guerra. Não foram os judeus que invadiram a Rumania (como affirmam Carol e o ministro deposto), mas foram os rumenos que se apossaram das terras habitadas por elles muito tempo antes da annexação.

Na Polonia, o anti-semitismo (observa Maritain) tem uma feição catholica bastante accentuada, mas apesar dos mascaras, da violencia, do odio popular e das pilhagens generalisadas, ainda ha algumas vozes graves e solennes que condemnam os excessos da hostilidade systematica aos judeus.

Jacques Maritain cita o exemplo de numerosos professores polonezes que se mantinham de pé, durante as prelecções, para exprimir sua solidariedade aos estudantes judeus que se envergonhavam de sentar nos bancos separados.

O escriptor francez acredita que o problema do judaismo e da dispersão dos semitas apresenta, antes de tudo, uma significação theologica, e só poderá resolver-se pelo cumprimento do destino sobrenatural de Israel. Elle crê, como bom catholico, que a conversão dos israelitas será o unico recurso para fazer cessar a tragedia de uma raça que não encontra abrigo seguro em parte alguma. E' possivel que essa reintegração de Israel no seio da communidade christã e essa renovação dos élos que prendem o destino do povo eleito ao corpo mystico de Christo pudessem diminuir a intensidade do odio anti-semita.

Mas a tragedia essencial desse povo perseguido reside, precisamente, no apego ás tradições millenarias, ao espirito e á letra do judaismo, e na incapacidade aguda de compreender o fanatismo e a intolerancia que se opponham aos interesses sagrados de Israel.

Na ultima chronica do nosso collaborador, Euryalo Cannabrava, as duas ultimas paraes ficaram inteiramente truncadas, devido a um lapso da revisão. O texto verdadeiro é o seguinte:

"Voltar a Virgilio significará, sempre, para certos espiritos, realisar uma experiencia incomparavel no dominio da poesia pura, sentir o perfume quente da terra que se abre sob o peso da charrua, ouvir o eco dos versos mais vigorosos que, até hoje, celebraram a paixão humana e a furia dos elementos, participar do encanto dessa vos prophetica que annunciou o prodigio da revelação, apprehender a essencia e a synthese da civilização eterna de Roma.

Mas redescobrir Virgilio tem um sentido muito mais elevado, porque nos faz comprehender o destino dos homens e meditar o mysterio da vida e da morte".

LETRAS E ARTES

PRIMEIRO romance de um escriptor de 17 annos de idade, apareceu, lançado por Schmidt, Editor, "E a peça continúa", de Sylvio Rodrigues.

ESTA' prestes a sair do prelo dos irmãos Pongetti "Traços a Carvão", reminiscencias de Luis Gurgel do Amaral. Illustrações de Q. Campofiorito.

JA' se encontra nas livrarias a 3.ª edição de "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre.

D'ALMEIDA Victor annuncia para breve: "Felippe de Oliveira", ensaio.

NA collecção das obras de Stefan Zweig em edição especial da livraria Guanabara, acaba de sair o volume X: "Encontros com Homens, Livros e Paizes". Um dos capitulos trata exclusivamente da viagem desse escriptor ao Brasil.

NESTLE vae lançar "A Taboada de João e Maria", por Marques Ribeiro e Santa Rosa.

ANNUNCIA-SE para breve: "America Latina", por Manoel Bomfim.

DE Aurelio Pinheiro, vae ser publicado um romance do Amazenas: "Em busca do Ouro".

APPARECERA' dentro em breve o premio do romance da Academia para 1937: "A Theoria da Distancia", por Aristides Avila.

VAE ser publicado um romance de Francisco Galvão: "Tropico".

TENDA DE SAUL é o titulo escolhido para o proximo volume de contos de Jayme Cardoso.

ESTA' no prelo "Os Brutos", romance de José Bezerra Gomes.

A Editora Coelho Branco annuncia: "Doutrina e Formação do Corporativismo", por A. B. Cotrim Netto.

AMIGOS de Martins Fontes promovem a publicação de sua obra inedita, tendo saido, já, o primeiro volume: "Indaia".

ANNUNCIA-SE um novo livro de Sud Menucci: "Alma Contemporanea".

VAE ser publicada uma obra posthuma de Amadeu Amaral: "Memorial de um passageiro de bond".

FLAVIO de Campos está trabalhando em dois romances: "Tumulto" e "Flamboyant".

JA' se encontra á venda o romance de Victor Drummond: "O Impoluto".

SAIU um novo livro de Italo Gomes Vaz de Carvalho: "Salvação", contos.

TRADUZIDO por Bandeira Duarte, vae ser publicado o romance de Jean d'Esme: "O Sol da Ethiopia".

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

COM "Portugal em Africa depois de 1851", o marquez do Lavradio fornece importantes subsidios á historia das colonias lusitanas.

APPARECEU um volume de versos da sra. Alda Ferreira Mendes: "O Guerreiro Christão". As illustrações são da propria escriptora.

EM "Aventura", o sr. José Osorio de Oliveira narra a vida de um personagem que não é senão elle mesmo.

DA sra. Raquel Bastos, saiu: "Um fio de Musica".

AUGUSTO da Costa empreendeu escrever um trecho da historia contemporanea de Portugal da maneira por que elle acredita será a mesma escripta em 2038. O livro agora publicado abrange o periodo 1918/38 e trata de "Portugal e a Inglaterra".

APPARECEU uma interessante collectanea de cantigas e quadras populares: "Cancioneiro dos Ranchos e das Fontes de Folgosinho".

EMILIO GARCIA reuniu num volume que intitulou "Um Republicano na Cidade dos Papas", as chronicas que, de Roma, enviou aos jornaes de Lisbôa e do Rio de Janeiro, entre 1911 e 1928.

CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Entre sete portas, joga-se a sorte do mundo

As sete sédes sociaes que decidem, soberanamente, em ultima analyse, os destinos da humanidade em nossos dias — Uma casa burgueza, um palacio, um arranha-céo, um pavilhão, um templo, uma administração, um edificio vulgar

Os destinos do mundo jogam-se na sombra e no silencio. A multidão que se agita nas ruas, as revoluções que ensanguentam as patrias, os campos de batalhas que marcam a victoria dos exercitos não são mais do que exteriorizações da vontade firmada no interior de mornos gabinetes, através de conciliabulos e de meditações.

Alguns organismos apenas, installados aqui e ali na superficie da terra, encarregam-se de traçar o futuro da humanidade e desencadear os acontecimentos. A's vezes majestosos, mas frequentemente anonymos, estes organismos têm séde nas grandes capitaes.

Os homens que estão á sua frente pesam pouco nas decisões: os donos do mundo não são individuos. São instituições. E suas physionomias são... algumas portas.

Sete portas dão aos habitantes da Terra a sua feição. Dellas partem a paz ou a guerra, o sensacional e o quotidiano, a fortuna e a ruina, os beneficios e as catastrophes. Atrás dellas, jogam-se os dados.

Sete sédes sociaes: uma casa burgueza, um palacio, um arranha-céo, um pavilhão "Grand Siecle" no fundo de um parque, um templo leigo, uma administração, um edificio regular e sem gosto empoleirado em uma collina.

O Imperio Britannico, a Igreja Catholica, o Petroleo, o Peso e a Medida, o Ouro, o Exercito Japonez, o Tempo.

Entre estas sete portas joga-se a sorte do mundo.

DOWNING STREET 10

"O Imperio no qual não se deita o sol"... White Hall. "Cabeça e Coração do Imperio"... Entre o War Office e o Navy Department abre-se um estreito beco sem saida, pouco frequentado em tempo ordinario:

Downing Street. No numero 10 desta rua, justamente em face do Foreign Office, vê-se uma porta quadrada, uma porta baixa e nu'a como a de todas as velhas residencias londrinas com um portico estylo Imperio, uma lanterna pendurada e uma pesada aldraba esculpida abaixo do numero pintado em branco.

Uma personagem impeccavelmente vestida de escuro sáe todos os dias por essa porta para tomar o automovel que o espera e apenas se tem tempo de distinguir sua alta silhueta de gentleman seco e louro como uma espiga de milho. Nem sombra de policiaes nas immediações.

E todavia este homem é a primeira personagem politica do mais vasto e poderoso Imperio da Terra!

Por vezes, nas horas graves, o gabinete britannico reune-se em conselho privado, em Downing Street. Ahi, nenhum stenographo toma nota das palavras pronunciadas. Nenhum relatorio, nenhuma ordem do dia.

Uma conversação entre gentleman. Uma conversação que interessa a 500 milhões de homens, repartidos em um territorio de 34 milhões de kilometros quadrados. Foi uma conversação semelhante que, no dia fatal de 4 de agosto de 1914, decidiu a entrada da Grã Bretanha na conflagração mundial.

A CAPITAL DA FE'

Palacio do Vaticano. Capital da Fé. Porta majestosa, grandioso acesso: o tumulo de S. Pedro é sem contradicção possivel o monumento funerario mais rico do mundo.

Esta porta, que se chama o Arco dos Sinos, é guardada por dois alabardeiros em uniforme medieval.

A alguns passos da entrada, a inscripção do Cemiterio dos Martyres basta para desorientar o turista, para relegar o Baedeker e o interprete a um mundo desprezivel e a fazer do simples curioso um piedoso peregrino.

Ahi reside a mais velha instituição do mundo. Dahi, um velho, vestido de branco, fala aos homens, e a antenna de radio que se ergue para o alto, desafiando o seu anachronismo, leva através dos espaços uma voz que 300 milhões de christãos ouvem com fervor, para lhe obedecer.

Dahi parte em palavras, uma linguagem, que não fala alias em nenhuma parte, a linguagem da mais alta autoridade moral que existe no planeta.

O COFRE FORTE DO MUNDO

Wall Street, o cofre forte do mundo... O direito de entrada, nesta porta, vale cerca de 15.000 contos. São 1.200 privilegiados a possuirem esse direito. Mil e duzentos a abraçar todo o ouro da America e a maior parte do que existe no mundo, mil e duzentas pessoas a cortejar a Fortuna, a conquistal-a, a perdel-a.

Os privilegios desses mil e duzentos individuos representam a bagatella de setecentos e cincoenta milhões de dollars, e sob suas vistas e seu controle bilhões de dollars mudam cada dia de dono.

Cinco horas por dia, todo este mundo se agita, vive, se gasta, se agita, se inquieta, se alucina, se apaixona, exhulta ou se precipita no chão.

Trinta kilometros de tubos pneumaticos aspirando e despejando mensagens, cinco fileiras de balcões tomados de assalto, seiscentos e cincoenta postos telephonicos cujos phones ligam e desligam o apparelho, sem interrupção, milhares e milhares de vezes... E' o coração financeiro dos Estados Unidos que pulsa em Wall Street...

Entretanto, em todos os recantos da America, os tic-tacs do telegrapho transmittem a alta e a baixa das cotações, annunciando a prosperidade ou a miseria americana aos 18 milhões de homens e mulheres que, fascinados pela aureola dos grandes "businessmen" ou somente em busca do "dinheiro facil" adquiriram acções como se compra meio kilo de manteiga.

O PAVILHÃO DE BRETEUIL

Quem chega, em Paris, ao parque de Saint-Cloud pela praça Royale e segue a majestosa avenida que conduz á Cascade, não tarda a cruzar uma abobada de arvores cuja sombra pesada é um refugio no verão e que, no outomno, sobre um amarello tapete de folhas seccas, se paramenta de um romantismo desusado e encantador. E' a Avenida de Breteuil.

Na extremidade, bem em frente, erguese o pavilhão de Breteuil. Um pesado portal da madeira guarda o seu accesso. Em torno reina um silencio vespertino de domingo na provincia.

E' ahi que mora a Bella Adormeida do Bosque. Os hospedes dessa casa têm o aspecto de um bloco de metal. Ahi, enterrados em um subterraneo profundo, guardados por alcapões e cercados de apparelhos insolitos, residem o Peso e a Medida.

A França, pae da Medida, dotou os povos de um systema metrico. Não ha um só paiz, com excepção do Imperio Britannico, cujo culto ás tradições o mantem afastado do systema metrico decimal, que não tenha recorrido ao patrimonio de Breteuil para estabelecer os seus prototypos de pesos e medidas.

O observatorio no qual se acham os compradores dos estalões é separado do exterior por um corredor circular. A propria parede que separa o observatorio desse corredor é feita de dois tabiques unidos por uma substancia insensivel ao calor.

E os rios do sol jámais penetraram nessa estranha residencia. Quanto ao escalho, é suspenso. Só os apparelhos repousam sobre o sólo por fundações de alvenaria. E como a presença de um ser humano nesta sala modificaria a sua temperatura, quando ella está vasia uma pequena chamma de gaz de valor, em calorias, corresponde ao desprendido pelo corpo de um homem, mantem uma temperatura sempre igual.

Cada cinco annos os padrões das diversas nações que adoptaram o systema metrico decimal são aferidos, o que representa, muitas vezes, para os sabios, motivos de grandes trabalhos.

Foi em 1919 que pela primeira vez fez-se uma verificação geral dos prototypos. Catastrophe! Todos elles tinham augmentado de dimensões, e desigualmente, o que é ainda peior! Fez-se um inquerito meticuloso para a apuração desses factos inexplicaveis. Ora, não sómente os padrões tinham augmentado, mas tambem o Metro internacional tinha diminuido!

Um unico padrão não se tinha alterado, o de nº 40. Por que esse privilegio? Quem era esse numero 40? Era o metro de Belgrado, que tinha seguido a retirada do exercito servio até Corfu, em condições particularmente precarias...

Desde essas horas tragicas, o pavilhão de Breteuil ficou adormecido na paz do

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



PAPOULAS BRAICAS

Ernest PAUL

(Copyright dos "Diarios Associados")

O homem que se achava a meu lado disse extasiado:

— Esta é a paizagem mais bella e mais aterradora que já vi na minha vida.

Era elle um engenheiro norte-americano que vivera muitos annos na China. Eu acabava de atravessar a Russia e nos encontramos quando viajavamos no trem do norte. Durante a noite, o trem parou para tomar agua, e, subindo a um barranco, vimos uma planicie pantanosa, com uma unica luz bruxoleante de um mosteiro e o toque debil do sino do velho templo.

O meu companheiro de viagem estava me contando o modo como, emquanto procurava carvão por aquellas collinas, chegara a uma cordilheira coberta de bosques e a um pequeno valle.

— Era um prado, de uma ponta a outra, — prosseguiu — "inteiramente coberto de viçosas papoulas brancas que são mortalmente formosas, o sr. já o deve saber... D'ellas se extrae o opio. Vi uma cabanasinha cuja chaminé deixava sair uma tenue fumaça. Muito embora soubesse que ninguem receberia de bom grado um estrangeiro que se atrevesse a pisar um campo dedicado ao cultivo da planta productora de opio, eu, que estava fatigadissimo e cheio de fome, sabendo que aquella humilde morada era a unica num raio de muitas milhas, resolvi tentar a aventura. Além do mais, eu levava commigo um rifle. Caminhei cuidadosamente por entre as arvores que oriavam o campo, e, atravessando o massiço de enormes papoulas de um metro e tanto de altura, cheguei a uma janella lateral da cabana.

Tratava-se de um logar pequeno e limpo, chão coberto de esteiras, uma lareira, algumas cadeiras e á parede via-se encostada uma espinguarda. A' porta, de cocoras, uma joven que tinha como indumentaria um blusa de algodão branco e calças largas. Chineza, ao que presumi logo, mas não gorda como muitas e sim esbelta, morena, bonita, de grandes olhos negros.

Mas, o que exerceu em mim mais impressão foi a amargura que se lia naquelles olhos. Era impossivel deixar de notal-a... Emquanto a joven contemplava aquellas flores magnificas, á luz do entardecer, só Deus pode saber o quanto ella as odiava. Quando me approximei da porta, a mulher levantou-se e, com a rapidez de um raio, levou a mão ao cinto de que pendia um revolver. Sorri para ella e menei a cabeça.

Quando já nos encontravamos no interior da cabana, tomei a espinguarda que se achava encostada á parede, colloquei-a sobre a mesa, ao lado do meu rifle, e approximei-me da joven para que ella fizesse o mesmo em relação á arma que portava na cintura.

Lentamente, ella avançou, deixou o revolver sobre a mesa e pude constatar que as suas mãos não estavam habituadas a lidar com armas de fogo. Quem será esta mulher? — pensei eu. Que fará ella aqui? Levando em linha de conta a idade, eu poderia ser seu pae, e galanteria nunca foi o meu fraco. Parece que ella se apercebeu disso, e passado o primeiro momento de receio, sentou-se, sem proferir palavra, olhando para a porta.

Pouco mais tarde, quando chegou o seu marido e nos viu sentados ao redor da mesa e com as tres armas na frente, estacou. Elle não estava armado de revolver e tampouco parecia muito preoccupado. Olhou-me calmamente, como a estudar-me, e em seguida, perguntou-me em inglez:

— Quem é o senhor?

Surpreso, expliquei-lhe que sómente procurava algo que comer e uma cama, no chão, que fosse. Elle disse alguma cousa á joven, e esta começou a cosinhar. Nesse meio tempo, não trocamos uma palavra e o jantar transcorreu em silencio. Procurei falar, mas o homem limitou-se a responder e encerrou-se novamente no seu mutismo, embora já tivessemos terminado a refeição. Eu me sentia cada vez mais interessado por aquelle casal. Como teriam chegado áquella situação? Elles não se pareciam nada com os cultivadores de plantas de opio, que eu já tinha tido opportunidade de conhecer. O homem que devia contar uns trinta annos, era magro, tez bronzeada e demonstrava nos olhos e na physionomia uma certa intelligencia, muito embora vestisse a blusa de algodão e as calças peculiares aos aldeãos chinezes. Aproveitei aquelle silencio para olhar em torno e vi em uma estante proxima alguns livros em inglez. Quem era aquelle homem e porque arriscava a vida em tal trabalho? O cultivo de papoulas é difficil e o chefe militar da região prohibiu-o tambem, porque desejava afastar seus soldados da nefasta influencia do opio. Qual a razão por que não me temiam? Teria sido capaz de jurar que naquelle momento se tinham quasi esquecido de mim. Pensavam elles em si mesmos. Nunca vi duas pessoas tão ensimesmadas como naquella noite. Elias não se falavam, mas ambas pensavam uma na outra. A joven movia-se apenas, mas, de quando em vez, olhava para o companheiro e os seus olhos muito negros brilhavam como um relampago. Parecia que esperavam algo. O homem, sentado, immovel, entregava-se a uma meditação profunda. Eu tambem pensei em algumas cousas e, por fim, decidi-me a quebrar aquelle silencio.

— Não creio que você confie em que eu não o denunciarei por cultivar papoulas, se é que vou sair daqui com vida. E como não quero morrer, levarei commigo estas armas, quando partir. Não quero tampouco deixal-os sem defesa contra os bandidos que poderão atacal-os, de sorte que as deixarei em um logar onde as possam recolher depois que eu abandonar estas collinas.

Emquanto falava, o engenheiro apontava para a planicie.

— Fiz referencia ao mosteiro, áquelle mesmo que se vê lá longe. Quando o chinez a ouviu, porém, sorriu curioso, dizendo:

— De que me servirão as armas se virem os soldados?

— Isso quer dizer que você não dá importancia á minha denuncia...

— Conheço os sentimentos dos americanos no que concerne ao opio.

— E quaes são os seus? Como se mette neste negocio?

— Isso não me interessa dizer-lhe...

O seu modo de se expressar era tranquillo, alias como sempre, não demonstrando o menor signal de enfado. O homem voltou a mergulhar na sua meditação, esquecendo-se de mim outra vez, tal como a mulher.

Quando uma pessoa na minha idade percorre vinte milhas através de collinas, fatiga-se, de sorte que tentar ficar desperto durante de tres armas de fogo, é prova difficil. Mais difficil se tornou ainda, á medida que a noite avançava. Estariam ellas fatigados? Absolutamente não. Moços e enamorados como jámais eu vira antes! Muito embora dissessem um ao outro uma ou duas palavras, de quando em vez, os olhares que trocavam faziam-me pensar que a alma de um se concentrava na do outro. Os pensamentos ligavam-se tambem em algo que o homem ia realizar naquella noite. Occorreu-me que esse facto, de um modo ou de outro, se relacionava com a minha chegada. Emquanto a joven, na mais completa immobilidade, olhava para o seu companheiro, cheguei á conclusão de que ella esperava que algo occorresse. A sua esperança crescia cada vez mais, até que em seus lindos olhos appareceu uma luz radiante, de uma felicidade desconhecida e que eu não podia comprehender.

Finalmente, o homem poz-se em movimento, indo até um canto da cabana, levantando duas taboas do soalho. Do buraco retirou uma maleta de lona e, abaixando-se, espalhou pelo chão uma porção de dollares em prata, um pouco de ouro, e algumas notas. Em seguida, poz-se a contar o dinheiro, ao passo que a joven, olhando para elle, parecia ter ficado sem respiração.

Por fim, terminada a contagem, o homem collocou novamente o dinheiro na maleta e fechou-a com todo cuidado. Feito isto, tirou de uma estante uma guia de vapores, em idioma chinez e começou a lel-a attentamente — os olhos da companheira seguiam attentamente todos os seus movimentos — após o que, da mesma estante, tomou um dos livros. Constatei que se tratava de um livro de medicina. De dentro desse livro, o homem retirou um folheto parecido com um prospecto de escola. Este era tambem escripto em inglez.

O chinez levantou então os olhos, lentamente, e quando elles se cruzaram com os da sapoca, brilharam. Subito, sem pronunciar palavra, mas demonstrando tanta felicidade que estava prestes a gritar, a joven saiu, deixando-nos a sós. Eu não podia supportar aquillo por mais tempo. Amanhecia já. Eu tinha de saber o que tanto espicaçava a minha curiosidade. A physionomia do homem autorizava-me a suppor que as suas meditações haviam terminado e que deveria estar mais disposto a falar. Perguntei-lhe então:

— Onde arranjou essas livros de medicina?

— Fui estudante...

— Onde?

— Em uma das faculdades das missões em Tientsin...

— E por que deixou a faculdade para vir para este logar?

— Eu desejava frequentar uma escola de medicina no seu paiz — uma escola bonita — e queria levar commigo a minha mulher. Para tanto, era necessario muito dinheiro, razão pela qual para aqui viemos.

— Você é o dono deste terreno?

— Sim, elle era de meu tio, mas agora me pertence.

— E você tem estado a cultivar papoulas aqui?

— Tenho...

— Um homem como você — disse sorrindo — cuja ambição se resume em curar enfermidades, não poderá acreditar que lhe fica bem vender a morte em seu paiz...

— Eu não vendo o meu opio aqui. Levo-o para um negociante de Mukden que o exporta para o mundo occidental, para vocês.

— Então, a morte vae para nós...

— Não, o sonho, me disse elle. E vocês necessitam de sonho. Eu constatei isso na guerra.

Em que guerra?

— Na França. Eu era então um rapazote. Maquitro. Nos hospitaes de campo ouvi os feridos que gritavam noite e dia pedindo, implorando morphina. A morphina é extraida do opio. Vocês vão ter mais guerras. E em tempo de paz tambem precisam delle. Da França, regressei á minha patria, passando pela sua, e convivi com alguns estudantes de medicina, em Nova York. Vi então como a vida naquella grande cidade vertiginosa, alluciante, leva para os hospitaes, aos milhares, os seus habitantes, para que se submettam ao bisturi dos operadores.

Elles precisam tambem do meu opio.

Eis a razão por que não me envergonho do meu trabalho. Dou o somno a um mundo que se tornou louco por causa das guerras e das cidades... Somno e asas para as almas dos homens que podem assim voar, afastar-se...

Emquanto elle falava, tive a impressão de que se tratava de um homem sob o poder de uma influencia imperiosa. A droga, talvez?

— Perguntei-lhe: E você não faz uso de opio?

— Não, eu não preciso delle.

— Nesse caso, deria ser a influencia do seu proprio trabalho... o que me animou a interrogal-o tambem sobre esse particular.

— Como é que você extrae o succo das papoulas?

— Faço dois cortes em cada uma por meio de uma navalha. O succo cáe em um circulo de papel collocado previamente na haste, debaixo da flor. Duas ou tres gottas durante um dia e uma noite, mas milhares de gottas de milhares papoulas. Em seguida, reuno todas aquellas gottas e as faço ferver em alcool até que formem uma pasta espessa.

— Um trabalho bem lento, pelo que me dis...

— Sim, bastante lento.

Todavia, o homem não gostava da tarefa. Era facil lêr-se isso nos seus olhos.

— Ha quanto tempo vive aqui?

— Ha cerca de oito annos. O negociante de Muken paga-me pouco. Tenho demorado a conseguir dinheiro muito mais demorado do que suppunhamos quando para aqui viemos.

— Ao que me parece, a sua mulher, em todo este tempo, aprendeu a odiar as papoulas — disse-lhe eu.

Elle sorriu e respondeu lentamente:

— O somno que procuro parece-se com a morte, a minha mulher o tema. E' joven e acredita que as papoulas exercem sobre mim um sortilegio. Ella as chama de "As Desposadas da Morte", e crê que ellas, por que são tão formosas, são minhas amantes.

Não é assim. Entretanto, como ella é joven e ama a vida, teme que estas papoulas aqui me retenham até que os soldados appareçam e me roubem a vida. Eis porque, desde ha muito, em silencio deseja que a leve commigo para o seu paiz, para Nova York. E' chegado o momento.

Não disponho ainda de dinheiro de que necessitava, mas este nos bastará. Agora, devemos partir.

— Se este terreno lhe pertence, poderei auxilial-o mais do que me imagina, disse-lhe eu. O homem me lançou um olhar rapido.

— Que quer dizer o senhor?

— Sou engenheiro de minas. Percorri estas collinas em busca de carvão para as companhias em que trabalho. Encontrei milhões de toneladas do precioso mineral. Este campo de papoulas tem muito carvão. Estou disposto a comprar o seu terreno por muito mais dinheiro do que lhe vi contar.

A sua alegria manifestou-se sómente por um relampago de seus olhos.

— Obrigado, — disse elle. — Venderei.

Em seguida levantando-se, dirigiu-se á porta e parou, olhando para todos os lados como se estivesse se despedindo das suas papoulas. Avancei e colloquei-me a seu lado. Lentamente, o chinez voltou-se, sorridente, e disse-me:

— Não será tão formoso quando tiver aqui uma mina de carvão.

Isso eu não podia negar. A' luz do amanhecer aquellas flores altas, tão quietas, tão brancas, pareciam mais bellas que nunca. Amantes... — pensei eu. Não obstante a joven, que as havia odiado, durante todos aquelles annos, continuava em silencio, sorrindo agora para ellas, como se, finalmente, o encantamento se tivesse quebrado. O brilho de seus lindos olhos deixava adivinhar a anciedade por aquella tão desejada viagem imminente rumo a Nova York.

Retirei-me poucas horas mais tarde. Encontrei-me com o chinez em Mukden, uma semana mais tarde, e fechamos o negocio, pagando-lhe eu as suas terras. Lá se foram para Nova York. Nunca mais os vi desde então.

Pouco depois que o engenheiro terminou a narração, um guarda chinez do nosso trem chegou correndo pelo barranco, fazendo signaes para que embarcassemos.

Ouviu-se um silvo agudo e o trem recomeçou a sua marcha veloz, deixando para trás a desolada escuridão e a luzinha bruxoleante.

A NATUREZA E O HOMEM

Mario de Lima e SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ninguem de bôa fé pode affirmar que eu não seja religioso. Não cumpro, é verdade, os preceitos da religião, mas o facto de passar semanas a fio sem ir á Igreja não me impossibilita de acreditar firmemente na existencia de um Deus unico, creador do Céo e da Terra que amo e respeito acima de tudo.

A Elle elevo todos os dias o meu pensamento cheio de fé e vou desfiando mentalmente o meu rosario de peccados, numa confissão muda mas sincera.

E na semana santa, a mais bella do anno porque tenta ensinar aos homens, no admiravel exemplo de Jesus, o caminho a seguir, penso no Mestre perfeito, nascido numa estribaria e sacrificado no Golgotha para redimir os peccadores.

E meditando no drama da Paixão, penso na Humanidade, nessa Humanidade tão má que Christo tentou salvar á custa do sacrificio maximo de conviver com ella.

Não a considero filha de Deus nem o proprio Deus, encarnado, não por haver resuscitado Lazaro e dado vista aos cégos, mas pela bondade excelsa de seu coração. Vejo-o no berço humilde, adorado por magos e pastores e perseguido por Herodes que, pelo receio de sua presença no reino de Judá e não podendo identifical-o, ordenou a matança dos innocentes. Vejo-o depois, no templo, entre os doutores pasmos e invejosos do immenso saber da creança prodigio e, mais tarde, feito homem, escolhendo os seus discipulos e impondo-lhes a crença pelo milagre da transformação da agua em vinho, nas bodas de Cana. Pregando nas synagogas e curando os doentes para ser acreditado como o Messias. Perdoando as injurias e aconselhando o amor invés do odio aos inimigos.

Absolvendo a peccadora contricta e defendendo a mulher adultera das pedras dos seus perseguidores. Indicando por parabolas o caminho certo para attingir o seu reino, amainando as tempestades para salvar as vidas e multiplicando os pães para matar a fome dos que o acompanhavam.

Curando os doentes e consolando os afflictos, pagando os tributos e mandando entregar a Cesar a moeda de ouro que a Cesar pertencia, Jesus procurava fortalecer com o seu admiravel exemplo e a sua abnegação extraordinaria os espiritos que delle se approximavam, pauperrimos de fé mas ricos de ambição.

Não compreendido pelos homens, negado pelo mais velho dos seus apostolos e trahido por outro, foi levado a Caifaz e remettido a Pilatos que não lhe encontrando culpa condemnou-o para satisfazer aos desejos da multidão sequiosa do seu sangue. Encarcerado e açoitado, soffreu o Homem-Deus com paciencia todas as injurias, fornecendo aos homens o maior exemplo de resignação até a hora de sua morte nos braços infamantes do madeiro, tendo até o ultimo momento para os seus algozes palavras de fé, de paz e de conforto em troca das maldições.

Jesus passou. Os tempos correram na successão dos seculos, desappareceram os Cesares, mas a palavra do Mestre permaneceu intacta. Permaneceu mas não fructificou. Os homens nasceram máos, a sua maldade atravessou os seculos e o mundo não melhorou.

A crueldade de Herodes mandando matar as creanças se repetiu através da Historia e os innocentes são sacrificados todos os dias pela incuria dos homens, atirados á rua e transformados em assassinos por culpa dos paes.

As pobres peccadoras que muitas vezes peccam por falta de defesa, são repudiadas, sendo-lhe negado o direito do arrependimento porque o perdão passou a constituir palavra sem expressão, utilizada nos codigos mas não na vida.

A adultera continua a ser apedrejada e ninguem a defende, quaesquer que sejam as razões apresentadas. E muitas vezes sem culpa, porque uma simples supposição é ponto de fé.

Todos os homens erram mas a Humanidade não perdôa o erro e os condemnados expiam a vida inteira estigmatizados pela marca indelevel do peccado commettido, ás vezes, numa hora de afflicção. Poucos são aquelles que consolam os afflictos.

A Natureza é bella, é franca, é carinhosa mas os homens são máos. Deus tudo creou para nós; deu-nos a Terra e prometteu-nos o Céo. Não satisfeito, veiu elle proprio soffrer commosco, mais do que nós para que pudessemos comprehendel-o. Pregou-nos o perdão mas nós creamos a vingança; pregou-nos o amor mas preferimos o odio; pregou-nos a paz mas inventamos a guerra.

Persistem os *Caifazes* e os *Pilatos*; os Judas se multiplicaram e o ouro de Cesar tomou conta do mundo, emquanto a moeda de Deus desapparecia do mercado.

Jesus passou... Pensando em tudo isto e maravilhado deante da obra grandiosa da Creação, comprehendo que Deus tenha feito o Céo, a Terra e as Estrellas, mas fico sempre com a impressão desoladora de que apenas o homem tenha sido obra de Satanaz.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

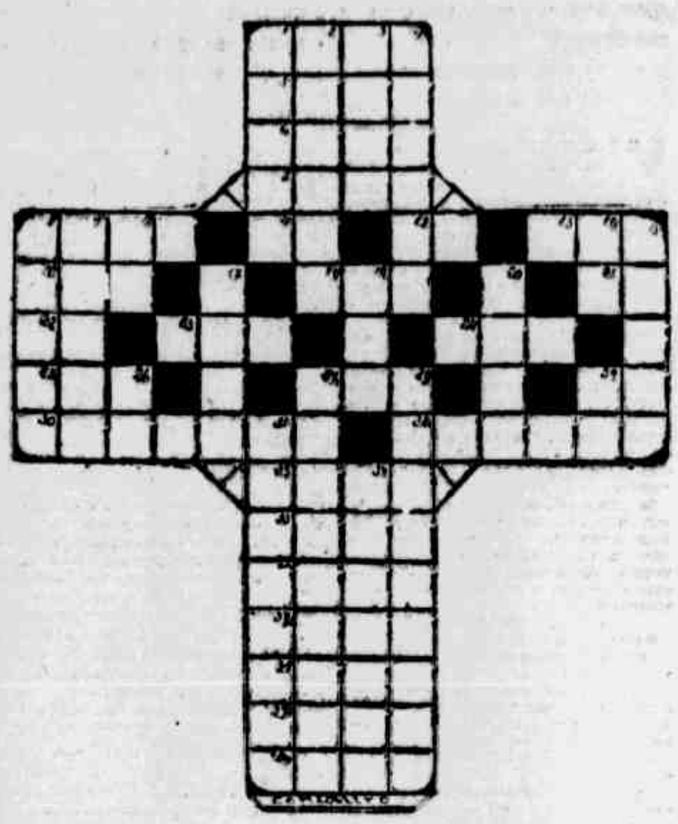
Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 7 DE CENTAURO

(Dicc. Jayme de Seguier)



HORIZONTAES: 1 — Cria de vasso, 5 — Tangir; 6 — Grita o grou; 7—Celebre traductor de Plutarcho (afim a ultima); 8 — Cidade da Italia; 11 — Sol; 12 — Lago da Africa; 13 — Rio da Siberia; 16 — Sopé; 18 — Insignificancia (invertido); 21 — Bazilio Urbano; 22 — Nota; 23 — Deteriorisação; 24 — Systema montanhez de Marrocos; 25 — Rio affluente do Amazonas; 27 — Rio da Suecia Central; 29 — Producto de burro e egua; 30— Que viveu no ar; 32 — Pov. do Conc. da Povoa do Varzim; 33 — Rio a N. E. da Asia; 35 — Especie de loteria; 36— Octavio Costa F. Novaes; 37 — Duas vogaes e duas consoantes; 38 — Casas; 39 — Meio antigeno; 40 — Explodir.

VERTICAES: 1 — Visagem; 2 — Perpendicular; 3 — Abbade, que creou a cryatalographia; 4 — Caçador que Diana metamorphoseou em constellação (sem a ultima); 5 — Monstro ou demonio fabuloso, entre os antigos; 9 — Impedimento; 10 — Contracção; 14 — Rio da Siberia; 15 — Genero de gallinaceos da America Equatorial; 17—Estreito entre a Australia e a Tasmania (invertido); 19 — Cadeia de montanhas da Asia Menor; 20 — Primor; 26 Espaço para alem da terra; 27— Imperador romano; 28 — Diz-se de uma variedade de feijão (sem a ultima); 29— Nota; 31 — Cidade da Russia; 34 — Oblação.

PROBLEMA N. 7

Sae publicado hoje o Problema n. 7 do nosso concurso quinzenal de Palavras Cruzadas.

O prazo para a remessa de soluções é de 12 dias.

Ao decifrador que obtiver o premio, serão entregues dois livros de aventuras da Companhia Editora Nacional.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 6 DE JUCA

HORIZONTAES: 1 — Ja; 3 — Soba; 5 — Rebete; 7 — Ham; 8 — Las; 10— Mole; 11 — Acta; 13 — Cunes; 14 — Sorna; 16 — Paro; 17 — Iora; 18 — Bar; 19 — Nho; 20 — Ala; 21 — Dia; 22 — Flor; 23 — Beta; 24 — Animo; 27 — Cleto; 29 — Aoiz; 30 — Rara; 31 — Sao; 32 — Ilg; 33 — Onzena; 36 — Elva; 37 — Oo.

VERTICAES: 1 — Job; 2 — Aba; 3 — Semea; 4 — Atlas; 5 — Rale; 6— Esco; 7 — Honorarios; 9—Strindberg; 10 — Marafona; 12 — Anchieta; 13 — Caballa; 15 — Acosto; 25— Miao; 26— Ozone; 27 — Crina; 28 — Lais; 34 — Zio; 35 — Eve.

Acertaram a solução do Problema n. 6, os seguintes decifradores Nani, Fal. Morena, Joliver, Yves-Yvan, Balaca, M. Lis, Azle Amil, Iais, Mizete e Seto.

Procedido o sorteio, o premio coube a Azle Amil que póde vir procural-o nesta redacção, diariamente, das 15 ás 17 horas.

CORRESPONDENCIA

JOLIVER e JUCA — Os problemas que enviaram serão publicados opportunamente.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

A critica assignala "L'Epée du Roi", romance de Georges Maguane, como um dos melhores livros do anno.

EM "La Vie de l'Arétin, son Oeuvre. P. G. Dublin procura restabelecer a verdade sobre a personalidade de "L'Arétin".

SOBRE a guerra civil na Hespanha. "La Milicienne", de A. de Falgairolle.

LUC valli retrata Constantino da Grecia no seu livro: "Mon ami le Roi".

ESCREVENDO sobre "Le Chevalier de Sacher-Masoch". Mark Amiaux ventila, tambem, as questões sexuaes ligadas a esse nome.

"PROGRES et Prosperité" é um estudo dos problemas economicos, por Roberi Miecque.

NA collecção "Ciment" apparece "Legion" 14", de Victor Fink, traduzido do russo por Charles Steber.

SCHOPENHAUER, COMO ERA

Dois editores recusaram publicar, por ser máo negocio, "Parerga und Paralipomena" — Os colloquios em inglez com o cachorro e as brigas com os vizinhos — U'a mensagem a Wagner: "Deixe de escrever musica" — O amor pela flauta — O testamento

Italo ZINGARELLI

SCHOPENHAUER escreveu: "Os contemporaneos consideram o genio uma lebre, contra a qual é preciso atirar até quando for viva e que sómente depois de morta se torna comivel e susceptivel de ser cozinhada".

A verdade desta phrase sarcastica ficou evidenciada através das multiplas homenagens tributadas a Schopenhaeur pelas gerações que vieram depois de seu fallecimento.

Em vida, tinha que ir á busca dos editores, brigando com todos aquelles — muito poucos, em verdade — que conseguiu encontrar; fazendo-se adjectivar de fanfarrão por Brockhause, do qual só obtivera a "palavra de honra", como garantia de pagamento, o que não se realizou, pois o editor lhe declarou que, "com suas obras, a casa havia feito um pessimo negocio".

Os livros de sua progenitora, Johanna, pelo contrario, continuavam a ter uma saida excepcional. Como o filho rebelde, nunca tivera em bom conceito sua propria mãe, é facil calcular sua propria alma em que o collocaram esses successos editoriaes.

A' CATA DE EDITORES

Era muito facil dizer:

"Mande as favas Brokhaus e procure outros editores!".

O facto é que Suchsland de Francfort e Dietrich, quando Schopenhauer lhes offereceu "Parerga und Paralipomena", sem pedir remuneração de especie alguma, recusaram-se a imprimir os dois volumes dessa obra.

Um livreiro berlinense, quasi desconhecido, no mez de novembro de 1851, decidiu-se, afinal, e mandou imprimir 750 exemplares do livro referido, remunerando seu autor com dez volumes, em papel de luxo, já se vê. Foi esse o editor numero 1 a ganhar com os livros de Schopenhauer.

Morto o philosopho, as edições se succederam numerosas, por conta de diversas casas, e não houve uma bibliotheca de certa importancia que não aspirasse em possuil-as.

Em 1882, um collecionador de autographos pagou 511 marcos por 19 cartas de Schopenhauer; em 1886, por uma só carta, foram pagos 250 marcos. Da edição das suas obras completas, em seis volumes, aos cuidados de Grisebach, em 1890, venderam-se, em dois annos 25 mil copias.

Quasi "in extremis", Schopenhauer, que timbrou sempre em accentuar seu desprezo pelos homens, disse:

"O pensamento que os vermes comerão o meu corpo não é peor; muito um calafrio, sim, em pensando no que deverão soffrer minhas doutrinas, caindo nas mãos dos professores de philosophia...".

Não existe 25 mil professores de philosophia, em toda a Allemanha; sua alma, pois, pode ficar em paz, visto que a casta, por elle tão odiada, resulta em forte, ou melhor, fortissima minoria.

MOCIDADE DESENFREADA

Arthur Schopenhauer merece ser conhecido como nol-o apresenta Walter Schneider, um pesquisador sereno e imparcial.

As biographias romanescas constituem um caracteristico de nossa época. A de Walter Schneider, entra no ról das verdadeiras, sem accrescimos de enfeites e de paginas dictadas pela phantasia.

Da vida de um philosopho pessimista e misanthropo, que ficou solteiro por coherencia, não é facil extrair um romance.

Augmenta assim, o merecimento de quem, falando de Schopenhauer em 422 paginas, consegue proporcionar ao leitor o mesmo interesse que suscitam as historias das rainhas infelizes e dos aventureiros celebres...

Nascido de pae commerciante e destinado, pelo seu progenitor, a se tornar commerciante, Arthur Schopenhauer soube escolher o seu caminho, percorrendo-o com decisão, rebellando-se contra a mãe (que se transferiu para Weimar, depois do suicidio de seu marido, e onde o ambiente goetheano fez della uma escriptora); contra os professores e contra os velhos philosophos.

De Fichte, zombou até ao ponto de imitar-lhe o tom da voz e os gestos. Debateu suas theorias em polemicas violentas, dando vasa a seu espirito mordaz. Depois de ter ouvido as lições de Schleiermarcher, encheu de criticas arrasadoras um grosso fasciculo. Com 18 annos, deixado sózinho por sua mãe, em Hamburgo, viveu uma existencia quasi vulgar: desenfreiado, areligioso e cynico. Logo que alcançou a maioridade, preoccupou-se muito com as proprias condições financeiras, revelando para as coisas materiaes da vida, um interesse que os profanos se obstinam, quem sabe porque, a não attribuir aos philosophos; foi jogador inveterado e apostou no "loto" durante sua vida inteira.

Com 25 annos, já formado, mandou imprimir a sua these, suscitando o escarneo geral, sobretudo de parte da mãe, a quem respondeu que "o meu estudo será lido numa época em que seus livros serão coisa absolutamente ignorada".

O destino, porém, foi-lhe adverso, pois os exemplares ainda á venda desse these, foram arrematados por um negociante de papeis velhos, no leilão do editor fallido.

ENTRE A DIVINDADE E A FERA

Schopenhauer cresceu com o espirito amargurado, e, devido a isso, nem chegou a compartilhar do enthusiasmo da mocidade allemã, que regia contra as humilhações padecidas durante a invasão napoleonica, com um poderoso resurgimento do sentimento nacional.

"Minha patria — dizia — é maior do que a Germania"!

A patria maior, porém, devia procural-a em si mesmo, pois ninguem se preoccupava em apreciar-o pelo que valia: "talvez porque os tempos — observa o biographo — não tinham tempo para se occupar delle".

Se alguem, porém, chegava a se interessar delle, Schopenhauer demonstrava sua immensa gratidão e não disfarçava uma certa vaidade.

Tornou-se, assim, muito sensivel á lisonja e ás fraquezas de pessoas pertencentes a camadas sociaes muito inferiores á sua, e á camareira, que um dia lhe disse:

"O senhor tem um aspecto florescente", respondeu, muito satisfeito:

"Se as arvores não florescem, não poderão dar fructos".

Sua existencia solitaria oscilla "entre a divindade e a féra".

OS AMORES DE SCHOPENHAUER

As primeiras mulheres que elle conheceu eram dessas que não se podem nomear. Sua primeira e verdadeira relação amorosa teve-a com uma creadinha. Amou depois uma corista — filha natural de uma mãe, tambem ella, filha natural — que, embora amoral e extravagante — divertiu-o e interessou-o, sem dar logar a conflictos psychologicos.

Não teve affectos. A morte da progenitora, em 1838, deixou-o muito frio. Só teve dois amigos, e isso mesmo quando quasi maduro de amor. Já velho, recebeu, em Francfort, a visita de um companheiro de mocidade e ficou aborrecido com isso.

Finalmente, seu unico companheiro foi um cachorro que baptizára de "Atma", isto é, a alma do mundo, embora se tratasse, no caso, de um cão sem alma muito menos ampla, que obedecia tambem quando chamavam de "Butz", ao invés de "Atma" e supportava, com muita paciencia, as longas conversas, em lingua ingleza, que Schopenhauer mantinha com ella, passeando pelas ruas da cidade; vice-versa, as palestras entre o philosopho e o cachorro, realisadas em altos brados, em casa — ou porque o bicho, não comprehendesse o ingles, ou porque Schopenhauer quizesse desabafar sua ira — não eram toleradas pelos vizinhos com os quaes eram frequentes as brigas.

A PAIXÃO PELA FLAUTA

Todos os dias, antes de vestir-se, o velho philosopho tocava, durante meia hora, a flauta, que estudára quando menino, sem jámais consentir que alguem o estivesse a ouvir: unica excepção fel-a com o celebre flautista Dronet.

As obras de Rossini constituiram sua grande paixão: mandára reduzil-as, todas, para a flauta e as tocava, com muita diligencia todos os dias.

Não amou Wagner. Depois de ter ouvido o "Navio Phantasma", sentenciou que "o senhor Wagner não sabia o que era a musica", e tendo Wagner mandado cumprimental-o, pediu ao portador da homenagem para dizer a Wagner que deixasse de compor, porque elle ficava fiel a Rossini e a Mozart. Do "Casamento de Figaro" não perdeu uma unica recita.

Admiração illimitada teve tambem para Beethoven, ouvindo-lhe as symphonias com os olhos fechados e, finda a execução, fugia para casa, afim de não perturbar seu gaudio espiritual com outra musica.

Condemnado á surdez, como Beethoven, frequentou as salas de concertos e dos theatros, até quando conseguiu ouvir algo, tomando sempre logar na primeira fila. Tornando-se completamente surdo renunciou tambem a essa distracção.

UMA VELHICE TRANQUILLA

Fôra misanthropo na mocidade; tornou-se ainda mais inimigo da sociedade, quando velho. Affirmava que a vida dos homens do seu typo devia ser, pela força das coisas, um monodrama, falando com homens, dava a impressão de que estivesse a conversar com bonecas.

Levava uma existencia muito metodica e queria que seu repouso fosse tão regular como o seu trabalho.

Preoccupava-se muito com o facto de dormir bem, porque se não tivesse seu somno regular, á noite, para elle, o dia seguinte era perdido.

Treinava a memoria, sustentando que a memoria devia ser tyrannizada e soffria da obsessão de que, com a velhice, seu estylo se tornasse prolixo, chegando a pedir aos amigos que dissessem se notavam esse defeito nas suas novas producções.

A velhice não lhe causava aborrecimento, considerando-a como uma libertação, assim como definiu "goso supremo a perda dos gosos".

A idéa de morte deixou-o indifferente. Para explicar qual a especie de morte que lhe agradaria contava que, em Aschaffenburg, um velho de noventa annos falleceu quando estava colhendo um cacho de uvas da videira.

Sómente uma unica coisa o atemorizava, e era a morte apparente. Tanto assim que, em seu testamento, escreveu: *"quero ser enterrado cinco dias depois da constatação, verificada pelos medicos do meu fallecimento"*.

Morreu no dia 21 de setembro de 1860. Adoecera de pulmonite no dia 9 do mesmo mez. Restabeleceu-se oito dias depois, deixando a cama, para receber visitas. A' primeira pessoa que viu, disse, porém, que era o fim.

Em seu testamento, nomeou herdeiro principal o fundo, constituido em Berlim, em beneficio dos soldados prussianos tornados invalidos nas luitas para a represão dos levantes que se verificaram na Allemanha nos annos 1848-1849 e dos herdeiros daquelles que haviam tombado nessas luitas.

Pensou nos parentes; na amante Carolina Richter Medon — a ex-corista — e em alguns amigos.

Deixou 300 florins para a manutenção de seu cão. Sobre o testamento, quis uma lapide com o nome e sobrenome.

UNGARETTI

Menoti DEL PICCHIA

(Para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Giuseppe Ungaretti é um dos primeiros nomes da poesia da Italia moderna, o que quer dizer, um dos grandes nomes da poesia do mundo.

Após o penumbrismo de Gozzano, depois do pyrotechnico futurismo de Marinetti, Folgroe, Buzzi, Soffici, Govoni e Palazzeschi, uma reacção se operou procurando, no dizer de Angioletti, dar um valor essencial e preciso á expressão poetica, enxuta e quasi aspera na sua linguagem, mas ousadissima nas imagens e nas allusões. Os epigonos dessa reacção foram, entre os da primeira linha, Umberto Saba, Eugenio Montale e Giuseppe Ungaretti.

Ungaretti tem vivido ultimamente entre nós. Tem u'a mascara beethoviana, olhos de myope que teima em não usar oculos, fala macia e bruscamente tempestuosa. Põe nas discussões uma passionalidade bem peninsular, parecendo incrivel, que o copioso e ruidoso polemista seja o artista das syntheses magistraes que reuniu em Allegria di naufraghi e no Sentimento del tiempo.

Raramente o artista é o homem. Enda conjuncção, que se operou no milagre romantico de Byron e no heroicismo de d'Annunzio, falhou em Ungaretti. Toda a rutila rhetorica que soube poupar á sua poetica, transvasa-a como sobra do seu espirito, na sustentação violenta dos seus pontos de vista. Assim é o Ungaretti de carne e osso; outro é o Ungaretti do verso. Neste, o amargor da vida transforma-se em musica, não em rajadas symphonicas, mas em fulminem e lucilantes syntheses. Uma curta rajada de sons que podem conter um cyclone ou fixar o silencio de uma tarde pensativa.

Ungaretti parece inscrever manchetas para a alma. Tem um estranho poder fascinante de condensar, o que importa, ás vezes, em impregnar de mysterio e de hermetismo suas estrophes.

Todo o superfluo é cernido para esmarar a ossatura do essencial, do substancial. A arte do mestre, porém, não calcifica a sua poesia que continua nessas summulas, a ter uma prodigiosa plasticidade lyrica. A emoção se comprime como o explosivo dentro do cartucho e, por isso, certos versos têm uma potencialidade expressional que não seria attingida por longas estrophes.

CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

BEATRIX REYNAL E SUAS "TENDRESSES MORTES"

Edgard LIGER-BELAIR

(Premio de Poesia da Academia Franceza)

(Copyright dos "Diarios Associados")

CONHECES Béatrix Reynal?

Sem duvida. Por toda a parte onde os jornaes espalham as suas tagarellices intelligentemente arruinadas em columnas, elles levaram esses dois nomes.

Nomes felizes cada um, isoladamente, e mais ainda pela sua reunião. Existem nomes, como existem sêres. Os nomes têm sua physionomia. Ha os que, num relance, lhes retemos o rosto; outros que, desde o instante em que os versos se nos afiguram conhecidos de sempre, porque despertam um éco familiar no subconsciente onde entram simplesmente, com toda confiança, e se installam sem esforço, como se o seu logar estivesse reservado de ante-mão, como se fossem esperados.

"Conhece-te antes de conhecer-te". Assim poderemos dizer empregando a formula feliz do poeta, a certos nomes, a certos livros: a Béatrix Reynal, ás suas *"Tendresses Mortes"*.

Todos nós tivemos, todos nós temos amigos feitos assim, *"a la minute"*. Encontram-se duas mulheres, dois homens sobretudo, que os homens são mais espontaneos, homem e mulher ás vezes; olham-se, falam-se, revelam, reciprocamente, em menos de uma hora de conhecimento, segredos ciosamente guardados, nem mesmo suspeitados por pessoas que no emtanto estimavam de ha muito.

E' que se conheciam em espirito, em coração compreenderam-se, porque pensavam, sem o saber, um no outro. E a confidencia então feita nada mais é que o gesto, simples formalidade sonora, resultante de uma longa e ignorada intimidade espiritual.

Ha typos de individuos talhados para o exito, como ha nomes marcados pela fortuna. De uns e de outros, nem todos conseguem furar, calcados, estrangulados pelas circumstancias.

Mas são os mais raros. A maioria delles segue o seu destino, que os conduz infallivelmente á notoriedade, ao successo e á gloria. Mais ou menos rapidamente, segundo as qualidades mais ou menos numerosas e sobretudo mais ou menos fortes que os acompanham. De onde a possibilidade de prever, de assegurar, de predizer com firmeza. Um propheta nada mais é que um logico e um perspicaz. E os que se espantam da realização das prophecias são os que não são nem um nem outro. Esses constituem a maioria, direis. Claro. Do contrario, notar-se-iam os outros? E então?

Então, ousaremos prediser a Béatrix Reynal o renome. Ella tem esse nome feliz que agrada e que se retem logo, esse nome que nos entra pelos olhos e pelos ouvidos a dentro para ahi ficar, esse nome que agarra na memoria, nome claro e sonoro de heroina e de apaixonada, feito para viver.

Ajunta-lhe uns olhos estranhos, uns olhos que jámais vi a não ser nella, olhos portadores de uma flamma negra que bastaria para distinguir ao meio de uma multidão, e que se não esquece.

E como accrescimo, que digo, antes de tudo — talento. A prova? Indiscutivel: está escripta. E que mais? Versos. Seu nome? *"Tendresses Mortes"*. Oh! o livro não é muito grosso — Béatrix Reynal está em sua primeira obra. Mas que principiante de futuro! Grasset, o prudente, não se enganou. Não hesitou em collocar sem nome famoso de editor debaixo do nome todo novo da audaciosa estreante. Acompanhado nesse gesto pela extraordinaria colette de olhos de abysmo, da felina e intuitiva Colette que quiz, ella tambem, appor-lhe phrases definitivas como ella as sabe dizer:

"Tendresses Mortes" não é sendo ternura e doçura, um verdadeiro livro de mulher", escreveu sobre uma banda que envolve affectuosamente o livro, como num terno abraço.

E' verdade. *Tendresses Mortes"* é bem um livro feminino. Todo elle é feito de uma emoção profunda, que se transforma ás vezes em inquisição.

E essa emoção é profunda porque ella é simples. E' das que só podem provir da sinceridade e que maravilham quasi em nossa época de deshumanização, em que tudo se tornou complicado mesmo os reflexos do homem.

E' a mesma especie de emoção que encontramos nesse livro simples e admiravel claro como a agua do riacho campezino, esse fragmento de vida contado por uma outra mulher: Raymond Vicent e cujo unico titulo é CAMPAGNE. O successo dessa narração toda nu'a, que um grande premio literario acaba de consagrar, não é uma prova evidente de que a mechanização do homem e a extincção do humano nos sentimentos — o que elle appellida a sua civilização — são ainda apenas superficies?

Prova tambem que o homem em meio á tormenta transformadora continua a guardar, no seu recesso, vivo como outr'ora, o germen de sua bondade natu-

E' do mesmo caracter que são impregnadas as paginas de *"Tendresses Mortes"*. Ellas são feitas de simplicidade, como o firmamento é composto apenas de azul. Oh! não dessa simplicidade apparente, obtida por uma procura lenta, e um penoso burilar, em que o esforço matou a emoção.

Mas de uma simplicidade verdadeira. Dir-se-iam bellas folhas de arvores, nitidas e brilhantes reunidas em ramalhetes.

São pensamentos que nellas se encontram? Apenas, porque são demasiado espontaneos. Constituem sómente idéas ah collocadas, ás pressas, á medida que a sua forma sonora era percebida por aquella que as levava em si. No fundo dos mares, nas profundidades obscuras e insondaveis, formam-se em segredo, lentamente, bolhas que, sem que se saiba bem por que, se desprendem um dia, sobem e vêm arrebentar-se na superficie onde são reveladas pelos movimentos subtis da agua ao seu derredor. Ainda assim, para serem vistas, é preciso que nenhuma agitação venha perturbar o placido lençol superficial. Ellas puzeram, ás vezes, essas bolhas, seculos a se formarem. Sua apparição, entretanto, dura apenas um segundo e as ondas imperceptiveis que produzem desapparecem rapidamente, voltando á grande massa.

Em cada um de nós, é por milhões que as bolhas das idéas, formadas silenciosamente no recondito do nosso sêr onde não penetra a nossa consciencia, vêm tambem se arrebentar na superficie da nossa alma. Recolheriamos algumas, em proporção minima, entretanto. Dessas, fazemos pensamentos. As outras se perdem, vibrações minusculas no grande todo a que nós mesmos somos integrados.

Acontece que em alguns a idéa surja ao mesmo tempo sonora e musicada, desprendendo um encanto particular, indefinivel porque essencial demais, geralmente estranho ao sentido das palavras que compõem a musica mas que recebem comtudo uma nova fascinação.

Noutros o rythmo desejado á posteriori ao surgir da idéa e esta deve, então, modificar-se para amoldar-se á forma decidida ou sentida. Noutros ainda o rythmo e a idéa só existem em funcção de um esforço determinado, de uma vontade orientada.

Sómente são poetas verdadeiros os que pertencem á primeira categoria, aquelles em que a idéa é elaborada em surdina na sua forma prestidigitadora. Os segundos, o são por accidente secundario. Os ultimos, apenas em desejo, versificadores, virtuoses extraordinarios, ás vezes, porém nada mais.

E' por entre os da primeira categoria que é preciso collocar Béatrix Reynal. Dahi a simceridade que se exhala dos seus versos e que lhe dão um tal fascinio que até o critico, seduzido, chega a esquecer sua severidade caracteristica.

Do fundo do seu coração ardente de Provençal, subiram até o ouvido do seu entendimento rythmos completos que já eram pensamentos. Contentou-se de transcrevel-os como lhe appareciam, não os alterando em nada, com receio de prejudical-os. Eis suas *"Tendresses Mortes"*. Eis sua emoção.

Nada de palavras phantasticas, nada de termos eruditos, de palavras desconhecidas, de significação deturpada ou longinqua. Não! Ao contrario, palavras de todos os dias, palavras familiares, de sentido claro e directo.

Béatrix Reynal foi a aldeã simples e sadia, a joven enthusiasta e alegre, enamorada da vida sob todos os seus aspectos, sub todas as suas esperanças e que canta em seus versos. Foi a Arlesiana viva, amiga do magnifico céo do meio-dia da França, das cigarras e do sol, dos passaros, dos olivaes e das videiras, da dansa e do riso e de tudo que a rodeava; ella foi, ella é a apaixonada da natureza, da verdade que palpita em suas canções.

E' ella, toda ella a Maria de quem interpeilla; é ella a bonita menina risonha, depois a ingenua rapariga que ella foi, ainda hontem.

E' ella que ella descreve, e é ella que ella fala, em seus versos tão simples como as lições que aprendia na escola, aquella que foi e que continua a ser, embora não acredite. Sua infancia depositara nas camadas profundas do seu coração, pelas impressões que lhe entraram pelos ouvidos, pelos olhos, por todo o sêr, germens de idéas. Uma crise — que importa qual? a vida provoca tantas! — mas em todo caso uma crise transtornou a alma da creança feita mulher. E eis que, de repente, da liberdade ás idéas rythmadas e que, já promptas, sem o saber, mantinha prisioneiras dentro de si. E eis que então se põe a cantar. Improvisou-se poeta dizem os que ignoram. Revelou-se poeta, crê ella mesma. Não. Ella era poeta desde o seu nascimento carnal, deste muito antes, talvez. As circumstancias não tinham permittido que o vôo se verificasse. Mas não o era menos antes, no silencio, do que o que se revelou depois, no apparecimento da sua canção.

E é por isso que o seu primeiro livro commoveu os homens immediatamente. Elle é feito de pensamentos amadurecidos inconscientemente, portanto sinceros. Maria ou Béatrix Reynal, aqui são a mesma pessoa. Maria canta, sózinha, toda verdade, toda simplicidade, com o seu coração e com palavras quotidianas. E isso basta. Ella é bella. Ella commove. As jovens bonitas, mesmo em farrapos, são bellas. Ellas o são duas vezes quando são da Provença. Não é Mistral, não é Daudet, não Mireille? E do velho e tropego pastor canta tão bem a flauta de canniço sob os dedos callosos nos do artista requintado das cidades, quanto a flauta de ouro sob os dedos finos. Que digo? melhor ainda.

Escutae a harmonia desses versos cheios de imagens:

"J'ai vu frémir les épis blonds".

... ...

"J'entends les tambourins des bergers pacifiques".

—

Os trigaes bem se puzeram a ondular ao vosso olhar, os tamboris a bater em vossos ouvidos. Algumas palavras bastaram para transportar-vos áquelle ambiente, que foi o quadro ensolarado da infancia de Béatrix Reynal. Não, não — não estaes mais aqui. O milagre se operou. Transformastes-vos em um outro vós-mesmo e conheceis emoções admiraveis cuja especie nem mesmo desconfiaveis.

O encantamento se realisa. E tudo isso porque, simplesmente, um encantador, o poeta, disse algumas palavras que sabeis portanto. O' poeta! é a ti só que é dado realisar, á tua vontade, esse prodigio.

E é por isso que a poesia atravessa as idades, é por isso que resiste ao assalto do progresso, é por isso que vive e continuará a viver. Nella se encerra, como na musica sua irmã, o principio mesmo da emoção, a formula do desdobramento, a genese do encantamento.

E' verdade, troça-se dos poetas. Apparentemente, ao menos. Parece que um certo snobismo assim o obriga. Mas perguntae áquelles que riem, se não conservam na memoria algumas dezenas de versos, cuja simples reminiscencia lhes é a chave do sonho.

Sabem elles, em compensação, cinco linhas de prosa e estas lhes são amigas? Que seria La Fontaine em prosa?

Tambem se deve abençoar os poetas, agora como dantes, pela paz e pelo esquecimento, pela evasão que facultam aos homens. Tanto hoje, como outróra, são necessarios, desempenham sua funcção social, seu papel humano.

No momento em que surge no mundo mysticas novas e tão importantes que transformam a humanidade e a levam ao suicidio como se pode renegar aquellas que nasceram com o homem e que elle leva nelle mesmo? Algum outro seculo terá procurado mais a libertação espiritual na musica? Nenhum, portanto, deveria amar mais a poesia.

"Séde bemdicto, meu Deus, que geraes os poetas!" poder-se-ia exclamar, mudando ligeiramente os versos celebres de um poeta desgraçado.

Outros formularam o mesmo voto com outras palavras, escutando a musica dos versos. Quantos o terão repetido escutando *"Tendresses Mortes"!*

Haurindo sómente em si sua queixa e sua canção, na profundidade humana e geral da sua juventude, Béatrix Reynal escreveu seu poema. No meio das saudades de hoje, olhou a creança que foi hontem. Viu-se, sentiu-se de novo o que fôra, sob a immensidade azul que a encantára. E as palavras dellas mesmas vieram recobrir suas lembranças durante muito tempo caladas e dissimuladas, do que ella era, do que ella não acredita mais ser.

E essas palavras estavam em cadencia, em musica, vivas — em versos. E é toda sua vida ainda curta que palpita nessas paginas.

Como amava os campos e a natureza que a circumdavam quando era menina:

—

"Et quand j'allais cueillir des bluets et [des roses,
Je revenais au mas les doigts égratignés".

—

Depois é a moça que fala:

""Vous m'aviez choisie, et j'étais heu- [reuse".

—

Emfim, é a mulher e que, já tem saudades, olhando para trás:

"Qu'êtes-vous devenus, jours clairs de [ma jeunesse"?

—

Ella amou apaixonadamente sua juventude, sua meninice, talvez ainda a ame mais que então, pois a sabedoria melhor. Como ella quer o scenario em que viveu. Como adora a bella natureza de que participou e da qual ella mesma foi uma componente. Oh! os campos que eram os seus campos, as flores que eram as suas flores, o céo que era o seu céo!

E é porque tudo isso que foi sua vida primeira, sua eclosão, sua alegria, é porque tudo isso se afasta della, ao correr dos dias, e porque soffre dessa separação crescente que se agarra e mergulha com prazer na sua lembrança exaltada e na sua ternura inquieta. Quem nunca temeu perder o que ama?

Os poetas se succedem diversos, imprevistos mesmo, nesse livro attraente. Mas é por toda a parte o mesmo coração sensivel: por toda a parte tambem a mesma harmonia. Pois Béatrix Reynal tem o dom soberano do verso. Escutae estes, entre cem:

—

"J'avais un grand bonheur dans mes pe- [tites mains..."

—

"Petits oiseaux, chantez encor!
Les champs sont si beaux, cette année!
Mon coeur palpite et bat fort,
Et mon ame est agenouillée".

—

Mas páro. Precisaria citar tanto!

Béatrix Reynal não, suas ternuras não estão mortas. Com o coração que você tem, ellas viverem e viverão sempre em você. E depois, não vivem ellas tambem nos versos da sua doce canção ardente, que as repete, as amplia e as multiplica e que as faz viver tambem para os outros?

Béatrix Reynal, estima-se você através dos seus versos, porque nelles você se encontra, simplesmente humana, e porque nada do que é humano pode deixar os homens indifferentes, emquanto forem homens. E tambem porque você é mulher.

Deixa-me para terminar, fazer-lhe um pedido, já que é verdade que nada sabe recusar — dê-nos brevemente outras *"Tendresses Mortes"*.

O GRANDE CASTIGO IMPOSTO A ROSSINI

Carleton SMITH

(Escriptor norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Aos dezoito annos, Rossini era compositor de operas e um estroina incorrigivel. Aos trinta e oito já não era nem uma nem outra coisa. Trabalhador de grande actividade, produziu as suas quarenta operas e grande numero de partituras, que ficaram famosas durante o segundo quartel da sua vida. Seus ultimos dias consumiu elle vivendo da gloria e da fama grangeada, apreciando a critica que as gentes faziam ás suas bonitas producções.

Para Wagner, isso talvez tivesse parecido um crime, crime unico em toda a historia da musica. Para Rossini nada mais era do que um genuino prazer. Levava bôa vida, sabia apreciar o conforto. Sua missão na vida consistia em divertir-se e sua vida era uma sequencia de amores.

Porque teria pensado viver, a compôr operas apenas? Isso era incommodativo; além de tudo, já estava farto de ser tão cortejado e de ser tido como o homem mais em evidencia no seu tempo. Não via razões para importunar-se com mais uma "innamorata".

Já tinha experiencia de tudo quanto lhe pudessem ensinar. Decididamente, era mais interessante, mais original, saborear novas guloseimas.

Assim sendo, retirou-se para Paris, onde occupou os cargos de compositor de Sua Magestade e de Inspector Geral do canto; passava então seus dias ás mesas dos cafés dos boulevards parisienses a "inspeccionar" — como costumava dizer — os "cantores da via publica".

Aos sabbados, de noite, reuniam-se no seu salão numerosas celebridades. Seu reputação de "le grand gourmet" augmentava á medida que elle, abandonando a cosinha franceza, creava os pratos que ainda hoje trazem seu nome.

No fim accometteu-o severo castigo: perdeu o paladar. Não podia mais comer. Soffria de insomnia e lamentava-se de não ter coragem para suicidar-se.

Rossini morreu muito gordo, decrepito e paralytico. Tendo sido figura de primeiro plano, seus funeraes tiveram o esplendor que mereciam em todos os seus detalhes. Patit e Alboni entoaram elles tambem o cantico do seu proprio "Stabat Mater". Seus restos mortaes foram transportados para a sua terra natal ha cincoenta annos e hoje o sumptuoso sarcophago que os encerra é uma das principaes obras de arte da Chiesa di Santa Croce, o Pantheon florentino.

A vida exterior de Rossini como que desmente o homem. Elle apparecia ao mundo alegre, satisfeito, como um individuo brincalhão e zombeteiro, que preferia a uma fortuna uma brincadeira.

Durante o carnaval, em Veneza, elle e Paganini, phantasiados de mulher e imitando os trovadores populares, não deixavam de commemorar a essa festa pagã e Rossini, embora ainda não tendo mais de vinte e seis annos, achou um meio de esquivar-se de visitar Carolina de Brunswick, explicando que "certas affecções rheumaticas o privavam da elasticidade na espinha, não lhe permittindo as curvaturas, costumeiras, prescriptas pela etiqueta".

Divertindo-se constantemente á custa dos demais musicos, disse a um sobrinho de Meyerber, que compuzera uma marcha funebre em commemoração ao passamento de seu tio, o seguinte: Francamente, não fôra melhor ter morido o senhor e a marcha funebre ter sido escripta por seu tio?".

Os titulos de algumas de suas composições secundarias bem revelam seu espirito burlesco: entre essas contam-se, com effeito: "Preludio Hygienico para Uso Matinal"; "Os Rabanetes"; "Achaques da Minha Velhice" ou "Uma curta Viagem de Boccalo por Estrada de Ferro"; Descarrilamento de uma Polka-Mazurka".

Debaixo daquella sua mascara de jovialidade e espirito, Rossini occultava, porém, uma alma excepcional sensivel. Um dia a imminencia de um insuccesso no theatro causou-lhe arrepios de frio. Se acontecia uma noite de estréa não ser victoriosa, ia para a cama no intuito de não ser mais visto no theatro. Sabe-se que elle chegava a desmaiar, se acaso umas poucas pessôas entre os espectadores demonstravam desapprovação.

Com o advento de edade mais avança-

CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

"VERSICULOS" BREJEIROS...

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

Ha, em Fortaleza, um poeta que tem a paixão das quadrinhas á maneira popular. E' Virgilio Brandão, autor do livro "Redondilhas".

Virgilio Brandão, que estampa frequentemente suas trovas nos jornaes da capital cearense, deu grande cavaco, porque, um dia, certo literatelho pernostico lhe confessou que apreciava muito seus "versiculos"... O vate molestou-se por ver chamados assim seus versinhos setissilabicos, mas, felizmente, não arrepiou carreira na perpretação dos mesmos.

Dá-me na telha apresentar aqui algumas dezenas de quadrinhas buliçosas, signal de que nem tudo na poesia brasileira é melancolia ou desespero de coiós sem sorte. E ao reunir num ramalhete uma porção de trovas brejeiras, começo pelo redondilhista dos "versiculos", de quem é esta quadra:

Quando é surdo a peditorio
De moça de genio máu,
Mesmo dentro do oratorio,
Sarto Antonio leva páu.

* * *

Prosigamos. "Versiculos", "versiculos" alegres.

De Affonso Celso, traduzidas do castelhano:

Deus fez a mulher, a qual
Logo engana o pae Adão:
Si a feita por Deus foi tal,
As outras o que serão !...

Nesta cidade atrevida,
Não falta gente que ponha
A sáia muito comprida
E muito curta a vergonha.

Solteirinha te conservas?
A nenhum dás agasalho?
Si para um rei te reservas,
Quatro acharás no baralho.

O que existe de mais graça,
Nessas caçadas do amor.
E' que não raro anda a caça
Perseguindo o caçador.

Desoccupado me chama
Teu pae, mas é sem razão:
Amar é — para quem ama
Grande, immensa occupação.

Si o casamento durasse
Semanas, mezes fataes,
Talvez eu me aventurasse,
Mas, toda a vida... é demais!

Soltando extremo gemido,
Disse um inglez moribundo:
— "Si fôr como este o outro mundo.
Chegando lá, me suicido!"

Passas por mim na calçada,
Não me ver fingindo vaes...
Não te recordas de nada,
Ou te recordas demais?

Si de um escrivão matreiro
A alma aos céus quizer subir,
Penna, papel e tinteiro,
Dansando, como hão de rir!

Não tem vicio. Apenas fuma.
Passa as noites a jogar
E, coitadinho, costuma,
A's vezes se embebedar...

Duma costella de Adão
Quiz Deus a mulher fazer:
Um osso a divina mão
Deu-nos, assim, a roer...!

* * *

De Belmiro Braga:

Margarida á moda rende-se,
Numa renuncia de escrava:
Foi operada do apendice,
Vestida assim como estava...

Nossa Senhora Sant'Anna
Permitta que eu possa, um dia,
Mobilar minha choupana
Com as cadeiras de Maria!

Com ciumadas e zangas,
O noivo de Emilia Cruz
Dá-lhe panno para as mangas,
E ella tem os braços... nús.

Casa em março e Esther Macedo
E em julho é mãe... Ora, o alarde!
O filho não veiu cedo,
O noivo é que veiu tarde...

Noite de nupcias. O Gama
Encontra a esposa envolvida
Num lindo roupão e exclama:
— "Posso, enfim, ver-te vestida..."

Como juiz recto e calmo,
Posso affirmar sem receio:
Mulher de bocca de palmo
Tem lingua de palmo e meio...

Nossa Senhora !Um vestido
Tantos rendados requer,
Que hoje as rendas do marido
Vão nas rendas da mulher...

Mulheres que eu vi no banho,
Vi-as depois num salão:
Si pelo rosto as estranho,
Pelos pernas sei quem são.

Vi teus braços, que ventura!
Teu collo, as pernas, que gosto!
Agora tira a pintura
Que eu quero ver o teu rosto!

Teu coração é morada
Que não me atráe, felizmente:
Quem nella arranja pousada
Encontra a cama inda quente...

A belleza não te atráe?
Só te casas por dinheiro?
Tú pensas como teu pae.
Que morreu velho e soltéiro...

* *

De Bastos Tigre:

Erudição tem supina
O bacharel que ali vês:
Conhece a lingua latina
Perfeitamente em... francez.

Eu não sei quem seja o autor
Desta sentença de peso:
O beijo é phosphoro accêso
Na palha secca do amor!

A bloco immenso de gelo
Meu peito está reduzido,
Mas surge teu vulto e, ao vêl-o,
Fico todo derretido...

Idéas tristes na vida
Eu as esqueço e abandono:
De dia, por muita lida,
De noite, por muito sómno...

"Mãos frias, coração quente"
Diz um antigo rifão;
Menina, si elle não mente,
Ha no meu peito um vulcão...

"Mãos frias, coração quente"
Fala o rifão, desta sorte:
Si isto é certo, desconfio
Que teu peito é o pólo norte...

Que as tuas mãos eu albergue
Nas minhas manoplas dá:
Na ilha de Spitzberg
Mettamos o Ceará!

* *

De Djalma Andrade:

Maria, a tua camisa
O sol depressa enxugou!
Mas, quando a estava enxugando,
O ôlho do sol piscou...

De tua bocca engraçada,
Fonte de loucos desejos,
Eu nunca esperei mais nada
Senão tolices e beijos.

Ha um peccado que quando
Maria ao bom Cura diz,
Cáe, inteirinha, a pitada
Que o Cura leva ao nariz...

O Cura da nossa aldeia,
Cura dos mais refinados,
Já me conhece de sóbra
Através dos teus peccados.

"Peccados mortaes"... ó Cura,
Como todos vós erraes!
Esses não são os maiores:
Ha peccados "immortaes"!

Uma conta — um Padrenosso,
Outra conta — Ave, Maria...
Menina, como é contado,
O que tú rezas, de dia!

Mas Deus vae ficar zangado
Quando souber, minha tonta,
Que as preces foram contadas
E os beijos déste... sem conta.

* *

Do cearense José Alberto de Mello (J. Alberto):

Coração foste roubado!
Signaes que a gatuna tem:
Morena, corpo delgado,
Com quadris de vae-e-vem...

Na cadeira do dentista
Por duas vezes digo "Ai!":
Quando o ferro se me enquista
E quando o cobre me sáe...

Casaste, de madrugada...
Parabens! Mas

CHRONICA

Acredita-se geralmente que as ingenuas são as abobalhadas, as innocentonas, as que não se dão conta de uma phrase com segunda intenção, isto é, a maioria das gentes não concebe que u'a mulher inicia da na vida amorosa, conhecedora da natureza e da arte do amor, possa ser ingenua.

Um pouco que meditemos sobre esse ponto é o bastante para vermos que um conceito tão estreito e tão rigorista é absolutamente equivocado. Por que, o que é a ingenuidade? Alaso é ignorancia? De nenhum modo. Ha muitas ignorantes que teem muita picardia, e "technicas" em amor que são adoraveis ingenuas em tudo e por tudo.



Não é nem innocencia nem ignorancia. A ingenuidade consiste na naturalidade. Ser natural é ser ingenua. E como só muito raramente a mulher é natural, dahi que haja poucas ingenuas, e dahi tambem a limitação e a confusão.

Devo dizer, pois, antes de mais nada, que a ingenuidade, ainda quando natural em poucas mulheres, póde ser qualidade commum a todas: ás jovens como ás maduras; ás casadas como ás solteiras; ás honestas como ás pecadoras. A ingenuidade não é um estado exclusivamente physico, nem um estado exclusivamente moral.

E' um estado physiologico, um estado natural, como dizia Littré. Póde não ser ingenua uma senhorita de 16 annos e o póde ser u'a mulher "crepuscular". A ingenuidade é a negação da hypocrisia, do fingimento e da dissimulação; não consiste na ignorancia absoluta da vida, e sim na espontaneidade dos sentimentos na lealdade do caracter.

Molière, em sua "Escola das mulheres", apresenta-nos em Ignez a ingenua. Honesta, sem blasonarias; franca, sem altivez nem alarde; espontanea, natural, em resumo.

Nós não entendemos a ingenuidade como essencia, antes a pretendemos um accidente; cremos que a ingenua o deixará de ser com os annos, fatalmente, com a experiencia da vida, com os imperativos desta ou de outra circumstancia. Não concebemos que a ingenua de 15 annos o possa continuar a ser para sempre. Não concebemos uma quarentona ingenua, nem uma coriscá assim.

Nós não entendemos a ingenuidade como essencia, antes a pretendemos desconhecimento da vida; acreditamos que depende dos mesmos, e não de si mesma; das circumstancias e não do caracter. Não obstante, nada ha de tão perduravel, tão pessoal, tão persistente, ainda nos desenganos, como a ingenuidade. U'a moça ingenua, isto é, espontanea, franca e leal, póde continuar a ser leal, franca e espontanea até quando tenha os cabellos embranquecidos. Porque, repito, ingenuidade é aversão pelo fingimento, repugnancia pela dissimulação, é culto á naturalidade do caracter.

Ha muitas classes e modalidades de ingenuas. Para constatal-o, fixemos nossa attenção nas ingenuas de nosso "grand-monde". Por seus modos, suas "toilettes", por tudo o que nellas brilha e se accusa, vemos claramente que são um producto artificial, uma distillação do alambique literario. A ingenuidade dessas ingenuas é uma ingenuidade pelo avesso.

Uma ingenua que fuma, bebe, joga e falla como uma heroina de cinema é precisamente o contrario do que deve ser uma ingenua, isto é, natural. Porque nenhum de seus ademanes, proceem della mesma e sim da protagonista do ultimo film que assistiu.

Sejamos ingenuas, minhas leitoras, adoravelmente ingenuas, que isso é uma das melhores galas com que nos podemos adornar, mas não nos esqueçamos de que a ingenuidade não é u'a mascara e sim um rosto e que para sermos adoravelmente ingenuas devemos aprender, antes de mais nada, a essencia da naturalidade e da simplicidade. Não falsifiquemos a ingenuidade, que assim ella de nada nos serviria, posto que sob a mascara seria visivel nosso designio.



Nada mais ridiculo que uma ingenuidade fingida, como nada mais delicioso que uma espontaneidade clara. Com ella sujeita ao imperio de nossa natureza, teremos encadeado a felicidade, sempre tão fugidia.

DORALICE

DIRIJA BEM SEUS PASSOS



Caminhar, requer muita graça e nem todas as mulheres o sabem ter em seus passos. Caminhar com o busto encolhido, curvada, não traz belleza nem elegancia. Caminhar erguendo o busto, embora seja um tanto difficil pelo exaggero do salto que algumas se obstinam em levar, com prejuizo da saude, é o que se recommenda.

Sentar, com as extremidades negligentemente separadas, além do máo effeito, equivale ao esquecimento e desprezo da feminilidade bem entendida. Os gestos varonis ao percorrer as ruas em grandes passadas, tambem revela espirito despreoccupado, quasi ridiculo, em que a mulher se alheia do encanto verdadeiro. E o passinho meudo, breve lembrando babitos orientaes, serve, ainda aos commentarios, como o balanceio do corpo, principalmente das cadeiras, que é uma negação absoluta da graça.



Os saltos baixos ou um meio termo, permittem o passo rythmico de verdade, e airoso.

Saber caminhar é tão importante e vital como as coisas que mais se digam necessarias ao encanto da mulher.

TOME NOTA

Não espere que a primeira applicação de qualquer producto de **belleza** dê algum resultado definitivo, quando o mal que deve corrigir data de muitos annos. Seja paciente, tendo sempre o cuidado de escolher productos de confiança.

E' sempre aconselhavel pedir a opinião de um especialista, um dermatologista, sobretudo quando se trata de vermelhidões, manchas e botões. Não confie apenas na palavra de uma amiguinha que tenha usado com resultados satisfatorios tal ou tal producto. Ella poderá ser muito bem intencionada, mas ter uma pelle de natureza differente da sua ou se haver curado de uma affecção semelhante, cujas causas não fossem as mesmas da que a affligе.

Quando a pelle é demasiado secca ou oleosa, enfeiada por botões, vermilões, póros abertos, cravos ou pontos pretos, o motivo é sempre um disturbio interno. Talvez alimentação incorrecta, exercicio insufficiente, eliminação defeituosa ou qualquer outra coisa ainda. O primeiro passo a dar é corrigir a causa interna e depois dar á pelle o tratamento de que necessita.

E' uma economia muito dispendiosa e de resultados muito desagradaveis o comprar productos de belleza baratos, quasi sempre nocivos. O melhor é comprar logo o que convêm.

E não esqueça, uma pelle estragada durante três ou cinco annos de disturbios organicos não póde ser curada em três dias. Não desanime na primeira semana. Desde que esteja bem aconselhada, seja persistente e só mude de tratamento quando este tiver tido tempo para demonstrar a sua inefficacia.

MODA ANTIGA

A "moda antiga" no atavio feminino teve sempre admiradores enthusiastas, assim como detractores e ridicularizadores, por assim dizer.

Os primeiros tecem todas as flôres do dythirambo em homenagem ás silhuetas oitocentistas, não existindo para elles outra belleza verdadeira além daquella que se adornava com os ricos "tissús" e brocados do "mirlitaque" ou do "polison".

Em troca, os segundos dão por bem morta u'a moda que convertia as damas em bonecas aparatosas, carecentes de naturalidade e flexibilidade que são, de certo modo, as qualidades essenciaes da mulher de nosso tempo.

Entre uma e outra opinião, igualmente acceitaveis, pois que tocam os dois extremos da disputa, ha que procurar o acertado e logico parecer, posto que se não convêm "resuscitar" o passado com todas as suas consequencias, não é prudente render um desmedido culto ao ultra-moderno, pelo simples facto de ser "coisa da nossa época".

Seria, realmente, insensato pedir ás nossas jovens e senhoras de hoje que exhibissem em festas e passeios, nos theatros e nos chás, aquellas complicadas anquinhas dos tempos romanticos, com seus arames embaraçosos, profusão de chitas e sêdas, fitas, rendas e outras galas pelo estylo. Tudo isso teve seu momento e respondeu a opportunas correntes espirituaes, uma vez que se não pode esquecer que a moda, mais que a imperativos physicos, obedeceu sempre a exigencias de indole moral. Desapparecidas ou modificadas estas, é natural que a indumentaria feminina, fructo e consequencia dellas, soffra alterações e adaptações, como as luvas ás mãos, obedecente ás novas tendencias do espirito.

Uma coisa, porém, é seguir á corrente natural dos dias, não ser um ridiculo anachronismo e outra, muito differente é esquecer ou desprezar aquella subtil essencia de graça e delicadeza feminina, que de modo algum póde faltar no atavio da mulher, seja qual fôr a fórma ou disposição que adopte.

A feliz combinação de tecidos e accessorios, que isto e não outra coisa é um vestido de mulher, deve, antes de mais nada, fazer resaltar a belleza plastica de quem a veste, e mal pode cumprir esse primordial mistér se começa por ignorar sua condição inexcusavel de femininilidade. Em outras palavras: um traje feminino tanto mais se approximará da perfeição quanto mais sirva para pôr em suave destaque tudo o que é privativo, attributo e graça da mulher.

E não alludo aqui ao dizer isso, aos detalhes e bellezas physicas, exclusivamente. Através de fazendas sabiamente dispostas, da insignificancia de um adorno ou de uma côr, no "ar" de um cinto, cabem taes revelações e graças de ordem espiritual que com razão disse alguem que se os olhos são o espelho da alma a indumentaria o é de toda a personalidade, por mais complexa que esta seja.

E veem dahi precisamente, a grave reprovação que deve cair sobre a moda actual, que, por fugir da "moda antiga", reveladora, talvez com exaggero, de tudo o que é especificamente feminil, cáe no masculino ou masculizante, ou nesta outra modalidade, feia e desabrida do que não é nem uma nem outra coisa e sim o indefinido vestindo um corpo insonso.

Volvamos os olhos, amigas minhas, de quando em quando, para os idos do oitocentos não para calcar nos figurinos daquella época os nossos de hoje, mas para captar o delicado ar de femininilidade que os anime, os tregeitos pueris, talvez, de nossas avós, que não podemos deixar de lastimar se haja perdido em nossos dias, entre o fumo das cigarrilhas, o "cock-tail" e a excessiva liberdade conquistas todas de nosso tempo, mas que conspiram para desfazer em nós mulheres o sentido e a graça genuina de nosso sexo.



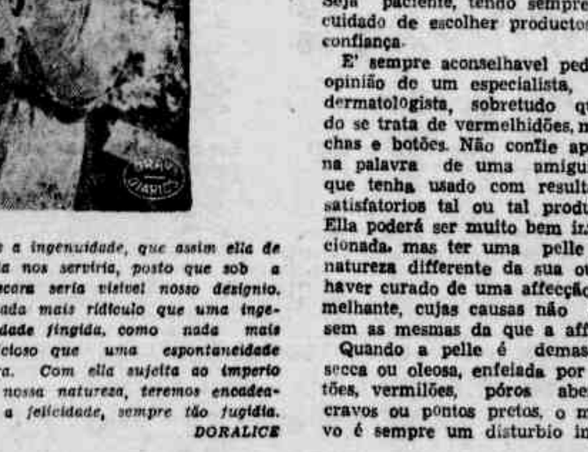
Por isso, tudo quanto se diga e se faça para conservar a pureza de costumes do passado será sempre pouco.

A REHABILITAÇÃO DO BEIJO

Regosijem-se os partidarios do beijo. Um grande sabio britanico acaba de fazer uma conferencia notabilissima em Londres, rehabilitando, por completo, o beijo, do máo juizo que muita gente faz delle.

Para o conferencista deve o beijo synthetisar uma combinação de affecto, de respeito e de paixão. Quando lhe falta um desses elementos, o beijo perde a maior parte de seu valor.

Resultado de duas séries de vibrações cellulares emotivas, que se attraem mutuamente e que, pelo contacto, se unem em uma nota harmoniosa, o beijo tem sido injustamente calumniado em toda parte. Póde-se mesmo dizer que, quando um scientista qualquer deseja chamar attenção para seu proprio nome, escreve um artigo tal ou dá uma entrevista contra o beijo. Entretanto, condemnar o beijo é calumnial-o! A não ser que se trate de pessôas que tem na bocca o virus de molestias contagiosas, o beijo não offerece perigo algum. Isso de se dizer que o beijo transmitte milhões de microbios é tolice! Se transmittisse, seriam microbios inoffensivos. Se não o fossem, toda a humanidade estaria reduzida a uma centessima parte — a das que não se beijam. Porque quando um homem beija u'a mulher e é por ella beijado, não transmitte apenas os seus milhões de microbios: recebe tambem os della. E se houvesse mal nisso, eram ambos condemnados, dois mortos. Pode dizer-se que cada beijo de hoje faria dois cadaveres amanhã. O beijo seria, então, o transmissor de todos os venenos. Mas não o é. Quem não tem molestias a transmittir pela bocca, não as transmitte pelo beijo. O beijo não faz mal a ninguem. Ao contrario, dá vida e felicidade. Desperta sensações que, longe de fazer pensar na morte, fazem pensar na vida. Se o beijo contém microbios, troca microbios e esse intercambio deve ser benefico: uns annullam os outros. Se o beijo matasse, em cada mil pares que se beijam não sobreviveria um. E a humanidade já teria desapparecido ha muito tempo. O beijo não faz mal a ninguem. Ao contrario, faz bem a toda gente. Dizer que elle acarreta a morte é um absurdo inqualificavel, porque o beijo não é apenas a razão de ser, mas a origem da propria vida.



A CARIDADE

A caridade é uma das mais nobres qualidades do ser humano.

Os escolhos que não se oppõem aos nossos passos é a primeira coisa que notamos ao meditarmos sobre o destino dos outros. O que não nos é commum attrahe nossa attenção e interesse com maior força. Dahi que os felizes sintam profunda commoção ante desgraças que affligem aos infelizes.

Se nunca lhe fôra dado contemplal-as, pensaria nos desditosos como um algo abstracto; frente a elles, porém, sente a acção real das forças maleficas e espontaneamente trata de destruil-as, convertendo-se no mais sincero philantropo, aquelle que nada espera por sua caridade porque a faz pensando com horror que lhe poderia occorrer o mesmo.

A caridade é o amor que faz desejar a felicidade dos outros, mas o que não é feliz não tem esse desejo, porque o logico e irrefutavel egoismo humano incita a procurar-se a felicidade primeiramente para si e só depois para os demais. Por outro lado, só dá-se o superfluo para fazer calar os alertas da consciencia e o doador, embora de bôa vontade, gosta de ser considerado um bemfeitor, agrada-lhe constatar a humildade de quem beneficiou, ouvir suas palavras de gritidão e ver-se rodeado por mil attenções de quem lhe está obrigado. Mas a caridade que dá uma esmola e espera uma graça como recompensa, a que redime ao desgraçado para fazel-o escravo do agradecimento, será muito humana mas... não é caridade naquelle sentido superior da palavra, ou seja absoluto desprendimento com olvido até da propria acção caritativa.



A este proposito é bom recordar a fabula do lavrador e da serpente. Um lavrador viu uma serpente agonizando num pantanal e, compadecido do soffrimento della abrigou-a em seu peito, deu-lhe asylo em sua choça, curou-a com suas mãos. A vibora, que sentira morrer com a dôr a devorar-lhe as entranhas, sentia agora allivio e este a fazia amar ao forte lavrador que era bom para ella; mas, ao vêr a mansidão com que ella se lhe chegava, elle a julgou agradecida e sentiu orgulho de sua acção.

A serpente curou-se, pôz-se tão forte como o lavrador; seus instinctos despertaram e ella mordeu as mãos que lhe devolveram a vida e o peito que a abrigara. O lavrador, ferido e indignado, verberou-lhe a ingratidão recordando-lhe os muitos favores devidos, chamou-a traidora; tudo ella ouviu sem comprecender as recriminações de seu salvador, ella sempre mordera, era esse o seu destino, assim estava feita sua vida: mordia porque fôra feita para morder.

Se ao vel-a curada o lavrador a houvesse devolvido a seu "habitat", renunciando á sua gratidão, nada teria occorrido, mas elle exigiu o reconhecimento como paga, quiz fazer de sua bôa acção um negocio espiritual e os factos lhe ensinaram que tanto oprime o beneficiado como o bemfeitor, se é preciso pagar o beneficio.

Deixem, minhas amigas, que a caridade floresça naturalmente em seus corações, pois assim, e só assim, vocês não farão o triste papel que é um bemfeitor queixando-se da ingratidão do beneficiado. Se a caridade pode remediar uma desgraça, que importa que o desgraçado seja bom ou máo?

Ser bom pelo que em si essa virtude encerra de louvavel, pois ser bom para espalhar aos quatro ventos a obra feita em proveito do proximo, é deploravel.

O agradecimento no infeliz, se este é uma alma bem formada, germina espontaneamente e não se revela em vãs palavras e sim num affecto profundo, sincero, que se aninha profundamente no coração, erguendo um verdadeiro altar á pessôa que lhe estendeu generosamente as mãos num momento de desesperada afflicção. Ser bom sem fazer da bondade um insulto á miseria, eis o que talvez seja difficil, mas é a unica maneira de ser bom.

O BANHO FRIO



O banho frio produz uma instantanea contacção dos vasos capillares, o que se pode verificar pela pallidez subita da pelle.

Por isso mesmo o sangue affluе em massa aos orgãos internos causando nelles uma congestão intensa que pode ser perigosa ás pessôas enfermas e debilitadas. Este phenomeno é muito breve, pois quasi immediatamente os capillares se dilatam e se enchem de sangue, que produz o entrugamento da pelle e proporciona uma sensação de bem estar geral.

Se o banho frio é prolongado pode chegar a ser perigoso pelas intensas congestões que provoca.

Os banhos frios devem ser rapidos e antes delles o exercicio não pode ser esquecido pois são altamente beneficos.

Se o exercicio provocou fadiga intensa o banho deve ser morno e não frio.

CHAPÉOS

Os chapéos de copa alta, que enfeitaram tanta gente, baixaram de alguns "andares". Um dos modelos fadados a grande successo, que no inverno virá substituir nosso "canotier" tão pratico e tão chic, é o "tambourin", chapéosinho redondo e singelo com um laço atraz ou uma franja na frente.

SEIOS FIRMES



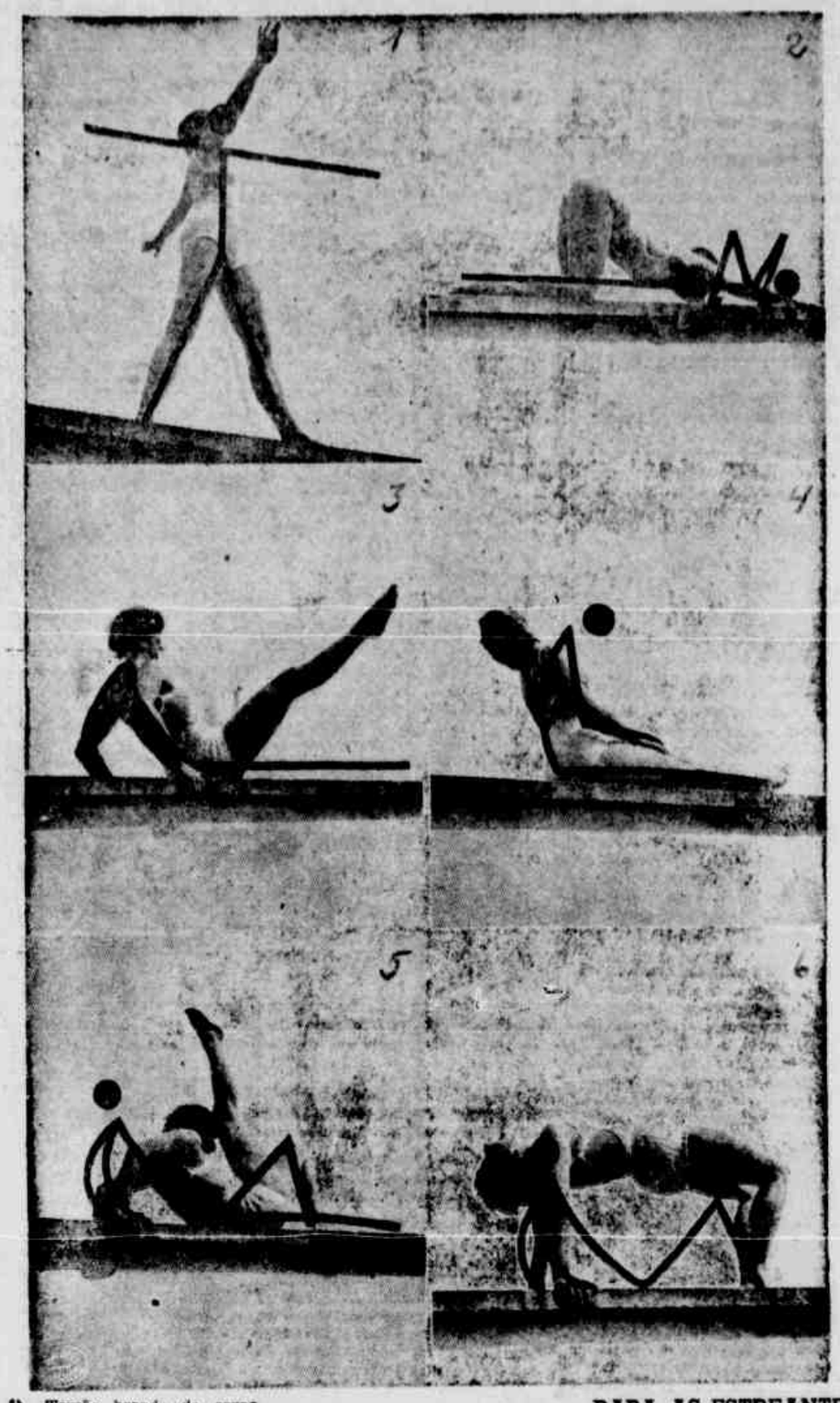
Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A MESMA LIÇÃO



1) Torção branda do corpo. **Posição** inicial: Em pé, pernas **separadas**, braços em posição horizontal. Movimento: torcionar o **busto á** direita, flexionando ao **mesmo** tempo o joelho esquerdo, **a mão** direita quasi a tocar **o chão, a** esquerda para cima. Voltar á posição inicial e reiniciar **pelo** lado opposto.

2) Baloiço em apoio sobre os **braços.** Posição inicial: deitar-se **sobre o** ventre, mãos apoiadas ao **solo, á** altura das espaduas. Movimento: apoiar-se sobre as mãos **e a** ponta do pé esquerdo e elevar todo o corpo elevando a perna direita o mais alto possivel.

3) Treinamento dos musculos abdominaes. Posição inicial: deitar com as pernas separadas lateralmente. Movimento: elevação e separação das pernas, com os braços estendidos e em equilibrio sobre as cadeiras.

4) Flexão do busto. Posição inicial: deitar de costas, braços ao longo do corpo. Movimento: levantar a cabeça e curvar o dorso, que ficará apoiado ao solo pelas omoplatas; sem voltar á posição inicial, arquear o dorso de maneira que fique elevado, a cabeça ficará de encontro ao solo.

5) Posição inicial: deitar, com a perna direita esticada, a esquerda curvada, mãos ao solo. Movimento: elevar-se sobre os braços estendidos e a perna esquerda curvada, e esticar a perna direita até que o joelho encontre a testa.

6) Posição inicial: deitar, pernas curvadas, braços em apoio. Movimento; elevar-se lentamente, o mais possivel, sobre os braços esticados e uma perna curvada; lançar então a outra perna o mais alto possivel. Cada exercicio deve ser feito uma dezena de vezes.

As deficiencias da explicação são fartamente compensadas pela eloquencia dos "clichés".

PARA AS ESTREANTES...

...E PARA AS "VETERANAS"

1) — Torção branda do corpo. Posição inicial: Em pé, pernas separadas, braços em posição horizontal. Movimento: fazer uma torção do busto, sem mover as cadeiras nem as pernas.

2) Baloiço em apoio sobre os braços. Posição inicial: deitar sobre o ventre, mãos apoiadas no solo na altura das espaduas. Movimento: com os joelhos apoiados, esticar os braços, formando uma linha obliqua com as costas. Voltar á posição inicial, trazendo o busto collado ao solo.

3) Treinamento dos musculos abdominaes. Posição inicial: sentar no chão, pernas juntas e esticadas, mãos apoiadas ao solo. Movimento: elevar as pernas o mais alto possivel, sem, flexional-as, uma de cada vez.

4) Elasticidade do busto. Posição inicial: sentada no solo, braços ao longo do corpo. Movimento: baixar a cabeça, curvando o corpo, levando-a a seguir para traz.

5) Elasticidade das pernas. Posição inicial: sentar com a perna direita estendida, a esquerda em flexão. Movimento: lançar a perna direita para cima, até que o joelho toque a testa.

6) Exercicio para corrigir a postura do corpo. Posição inicial: sentar com as pernas encolhidas os braços apoiados. Movimento: elevar-se o mais alto possivel na forma descripta pela gravura 6.

A LIMPESA DA PELLE

A pelle tem multiplas funcções quer como orgão de tacto, protecção, respiração e absorpção. E' a séde de variadas e importantes funcções e a saude em geral depende da integridade do tegumento cutaneo. O asseio da pelle, principalmente a do rosto, constitue um dos elementares principios hygienicos. A brancura, flexibilidade, transparencia e assetinado da cutis são questões observadas somente nas pessôas que limpam com assiduidade a epiderme. A lavagem diaria do rosto não basta para livral-o de futuras imperfeições. Faz-se mistér uma limpeza scientifica, medicinal. Esses tratamentos consistem em banho faciaes



de vapor, massagem, alta frequencia e outros processos physiotherapicos.

E' preciso que se tenha o maximo cuidado no emprego de agentes physicos para a conservação da pelle.

A massagem, alta frequencia, etc., quando mal applicadas trazem prejuizos á paciente e, ao contrario, quando bem feitas, redundam em inestimaveis beneficios para a epiderme. As limpezas da pelle, tão em moda na Europa e nos Estados Unidos, teem sua razão de ser, e eis o motivo pelo qual ellas só devem ser feitas sob a orientação directa de especialista competente, de preferencia medico.



E' excellente a idéa de servir pessoalmente ás parentes e amigas intimas o "break-fast" antes dellas cairem da cama, quando vêm passar uns dias em nossa casa, gentileza que muito as desvanecerá.

RECEITUARIO DOMESTICO

— Para tirar das mãos o cheiro desagradavel que a tarefa da cozinha lhes deixa, como por exemplo o cheiro do alho, da cebola, ha um processo simples, quasi magico: é passar nas mãos um bocadinho de manteiga e depois laval-as bem.

— Os moveis de nogueira são cuidados uma vez por semana com uma mistura de alcool, terebinthina e oleo de oliva, passada nelles com um panno embebido.

CONSERVE...

a linha e o ar juvenil caminhando correctamente. Mantenha a cabeça erguida e o corpo direito. Permitta que os braços se balancem caidos ao longo do corpo e que as ancas se movimentem rythmicamente. Os pés devem ter sempre as pontas voltadas para a frente. Caminhe ondulada e compassadamente.

Você terá o ar de uma princeza se caminhar como deve.

Palavras ás mães

O intertrigo é uma manifestação cutanea muito frequente na lactante. Ella se localisa de preferencia nas partes do corpo onde ctante. Ella se localiza de prefe- como acontece na região genito-anal, nas pregas que formam os gluteos com os musculos da coxa no sulco desta com os orgãos genitaes externos de ambos os sexos, nas dobras do pescoço, nas superficies de flexão em geral e mesmo nas costas e extremidades. A pelle torna-se vermelha, altamente irritada, quente, brilhante, secca ou humida e muito sensivel.

Quando o processo inflamatorio perde o seu aspecto intertriginoso nas nadegas ou desde logo se extende á uma superficie maior attingindo, em direcção ascendente, quasi a metade das costas, então passa a denominar-se "Erythema gluteolar".

A inflammação attinge seu gráo maximo nos lactantes dyspepticos e mal cuidados; observa-se, como "Dermatite papulo vesiculosa"; esses nodulos e vesiculas tomam, muita vez um caracter pustuloso, assemelhando-se muito ás pustulas da vaccinação (Dermatite vacciniforme); quando essas pustulas se rompem, permanecem durante muito tempo em seu logar as escoriações





ah, s.e.colhidão em solução de continuidade que attinge ao mesmo tempo as costas o abdomem, as pernas, pés e calcanhares; o compromettimento destas ultimas partes pode fazer lembrar-nos a syphilis. Observa-se a mesma semelhança quando o erythema gluteolar não se apresenta como inflammação diffusa e fica limitado ás vesiculas arredondadas e nodulos na região genio-anal; esse typo foi descripto por Broeg arredondadas, de côr vermelha viva, ás quaes são conhecidas como "Dermatite posterosiva".

O intertrigo é observado com maior frequencia nas creanças dyspepticas e mal cuidadas, como já dissemos, o mesmo se dando com as sub-alimentadas. As principaes causas são: a acção inflammatoria das fezes dyspepticas e acidas (principalmente na alimentação artificial), assim como a urina acida, que facilita a maceração das pelles muito sensiveis. Os cuidados hygienicos e a alimentação que usa remover os phenomenos dyspepticos, são geralmente sufficientes para evitar esse typo de intertrigo.

Mas, existe um segundo typo, que apparece mesmo com todos os preceitos de hygiene e apezar do bom funccionamento dos intestinos — a "Diatese exsudativa".

Emquanto perdurarem os phenomenos dyspepticos, o pequeno não deve repousar sobre os classicos impermeaveis nem usar calcinha de borracha; é util envolvel-o em pannos absorventes ou fazel-o repousar sobre um pouco de algodão, separado do corpo por um panno esponjoso, que absorverá immediatamente as fezes e a urina. Para evitar o contacto das fezes e a urina com as partes irritadas, passar-se-á um pouco de pomada de oxydo de zinco, que tem tambem effeito curativo. No erythema gluteolar são aconselhaveis compressas frias de agua vegeto-mineral. Na dermatite papulo-vesiculosa aconselha-se pincelagem com solução de 2 % a 3 % de nitrato de prata. Nas partes que não são attingidas pelas fezes nem pela urina, deve preferir-se o tratamento secco pelo talco, oxydo de zinco e dermatol. No tratamento de qualquer manifestação de intertrigo, os raios ultra-violetas prestam relevantes serviços, convindo, porém, pedir a opinião do pediatra, pois pode haver contra-indicação.

VOCÊ VAE AO PHOTOGRAPHO?



Quando você ter tirar retrato é melhor fazer sua maquillage como a usam as artistas de cinema quando vão "filmar". Um "fond de teins" de côr creme ou ligeiramente bronzeada, pestanas e sobrancelhas accentuadas com lapis, um "rouge" bastante forte nos labios (as escovas de cabello de carmelo são muito boas para pôr o rouge (que igual em toda parte.) Não é recommendado o rouge no rosto, a não ser para as mulheres com ossos salientes no rosto, ou de nariz grande.

A pequena que figura neste retrato, foi ao photographo como se fosse para o studio. O resultado é facil de se verificar.

QUEIMADURAS

Nas queimaduras a extensão tem muito mais importancia que a profundidade. Muita vez, a queimadura que attinge os tecidos profundos, em parte de um membro, pode não ser grave emquanto uma queimadura superficial mas generalizada é sempre funesta.

Queimaduras com agua quente, de apparencia benigna, levadas, porém, a grande extensão do tegumento, podem occasionar a morte no desenrolar das perturbações geraes que posteriormente se observam.

Estas perturbações se chamam precoces ou tardias, conforme as observem logo em seguida ao accidente ou algum tempo mais tarde.

Os phenomenos precoces se notam principalmente nas queimaduras superficiaes e extensas. O que se dá então é comparavel a um verdadeiro choque nervoso.

Ha a principio elevação da temperatura. Depois, pouco a pouco a temperatura desce abaixo do normal. A respiração é lenta, superficial, entrecortada ou periodica. O pulso é fraco e lento. Dahi por deante a temperatura prosegue em sua quéda e o individuo cáe em coma.

No curso das queimaduras graves é commum verificarem-se hemorrhagias nos pulmões e nos intestinos, lesões renaes e no duodeno.

Os accidentes tardios devem-se a uma intoxicação ou a uma infecção concomitante. No primeiro caso existe não só uma deficiencia de eliminação por se haver destruido o emunctorio cutaneo, como ainda um augmento da carga toxica por absorpção de substancias provenientes do tecido queimado, as quaes são altamente venenosas. No segundo caso a destruição dos tecidos, a modificação de seu chimismo e de sua vitalidade, offerecem campo á implantação de molestias infectuosas varias — onde não é raro o tetano.

As queimaduras leves e não extensas podem ser tratadas efficientemente com applicação de

Tannino .. .. 4 grs.
Agua distillada .. .. .. 200 grs.

Applique-se em compressas, como auxilio de gaze ou algodão hydrophilo.

Ou ainda:

Linimento oleo calcareo 100 grs.

As queimaduras pequenas e mais ou menos profundas tratam-se com

Pomada de Réclus .. .. 20 grs.

Applique e proteja com gaze hydrophila ou conserve a superficie medicada ao abrigo de choques e atritos.

Para mitigar as dôres recommenda-se a applicação de arthoformio em pó, sem mistural-o a nenhum outro ingrediente pois, neste caso poderia perder seu effeito analgesico.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame

Não se ponha indefesa ás maldades do tempo

Estamos em plena estação hibernal, e para evitar os inconvenientes que lhe são inherentes, é preciso pensarmos na maneira de immunizar a epiderme contra elles. Os cuidados preventivos são simples e de uma efficacia absoluta.

Antes de mais nada, não levemos ao debito de frio toda a culpa pelas alterações que, para peor, soffra nossa belleza durante o inverno. Muita vez a culpa cabe ao máo estado da pelle ou á saude geral deficiente.

Não ha que considerar á peile como a um vulgar "envolucro" ou "sacco de couro", uma valise ou um porta-moedas em que os unicos bens apreciaveis estão encerrados no interior. Tampouco consideremos na pelle sua funcção externa, isto é, aquella com a qual se apparenta juventude, belleza ou saúde, na vida, a pelle é, se não mais, pelo menos tão importante quanto o coração, os pulmões ou o figado. E a caracteristica essencial de uma cutis em máo estado é a seccura.

Que é uma pelle secca? Um exemplo: quando se corre, quando se faz um esforço, quando se tem medo, ou simplesmente, no verão quando se sente muito calor, transpiramos, isto é, nossa pelle segrega liquidos. Entre esses liquidos está o suór e tambem uma graxa ou gordura que se chama sêbo, mistura de agua, corpos gordurosos e vitaminas.

Não obstante, essa pelle não trabalha bem, não é normal, não segrega os liquidos que lhe são necessarios, a não ser quando é exposta ao sol ou, quando nada, ao ar.

Ora, a limpeza da pelle, cuidado que não podemos dispensar, nos leva a laval-a, e lavar a cutis é tirar os corpos gordurosos e as vitaminas da pelle.

Se nos servissemos apenas de agua, o mal não seria demasiado grave, porém, o desastre começa com o uso de um sabão que "tira" demais.

E' claro que nem em dois, nem em dez, nem em trinta dias nós daremos conta disso; porém, se durante muitos annos nos lavamos com um sabão que "limpa" demasiado, que arrasta todo esse sêbo, esses corpos gordurosos e essas vitaminas, seccaremos insensivelmente nossa pelle, deixando-a sem resistencia, preparando-a para os inconvenientes que depois, erroneamente, attribuiremos ao inverno, dentre os quaes avultam as rugas. Esse sêbo é, nada mais nada menos, o que preserva a elasticidade da cutis, sua resistencia, sua flexibilidade e seu aspecto assetinado. Tirando-se o sêbo, tudo isso desapparece.

Para prevenir esses inconvenientes eis aqui alguns conselhos

1.º) — Usem sempre um sabão o mais neutro possivel, ou se não acido, pois, a pelle tem uma reacção ligeiramente acida. Ademais, é importante que esse sabão contenha graxas animaes facilmente absorviveis pela pelle; lanolina, por exemplo. As graxas arrastadas, arrancadas pelas ablucções faciaes, serão, assim, automaticamente substituidas, sendo a pelle convenientemente nutrida e fortalecida.

2.º) — Conservem a vitalidade de suas glandulas com uma alimentação sã e exercicios methodicos. Se isso não é sufficiente, é signal de que lhes faltam vitaminas D. Tomem, então, salvo contra-indicação de seus illustres medicos assistentes, oleo de figado de bacalháu; como muitas não o tolerarão, substituam-n'o por alimentos irradiados, que são muito ricos em vitaminas D e que são encontrados nas pharmacias sob a fórma de especialidades.

3.º) — Tomem banhos de luz, que melhorarão seu estado geral, e banhos de sol artificial; isto, como é obvio, só depois de se obter prévia autorização medica.

Os raios ultra-violetas tambem podem ser usados.

4.º) — Não utilizem agua quente, salvo casos excepcionaes; de um modo geral, a agua quente deve ser usada apenas para a hygiene das mãos e pés, usando-se a seguir agua fria. Os banhos devem ser pois, frios, sempre frios, com qualquer temperatura.

5.º) — No inverno, antes de sairem, sequem bem as partes que mais expostas estarão ao ar.

6.º) — Não usem luvas impermeaveis, que conservam a excessiva humidade da pelle.

Uma vez, porém, o mal consummado, e suas mãos e pés dolorosamente inchados, normalize-os mediante o uso de um unguento á base de resorcina.

E' o remedio mais radical e é encontrado em qualquer pharmacia.

Muita vez essas inchações deformam as mãos, além de serem causa de males sérios, especialmente nas pessôas que, por isto ou por aquillo, são obrigadas a submettel-as a differenças de temperatura.

O essencial é impedir, a todo custo, que se ulcerem, porque as pequenas chagas são mais refractarias aos tratamentos e fazem soffrer mais.

O alcool alcamphorado dá grandes resultados, applicado sobre as regiões affectadas. Tambem é muito bom banhar as mãos em um cozimento de folhas de nogueira. O uso de sabões suaves e gordurosos é tambem aconselhavel.

Não utilisem, sob pretexto nenhum, crêmes á base de gorduras não absorviveis, que obturariam os póros. O uso de glycerina para as mãos tambem deve ser abolido, pois ella é um alcool e não uma graxa, como o suppõe a maioria. A glycerina irrita a pelle, torna-a avermelhada e, com o tempo, a debilita.

Em resumo: preparem suas cutis para evitar esses inconvenientes e cuidem de seu estado geral.

Como recurso para a melhoria do estado geral, aconselho-as a tomarem todas as manhãs, antes da gymnastica, um copo de agua fria, um banho frio logo após o termino dos exercicios e fricções com alcool, por todo o corpo, logo em seguida ao banho frio.



FORTALEÇA SEUS PULMÕES

Augmentar a capacidade dos pulmões e bronchios equivale a assegurar a saude desses orgãos. E isto se consegue com a pratica systematica de exercicios gymnasticos. O exercicio descripto pela gravura acima preenche as exigencias expostas, sendo tambem grandemente benefico na convalescença da pleurisia.

Quem quer que haja padecido de rheumatismo e costellas será muito favorecido por elle, uma vez que tenha a constancia necessaria. Consiste o movimento em levantar e baixar os braços, juntando as mãos quando os braços estiverem por sobre a cabeça, ficando as extremidades tensas.

CONVEM SABER

— A diminuição da memoria, falhas na faculdade de attenção, da vontade, acompanhada por um peso e falta de forças ás vezes com o estomago inchado, com ondas de calor no rosto, depressão, mal se começa o trabalho, são symptomas de neurasthenia o que requer certo regimen.

Embora esses phenomenos desappareçam sem drogas, apenas com sobriedade e exercicio, com vida regular, convem consultar o medico para um tratamento adequado aos nervos, evitando assim que o mal augmente.

— Quer no inverno, quer no verão, o banho quente a 38.º, durante 20 minutos, para uma abundante transpiração, é muito bom. Antes de sair-se do banho deve esfriar-se a agua.

— Não convém applicar directamente sobre a pelle uma bolsa de gelo. Uma toalha, um panno qualquer, forrando-a, não altera o resultado.

— São poucas as pessôas que teem conhecimento das propriedades da maçã. Poucas fructas, entanto, proporcionam tamanhos beneficios á saude. A maçã é doadora de bom humor e de muita tranquillidade no somno, comida pouco antes de deitar.

— Em todos os lares deve haver carvão animal como medida preventiva ás intoxicações.

Muitos vinhos não levam de uva — senão o nome. E sem conhecer-lhes a pureza, o ideal é não beber qualquer vinho.

— Quem aprende a mastigar, aprende tambem uma regra de defesa, para não adoecer.

EXTRAVAGANCIAS

Para a mulher chic, cujo guarda-roupa é muito variado, esta extravagencia elegante: luvas curtas, em tricot ou crichet grosso, tendo cada dedo de côr differente; bolsa "tamborin" e écharpe iguaes, vestido todo preto. Um pouco atrevido é certo, mas conforme a portadora póde ser imprevisto e encantador ou tremendamente ridiculo...

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

PARA O CONFORTO DO LAR

Não compreendo por que os legumes são em geral tão menosprezados. E' commum notar-se um grande enthusiasmo despertado por uma carne preparada dessa ou daquella maneira, por uma sobremesa inédita ou complicada. Mas, os legumes, coitadinhos! Pouca gente pensa nelles e as proprias cozinheiras os desprezam, maltratando-os e deixando que elles se arranjem quasi por si.

E' uma pena! Os legumes, justamente, exigem de quem os cozinha um grande carinho, cuidados excepcionaes com a sua fresçura e o seu colorido. Devem ser cozidos bem tenros no espaço mais breve possivel de tempo, na menor quantidade possivel de agua e temperados com grande sabedoria. Em compensação, quando assim tratados, apresentar-se-ão á mesa tão tentadores que toda a familia, do mais velho ao menos taludo, reclamará com insistencia uma segunda porção.

Na pratica, só os legumes verdes podem ser cozidos sem agua, pois os outros correm o perigo de murchar ou queimar. Escolha uma panella de tampa, ponha-lhe no fundo uma pollegada de agua, deixe a gua ferver. Junte-lhe então uma pitada de sal — meia colher de chá para cada chicara de agua — e os legumes a serem cozinhados. Tampe a panella e mantenha a agua sempre em ebulição até que os legumes fiquem tenros, não mais. A agua que sobra pode ser escorrida ou separada para um molho com o qual se cobre os legumes.

Depois disso, nada de levar ás carreiras os pobrezinhos dos legumes para a mesa. Não! E' necessario temperal-os com arte, juntando-lhe um pouco mais de sal, pimenta ou manteiga, conforme as necessidades e os gostos, e arrumal-os artisticamente num prato.

Um processo que dá excellentes resultados é despejar um pouco de azeite na agua dos legumes quando estes estão quasi promptos: ficarão com um brilho agradavel que despertará o appetite.

Os legumes cuidadosamente cozinhados, sàbiamente temperados e artisticamente apresentados, são verdadeiras festas para os olhos e o paladar, servidos isoladamente ou na companhia amiga de outros legumes.



Eis aqui uma preciosa mesa, disposta para o jantar, e sobre cuja classica toalha de linho branco se destacam a porcellana azul e dourada e os copos de crystal talhado com bordas de prata. Os candelabros, de formoso desenho e de talho ao gosto ultimo, metal

CASSAROLA E LEGUMES COM MOLHO DE QUEIJO

8 batatas pequenas.
8 cenouras pequenas.
1/2 kilo de vagens.
1/4 chicara de cebola picada.
3 colheres de sôpa de azeite.
2 chicaras de molho branco bem temperado.
1/2 kilo de queijo ralado.

Cozinhe os legumes num litro de agua por trinta minutos, juntando-lhes o azeite depois de quinze minutos. Escorra e aproveite a agua para preparar o molho branco. Junte o queijo ao molho, depois de prompto, e mexa até que o queijo derreta bem. Despeje o molho sobre os legumes arrumados numa fórma untada de capacidade de 2 litros. Vae ao forno moderado por cerca de 50 minutos. Dá para 6 pessôas. Asse ao mesmo tempo no forno umas maçãs e com umas fatias de carne, bolinhos e café terá um delicioso jantar.

CREME DE OSTRAS

1/2 kilo de cogumellos cortados.
4 colheres de sopa de manteiga.
3 colheres de sôpa de farinha.
3/4 colher de chá de sal.
1 1/2 chicara de leite.
3 duzias de ostras.
Aipo.
6 fatias de torrada.
Pimenta.

Refogue os cogumellos na manteiga até ficarem dourados. Junte a farinha e o sal e desmanche bem. Junte o leite e ferva em fogo brando, até engrossar. Frite as ostras numa frigideira até que as beiradas comecem a virar. Junte os cogumellos, junte a pimenta e o aipo bem picado e mexa tudo. Dá para 6 pessôas. Com uma salada de alface e tomate, pão quente e chá dará uma excellente ceia.

MODAS - ELEGANCIA



A' direita temos dois modelos para praia, summamente praticos

A' esquerda: vestido "para toda hora" em linho estampado. A execução destes três modelos é muito simples, como se póde ver dos diagrammas que os acompanham.

A moda das trancinhas pegou para os vestidos de verão, sendo preferida a trança em ondas para as fazendas de algodão.

Voltamos, portanto, ao passado em que as tranças imperavam.

Os vestidos para o verão são deliciosos de graça e de leveza.

Os organdys, as mousselines os "voiles" transparentes correspondem ás exigencias do verão.

Em primeiro plano, triumpha o organdy, lavrado, de mil modos bordado, impresso, envernizado. Usam-se até agasalhos de organdy escossez, que podem acompanhar qualquer vestido de noite todo branco ou todo preto: effeito perfeitamente novo em um vestido já velho.

Usam-se tambem vestidos de mousseline bordado e desse outro tecido antigo, mas sempre adoravel de leveza e finura, que se chama "plumetis".

Naturalmente, a fórma de taes vestidos não é muito simples.

Seu principal enfeite é o "rushe" de outrora habilmente collocado, que alarga ou afina a silhueta e que até se põe na barra das saias.

Podem tomar-se esses vestidos ainda mais leves e mais vistosos, bordando a bainha do "rushe" com uma fita de tule, mais ou menos de um dedo de largura. Outro modelo encantador é o de tecido branco, muito leve, e bolinhas pretas, enfeitando com babados largos formando zig-zags na barra da saia.

Um vestido simples realiza o espirito da moda na sua perfeição. U'a mulher vestida com simplicidade é u'a mulher naturalmente "chic".

Os vestidos que são apresentados hoje pela alta costura parisiense estão nesse genero.

Esses modelos são dignos de serem apreciados com certo recolhimento, com attenção demorada, porque nós sabemos que essa mesma simplicidade apparente, exprime toda a arte e engenho do seu creador. O córte, a escolha dos tecidos e a sciencia total dos coloridos definem o valor da obra de arte.

Depois a linha. A moda actual dá valor aos volumes naturaes do corpo da mulher.

A cintura no seu devido logar, o busto cheio as ancas bem marcadas, essa silhueta sobria nos detalhes fica sem esforço, sem exaggero na medida exacta do equilibrio natural do corpo humano.

EXERCICIOS

Os exercicios que se praticam sobre as pontas dos pés teem a ponderavel vantagem de dar uma graça seductora ao andar.

— Uma fórma pratica de maquillar os labios dando a cada um o seu exacto valor consiste em passar primeiro um pouco de "rouge" liquido, especialmente nos pontos que se tem o proposito de destacar e uma vez secco, usar o lapis commum. Não se notará a preparação cuidadosa e os labios terão um aspecto attraente.

— Em todo emmagrecimento, para conservar a silhueta, faz-se mistér reparar bem que as zonas do corpo que soffrem mais com os exercicios, ou seja, aquellas em que a diminuição se faz mais visivel, afim de que se possa preservar a harmonia e evitar que a armação ossea destaque mais do que convém do ponto-de-vista esthetico.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

RESPOSTAS

Sr. JOÃO SYLVESTRE DOS SANTOS — *Recife* — Eis o que, a respeito da consulta sobre adubação dos canteiros de sua horta, aconselha o dr. Adauto Teixeira, do Instituto de Pesquisas Agronomicas:

Preparar o seguinte adubo:

Salitre .. .. 40 grs.
Superphosphato de calcio .. .. .. 50 grs.
Sulfato de potassio .. .. 10 grs.

Obterá misturando os ingredientes acima um total de 100 grammas que é a quantidade necessaria para 1 metro quadrado.

A area do terreno a adubar sendo de 10 metros quadrados terá que preparar 1 kilo de adubo ou sejam 18 vezes a formula acima; se tiver 20 metros quadrados, ou seja 1 metro de largura por 20 de comprimento, precisará preparar 20 vezes aquella formula ou sejam 2 kilos.

Prepare os canteiros e tres dias antes da semeadura ou do transplante misture o adubo com a terra (100 grs. por metro quadrado).

Quando as hortaliças estiverem já bem desenvolvidas poderá reforçar a adubação com a applicação de 40 a 60 grs. de Salitre por metro quadrado.

O Salitre necessario para cada metro quadrado será dissolvido num regador de agua e uma vez dissolvido rega-se a area correspondente.

Esta segunda applicação de adubo deverá ser feita a tarde, convindo regar bem as plantas no dia seguinte pela manhã para tirar o Salitre que ficar nas folhas e evitar que com o sol ellas fiquem queimadas".

•

Sr. S. GONÇALVES — Rua S. Francisco, 141, Olinda — Eis o que, a respeito de sua consulta, informa a Secção de Pathologia Vegetal do Instituto de Pesquisas Agronomicas, a quem enviamos o material remettido ao DIARIO DE PERNAMBUCO:

"Material enviado: Uvas e abacates. Data: 6-4-1938.

1) **ABACATES:** Não se trata de molestia parasitaria; os fructos apresentam rachaduras de epicarpo cuja origem é physiologica. O accesso subito da agua em uma planta já predisposta, no momento em que seu crescimento é mais activo, trás como consequencia uma turgescencia consideravel das cellulas; sob a influencia do augmento subito de volume provocado por esta turgescencia, a periderme é submettida a uma tensão de dentro para fóra, que tornando-se consideravel quebra o limite de tolerancia das membranas, provocando as rachaduras.

A therapeutica consiste na melhoria de todos os methodos culturaes, com especialidade de drenagem do sólo e de seu revolvimento, porque assim augmentamos a resistencia natural da planta durante esses periodos criticos que seguem a maturidade dos fructos.

2) **UVAS: Atacadas de antrachnose** (*Manginia ampelina Viala et Pacottet.*). A therapeutica consiste em pincellar as cepas, após a póda annual, com a seguinte formula que se prepara como a calda bordaleza:

Sulfato de ferro .. .. 20 kilos
Sulfato de cobre .. .. 12 kilos
Cal .. .. 6 kilos
Agua .. .. 100 litros

O tratamento é completado com a pulverização da vegetação nova com enxofre e cal, 3 vezes com intervallo de 15 dias:

Uma vez — 4 partes de enxofre para 3 de cal.
Duas vezes — 3 partes de enxofre para 2 de cal.
Tres vezes — 2 partes de enxofre para 3 de cal.

LUIZ L. CASTRO — Chefe da Secção
IVAN TAVARES — Aj. de 2ª classe

O VALOR DAS HORTALIÇAS

Estamos atravessando uma epoca em que a alimentação humana vem preoccupando os governos, no sentido de fazer com que a raça possa manter-se em equilibrio, senão para evitar a degenerescencia pelo menos para se poder sustar na luta intima que a vida diaria representa, especialmente no borborinho das cidades.

Não se pode viver mais, como antigamente, com feijão, arroz e carne ou angu'; essa alimentação era usual no Brasil numa epoca em que a vida transcorria mansamente entre exhalações das capineiras e o bafo salutar das florestas, o murmurio ameno dos rios e a natureza bucolica que fazia de tudo um motivo de amor. Hoje, as coisas são diversas; mesmo na roça a intensidade das crises que assoberbam os agricultores não dão tempo a que elles possam cuidar de sua saude, porque a luta que têm de sustentar com a collocação dos seus productos e a concorrencia desabrida e desleal que se vê por toda parte, fez com que mesmo no campo a vida se tenha tornado material.

Para que o organismo não sinta esta tensão que caracteriza a vida hodierna, o que se tem a fazer é procurar alimental-o de modo scientifico, mais mesmo do que de accordo com os sentimentos do paladar ou do olphato.

Os alimentos são divididos em tres grandes classes, no sentido de fornecer ao organismo aquelles materiaes de que elle necessita para reparar as suas perdas e os seus desgastes com a função: hydrocarbonados, proteinas, gorduras e vitaminas.

Até pouco tempo desconheciam-se as vitaminas e a funcção que ellas exercem no organismo do homem e dos animaes. S mente depois que o allemão Funck as determinou e mostrou o papel que ellas exercem na nossa vida, foi que as attenções dos medicos e dos hygienistas voltaram-se para a sua missão e passaram a dar-lhes o devido valor.

Muitas doenças que hoje têm causa desconhecida, podem ser attribuidas á falta de vitaminas no organismo. Já nos temos referido a isso algumas vezes, mas por muito que se insista nesse ponto nunca será de mais lembrar o que as vitaminas podem realizar e o que a sua ausencia occasiona.

Têm-se feito experiencias com pombos, alimentando-os só com arroz descascado e polido e o resultado tem sido de molde a mostrar o quanto as vitaminas valem para a nossa vida.

O pombo entra num estado lastimavel de desorganização functional: entorta a cabeça para traz, fica paralytico e acaba morrendo; entretanto, se dermos a esse pombo, mesmo nesse estado, alimentos que contenham a vitamina cuja falta deu logar áquelles mazes, elle em poucos dias recupera o estado normal e acaba sarando.

Por ahi se vê, que uma pessoa não pode viver comendo apenas arroz, como não viveria si só se alimentasse de leite ou de legumes ou fructas; a alimentação exclusiva é prejudicial em qualquer caso, seja para o homem, seja para os animaes.

Os alimentos que se recommendam pela sua riqueza em materias hydrocarbonadas ou **hydratos de carbono**; nesse caso se encontram todos aquelles que encerram amido: o arroz, o feijão, o milho e outros. Outros são ricos em materias azotadas, como, por exemplo, a gemma de ovo, a carne e todos os que podem ser considerados como ricos em proteinas.

Outros ainda possuem em grau mais ou menos elevado gorduras como as sementes oleaginosas, a azeitona, o amendoim e tantos outros como a manteiga, etc.

Finalmente, se chega aos alimentos que encerram as vitaminas e que não podem ser confundidas nem com os hydrocarbonados nem com qualquer das outras classes.

As vitaminas exercem uma acção especial no organismo e sua falta produz disturbios que a falta de qualquer dos outros não occasiona.

Si uma pessoa ficar sem comer manteiga ou qualquer outro alimento gordurozo, nem por isso ficará tão magra a ponto de sua saude ficar compromettida; não morrerá por isso, pois além do mais os alimentos que encerram hydratos de carbono podem supprir essa falta, fornecendo as gorduras de que o organismo necessita; a mesma coisa se pode dizer dos que deixarem de comer carne para passar a se alimentar de verduras, fructas, fubá, etc. Entretanto, aquelles que fizerem a sua alimentação sem entrar de qualquer modo as vitaminas estará condemnado em pouco tempo aos surtos de doenças produzidas por essas **avitaminoses**, no meio das quaes estão os casos de deformação dos ossos, o **escorbuto**, o **beri-beri**, **doenças dos dentes**, **caries**, **queda dos dentes**, **pyorrhéa**, **ophtalmias**, mais ou menos graves e, como essas, varias outras doenças.

As **verduras** são os alimentos que encerram muitas delles, quasi todas as vitaminas mais importantes ao organismo e que são a A, B, C e D.

Certas **verduras**, como as couves e os repolhos, do mesmo modo como o espinafre, são consideradas em especial particularidade como occupando logar de destaque nessa escala que se pode formar para os alimentos que encerram as maiores relações de vitaminas. Por isso é que se deve recommendar o uso dessas **verduras** do mesmo modo como se fará com o tomate e tantas outras **verduras** e legumes.

De um modo geral se pode dizer que todas as **verduras** e legumes devem ser usadas; as cenouras, por exemplo, podem representar um teor de vitaminas muito mais importante quando sejam comidas cruas; ninguem irá comer cenouras cruas, porem ellas podem ser armazenadas, passadas no **espremedor** e o seu succo constituirá uma reserva de vitaminas que pode ser tomada nas refeições umas vez acompanhadas de molhos ou de qualquer condimento que torne toleravel ao paladar o succo assim obtido, isso não quer dizer que as cenouras sejam cozidas ou preparadas de qualquer maneira ao fogo percam o seu valor como fornecedoras de vitaminas.

As verduras cruas valem mais do que as cozidas e quando se tiver de cozinhar uma verdura deve-se deixal-a o menor tempo possivel ao fogo para que ella não perca o seu valor como fornecedora de vitamina.

Uma **verdura** que é comida crua e que pode constituir um recurso de muito valor para a recuperação da energia das pessoas que sintam necessidade de fornecimento de vitaminas aos seus tecidos é o **aipo**.

A cultura do **aipo** é das mais faceis e, nos Estados Unidos, ha casos de individuos que se consagraram exclusivamente a essa cultura e tão largos foram os proveitos que alcançaram com a sua exploração que acabaram ficando ricos com uma tal industria.

O clima para o **aipo** não deve ser extremo, mas precisa ser medio, quer dizer, clima temperado; em relação ao solo, deve-se exigir solo rico em **humus**, pois a planta em questão deve ser considerada como das **exgotantes**, emquanto comparada ás outras plantas horticolas.

Embora essa planta requeira terrenos humidos, em todo caso o solo não poderá conter humidade excessiva, mas o necessario para que o seu desenvolvimento se faça como seja normal ao que a planta requer para viver e nutrir-se.

Desde que haja humidade em demasia é preciso drenar o solo para dar escoamento ao que fôr de mais. Tambem a terra deve ser profunda e, para tanto, o horticultor deverá proceder aos necessarios revolvimentos, mettendo na terra um arado pequeno para satisfazer ás necessidades da cultura do **aipo**.

O **aipo** se planta primeiramente em sementeiras, depois disso elle vae para o logar definitivo ou pode ir para o viveiro, depois do que então passará para o logar definitivo.

Isso se dará quando tiver mais ou menos uns quinze centimetros de altura.

O que se come no **aipo** é a base do talo das folhas, por isso mesmo a sua cultura se reveste de caracteristicas particulares para que esses talos se desenvolvam como se deseja; assim, quando a planta já tem uns 25 a 30 centimetros de altura, deve-se amarrar as folhas pelas pontas e chegar terra ao pé da planta, de tal maneira que ella fique inteiramente coberta; a unica coisa que fica de fóra são as pontas das folhas; com isso as bases dos talos se desenvolvem e fornecem a carne que se quer para o consumo da mesa, da maneira como se come o aipo.

Essa operação de amarração das folhas pode ser feita até tres vezes durante o crescimento e com isso se obtem que as bases dos talos fiquem tenras e brancas, como é que se quer para o consumo.

A cultura do **aipo** exige muita humidade e muita limpeza no terreno; da humidade já falamos o quanto basta para que os interessados fiquem sabendo que o **aipo** não pode ser plantado em terrenos exclusivamente carregados de humidade mas tambem não pode ir para terras resecadas.

A humidade conveniente é tudo em sua vida e é facil conhecer-se um terreno que serve para o **aipo**, pelo simples exame ocular da sua capacidade de humidade.

Em relação á limpeza do terreno, não será preciso dizer em que isso consista, pois toda pessoa que tem uma **horta** sabe que as hervas damninhas não podem ser poupadas.

Depois de se ter feito os tres amarrios, como já ficou dito, o **aipo** estará em condições de ser colhido, occasião em que os seus talos estão no ponto do melhor uso; isso deve, entretanto, ser levado em conta de muitos factores que podem ser aproveitados para que se colha a planta no momento adequado, sem se ficar preso a essa exigencia rigida das tres amarrações successivas.

O **aipo** contem as vitaminas A e B, alem de 3,3 de hydrocarbonados e 1,1 de proteinas, contendo ainda calcio e ferro.

COMBATE Á BROCA DA LARANJEIRA

E' necessario extinguir as brocas que se acham localizadas nas galerias por ellas abertas nos ramos e no tronco. Percebe-se facilmente uma arvore atacada, pela serragem que se nota no chão ou sobre as hastes e folhas que se encontram debaixo do local onde se acham as lavras em trabalho.

De abril a junho é a melhor época para se dar combate á broca, pois é patente neste periodo que a lavra ainda se encontra broqueando os ramos finos, para dahi descer ao tronco. As arvores devem ser examinadas minuciosamente e, quando se descobrir algum ramo atacado, serral-o um pouco abaixo do local onde a broca trabalha e queimal-o em seguida.

No caso da larva já ter attingido os galhos grossos ou o tronco, deve-se serrar a haste mais fina perfurada pela broca, tapar com barro ou cera os orificios de saida lateraes e, com uma seringa, injectar na galeria mestre cinco centimetros cubicos de sulfureto de carbono (formicida) ou uma mistura desse insecticida e gazolina em partes iguaes, tapando-se em seguida, tambem com barro, o orificio por onde se injectou afim de impedir a evaporação do liquido insecticida.

As arvores que estiverem muito atacadas, e cujo combate for impraticavel, deverão ser cortadas e queimadas, para que não se tornem disseminadoras da praga.

E' mister constante vigilancia nos pomares principalmente nos mezes de setembro a janeiro, recolhendo-se e queimando-se os galhos ou os troncos caidos atacados pela broca, afim de impedir-lhe a evolução e a propagação.

O QUE O CRIADOR DEVE CONHECER

A criação do gado não é uma actividade tão modesta e tão pobre de conhecimentos como parece a muita gente, para quem tudo ou quasi tudo depende da natureza. Para que uma criação de gado produza os melhores resultados é necessario que o criador tenha conhecimentos que o habilitem a levar a bom termo o seu emprehendimento. Algumas regras para isso, são as seguintes:

1ª — Os bons resultados na criação ou na agricultura não são immediatos, são pouco visiveis, emquanto os maus são sempre ruidosos. Disto resulta: desanimo para os que iniciam novas praticas e motivos constantes de criticas sarcasticas por parte dos rotineiros.

2ª — O verdadeiro criador ou agricultor é aquelle que estuda todas as melhorias que outros obtiveram, applicando judiciosamente ás suas explorações as que forem mais appropriadas e productivas.

3ª — A perfeição na agricultura deixa de existir si não fôr razoavel.

4ª — A agricultura exige do homem que quer prosperar intelligencia, espirito de observação, de perseverança, de prudencia, de ordem e de mando.

5ª — A sciencia agricola se apoia em todos os ramos de conhecimentos scientificos; cria theorias que modificam a pratica, mas só esta offerece probabilidades de exito.

6ª — Não haverá verdadeira sciencia na agricultura si não houver pratica na sua producção.

7ª — A pratica na producção vale mais do que a arte para executar, porem, a arte é necessaria para calcular.

8ª — A perfeição se adquire com a pratica, no terreno que o agricultor cultiva com suas proprias mãos.

9ª — Sem pratica o agricultor não concebe ou concebe mal.

10ª — Um mau systema, com bon administrador, dá melhor resultado do que um bom systema com ma administração.

11ª — O espirito de ordem e de economia é uma garantia de boa administração e é indispensavel para chegar-se aos bons resultados.

12ª — Não poderá dirigir bem uma empresa agricola quem não conhece a fundo os pormenores do seu conjuncto.

13ª — Os pormenores têm toda a importancia no conjuncto. Um só que seja descuidado, fará frustrar muitas vezes a empresa melhor concebida.

14ª — O conjuncto de um trabalho é a reunião de todos os seus detalhes. Da perfeição de cada um destes resulta a perfeição do todo.

15ª — Sem economia e previsão não ha agricultura.

16ª — A economia consiste em gastar só o necessario, porem que não falte o indispensavel.

17ª — O homem prudente nunca empreende mais do que permitte o seu capital nem faz para amanhã o que pode fazer hoje.

18ª — O homem prudente calcula suas forças physicas, moraes e intellectuaes e não espera delles o que não podem dar e sim unicamente o que elles podem produzir.

19ª — A presumpção, vicio que se oppõe á prudencia, pode resultar bem na especulação; porem, na agricultura, e na criação, jamais se dará o mesmo.

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e superativas, mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as especies de animais.

Produto do Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

LABS RAUL LEITE · RIO

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

Por Sylvio TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

"RODA" DOS CAVALLOS

Muito tenho ouvido a respeito dessa molestia que ataca os cavallos, mas até hoje, e já lá vão bons 12 mezes, não tive a opportunidade de examinar um só doente.

A "Roda" foi identificada clinicamente a encefalo - myelite, mas isso é insufficiente para firmar o diagnostico, sobretudo tratando-se de entidade morbida cuja existencia é ainda controvertida.

E' indispensavel completar as observações já feitas com o diagnostico experimental.

Nos Archivos do Instituto de Pesquisas Agronomicas (março de 1936) o medico-veterinario dr. Wanderley Braga publicou as observações que fez em Sergipe no anno de 1931.

O medico veterinario dr. Guilherme Carvalho, informa que pela mesma época a "Roda", que identificou a encefalomyelite, tambem grassou em Pernambuco, produzindo grande mortandade de cavallos na zona litoranea.

A presença da encefalo-myelite dos cavallos, no sul do paiz, suspeitada desde 1913, só em 1937 foi provada tendo o meu collega medico-veterinario dr. Victor Carneiro, do Instituto Biologico de São Paulo, publicado o resultado de suas observações e estudos experimentaes.

Em torno da "Roda dos cavallos" ainda ha muita confusão; certamente varias molestias são agrupadas sob essa denominação e só estudando se poderá esclarecer tudo.

Tenho pedido a diversos criadores para avisarem do apparecimento da molestia em seus cavallos; fui informado de que não é rara em Palmares, Escada e Cabo.

Eu faço um appello fervoroso aos senhores criadores para que me informem do apparecimento de casos, pois immediatamente irei examinar os doentes.

O criador nada pagará por isso.

Qualquer communicação, carta ou telegramma, informando o local, meio de condição, isto é, se posso ir de automovel ou se só a cavallo e em que estação devo saltar, etc., deve ser enviada para Avenida 17 de Agosto nº 1996, endereçada a S. Torres.

Espero que meu appello seja ouvido.

II

MOLESTIA NOVA DOS PINTOS

Quero me referir a Trombiculinose nodular, nova affecção parasitaria que estava atacando pintos em um quintal de Tigipió.

A parasitose é causada pela larva de um Acarino até então desconhecido e que chamamos (eu e dr. Wanderley Braga) de Apollonia Tigipioensi.

O parasito penetra no pello do pinto através o canhão das penugens, dando logar a formação de nodulos do tamanho de um grão de ervilha.

Os nodulos apparecem primeiro ao nivel dos "cotovelos", espalhando-se depois pelo corpo.

O parasito é pequenissimo, seu tamanho varia de 3 decimos de millimetro a 1 e 1|2 millimetro.

Em alguns nodulos pode-se distinguir um pontinho avermelhado, assim como se fosse um bicho de pé.

O pontinho vermelho corresponde ao parasito que ahi esta' implantado.

Para melhor comprensão e para facilitar o reconhecimento publicamos com este artigo duas photographias.

Numa se vêm os nodulos a que me referi, e na outra vê-se um parasito muito augmentado dentro do canhão de uma pennugem.

Os nodulos formam-se em consequencia da irritação produzida pelo parasito.

Como disse atrás o parasito é uma larva; attingido o desenvolvimento necessario elle deixa a pelle do pinto, caindo no chão onde se transforma em nympha e depois em adulto.

Só a larva é parasita, as duas ultimas formas, têm vida livre.

Conhecendo-se esse detalhe da biologia do parasito, facil é combatel-o afastando os pintos do local infestado e desinfectando-o com carrapaticida.

Os doentes podem ser tratados, applicando-se pomada de enxofre (flor de enxofre 1 parte, banha 2 partes) ou pincellando-se os nodulos com kerozene.

Os pintos parasitados e em tratamento devem ser isolados em gaiola que tenha uma bandeja ou taboleiro por baixo, afim de se collectarem as fezes e detritos alimentares e queimal-os ou desinfectal-os com creolina ou carrapaticida.

A infestação macissa occasiona a morte do pinto.

Os pintos, parasitados, quando isolados em gaiolas ao fim de uma a duas semanas ficam livres los parasitos e os nodulos seccam.

Os pintos conservam sua vivacidade e appetite e só em casos de infestação macissa e complicações ficam tristes e deixam de comer.

Já que estou com a mão na massa quero pedir ás pessoas que criam gallinhas em Tigipió para verificarem se nos seus quintaes não existem pintos com nodulos semelhantes aos que são vistos numa das photographias publicadas com este.

Em caso positivo peço telephonarem para 28025, fornecendo o endereço pois tenho grande interesse em examinar mais aves parasitadas.

Ao parasito causador de affecção damos o nome de APOLLONIA TIGIPIOENSIS.



Nodulos nos "cotovelos" de um pinto doente



O parasito (Apollonia tigipioensis) dentro do canhão de uma pen[illegible]gem

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

REGRAS DE AVICULTURA

Todo o terreno deve ser profundamente revolvido, uma vez por anno, pelo menos, quasi nelle permanecem as aves;

— Não colloque as suas aves em terreno duro.

— Sempre que desejar fazer alguma installação avicola, pense e medite bastante primeiro, porque em avicultura nada se improvisa;

— Quando installar algum gallinheiro, faça-o de maneira que o sol possa penetrar em todos os seus recantos;

— O sol é o melhor desinfectante. "Onde não entra o sol, entram as enfermidades".

— Recolha sempre a varredura, porque nella é que se aninham os insectos, tão appetecidos pelas aves;

— Não crie gallinhas com outros animaes;

— Não contrarie a natureza, criando pintos em épocas não apropriadas;

— Observar sempre, para conhecer os segredos da aviculturas;

— Não ha criação de aves improductiva, quando se sabe escolher a raça;

— Tenha em conta que ás gallinhas se deve pedir carne e ovos. Nã odevem ser ellas pequenas como perdizes nem tão grandes como peru's; as primeiras não enchem uma panella e as segundas enchem-na, porém, de ossos...;

— Se quizer obter grandes lucros, trate de criar sómente o que é bom.

— Não crie senão aves seleccionadas;

— No caso de insuccesso, a culpa é sempre do avicultor;

— Se tem os pintos soltos em grande extensão, facilitará com isto o bom desenvolvimento dos mesmos;

— A enfermidade de uma ave é prejudicial ás da mesma especie. Notando symptomas de doença em algumas dellas, trate logo de separal-as;

— Devolva á gallinha os principios chimicos que ella transforma em ovos;

— Alimente bem as suas gallinhas, ainda que ellas não ponham ovos, no periodo da muda;

— Observe com attenção as suas aves e saberá o que deve dar-lhes de comer;

— As gallinhas não são ingratas; agradecem ao aviculitor os cuidados que este lhes dispensa;

— Não castigue nunca as suas aves.

— Lembre sempre que a gallinha, pelo seu tamanho quantidade de alimentos que consome, é o animal domestico que mais rapida e abundantemente transforma os productos secundarios na substancia mais nutritiva e facil de digestão;

— No campo, com as suas gallinhas, encontrará o bem estar e a tranquillidade que as cidades não podem proporcionar;

— Pouco importa que falem mal da sua demasiada affeição pelas gallinhas. Todo o trabalho é lei que agradece e enriquece.

VANTAGEM DO MATTO NO POMAR

As principaes vantagens apontadas na conservação em cobertura no chão do pomar são as seguintes:

1) economia de mão de obra;
2) accumulação de materia em humus;
3) sombreamento do sólo pelo matto que cresce protegendo-o dos raios solares, evitando a queima da materia organica, 97 % da qual é composta de gazes — (carbono, azoto, oxygenio, hydrogenio).
4) augmento da flora microbiana que fica protegida dos raios e calor do sol;
5) conserva a terra frouxa onde a agua limpa penetra com mais facilidade evitando a erosão e fazendo descer o humus. (A erosão é considerado o maior flagello da agricultura).
6) evita a quéda das ligas, que procuram terreno limpo, de preferencia;
7) conserva o sólo mais fresco no verão e mais quente no inverno;
8) protege o sólo contra a acção dos ventos;
9) augmenta a humidade do ar, favorecendo o desenvolvimento de fungos amigos que combatem os cocideos.

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS. PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

UNGARETTI

(Conclusão da 3.ª pagina)

Ungaretti parece procurar nas palavras o seu sentido exclusivo, dando-lhes assim um surprehendente aspecto de novidade. **Parece que restitue á palavra** — diz Alfredo Gargiulo — **uma originaria virgindade.**

Ungaretti mesmo confessa que cada palavra que compõe um dos seus poemas é extrahida das profundezas da sua alma como de um abysmo.

Mas as palavras, si têm um valor acustico, sonoro, evocativo, têm em si mesmas a substancia da sua poesia, não vivendo, portanto, como meros adornos verbaes nesses poemas. São insubstituiveis, unicas. Esse processo de redução a um minimo expressional para obter um maximo de emocional, torna difficil, ainda quasi impossivel, trasladar para outro idioma seus versos.

A tentativa de uma versão da obra de Ungaretti — está sendo feita em Paris.

Apenas para os leitores terem uma idéa da arte do mestre, tentei verter para o brasileiro alguns poemas do **Sentimento del Tiempo**. A traducção descolora o fulgor singular das estrophes ungarettianas, mas serve ao menos para dar uma idéa do seu processo. Vejamos, por exemplo:

VERMELHO E AZUL

Esperei que vos levantasseis
Côr de amor,
E agora mostrais uma infancia de céo.
Offerta a mais bella rosa sonhada.

Agora, em **Quietude**, um poema mais desenvolvido, encontrará o leitor novos elementos para aquilatar a arte estranha do poeta:

A uva é madura, o campo arado
Destaca-se o monte das nuvens.
Nos pulverulentos espelhos do estio
A sombra cahiu
Entre os dedos incertos
A sua voz é clara
E distante.
Com as andorinhas foge
O ultimo desespero.

Ha nessas estrophes uma integração do substancial ao plano transcendente das evocações, ampliando assim a um infinito emocional a paisagem ou o sentimento. O poeta como que quer ferir pontos vitaes da emotividade, tal qual os genios musicaes, fazendo vibrar uma só tecla, despertam mundos de sons que estão harmonicamente contidos na sua vibração! Veja-se isto nesta nota nitida:

TARDE

Seguindo os passos da tarde
Vae uma agua clara
Côr de azeitona,
E chega ao breve fogo desmemoriado.
Na fumaça escuto agora rãs e grilos
Onde tenras tremem as hervas.

Ha uma intensa potencialidade de valores nesses poucos versos, esthematizando todo um ambiente physico e todo o mundo emotivo contidos numa tarde. E dentro do mesmo thema, Ungaretti nos offerece ainda esta densa nota subjectiva:

GRITO

Chegada a tarde
Repousava sobre a herva monotona
E tomei gosto
A'quella ancia sem fim
Grito tôrvo e alado
Que a luz, quando morre, retem.

Como se vê, trata-se de uma poesia civilizada, a poesia anti-eloquente de uma geração que se ergueu em guerra contra a rhetorica. Nesse enxuto hermetismo ha a angustia aceptica dos que não têm mais a graça exclamativa, lyrica, verbal, que quer gritar sem medida a propria alegria deante do espectaculo do mundo. Nestes essencialistas, os poemas se destacam, nitidos, polidos, velozes, como obuses de avião. Esses poemas dynamizados, explodem nas almas. Nelles não ha gosto da infancia: ha a maturidade amarga dos que viram uma estupida guerra e vêem proxima uma guerra mais estupida ainda.

O grande castigo imposto a Rossini

(Conclusão da 3.ª pagina)

da, aggravou-se o seu nervosismo. Por occasião do incendio do "Theatré Italien" Rossini ficou prostado, só de pensar que poderia ter estado presente. Sua unica viagem de trem terminou repentinamente, quando elle, de tanto susto, teve um collapso e foi preciso mandar parar o comboio. O minimo esforço mental já lhe causava completa exhaustão. Não foi apenas de escrever quando chegou ao apogeu da sua fama. Suas explicações eram differentes e variadas. A De Sanctis confessou que era por não ter um filho. Falando com Wagner attribuiu o facto á situação, pois não havia mais cantores capazes de interpretar suas musicas. A Pacini disse que estava em desacordo com os tempos correntes. E' facto que nos ultimos annos suas melodias não sahiam com a mesma facilidade. "O barbeiro de Sevilha" levou duas semanas, "Guilherme Tell" tres mezes.

Seus rivaes attribuiam o successo alcançado a uma questão de sympathia por parte do bello sexo, e não ha duvida de que seus labios em botão de rosa, seu cabello encaracholado, suas faces jovens e seu olhar fascinante eram com que uma perdição para as inflammaveis e bellas napolitanas. Wagner, que era "virtuoso" nesses seus assumptos, acceitava a hypothese da inveja, mas o que valeu a Rossini os applausos de Beethoven e Wagner foi a sua musica brilhante alegre exuberante com seus rythmos dyonisiacos, compasso e bom gosto.

Hoje, a não ser alguma aria ou ouverture, sua musica é ouvida mui raramente.

Isso deve-se em parte ao "snobismo" e em parte á falta de cantores capazes, assim como á carencia de bons tocadores de instrumentos de sopro. Em geral ignora-se que Rossini sabia tocal-os como ninguem mais. Neste particular elle era o mais "absoluto" dos musicistas, as notas vinham-lhe á cabeça sem qualquer qualidade definida de tom e eram attribuidas então ao instrumento ao qual melhor se adaptassem, produzindo o melhor som, sem a minima consideração para com as conveniencias technicas do musico.

Como era natural, Rossini teve seus accusadores, talvez embriagados pelas poções amorosas wagnerianas e incapazes de comprehender os seus "crescendo" de "whisky com soda". Certas trivialidades de som como na ouverture de "Semiramis" e de "Una voce poco fa" são tidas como convenientes apenas para pessôas de gosto commum. Por ora, as obras de Rossini foram mettidas na gaveta, suas operas levam o rotulo de explosões glorificadas que qualquer burro póde decorar na primeira audição". Ao que parece os unicos musicos que se arriscam agora a focal-o em publico são Arturo Toscanini e a Banda Nacional dos Estados Unidos.

Rossini, em verdade, estava prompto, com a sua mala de truques a empurral-os uma segunda ou terceira vez, ou mesmo uma quarta, apesar de serem innovações ousadas em seus dias, tão revolucionarios em Napoles, como as de Gluck foram na França e as de Mozart na Allemanha, agora estão irrevogavelmente datadas. Tambem é verdade que os seus libretos, salvo o do "Barbeiro de Sevilha", estão condemnados.

A sua musica, entretanto se nada reclama ao intellectualismo, á profundeza a grandiosidade ou á paixão funda, está cheia, comtudo, de fina agilidade e de contagiosos bons espiritos. E a sua habilidade para rir espontaneamente faz immensa falta nesta epoca de após guerra, de conductores com mão de ferro e metralhadoras. Os nossos concertos têm se tornado excessivamente aereos e pesados. A alegria e o divertimento abandonaram-nos. Seria de bom aviso relaxar um pouco essa pratica para nos approximarmos mais das musicas do mais proeminente Maestro da Jovialidade.

"Versiculos" brejeiros

(Conclusão da 3.ª pagina)

Quem ama, no pensamento
Tem coisas, doidice até:
Já quiz, em certo momento,
Ser a linha dum croché...

Ai, amor. fogo violento,
Não supporto tantas maguas!
Quero afogar-me nas aguas
Do rio do casamento...

Muito antes de o sr. Getulio Vargas mandar que fossem bugiar as camarilhas do partidarismo politico, Manoel Monteiro já se mostrava infenso ás mesmas:

Entre os partidos diversos
Que o meu Brasil hoje tem,
Prefiro o de fazer versos...
E me sinto muito bem!

Manoel Monteiro tem implicancia com o lugubre tanger dos sinos que annunciam defuntos, e, por isso, em tempo, adverte:

Os dobres accusam-me espanto,
Antes de morto, previno:
Si houver dobres, me levanto
E quebro a corda do sino!

* *

José Saldanha, por sua vez, é capaz de jurar com os dedos em cruz que não põe o pé no barco para o outro mundo, sem o dilecto companheiro das noites enluaradas:

Eu morrendo, no caixão
(A todo momento explico)
Si não fôr meu violão,
Sei que na cova não fico!...

* *

Não ha quem metta na cabeça do parahybano Mardoqueu Nacre que a terra gyra em torno do sol:
O mundo roda? Qual nada!
Não entendo, não vou nisso!
Cadê que o mar se derrama
E a pedra faz reboliço?!

Edgar de Alencar, berilgniveamente conceitúa sobre o "conjugo-vobis":

Olhar. Sorriso. Alegrias.
Pretor. Latim engrolado
E, ao cabo de poucos dias,
Mais um homem desgraçado...

* *

Esquisito. O velho padre Corrêa de Almeida, desafinando a orchestra universal, fazia o elogio das sogras:
Si num genro entra o diabo,
Em casa é a sogra um anjo
Que rebate menoscabo
E insolencias do marmanjo...

O parocho ancião de Barbacena falava assim, porque não corria o risco de "cair em maridança" e esborrachar-se em genrice...!

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Entre sete portas, joga-se a sorte do mundo

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

grande parque solitario e gelado. O somno apaga tudo.

C. V. BIJLANDLAN, DE HAYA

Royal Dutch C.º, gigante do petroleo. A porta de uma das velhas casas hollandezas que dão seu encanto um pouco severo ao quarteirão aristocratico de Haya, uma porta baixa, de madeira enegrecida pelo tempo, com uma pesada aldraba de bronze, trás no alto este letreiro: C. V. Bijlandlan.

Foi ahi que nasceu, ha cincoenta annos, a Royal Dutch C.º, destinada a explorar algumas jazidas de oleo mineral descobertas ha pouco tempo nas Indias Neerlandezas.

Foi dahi que um bello dia um ex-empregado do banco, Henri Deterding, partiu, delegado pela casa, para tomar a direcção das jazidas longinquas.

Hoje, o petroleo está por toda parte: nas locomotivas, nos navios, no aquecimento das casas, no bastão de rouge, na brilhantina do cabello, na parafina, no linoleum, em todas as ceras e vernizes para soalho — ou para as unhas — nas engrenagens de um relogio e nos eixos de um wagon... sem falar nos tanks, nos aviões, nos couraçados e nos milhões de automoveis que correm por todas as estradas do mundo.

O velho edificio de Haya não mudou. No primeiro andar, uma alta porta se abre em dois pannos sobre o gabinete directorial. As paredes são cobertas de lambris, o soalho de tapetes profundos. A luz jorra de um lustre de crystal. No fundo da peça, deante de uma ampla janella de vitraes que dá para a rua tranquilla, um bureau imperio e uma poltrona vasia.

O director da Central Royal Dutch de Haya senta-se em outro bureau, menos vasto e mais adaptado á febre dos negocios.

Cada sexta-feira, um avião o conduz a Croydon onde o espera um poderoso automovel. Dahi, dirige-se em linha recta para um pequeno edificio londrino que tem o aspecto de um templo grego: St.Helens Court. De cada lado da porta se alinham fileiras de placas de cobre com nomes de paizes seguidos dessas palavras: "Oil Company".

E' ahi que, de todos os recantos do mundo, affluem relatorios, notas de serviço, projectos, contractos e milhares de agentes internacionaes da Shell, o Palacio do Ouro liquido.

NAGATA-CHO 1
Koijmachi-Ku, Tokio

Esta porta está sempre escancarada. A' entrada, uma bandeira. Aliás bandeiras existem ahi em todo canto. No frontão, duas palavras: "Rikugun-Sho" (Ministerio da Guerra). Na rua a multidão

Uma turba de gente se aperta para entrar ahi ou para sair do edificio. Os que entram levam embrulhos. Os que saem têm as mãos vazias. Entremos.

—

A multidão nos leva até um salão de recepção apressadamente mobiliado por taboas sobre cavalletes formando uma longa mesa em forma de U e que nenhuma toalha cobre. Na guerra como na guerra. Sentados em face da entrada alguns officiaes sorridentes e nos demais a multidão se succede.

E os donativos se accumulam. Ora um homem gordo, com uma pesada corrente de ouro no collete assigna theatralmente um cheque.

Ora, uma cobradora de omnibus dá uma parte de suas economias.

Cada donativo é compensado por uma saudação. O official se inclina profundamente sem que seu sorriso se faça mais amavel ou menos formalista, e a dadiva sumptuosa não é melhor recompensada do que o obolo.

O Japão faz a guerra. De uma ponta a outra, elle não é mais do que um vasto exercito, devotado de corpo e alma a seus chefes, tenso de todo o heroismo que exerceram gerações Samurais, para a victoria.

Na confusão abafada, o desfile prossegue durante todo o dia, sob o olhar insondavel e não mais fixo de que ordinario, de um Mikado emmoldurado na parede do fundo.

GREENWICH, A HORA CERTA

A setima porta. Um titulo de romance policial.

A setima porta está sempre fechada. Para chegar até ella é preciso subir a collina que impeccaveis alamedas serpenteiam. A seus pés, o Tamisa, com seus rebocadores, suas docas sua activa e seus vapores de fulgem que não se sabe se se deve chamar de nevoeiro ou fumaça. Estamos deante do observatorio.

Os serenos eruditos que trabalham ahi, mais perto do céo do que da terra, penetram por uma porta de serviço. Quando nos pequenos burguezes londrinos que, cada domingo, vão passear na collina de Greenwich seus louros rebentos de pernas frageis e faces manchadas de sardas, poucos se preoccupam de visitar o velho edificio de tecto curvo. Assim, o portão de ferro está roido de ferrugem em torno dos gonzos, salvaguardando a paz desse logar quasi desconhecido.

E entretanto... Greenwich deveria ser objecto de nossos pensamentos toda vez que olhamos um relogio. Quando o chronometro marca meio dia em Paris, Berlim já acabou de almoçar, a cidade emancipada de Stambul volta ao trabalho, o malgache no seu arrozal ouve soar tres horas no relogio da Missão que o educa, o professor de Chandernagor na Indo-China despede os seus alumnos, no Sião chegou a hora de jantar e na Numéa onze lentas badaladas indicam aos retardatarios a hora de dormir...

O synchronismo destas manifestações diversas é um hymno á gloria de Greenwich e de seu meridiano, eleito entre todos pela assembléa das nações para marcar o zero hora, o zero minuto, o meridiano de origem, começo e fim de tempo legal.

...o Iofoscal é o tonico completo...

Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO





O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

O vinho que esta' na ponta



MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

CONTINÚA a publicação, em fasciculos, da Historia da Expansão Portugueza no Mundo.

OS amigos de Mario de Sá Carneiro reuniram e mandaram editar os poemas ainda ineditos desse escriptor. Apparecem, agora, com o titulo de "Indicios de Oiro".

SOBRE o Extremo Oriente e seus problemas", appareceu, de Antonio Lopes, "A China e os Chinezes".

ILLUSTRADO com muitas gravuras, saiu o 4.º volume das "Memorias de Torres Novas", de Arthur Gonçalves.

JOSE' Gonçalves de Andrade publica sob o titulo "Doutor Oliveira Salazar — o seu tempo e a sua Obra" varios artigos sobre o momento politico portuguez e internacional.

"LAGRIMAS" é um volume de versos de Rolando Monteiro Ferreira, com prefacio de Heitor Campos Monteiro.

UM estudo de esthetica musical: "Vianna da Motta interpretando os grandes musicos", por Maria Josephina Pires da Bandeira de Vasconcellos de Abreu Andersen.

POR occasião da "Semana das Colonias", foi publicado pela Sociedade de Geographia "Meio Seculo de Lutas no Ultramar", pelo tenente-coronel Bello de Almeida.

NA collecção dedicada pela Editora Nacional ás grandes figuras da historia portugueza, sairam "Vasco da Gama" e "Rei D. Diniz", por Mario Gonçalves Vianna.

EXAMINANDO problemas internacionaes actualmente em fóco, Eduardo Brasão escreveu: "A politica européa no Extremo Oriente no seculo XIX e as suas relações diplomaticas com a China".

ESSA COCEIRA NAS MÃOS



ESSA coceira, tão commum entre os dedos das mãos ou dos pés, em geral é produzida pela passagem do acido urico através da pelle, devido ao mau funccionamento dos rins. Si os rins estão doentes, as toxinas passam ao sangue, o que traz graves consequencias á saúde. Trate de seus rins emquanto é tempo, tomando as "Pilulas Ursi" feitas com vegetaes de maravilhoso effeito. As "Pilulas Ursi" limpam os rins, combatem o prurido das mãos e dos pés e todas as molestias dos rins e bexiga.



é causada pelo acido urico

PARA OS RINS
Pilulas URSI

PAGINA INFANTIL

Trucs e illusionismo

MOEDAS ATRAVE'S DA MANGA!

EFFEITO — O artista joga um nickel de 100 réis dentro da manga esquerda e com a mão direita, sob a admiração geral, retira a moeda do cotovelo esquerdo



EXPLICAÇÃO — Elle collocou, previamente, um nickel de 100 réis entre dois botões da manga de seu paletó, conforme indica a gravura nº 1.

Para executar a magica elle joga a moeda dentro da manga, como se vê na gravura nº 2. Faz, então, um gesto de deslizar, com a mão direita, pela manga abaixo, pegando de passagem a moeda que está entre os botões, não deixando, entretanto, que o publico perceba isto, e finge retirar do cotovello (figura nº 3) a moeda que elle jogou dentro da manga.

TELEPATHIA ESTRANHA

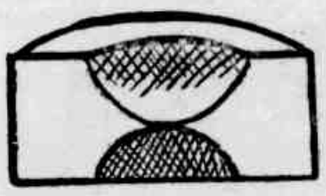
EFFEITO — O artista acha um objecto escondido durante a sua ausencia numa sala completamente escura.

EXECUÇÃO — Esta telepathia phenomenal consegue-se com o auxilio de um "compadre", do que lhe vae transmittir "telepathicamente" o objecto perto do qual elle collocará um relogio de bolso, cujo tic-tac deve ser bastante alto para poder ser ouvido pelo artista, facilitando-lhe assim a localização do objecto.

PSEUDO-ESPIRITISMO

EFFEITO — Ao redor de uma mesa sentam-se 13 convidados e collocam as mãos, dedos abertos, deante de si. No centro da mesa encontra-se um cinzeiro, que foi examinado minuciosamente antes da sessão.

Quando os participantes fecham a corrente magnetica, encostando mutuamente os dedos minimos contra os dedos polegares, o cinzeiro começa a movimentar-se mysteriosamente. O enthusiasmo em geral é formidavel devido a esta manifestação do além



EXPLICAÇÃO — Entre os participantes da corrente ha um magico. O cinzeiro não tem preparo nenhum. E' porém, feito de um material bem leve e tem forma que a gravura indica.

No centro do cinzeiro ha um pequeno vão e é aqui onde o magico colloca um bezouro bem grande e forte, quando finge, como ultimo, examinal-o. Para facilitar esta tarefa, bem como a posterior remoção do bichinho, aconselha-se fazer a sessão com pouca luz, o que aliás, não chama attenção, porque todas as sessões estão sendo feitas na penumbra para poder haver mais concentração dos assistentes.

A MAGICA DO TOSTÃO

EFFEITO — O artista, de braços estendidos, passa um tostão por diversas vezes, de uma das mãos para a outra.

Depois joga a moeda para o ar fazendo-a desapparecer, e mostra a mão vasia dos dois lados.

Apanha outra vez o tostão e entrega-o aos espectadores para o devido exame.

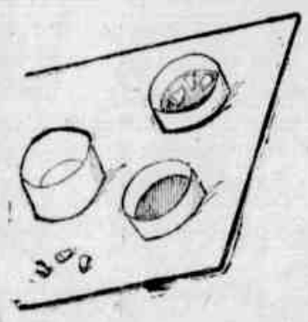
Execução — O magico tem em certa unha dos dedos médios uma bolinha pequena de cera virgem, cuja existencia é imperceptivel ao publico desde elle movimente sempre as mãos, especialmente quando expõe o dorso das mesmas ao publico.

Para executar a primeira parte do truc torna-se necessario empregar dois tostões, um dos quaes deve ficar collado na cera atrás da unha do dedo médio esquerdo. O artista mostra a mão direita um tostão, fecha a mão e fixa o tostão na cera atrás do dedo médio direito, onde a moeda fica invisivel, podendo o magico abrir a mão.

Pela mesma manipulação, porém, em ordem inversa, o artista faz apparecer agora o tostão sómente com uma das mãos e sem movimental-a. Quando estiver bem pratico procure disfarçar esta manipulação por movimentos bruscos das mãos.

A CAIXINHA DAS ROLHAS

EFFEITO—O prestidigitadores tem uma caixinha magica onde elle manda collocar 3 rolhas. Elle tapa a caixinha, faz os seus passes magicos, abre a mesma e lá estão 6 rolhas!



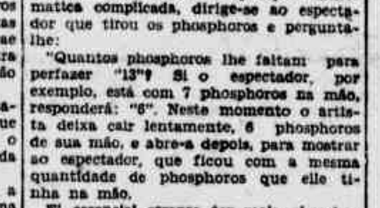
EXECUÇÃO — A caixinha e' preparada do seguinte modo: Dois fundos de caixa inteiramente iguaes com 2 centimetros de altura cada uma, e um anel de papelão com o diametro um millimetro menos do que o diametro das caixas para poder entrar dentro dellas, com 4 centimetros de altura. No fundo de uma das caixas estão colladas 3 rolhas, e esta caixa vae servir de tampa para a outra. A outra caixa está vazia e com o anel de papelão dentro della.

O artista dás 3 rolhas a um espectador e apresenta-lhe a caixa vasia para que elle colloque dentro as 3 rolhas, tendo o cuidado de conservar a tampa voltada para o seu corpo.

Feito isto, o artista tapa a caixa com a tampa, colloca-a em cima da mesma tendo antes o cuidado de viral-a. Cobre tudo com um lenço, faz seus passes magicos com as devidas pancadinhas na tampa da caixa; descobre a mesma abre-a, e mostra aos espectadores que as 3 rolhas multiplicaram-se para 6!

ESPELHO QUEBRADO

Para demonstrar que um rico espelho está quebrado, basta riscar com um sabonete escuro algumas linhas convergentes e irregulares para um ponto central. Estes riscos devem ser feitos em cima do proprio espelho.





O apetrecho é facil de confeccionar. Consiste num pequeno tubo de papelão, fechado de um lado, onde se fixa um elastico do comprimento do braço do prestidigitador.

Na outra extremidade o elastico tem um alfinete de segurança, que serve para fixar o elastico dentro da manga do paletó, na altura do hombro do artista.

O comprimento do elastico deve ser um pouco menor do que o comprimento da manga, perto do pulso do artista, invisivel para os espectadores e de facil alcance para o magico. Para escamotear o lenço, o magico mostra primeiro ambas as mãos vazias. Se elle tem o tubinho com elastico na manga esquerda, elle pega o lenço tambem, com a mão esquerda e, disfarçando o passe, com o proprio lenço, pega com a mão direita no tubinho e puxa-o para dentro da mão esquerda, onde, fica empalmado. Uma vez o tubinho na mão, torna-se facil enfiar nelle o lenço e quando este estiver bem seguro, solta-se o mesmo, deixando encolher o elastico, o qual, assim, puxa o tubinho com rapidez para dentro da manga.

INCRIVEL!...

O artista derrama sobre a mesa de 20 a 30 phosphoros e pede a um espectador para tirar, ás escondidas, alguns phosphoros do conjuncto.

Feito isto, o artista retira, por sua vez, um determinado numero de phosphoros, digamos "13", sem porém, deixar perceber, que contou os phosphoros que levantou.

Fingindo que faz uma operação mathematica complicada, dirige-se ao espectador que tirou os phosphoros e pergunta-lhe:

"Quantos phosphoros lhe faltam para perfazer "13"? Si o espectador, por exemplo, está com 7 phosphoros na mão, responderá: "6". Neste momento o artista deixa cair lentamente, 6 phosphoros de sua mão, e abre-a depois, para mostrar ao espectador, que ficou com a mesma quantidade de phosphoros que elle tinha na mão.

E' essencial sempre ter mais phosphoros na mão do que o espectador e variar sempre o numero que tira, para despistar o publico.

FAZER UM LIQUIDO FERVER SEM FOGO

Tendo collocado numa garrafa uma pequena quantidade de agua forte (acido azotico commum) atira-se dentro da garrafa uma pequena quantidade de limalha de estanho.

Nota-se, então, uma effervescencia de maneira que a garrafa apparecerá como si estivesse cheia e torna-se-á tão quente que será impossivel tocal-a sem se queimar.

A MOEDA QUA ATRAVESSA A MESA

O artista trás comsigo um lenço, no qual se encontra um tostão escondido e costurado dentro da bainha. Elle pergunta:

Alguem poderá, talvez dar-me emprestado um tostão?

Não estou, neste momento, muito folgado e não trago commigo sommas tão avultadas. Sim, senhor, já tenho aqui uma offerta generosa: trata-se, certamente de um Cruzeo. Porém, antes de confiar-me a moeda, olhe bem para ella e guarde os seus caracteristicos, talvez o anno da cunhagem, para ter a certeza que eu lhe devolvo a mesma moeda, senão corre o perigo que eu a troque por uma de 2$000.

(O artista toma o tostão e cobre-o do lenço elle esconde o tostão emprestado no interior de sua mão, perto das raizes dos dedos annullar e minimo. Ao mesmo tempo manda um espectador verificar a presença do outro tostão coberto pelo lenço, collocando este em uma das mesas. Agora, apresento-lhes aqui um pires que colloco debaixo da mesa (Fazendo isto, o magico põe no pires, as escondidas e sem fazer barulho, o nickel emprestado).

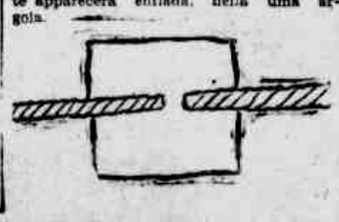
Attenção! Batendo, fortemente, no lenço, a moeda atravessará a mesa! Ouviram o baruiho? Já caiu no pires!

Dizento isto, o magico mostra o pires e devolve ao seu dono para ser examinado, sacudindo depois o lenço, do qual o tostão cozido, não poderá cair. Vejam: não tem mais nada no lenço; aqui só encontrarão as minhas lagrimas, que estou vertendo pela razão de ser obrigado a trabalhar com tostão em vez de notas de contos de réis.

Verifiquem que o tostão ainda é o mesmo. Infelizmente não rendeu juros. Para isto o tempo foi curto demais!

ARGOLA MYSTICA

EFFEITO — Dois segundos depois de ter atado firmemente os pulsos do magico com uma corda grossa, mysteriosamente apparecerá enfiada, nella uma argola.



EXPLICAÇÃO — Emquanto o prestidigitador vira as costas para o publico, retira uma lamina de gilette do bolso do seu colette e corta a corda perto do pulso, para enfiar, em seguida, a argola. Feito isso, procederá a reconstituição da corda com um pedacinho de esparadrapo cujo exterior será igual á corda.

Vide gravura.

CARTA DEBAIXO DO LENÇO

Mande uma pessoa retirar uma carta do baralho e devolvei-a após tre annotado o seu valor.

Faça, sem que o publico perceba, com que a carta fique em cima do baralho. Colloque este em cima da mesa e cubra com um lenço. Collocando, então, sua mão por baixo do lenço, retire a carta, fingindo retiral-a do meio das outras.

ANECDOTAS

NÃO HA DOIS SEM TRES

Um individuo passeava em um burro, ao passar pela casa de um amigo que se achava na porta com umas moças, este para fazer graça, pergunta:

— Onde vae esta dupla?

— Vim buscar-te para formar um trio.

— ...?

* * *

ISTO NÃO E' NADA

Um caipira convida seu advogado para visitar o seu sitio. Este na primeira opportunidade vae.

Chegando lá, depois de almoçarem, o caipira leva o doutor fóra para conhecer as aves, animaes, fructas, etc.

Ao passarem por baixo de uma laranjeira, o doutor olha para cima e diz:

— Como está grande a atmosphera.

O caipira pensando que este falava nas laranjas em termos "difficeis" para fazer bonito responde:

— Isso não é nada "seu douto" quando está no tempo apparece cada "bruta temosphorio"...

* * *

COMMIGO E' NA "VATATA"

Um portuguez guiava uma carroça, quando infelizmente encalha num buraco.

— "Iiii, ia, ia, ia,iii..."

Mas, nada do burro se mecher do logar.

O portuguez desce furioso, da carroça, e começa a gritar com o burro:

— Saia, saia dai, você não presta prá nada, você me supera na intelligencia, mas não na força.

E arrancou a carroça do logar.

JURACY RAGO

*

N'UMA EXPOSIÇÃO DE QUADROS

— O senhor pode me informar, qual é o preço deste quadro?

Perguntou o interessado ao proprio artista que havia pintado "Um burro".

— Duzentos mil réis.

— O que representa, é o retrato do artista?

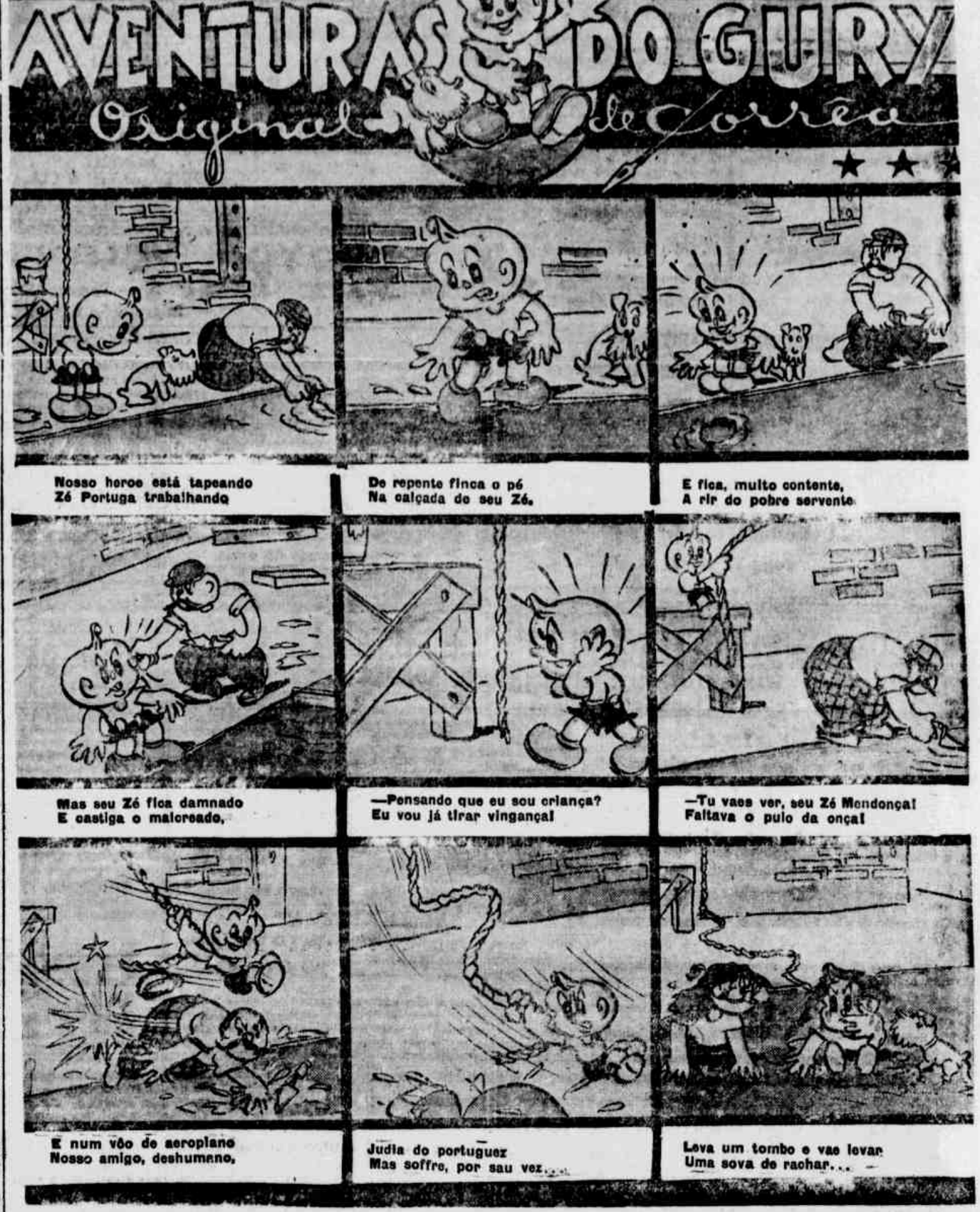
— Não, cavalheiro, isto é um espelho.

*

CREANÇAS

— Juquinha, queres me emprestar .. 1$500? Amanhã pagarei 1$800!

— Está bem. Paga-me os juros adeantados.



O JARDIM DO PARAISO

(Continuação do numero anterior)

— Sim, mamãe, disse o Vento de Leste, não esquecerei. Porque fechaste no sacco o meu irmão do sul? Liberta-o, por favor. Bem quizera que elle me contasse a historia do passaro phenix; cada vez que vou todos os cem annos no Jardim do Paraiso, a princeza me pede que lhe ensine essa historia e não a sei muito bem. Vamos, mamãezinha, abre o sacco; darte-hei dez punhados de folhas de chá, fresquinhas, que acabo de colher nas arvores reservadas exclusivamente para o imperador da China; nunca vieram ainda dessas folhas aqui.

— Ah, maroto, disse a velha, tomas-me pelo meu fraco; emfim como és o meu favorito, vou soltar o teu insupportavel irmão.

Abriu o sacco, e o Vento do Sul saiu; estava um pouco envergonhado de ter sido tão severamente castigado deante do principe estrangeiro.

"Olha, disse ao irmão, eis uma folha de palmeira para a tua princeza. E' o proprio phenix, esse passaro unico no mundo, que me presenteou com essa folha. Com o seu bico, nella escreveu a sua historia durante o ultimo seculo de sua existencia maravilhosa.

A princeza poderá ler como se incendiou o seu ninho, uma vez installada nelle. Ficou impassivel no meio das chammas e da fumaça; os galhos verdes de palmeira estalavam e lançavam milhares de faiscas.

O velho phenix ficou queimado, como uma viuva indiana sobre a sua fogueira, e ficou reduzido a cinzas. No meio, porém, das chammas, havia um ovo, vermelho como uma bola de ferro queimado; estalou com grande ruido e delle saiu um joven passaro. Era o phenix remoçado, que durante um seculo deve ser o rei dos passaros. Tudo está descripto com pormenores num bello estylo sobre a folha de palmeira.

— Basta de conversa, disse a mãe; e' hora de ceiar.

Sentaram-se todos em volta de um quarto de rochedo e serviu-se o veado, que estava assado. O joven principe sentou-se perto do Vento de Leste e tornaram-se logo bons amigos.

— Quem é, disse o principe, essa princeza de que acaba de falar, e onde se acha situado o Jardim do Paraiso?

— Ora, isso te interessa, disse o Vento de Leste. Desejarias ir nesse jardim? Hei de te conduzir amanhã. Bem sabes que desde o tempo de Adão e Eva, nenhum ser humano poz lá os pés. Quando os teus primeiros paes foram expulsos, o Jardim do Paraiso desappareceu dentro da terra, mas está sempre claro como se o mais lindo sol brilhasse. A atmosphera é deliciosa e perfumada.

E' lá que mora a rainha das fadas, no meio da Ilha da Felicidade, sitio encantador, onde nunca apparece a Morte. Por isso se quizeres, amanhã levar-te-ei nas costas. Espero que te deixarão entrar. Mas agora, vamos descansar; quero dormir um pouco antes de começar essa longa viagem.

Breve dormiam todos profundamente.

De manhã, bem cedo, acordou-se o principe. Qual não foi o seu espanto, vendo nos ares, acima das nuvens, nas costas do Vento do Leste, que seguravao com uma mão para que não caisse. Em baixo, na terra, os rios, os lagos, as planicies e ás florestas apenas appareciam do tamanho que são representadas nos mappas de geographia.

— Bom dia, disse o Vento. Seria talvez melhor que continuasse o teu somno; não tens grande coisa que ver nessas regiões de planicies, a menos que queiras contar as torres de igreja. Não as vês? Parecem os páos do jogo da bola com que brincam as creanças.

— Porque não me acordaste, disse o principe, para que me despedisse da tua mãe e dos teus irmãos? Que vão pensar de mim?

— Oh! os meus irmãos roncavam tanto que teria sido uma pena incommodal-os, disse o Vento, e recomeçou a voar redobrando de velocidade; na sua passagem, os galhos e as folhas agitavam-se, era um vasto sussurro; no Oceano, as vagas subiam e batiam-se com ruido; os maiores navios eram sacudidos com violencia e inclinavam os mastros até o mar.

Pela noite, na escuridão, as luzes das grandes cidades faziam um lindo effeito; era como um pedaço de papel meio queimado, e que de vez em quando desprende pequenas faiscas que desapparecem umas depois das outras. O principe divertia-se muito, e ell-o que de alegria começa a applaudir.

O Vento disse-lhe que moderasse os seus transportes, e de servir-se de suas mãos para segurar-se, senão queria ser precipitado e ficar enganchado na ponta de alguma torre de igreja.

O Vento desdzou ainda mais depressa; podia julgar da velocidade de sua marcha vendo como passavam depressa deante das grandes aguias e dos mais ageis corceis.

No dia seguinte, pela manhã, o Vento abaixou-se para a terra.

— Vês essa massa immensa de rochedos, de blocos de gelo e de neve? — disse; é o monte Himalaya, falta pouco para terminar a nossa viagem".

Dobrou em seguida para o sul. As flores e as arvores resinosas enchiam a atmosphera de perfumes entontecedores; as figueiras, as laranjeiras, as romeiras cresciam silvestres; as parreiras subiam pelas arvores, deixando pender enormes cachos de uvas.

O Vento parou nesse sitio encantador; assim como o principe, estendeu-se na fresca e tenra relva onde viam-se disseminadas flores graciosas, de cores vivas, que se inclinavam suavemente como se quizessem saudal-os.

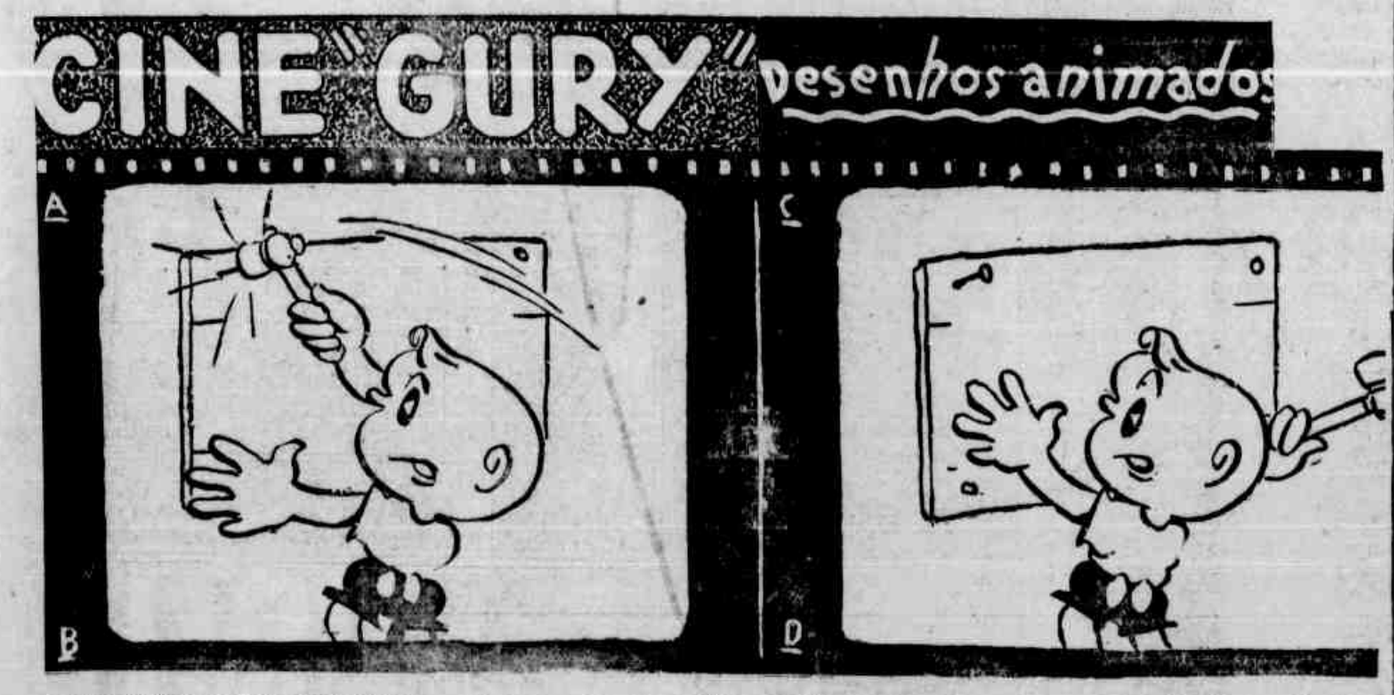
— Já estamos no Jardim do Paraiso? — perguntou o principe.

— Não, decerto, respondeu o Vento, mas não tardaremos a chegar. Vês essa alta muralha, alta e espessa, como um muralha de rochedos? Lá onde pende a parreira, alta e espessa, como um grande reposteiro, acha-se uma abertura que conduz numa caverna. E' por lá que devemos passar. Embrulha-te bem no teu manto, aqui o sol queima, mas um pouco mais longe faz um frio glacial. O passaro que roça a entrada da caverna acha-se tendo uma asa no clima de verão e a outra no de inverno.

Peneraram na caverna. Brou, que frio, que frio, que escuridão! Mas tudo mudou pouco depois. O Vento de Leste estendeu as suas asas; dellas saiu uma luz forte, e sentiu-se um calor bemfazejo. Mas que caverna! Enormes estalactites de forma esquisita pendiam do tecto; o espaço as vezes diminuiam a ponto de serem obrigados a andarem de rastos, outras vezes tornava-se vasto e alto como uma cathedral; dos lados avistava-se logares fundos que se assemelhavam a capellas, e no alto via-se estalactites justapostas em forma de cano; pareciam um orgão. A impressão era lugubre e sentia-se o coração opprimido, nada se descobria de vivo, nem musgo

CONTINUA





PARA ASSISTIR AO CINE GURY — Córte esse desenho na linha D. C. e em seguida grude-os em cartolina fina, collando na extremidade A. B. — Depois o leitor fazendo um movimento de abre e fecha, poderá apreciar o espectaculo

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, **Rio de Janeiro**, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

O paquete **FORMOSE** esperado em 22 de Abril, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarque e excellentes logares p/ passageiros.

Para **DUNKERQUE** e escalas.
KERGUELEN—22 de Maio
JAMAIQUE — 22 de Junho

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALAS E EVENTUAES EM RECIFE

Para Marselha e escalas

ALSINA . . . . . **11 de Maio**

Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.

RUA BRUM N.º 51

Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 18, sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 24, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 8 de Maio, sahirá no dia 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 27 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 3 sahirá no dia 4 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 5 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 19 sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e BELEM.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 3, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 22 de Abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 22 de Abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H Princess"	6-5-938
"Almanzora"	13-5-938
"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 20, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAQUATIA'"

Esperado de Cabedello no dia 23, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPURA"

Esperado dos portos de Cabedello no dia 30, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 5 de Maio, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 17, domingo, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAQUATIA'"

Esperado dos portos do sul no dia 22, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 28, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do sul no dia 28, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG

28 8 até 1 9

Passagens ida e volta com descontos especiaes

PARA O SUL

Gen. San Martin	15
Gen. Osorio	18
Antonio Delfino	2

PARA A EUROPA

Antonio Delfino	1 5
Gen. Osorio	8 5
Gen. Artigas	22 6
Gen. Osorio	17 7

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo.	
João Pessôa	24 4	Curityba	18 4
Natal	25 5		

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013



ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DESANIMADO DE TANTO SOFFRER E CANSADO DE REMEDIOS!

O sr. Leonel Silva, praça n.º 21 do 9.º Batalhão de Caçadores, Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



Ha muitos annos, vinha soffrendo, dia e noite, de fortes dôres nos ossos e no estomago, sobretudo após qualquer refeição sendo obrigado a ir aos pés, cinco e mais vezes durante a noite. Já desanimado de tanto soffrer e cansado de tantos remedios, usei afinal por conselho de um camarada, o "GALENOGAL", podendo garantir, com o testemunho até de meus superiores, que recuperei a saude por completo, apenas com 6 frascos desse grande depurativo.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida)

Os Syphiliticos ou Rheumaticos, não devem desanimar, se tudo experimentaram e nada lhes aproveitou, devem recorrer, sem perda de tempo, ao "GALENOGAL" poderoso depurador-tonico, formula do especialista de vasta cultura, Dr. Frederico W. Romano. A acção desse grande e efficaz medicamento, é rapida e segura, logo ás primeiras dóses. Vence positivamente, quando os outros já tenham falhado!

O "GALENOGAL", é o unico remedio que restitue a saude, sem estragar qualquer orgão porque é o unico que diz **não contem alcool** e que realmente não tem.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 57 Ap — Apr. C. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE







Doenças do figado e baco: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

A sustentação dos recursos de aggravos e cartas testemunhaveis perante o Superior Tribunal de Justiça do Estado nem sempre é necessaria. Casos ha, banalissimos, que o simples relatorio do feito adverte aos julgadores da hypothese juridica a ser apreciada e decidida: outros, porém, — aliás em grande maioria — exigem que se faça uma apreciação clara da hypothese a ser discutida, tal a subtileza ou difficuldade do assumpto.

Foi attendendo a essa circumstancia que o legislador estadual entendeu de alterar nessa parte o regimento do tribunal, supprimindo a revisão nesses recursos e ampliando para trinta minutos o praso concedido aos advogados para sustental-os oralmente.

A medida foi razoavel. Si o exame dos autos passava a ser feito apenas por um juiz, justo se tornava a ampliação do praso para defesa oral, permittindo a parte, com mais tempo, explicar e justificar as razões do seu direito, vezes de evidente utilidade, quando o relator do feito não se aperceberá bem do caso, por isto mesmo, não o explicara sufficientemente ao Tribunal.

Temos por vezes ouvido relatorios que deixam ficar uma duvida immensa sobre se o juiz estudou a questão. De certa feita, quando se discutia um aggravo vindo da Camara de Floresta dos Leões, ante affirmativas antagonicas do advogado que sustentara o recurso e do relator, este, interpellado pelos seus pares, não póde, no momento, encontrar nos autos aquillo que affirmara por equivoco, que, na verdade, nos autos tal cousa não existia. Um outro juiz, para salvar a situação, pediu vista. O relator agradeceu, confessando que fazia tempo da leitura que fizera dos autos. Na outra sessão, o relator modificou o seu voto.

Agora vem de ser restringido o praso da defesa oral nos taes recursos para 15 minutos com o que não discordariamos si se restabelecesse a revisão e os relatorios escriptos. O exame dos autos por dois juizes é uma garantia á facilidade do julgamento, e o relatorio escripto soppre as faltas dos oraes quando o relator não é bom expositor.

Entendemos que a revisão é uma necessidade. Si a turma está de accordo os julgamentos são mais faceis. O relator sosinho póde errar e o Tribunal pouco esclarecido está sujeito a manter o erro.

O ponto de vista que sustentamos se explica na divergencia dos julgados. Os exemplos que decorrem do pouco esclarecimento do tribunal ao proferirem decisões incorrectas não se rarearão, sempre que existir um relator apenas. O erro é humano.

A proposito vamos citar um exemplo, bem interessante, pela repercussão que se observou no tribunal.

No julgamento de um aggravo de petição, em despacho de denegação de appellação vindo da comarca de Gloria de Goytá, o seu ralator havia proferido um minucioso voto negando provimento ao aggravo que defendemos, emquanto Barretto Campello havia defendido o despacho aggravado O voto do relator deixou no Tribunal uma impressão tão segura que se acreditava na denegação unanime do aggravo.

O velho e saudoso juiz Olympio Bonald, que era o revisor, leu então o seu voto, completamente em desaccordo ao do relator e o sustentou brilhantemente. O Tribunal acompanhou o voto do revisor e, contra o voto do relator, deu provimento ao aggravo.

Perguntamos: não fosse o revisor, o Tribunal teria proferido aquella decisão? Não queremos commentar a resposta; apenas, mostramos com um facto interessante a necessidade da revisão nos julgamentos dos aggravos e cartas testemunhaveis. Só assim se justifica a reducção do praso para sustentação oral.

F.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

RESOLUÇAO N.º 3.377 NO PROCESSO N.º 10.322/37

Define a situação dos empregadores no I. A. P. C. em face do art. 13, e seus paragraphos, da Lei 159, de 30/12/35, em combinação com o art. 2.º da Lei 24.273 e 6.º do Regulamento baixado com o Decreto 183.

No presente processo Fernando da Costa Coentro, empregador, estabelecido em S. Feliz, tendo recolhido em 12 de maio de 1937 as suas contribuições relativas ao anno de 1935, solicita permissão para contribuir e effectuar os seus recolhimentos como associado do I. A. P. C. independentemente da multa de mora.

O Conselho Regional pela Resolução de fls. 6, em data de 30-9-37, resolveu indeferir o pedido pelo facto de não ter o requerente solicitado a inscripção dentro do praso previsto no artigo 41, do Regulamento approvado pelo Decreto 890, de 9-8-36.

O dr. Procurador Geral, no parecer de fls. manifesta-se favoravelmente á pretensão do requerente attendendo á circumstancia de que só em 18-12-36 foram installados os serviços desté Instituto na cidade de São Felix, onde o interessado é estabelecido.

Isto posto,

Considerando que o requerente, estabelecido desde o anno de 1932, se tornou em 1º de janeiro de 1935 contribuinte obrigatorio, deste Instituto, na qualidade de empregador;

Considerando que o exame attento do texto do artigo 13, e dos respectivos paragraphos da lei 159, de 30-12-35, conjugadamente com o disposto no artigo 2º da lei 24.273, de 22-5-34, e do artigo 6º do Regulamento baixado com o Decreto 183, de 26-12-34, autorizam a fixação os principios, de que:

a) todos os commerciantes, que a 1º de janeiro de 1935 já estavam estabelecidos, foram inscriptos no I. A. P. C., do qual se tornaram contribuintes obrigatorios;

b) a inscripção se verificou por força do artigo 6º do Regulamento baixado com o Decreto 183, sem necessidades de qualquer acto expresso da manifestação da vontade.

c) esses commerciantes, assim inscriptos, tiveram a partir de 1º de janeiro de 1936, o praso de um anno para, no caso de não desejarem continuar como associados, fazerem notificação ao Instituto dessa resolução;

d) os commerciantes estabelecidos depois de 1º de janeiro de 1935 tiveram, tambem á partir de 1º de janeiro de 1936, o praso de um anno para se inscreverem como associados, processando-se a inscripção depois de acto expresso da manifestação dessa vontade,

e) aos commerciantes estabelecidos depois da vigencia da lei 159, ou seja, depois de 1º de janeiro de 1936 é assegurado o praso de seis mezes, a contar da data em que se estabelecerem, para manifestar a vontade de se inscreverem como associados;

Considerando que esses principios decorrem, da interpretação dos textos legaes e regulamentares acima indicados:

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

a) os commerciantes que a 1º de janeiro de 1935 já eram estabelecidos tornaram-se automaticamente associados inscriptos do I. A. P. C. e, nessa situação, ficaram obrigados ao pagamento até o momento actual desde que não tenham feito, no decurso do anno de 1936, declaração expressa de que não mais desejariam continuar como associados;

b) os empregadores, nas condições dos enunciadas no itiem anterior, poderão, com maior razão, pagar agora as contribuições que não hajam satisfeito em época propria, regularizando sua situação no Instituto, independentemente de exame medico, pois a lei 24.273, ao entrar em vigor, creou a "grande inscripção dos commerciarios" sem lhes exigir nenhuma formalidade para o acto da inscripção;

c) aos empregadores dessa categoria que se invalidaram ou venham a invalidar-se, assistirá o direito á aposentadoria uma vez pagas as contribuições em móra;

d) como consequencia, seus legitimos successores, na ordem de successão do regulamento 183, tambem terão direito á pensão regulamentar, uma vez pagas as contribuições devidas;

e) esses empregadores, já agora, não mais poderão requerer exclusão do quadro de associados do I. A. P. C., continuando obrigados ao pagamento de suas contribuições;

f) os commerciantes, que se estabeleceram depois de 1º de janeiro de .. 1935 e não processaram suas inscripções nem tacitamente, pelo pagamento voluntario de contribuições, nem expressamente, por declaração escripta, nada devem ao Instituto, não lhes assistindo, nem a seus successores nenhum direito regulamentar;

g) consequentemente, os empregadores que se desligaram do Instituto na conformidade da lei 159, de 30-12-35, não mais poderão a elle voltar como associados;

h) aos commerciantes estabelecidos depois da vigencia da lei 159, ou seja, depois de 1º de janeiro de 1936 é assegurado o praso de seis mezes, a contar da data em que se estabelerem, para manifestar a vontade de se inscreverem como associados, conforme dispõe o paragrapho 2º do artigo 13, da citada lei 159.

A presente resolução revoga as disposições em contrario das Resoluções ns. .. 1376 e 1377.

E, assim decidindo, resolvem ainda reformar a resolução de 30 de setembro de 1937, do 5º Conselho Regional, para o fim de determinar que ao associado da Costa Coentro sejam cobradas as contribuições em debito, sem isenção dos juros moratorios.

Sala das Sessões, em 22 de março de .. 1938.

José Polydoro Machado da Silva — Presidente.

Sylvio Figueira — Relator.

José Pequeno D'Azevedo — Procurador Geral.

Fui presente, *João Pequeno D'Azevedo* Procurador Geral.

MCM.

COMO SE IMPOZ, NO CURSO DOS SECULOS, A REPRODUCÇÃO MATERIAL DA IMAGEM DE CHRISTO CRUCIFICADO

Pedro PAULO

(Para os "Diarios Associados")

A materialização da imagem de Christo crucificado não só durante os primeiros seculos da Nossa éra não presidia ás ceremonias de culto, como tambem a sua acceitação pelos fieis foi, não só muito lenta e demorada, como toda cheia de relutancias.

Nos primeiros dias da éra christã, nenhuma imagem do crucifixo apparecia, nem podia apparecer. Os primeiros christãos, por prudencia, dada a tremenda exaltação de idolatria e idealismo, abstiveram-se por muito tempo de toda e qualquer representação directa do Redemptor.

Contentavam-se em invocar a figura de Jesus, symbolicamente, através de simples signaes ou figuras convencionaes e só do proprio conhecimento dos iniciados nesse novo culto. A's vezes, era um simples desenho de um peixe que servia para lembrar a imagem do Redemptor, e isso porque a palavra grega que significa peixe compõe-se de letras em que cada uma serve de inicial ás cinco palavras: Jesus Christo, filho de Deus Salvador.

Outras vezes era o desenho de um carneiro que servia para invocar Jesus, e até mesmo o simples desenho de um T lhes servia para relembra todo o soffrimento daquelle que, de uma maneira sublime, deu a sua vida para o salvamento da humanidade...

A idéa, entretanto, da reproducção material da imagem de Christo crucificado, causava horror aos primeiros christãos, e ella só foi um pouco attenuada quando, no começo do seculo IV, foi abolida para os escravos a pena de os supplicar na cruz. E assim, mesmo inda pelo anno 365, o concilio d'Illiberi decidia como medida de louvada prudencia interdictar toda especie de representação material da imagem do Redemptor, mesmo a simples representação da cruz. No reinado do imperador Constantino, e antes da victoriosa batalha que iria decidir definitivamente da sorte do christianismo, uma cruz, como presagio feliz da victoria, apparece resplandecente no céo, "in hoc signo vinces". E' desde então que o symbolo da cruz é adoptado officialmente, porém, mais como um emblema da victoria do Salvador sobre os infieis, que propriamente sobre a idéa da materialização da lembrança da imagem de Jesus. Mesmo nesas épocas, seria ainda de uma irreverencia inadmissivel toda e qualquer invocação que materializasse o supplicio infamante soffrido pelo Redemptor, e os christãos de então pensavam que a reproducção de tal imagem os associaria de qualquer modo á injuria e á infamia, a que os judeus haviam feito soffrer o Filho de Deus.

No seculo VI, em alguns manuscriptos, e mesmo em alguns quadros de igrejas, é bem verdade que muito raros, mas mesmo assim, já algumas imagens de Christo crucificado nos é permittido admirar. E S. Gregorio, que foi bispo de Tours, conta-nos, de uma maneira bem clara e cheia de detalhes, o que foi o drama de Narbonne, quando, em 583, commetteram a imprudencia de expor aos fieis um quadro da Paixão!!

Ainda em fins do seculo XII, o concilio de Constantinopla (692) prohibia terminantemente de "representar Jesus em carne, vivo, soffrendo ou morrendo pela nossa salvação." Essa decisão que havia sido proposta pelos bispos do Oriente, não foi, entretanto, acceita pelos bispos do Occidente, o que deu, então, motivo a que o proprio Papa não a ratificasse. Essa decisão do Papa apaixonou, entretanto, ainda mais, os espiritos, e já no começo do seculo VIII, isso no anno 726, e durante o reinado do imperador Theodoro, essas discussões apaixonadas exaltaram de tal maneira os espiritos e as opiniões, que provocaram a heresia dos Iconoclastas, dando occasião a que os mesmos quebrassem furiosamente todas as imagens.

Já nos fins do seculo VIII essas paixões se tinham felizmente um pouco acalmado, e assim é' que, dessa época, já nos é permittido admirar os primeiros crucifixos, todos elles de origem syria, e em que representam o Redemptor com os braços abertos ao longo das traves da cruz, vestido com uma longa camisa de mangas compridas (co ebium) e a evolução continua lenta é verdade e toda cheia de difficuldades, conforme o pais que consideremos. Só, entretanto, nos fins do seculo XI e principios do XII é que o uso do Crucifixo tende a generalizar-se. Assim mesmo, ainda não tinha encontrado agasalho entre os christãos a idéa considerada irreverente de poder mostrar-se o filho de Deus com expressões que pudessem traduzir um soffrimento qualquer physico ou de humilhação.

E' essa a razão pela qual vemos a figura de Christo, durante todo o periodo romano, em uma attitude nobre e impassivel. Mais ainda que isso, o Redemptor conserva-se vivo, e na cabeça erguida e direita, trás uma corôa real, o corpo erecto e os pés justapostos. Aliás, só no Occidente decidiu-se a esculpir essas imagens, os povos do Oriente, esses contentavam-se sómente em cusar pintal-as.

E durante muito tempo, por um elevado sentimento de respeito, os fieis recusavam-se a vêr a invocação da imagem do Filho de Deus, sem ser coroado de ouro, vestido com aquella longa camisa de mangas que lhe descia do pescoço até aos pés... Durante o seculo XII essas mangas desapparecem por completo. Depois, por sua vez o peito fica nu', tendo sómente uma especie de saiote cobrindo-lhe a parte baixa do corpo. Esse principios do seculo XII. Só de ahi em deante começa a soffrer de emmagrecimento, até que já pelos fins do seculo XIII e meiados do seculo XIV reduz-se a uma simples toalha envolvendo-lhe o baixo ventre.

Muito tempo tambem persiste a idéa de reproduzir a imagem do Redemptor com uma physionomia imberbe, conservando-se essa idéa entre os fieis até os principios do seculo XII. Só de ahi em deante é que nos é permittido ver a imagem de Jesus com barbas; barbas essas aliás, que variam segundo as differentes épocas, tomando por sua vez formas particularmente diversas, seja redonda, pontuda ou mesmo de duas pontas. Assim tambem os pés. No principio elles eram postos separadamente, e fixados cada um por um prego. Entretanto, já no seculo XIII surgiu uma grande divergencia em torno dessa idéa, e dois grande partidos se formaram: um sustentando a idéa e a tradição até então observada de que cada pé fosse fixado separadamente por um prego, o outro partido, porém, sustentava a idéa de justapôr os pés, fixando-os com um só prego. Os partidarios dessa ultima idéa constituiram desde logo uma grande maioria, e assim conseguiram elles ter a sua idéa victoriosa. E' bem verdade que para isso immensamente contribuiu e influenciou uma visão de S. Brigida em 1372.

Assim, os pés do crucifixo passaram de ahi por deante a ser superpostos e presos por um unico prego.

Outra mudança tambem mais tarde se iria proceder. E' que o proprio rosto de Jesus Christo que já tinha perdido no decorrer do seculo XIII o seu ar nobre do periodo romano, aos poucos se vae transformando, e humanizando-se cada vez mais. Assim é que durante esse seculo XIII, seculo em que a humanidade, procurando elevar-se a Deus, inclinava-se tambem para o homem, a imagem do crucifixo nos apparece já grandemente emmagrecida.

E a evolução continua... Vem o seculo XIV. A humanidade atravessa no correr desse seculo um periodo de miserias, de dores e de soffrimento, e a propria imagem de Jesus, desse Jesus que viveu e morreu sublimemente pela salvação dessa humanidade, essa imagem vae participar desse soffrimento geral. Jesus que até ahi conservava o aspecto levantado, dahi em deante morre. Os de vivo, de olhos bem abertos e de cabeça seus membros ficam flacidos como os de um cadaver, seus olhos fechados e a sua propria corôa desapparece de sua cabeça. A corôa de espinhos volta a retomar o seu logar, esse mesmo logar que ella havia perdido durante treze seculos! E o realismo se accentua cada vez mais á proporção que o mysticismo diminue e assim chegamos, finalmente, onde a humanidade tão immensamente preoccupada no estudo da belleza da arte plastica, preoccupa-se mais com uma figura de um ser humano que propriamente com a imagem de Deus.

Resumindo, poderiamos dizer: que foram necessarios onze seculos para fazer admittir a idéa no começo irreverente de representar Christo na cruz e assim mesmo os fieis fazem todas as exigencias que elle fosse representado, vivo, vestido de uma longa tunica real e coroado de ouro; foram necessarios tres seculos para que progressivamente a christandade admittisse a imagem dolorosa de Jesus crucificado, morto, quasi nu', sangrando, coroado de espinhos e com os pés superpostos.

O crucifixo que hoje nos é permittido ver, o crucifixo dos nossos dias, esse data, portanto, sómente de quinhentos annos.

NÃO SOFFRA MAIS

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um enveloppe sellado e sobresrcripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

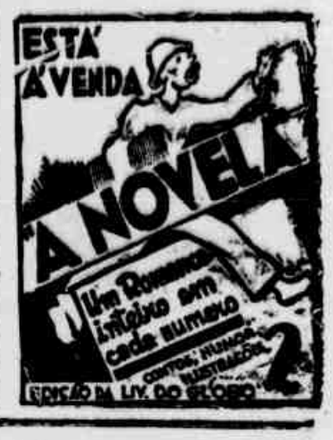
TRADUZIDO por Moray Firth, appareceu "Hearken unto the voice", de Franz Werfel.

EM "Tickets to Fortune", Eric Bender ventila o problema das loterias e outras modalidades de sorteios.

SOBRE a personalidade de Henrique IV, da França, e a historia de seu tempo, Quentin Hurst escreveu: "Henry of Navarre".

DEPOIS de longa viagem de estudos e investigações, o professor australiano Stephen H. Roberts publicou um livro intitulado "The House that Hitler Built", em que examina, de maneira objectiva, os resultados alcançados pelo regimen nazista.

LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636



INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Portuguez e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sampson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto,744. (Santana). Telefone: 28086

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção á Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle — Syphilis
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguês), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
Cons. — Rua Largo do Rosario, 148 — 1º. andar
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral. Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2382

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6006
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA. SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos cumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Largo do Rosario, 153 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem) —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: R. Nova, 145, 1.º andar Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa 371 1.º — Telefone 6218
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Recife (Derby) e do Hospital Pedro 2.º
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Residencia: Rua do Principe, 464
Consultorio: Rua Duque de Caxias 292, 1.º andar. De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
TELEPHONE — 2455

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇÃO. FIGADO. RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa 163-1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá n. 387 — Espinheiro

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de suas clinicas.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2800. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 13 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 298
Phone 3073

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 30 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia)
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

DR. JOSE' JULIO
MEDICO DE CRIANÇAS
Assistente da clinica pediatrica do Hospital do Centenario e Mº do Hospital Infantil Menino Almeida
CONSULTORIO:
Rua Duque de Caxias, 288 — 1º andar
Diariamente das 14 ás 16
RESIDENCIA
Rua do Hospicio, 727 — Fone: 2307
RECIFE

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações. Micções frequentes e dolorosas, difficuldade de micção. Impotencia. Ejaculações dolorosas e precoces, etc.
CURA RADICAL E GARANTIDA DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Alberto Campos
Com curso de aperfeiçoamento na Europa
Das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas
Consultorio — Rua Nova, 363, 1º.
Residencia — Av. João de Barros, 1888

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarregase de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 3 — Fone 3020
RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1938

MUNDO DE LUZ E DE SOM

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

(LA ROSE OFFEUILLÉE)

Direcção de GEORGES PALLU

Interpretado por JACQUELINE FRANCELL e ALICE TISSET, com Mme. Ginette Gauber, Jean Dax, Jeanne Marie Laurent e o pequeno Gabriel Fargueto

HABIL operaria, Maria Thereza Denis é a contra-mestra numa grande casa de roupas brancas. Pelo seu trabalho ella attende ás suas necessidades e ás de sua avó Annik. No mesmo edificio, um joven mechanico, Louis Ratsan, typo perfeito do malandro, fanfarrão e desabusado acaba de alugar um apposento mobiliado.

Gosador, habituado aos successos faceis, elle colloca as mulheres no mesmo plano e se julga irresistivel. Nas diversas vezes em que encontra Maria Thereza na escada, tudo fez para conquistal-a, mas sem o menor resultado. Despeitado, prometteu a si mesmo de vencer, mais dia, menos dia, o desdem de que se acreditava objecto por parte da joven. Nesse meio tempo, a casa onde trabalhava Thereza se vê obrigada a cerrar as portas e dispensar todo o seu pessoal.

De um momento para outro, a joven



Leslie Howard, da Universal

se vê sem trabalho e o constrangimento logo se installa no seu quarto.

Um dia em que elle a sabe sozinha em casa, Louis consegue forçar a porta do quarto de Maria Thereza.

Dissimulando as suas verdadeiras intenções sob a mascara de um bom apostolo, elle procura captar-lhe as graças, mas a joven, indignada, intima-o no mesmo instante a sair. Então, furioso pelo seu insuccesso, Louis se revela tal qual é avançando contra a joven, que recua aparvorada. Mas, no momento, em que a vae tomar nos braços, recua por sua vez e contempla, assustado, as mãos ensanguentadas.

Isso acontecera em virtude de um alfinete que prendia uma rosa na blusa de Maria Therezz. Do arranhão extenso o sangue affluc. Nesse momento apparece a velha Annik.

Desconcertado, o rapaz não sabe que attitude tomar quando Maria, dominando a sua perturbação, explica á sua avó que o joven, sabendo-a sem emprego, ali viera para lhe offerecer um... E o reconduzindo á porta, ella lhe diz baixinho:

—E' pelo respeito que devo á minha avó e para sua tranquilidade, que eu quiz mentir... Si ainda lhe resta uns restos de humanidade, comprehenderá e se arrependerá do que fez...

Voltando ao seu quarto, Louis sente nascer em si sentimentos novos. A attitude tão digna de Maria Thereza o impressionara profundamente. Elle promette de resgatar a sua falta e de se rehabilitar aos olhos da joven.

A mãe de Louis é, desde varios annos, cosinheira em casa dos Renaut, ricos arrivistas que habitam um lindo hotel particular em Neuilly.

Elle faz frequentes visitas de puro interesse, visto que anda sempre sem dinheiro... Por intermedio de Rosa, a creada de quarto de Madame Renaut, elle vem a saber que ella procura uma costureira de roupas brancas e, naquella mesma noite, põe uma carta por baixo da porta de Maria Thereza, carta na qual exprime o seu arrependimento e lhe indica o logar em casa de Madame Renaut, insistindo para que ella accelte o emprego como prova de que a perdoara...

Tocada pelo pensamento do joven e sensivel aos seus remorsos, Maria Thereza se apresenta em casa de Madame Renaut conseguc o logar vago.

O casal Renaut tem um filho, um garoto de cinco annos, chamado Jean, que se sente desde o primeiro momento, attrahido pela belleza e pela bondade de Maria Thereza.

Apesar de sua mãe lhe ter prohibido de manter contacto com os empregados, o menino sempre que pode vae se encontrar com a joven para ouvir as lindas historias que ella lhe conta sem interromper o trabalho. Ella lhe narra, assim, a infancia da pequena Thereza Martin de Lisieux e como, no momento em que gravemente doente, a sua familia a julgava perdida, ella foi milagrosamente salva por um sorriso da Virgem Maria.

Louis não tarda em se transformar, em contacto com Maria Thereza que o acolhe agora como um bom amigo. Difficilmente se reconheceria naquelle rapaz serio e trabalhador, o estouvado conquistador de outros tempos. Rosa, porem, não supporta a metamorphose do rapaz. Enciumada com a influencia que sobre elle exerce Maria Thereza e julgando-a uma rival, decide-se vingar-se para o que simula um roubo, de maneira a que todas as suspeitas recaiam sobre a pobre moça.

Injustamente accusada por Mme. Renaut, a joven, indignada, abandona o emprego...

O pequeno Jean fica inconsolavel com a partida da sua gentil amiga. Convencido de que ella não póde ser ladra, mette-se-lhe na cabeça provar sua innocencia e levando a serio o seu papel de pequeno detective, consegue descobrir toda a verdade.

Madame Renaut, aos insistentes pedidos do filho, escreve uma carta pedindo desculpas a Maria Thereza e a convida a reassumir o seu posto, mas a joven, justamente magoada, apesar do seu desejo de rever o pequeno Jean, recusa a offerta.

Jean, em desespero, não pensa em outra coisa que em Maria Thereza. Dias depois, cae subitamente enfermo com crises fortes de delirio. O medico diagnostica uma meningite. Na sua febre, o doente reclama, com insistencia, a presença de Maria Thereza e Mme. Renaut, dominando a sua altivez, vae ao encontro da joven para trazel-a á cabeceira do filho.

Maria Thereza cuida de Jean, noite e dia, com um devotamento que causa a admiração de todos, mas o mal não cede e o medico confessa, uma noite, que todas as esperanças estão perdidas. Então, no decorrer da noite, Maria Thereza que é uma devota fervorosa de Santa Therezinha do Jesus, dirige uma prece á sua padroeira deante dos paes desesperados. A seguir, tira do pescoço uma medalha da qual nunca se separara e colloca no pescoço do moribundo.

E, contrariamente, a toda espectativa, na manhã seguinte o enfermo experimenta melhoras, entrando em convalescença poucos dias depois para a alegria de contemplar de novo o rosto de Maria Thereza que elle adora e pela qual quasi ia perdendo a vida si não corresse ella em seu soccorro. E a pedido, deante da familia reunida, Maria Thereza evoca a vida maravilhosa daquella que se dedicou, após a morte, á divina missão de fazer o bem sobre a terra e que acabara de demonstrar tão significativamente, a sua miraculosa intervenção.



Robert Montgomery e Rosalind Russell

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

O CINE CLUB

Vae apresentar

Um film historico de Pernambuco

Producção DE JULIEN MANDEL



Ao alto: Irene Dunne e Deanna Durbin. Ao centro, Al. Szekler, director gerente da Universal, no Brasil. Em baixo: Alice Faye e Danielle Darréeux

OS RECURSOS DOS TECHNICOS DE HOLYWOOD A SERVIÇO DOS "FANS"

Como MARY DEES, a "double" de JEAN HARLOW, foi utilizada nas sequencias inacabadas de "SARATOGA".

De Russell HARDIE

EM meio ao desenrolar de SARATOGA, conforme o publico agora vê, o film que desenovella suas scenas naturalmente, como si sua realização não tivesse soffrido reveses, como si tudo corresse normalmente nos studios da Metro Goldwyn-Mayer durante as quatorze semanas em que o director Jack Conway esteve occupado com essa feature da marca do Leão—ha a considerar um dos mais interessantes, um dos mais curiosos, um dos mais engenhosos feitos technicos até aqui realizados em qualquer studio desta sempre surprehendente Hollywood.

Quando a avalanche de cartas invadiu os studios da Metro Goldwyn-Mayer, pedindo a Louis B. Mayer e a seus auxiliares, o acabamento e exhibição de SARATOGA, o director Jack Conway enfrentou um dos mais serios problemas de sua carreira: Urgia descobrir um meio de terminar, do melhor modo possivel, o film, mormente as scenas inacabadas, sem a presença da estrella feminina.

A solução mais prompta foi reescrever as sequencias inacabadas e eliminar o mais possivel o caracter que ella representava — mas tudo — e aqui estava a maior difficuldade que só a intelligencia dos technicos e de Jack Conway resolveu com acerto — tudo isso de um modo que não prejudicasse o romance e não diminuisse, ao mesmo tempo, a importancia da personagem que Jean Harlow estava vivendo, a de Carol Clayton.

Afortunadamente, o final de SARATOGA, com Jean Harlow e Clark Gable, havia sido filmado logo quasi numa das primeiras filmagens.

Como se sabe, os films não são feitos geralmente na ordem exacta em que, quando projectados, se succedem as suas sequencias. Muitas vezes acontece que o primeiro dia de filmagem é dedicado á scena final do film, passando-se no dia seguinte á quinta scena da segunda parte, por exemplo — e muitas vezes só se cuida da primeira scena, da scena que abre o film, precisamente no dia do encerramento dos trabalhos.

Aconteceu que Jean Harlow estava em todas as scenas proximas ao final do film, bem como no final, e isso facilitou grandemente a tarefa. Foi usada então a sua double, Mary Dees, nas poucas sequencias reescriptas por Anita Loos — mas suas apparições, nessas sequencia, foram reduzidas o mais possivel. Nesse momento, aliás, a filmagem foi sempre feita em longs shots, apparecendo Mary Does sempre de costas para a camera. Em nenhuma scena é visto o seu rosto.

Outros detalhes, taes como passagens por portas ou a travessia de um salão ou de um pateo, foram filmados tambem com Mary Dees mas de sorte que as pequeninas scenas fossem ligadas perfeitamente com as scenas de meio-plano ou primeiro-plano que haviam sido feitas antes — e como estava longe de todo o mundo, de prever a fatalidade! — com a propria Jean Harlow.

SARATOGA é uma historia de ambiente de turf, escripta por Anita Loos e Robert Hopkins, os autores de SAN FRANCISCO (A Cidade do Peccado).

O romance envolve a filha de um rico creador de cavallos e um afilado book-maker, papeis representados por Jean Harlow e Clark Gable. Quasi todo da a acção se desenrola no famoso prado de Saratoga. As duas ultimas partes, onde se desenrola uma grande corrida e as peripecias nascidas de uma audaciosa aposta, foram reescriptas— de sorte que, com a alteração, a acção passou a desenvolver-se no exterior, numa copia perfeita do famoso prado— e em varios pontos de suas scenas puderam os longs shots da doublée de Jean Harlow ser trabalhada com mais facilidade.

A decisão de apromptar, ou melhor, terminar e estrear SARATOGA usou-se, como se sabe, do proposito de Louis B. Mayer, de attender ao mundo de pedidos que lhe chegaram de todos os pontos dos Estados Unidos, e do grande movimento chasiado por varios grandes jornaes da União, fazendo-se porta-voze do desejo dos fans de Jean Harlow. Foi assim que a Metro Goldwyn-Mayer, que estava decidida, em homenagem a Jean Harlow, a archivar SARATOGA, terminou e estreou o seu ultimo film.

Mas sabem muito bem os technicos auxiliares de Jack Conway quantas noites de insomnia, quantas dores de cabeça lhes custou a tarefa de terminar o film de modo que, quando exhibido, ella desnivelasse suas sequencias sem dar a impressão de que no drama uma grande tragedia, o attingira quando elle ainda estava na metade de sua filmagem!...

PRODUCÇÃO NOVA UNIVERSAL

Dirigimo-nos a Al Szekler, o director da Nova Universal, para colher dados sobre a producção dessa fabrica, que inicia sua temporada após o Carnaval.

Al Szekler assim se manifestou, com um largo sorriso, o qual demonstra a satisfação de que é portador, devido aos informes extisfatorios que recebeu dos Estados Unidos, iniciando sua palestra assim:

—A "Nova Universal" tem uma boa historia a contar, e esta historia é de grande importancia para os "fans". E isso especialmente agora que estamos em vespera de uma temporada nova e de grande successo.

Em Deanna Durbin e Danielle Darrieux a "Nova Universal" possue duas "estrellas" exclusivas que na bilheteria já provaram o seu acolhimento pelos "fans".

A critica mundial de MAYERLING e CLUB DES FEMMES demonstra definitivamente que a "Nova Universal" tem um grande futuro com Danielle Darrieux. E todos no "studio" e nos escriptorios da "Nova Universal" estão fazendo tudo quanto possivel para que o primeiro film desta "estrella" seja perfeitissimo em todos os detalhes, até nas virgulas do dialogo. Em outras palavras, achamos que Danielle Darrieux não pode fallhar



Luise Rainer e William Powell

Não desanime!

Diz Francis GAAL
(Estrella do palco e da tela)

O mais importante para uma actriz que inicia a sua carreira é não se deixar vencer pelo desanimo — disse-nos em recente entrevista Francis Gaal, a joven estrella hungara que acaba de enriquecer a constellação da Paramount.

— Dizem que as pessoas que são, como eu, o rebento n. 13 e uma familia, nunca chegam a receber os favores da Sorte. Esta lenda de mau agouro chegou a impressionar-me de verdade, ha alguns annos atraz, tal o modo como ajustou-se ella á minha pessoa. Imagine que cheguei até a ser expulsa da Academia Theatral Hungara por não encontrarem em mim a menor parcella de talento artistico.

Um anno trabalhou ali a partenaire de Fredric March em LAFITE O CORSARIO, antes de que pudesse sair em busca de horizontes mais amplos.

Os varios empresarios que com ella lidaram depois, tiveram então bastante confiança na pujança do seu talento,



Lew Ayres, da Universal

e fizeram-n'a percorrer toda a escala de interpretações, desde PETER PAN até LADY MACBETH. Foi estrella na versão da comedia-musical GOOD NEWS e Ferenc Molnar, o notavel dramaturgo hungaro, escreveu duas obras especialmente para ella: VIOLETA e A BOA FADA.

— Occorreu então um milagre em minha vida — continuou Francis — fui "descoberta" por CecilB. De Mille! Eu já havia feito oito films em studios europeus e abrigava sempre a esperança de ir a Hollywood, ainda que sem ter nada de definitivo em perspectiva. Um dia, com grande surpresa, recebi um telephonema de De Mille. Elle havia-me visto em A ULTIMA CATHARINA, um film da "Universal" feito em Budapest, e desejava contractar-me para o principal papel feminino de LAFITE, O CORSARIO, uma super-producção interpretada por Fredric March.

— Poucas semanas depois estava eu a caminho de Hollywood. Nova York, tão grande e ruidosa, deu-me uma sensação de terror; a capital do Cinema, porem, encheu-me de confiança no futuro. Comecei immediatamente a estudar inglez e, dos resultados dos meus estudos, dirá melhor o publico quando meu proximo film estiver em cartaz.

— Devo que o meu "debut" no cinema americano me permittirá permanecer longo tempo em Hollywood. Si é certo que a Academie Theatral Hungara não me quiz diplomar, não é menos certo de que o governo do meu paiz, por diversas vezes, felicitou-me pela minha actuação em films.

— Agora, para terminar, permitta-me repetir a todos aquelles que, aqui ou em qualquer parte, estão começando sua carreira artistica: Não desanimem! Com estudo e perseverança, paciencia e boa vontade, chega-se aonde se quer, ainda mesmo que digam que não temos a menor parcella de talento artistico!...